Papa do pop: No centenário de Stan Lee, entenda como o mestre da Marvel mudou o universo das HQs SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 2022** ANO XCVIII • Nº 32.647 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

UNIDOS NO FUNDAMENTAL

DEMOCRACIA FURA A BOLHA DA POLARIZAÇÃO

Eleitores de Lula e Bolsonaro têm profundas divergências, evidentes na eleição presidencial mais apertada da História, em outubro. Mas estão unidos num aspecto fundamental: a defesa da democracia. É idêntico o percentual, 75%, de petistas e bolsonaristas que consideram esta sempre a melhor forma de governo, ainda que existam diferentes visões sobre o conceito, segundo a pesquisa "O Brasil que queremos", conduzida pelo instituto Quaest no início de dezembro e publicada pelo GLOBO com exclusividade. Mesmo em temas associados à esquerda ou à direita há convergência de posições entre os atuais polos da política nacional, como investimento prioritário em educação básica, redução da maioridade penal, ação pública para diminuir a desigualdade e rejeição à legalização da maconha. PÁGINA 4

CHICO CARUSO

Quatro anos em charges

FIM

Temas marcantes do governo de Jair Bolsonaro, como sua relação conturbada com os três Poderes, a pandemia e polêmicas envolvendo ministros, foram retratados por Chico Caruso na capa do jornal. PÁGINAS 8 e 9

Minha Casa Minha Vida terá R$ 9,5 bi e novos focos

O programa habitacional, que volta a ter o nome original dado pelo PT e foi turbinado pela "PEC da Transição", terá novo formato a partir de janeiro, informa **Geralda Doca**. As famílias de baixa renda (até R$ 2,4 mil) serão privilegiadas, inclusive com subsídios, hoje suspensos. Trabalhadores informais terão acesso facilitado a financiamento, e as reformas de residência serão contempladas. Haverá atenção especial a construções nos centros das grandes cidades, que já têm boa infraestrutura. PÁGINA 13

HENRIQUE FALCI

Vinte anos de carreira

Em clima de Natal, Sabrina Sato posa com a filha, analisa trajetória de sucesso e revela planos para o futuro, como ser mãe novamente.

ela

Jean Paul Prates deve ser indicado para presidir a Petrobras

Nome do senador petista sairá com nova leva de ministros. Senadores pelo PSD, Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Carlos Fávaro (Agricultura) também estão cotados. PÁGINA 17

ADOÇÃO

Primeiro Natal com novos laços de família

É amor, não caridade. É assim que Patrick Campello resume a decisão de adotar, com o marido, o pequeno Francisco, de 11 meses. Como eles, outras famílias que cresceram com a adoção em 2022 falam da emoção do primeiro Natal juntos. PÁGINA 23

Alfabeto da sexualidade dos tempos modernos

Movimento LGBTQIAP+ se renova e incorpora letras ainda pouco conhecidas por grande parte da sociedade, como o "i", de intersexo, e "q", de queer. PÁGINA 12

Além de ressaca, álcool pode causar alergia

Dor de cabeça e náusea são sintomas comuns de consumo exagerado de álcool, mas não necessariamente de ressaca. Mal-estar pode estar ligado a alergias e intolerância. PÁGINA 21

ENTREVISTA/ GOLSHIFTEH FARAHANI

'Todos gritam mulher, vida, liberdade' no Irã

Exilada desde 2008, atriz e ativista vê movimento inédito em seu país, com participação ativa de homens e aldeias e união de gerações. "Nunca tivemos na História homens prontos a morrer pelas mulheres. É extraordinário", diz ela a **Fernando Eichenberg**. PÁGINA 19

Opinião do GLOBO

Política externa de Lula precisa se afastar da ideologia

Futuro chanceler prometeu orientar Itamaraty pelo interesse nacional. Faria bem em cumprir a promessa

As primeiras viagens internacionais de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente serão para Argentina, Estados Unidos e China, revelou ao GLOBO o embaixador Mauro Vieira, que voltará ao comando do Itamaraty. O objetivo imediato da política externa será, segundo ele, reparar ou reconstruir as pontes depois do desastrado governo de Jair Bolsonaro, que virou *persona non grata* no exterior.

É um objetivo pertinente e necessário. Mas, para que a volta do protagonismo do Brasil tenha chance de sucesso, Vieira precisará adotar uma postura bem mais realista do que transpareceu na entrevista. Para ele, há "sede de ver o Brasil" atuando de novo — um evidente exagero. Há uma diferença entre a sensação de alívio pela saída de Bolsonaro e países ávidos por ouvir a opinião brasileira em tudo.

Desde que Vieira deixou o cargo de ministro das Relações Exteriores no governo Dilma Rousseff, o mundo mudou bastante. Solidificou-se no governo americano a ideia de que a China é o maior adversário estratégico. Na Europa, Vladimir Putin ajudou a unir o Ocidente com a invasão da Ucrânia. Em Washington, a importância relativa do Brasil caiu não apenas pelos erros de Bolsonaro, mas também pelos do PT. As trapalhadas do Itamaraty na tentativa de costurar um acordo de paz envolvendo o Irã não foram esquecidas. Continuam a circular entre petistas ideias de grandeza sem cabimento, como o papel brasileiro numa eventual negociação de paz entre Rússia e Ucrânia.

É evidente que há outras prioridades. Dado o tamanho do Brasil, nossos interesses são diversos. Nas áreas comercial, financeira, tecnológica e militar, a atenção tem de se voltar para as grandes potências, Estados Unidos, China e União Europeia (UE). Vieira tem razão em querer retomar o acordo Mercosul-UE, paralisado em retaliação pela política ambiental de Bolsonaro. Mas é um erro ressuscitar a política Sul-Sul dos anos petistas, que resultou na exportação de esquemas de corrupção bilionários com resultados pífios ao país.

A entrevista de Vieira foi reveladora pelo que foi dito, mas também pelo que omitiu. Não está errado, por si só, reativar relações com ditaduras como Venezuela, Cuba e Nicarágua. Se o Brasil só tivesse representação em países democráticos, não estaria em Pequim, Moscou, nem na maioria das capitais africanas. Mas isso não significa fazer afagos nesses governos. Não é verossímil que Vieira desconheça as informações públicas sobre torturas e violações de direitos humanos do regime venezuelano, como afirmou. É incompreensível — e inaceitável — a deferência com que sucessivos governos petistas tratam ditaduras de esquerda.

Questionado sobre a disputa entre chineses e americanos, Vieira foi mais sensato. Lembrou que a China é nosso principal parceiro comercial e que os Estados Unidos são o segundo no comércio e o primeiro em investimentos. "O Brasil tem condições de falar e de (...) defender seus interesses nacionais com cada país", afirmou.

A mesma atitude deveria ser adotada diante de todos os países, sejam os amazônicos na questão do meio ambiente, os andinos em temas de segurança e drogas ou os parceiros do Mercosul na agenda comercial. O que importa em todas as frentes é o interesse nacional, não a cor política do governo local. Vieira afirmou que não guiará o Itamaraty por ideologia, como fez Bolsonaro. Faria bem em cumprir a promessa.

Regras para reconhecimento de suspeitos de crimes são evolução

Para evitar punir inocentes, CNJ recomenda situação presencial e desincentiva álbuns de fotografias

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) proibiu o reconhecimento de suspeitos de crimes com base apenas em fotografias, prática que induz a graves injustiças no Brasil, punindo especialmente cidadãos negros e pobres, confundidos com os verdadeiros criminosos. Para evitar a condenação de inocentes, o CNJ aprovou por unanimidade no início do mês uma série de normas que estabelecem como deverá ser doravante o reconhecimento. Já não era sem tempo.

A recomendação é que ele seja feito preferencialmente pelo alinhamento presencial de quatro pessoas. Se for impossível, poderão ser apresentadas quatro fotografias, sempre respeitando as diretrizes do Código de Processo Penal. Qualquer procedimento do tipo terá de ser gravado, para que as imagens possam ser fornecidas às partes em caso de solicitação. Na impossibilidade de cumprir as regras, autoridades deverão usar outros meios de prova.

A resolução recomenda ainda que as autoridades evitem álbuns de fotografias de suspeitos, que reúnem imagens tiradas sabe-se lá de onde, e fotos extraídas das redes sociais. Antes de submeter alguém a reconhecimento, é preciso investigar e colher indícios de participação no crime. Pede-se ainda uma autodeclaração racial de reconhecedores e investigados, para que sirvam de informação a policiais e juízes. Vítimas ou testemunhas não devem ser sugestionadas pelas autoridades.

Se as normas já estivessem em vigor, talvez o violoncelista Luiz Carlos Justino não tivesse sido submetido a uma perversa sequência de injustiças e humilhações. Em setembro de 2020, ele foi preso e acusado de roubo, com base apenas num reconhecimento fotográfico. Ficou quatro dias detido em dois presídios diferentes, enquanto parentes e amigos tentavam provar sua inocência. No horário em que aconteceu o crime de que era acusado, ele se apresentava com a Orquestra de Cordas da Grota, em Niterói. "Por que um jovem negro, violoncelista, que nunca teve passagem pela polícia, inspiraria desconfiança para constar em um álbum?", questionou o juiz André Nicolitt, que mandou soltá-lo.

Justino foi absolvido pela 2ª Vara Criminal de Niterói em junho de 2021. Em tese, estava quite com a Justiça. Em agosto deste ano, porém, foi detido novamente em Niterói quando ia para casa. Apesar de inocentado, o mandado de prisão permaneceu ativo no Banco Nacional de Monitoramento do CNJ. Só foi liberado após esclarecimentos.

O drama de Justino é apenas um entre tantos. Um levantamento do Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege) e da Defensoria Pública do Rio, feito em dez estados entre 2012 e 2020, mostrou que 90 cidadãos haviam sido presos injustamente com base em reconhecimentos fotográficos precários. A grande maioria (81%) eram negros.

É louvável a decisão do CNJ. Mas uma coisa é estabelecer regras sensatas para evitar prender ou condenar inocentes com base em reconhecimentos fajutos. Outra é o policial que está na ponta da investigação, ansioso para mostrar resultados, adotá-las.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

O Estado moderno

Parece estar chegando a boa solução o impasse em torno de dois símbolos de um governo de frente ampla que ajudaram decisivamente Lula a vencer, por pequena margem, a eleição presidencial. Os relatos das diversas conversas que o presidente eleito vem tendo indicam que ele não apenas reafirma a intenção de refletir no ministério esse caráter amplo de sua candidatura, como não abrirá mão das duas mulheres que foram símbolos da campanha: Simone Tebet e Marina Silva.

Aparentemente venceu a tese de Marina de que a "autoridade climática" sugerida por ela tem um caráter técnico, não político, não fazendo sentido que se lhe dê um status de ministério ligado à presidência da República. No programa aceito pelo PT, Marina Silva reivindica o que chama de uma agenda ambiental transversal, pois "é necessário promover o alinhamento das políticas públicas, em especial as políticas econômicas, fiscal, tributária, industrial, energética, agrícola, pecuária, florestal, da gestão de resíduos e de infraestrutura, aos objetivos gerais do Acordo de Paris, de forma a cumprir os compromissos assumidos pelo Brasil por meio de sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC)".

A ideia de uma "política transversal" tem tudo a ver com a visão da organização administrativa de um Estado moderno. Muito apropriadamente, quando se inicia um novo governo, dois especialistas em gestão pública, Francisco Gaetani e Miguel Lago, lançam um livro sobre o tema intitulado "A construção de um Estado para o século XXI". Consideram que as políticas públicas abrangem o conjunto de características que modelam o funcionamento da máquina administrativa federal. São sistêmicas, perpassam toda a máquina pública do Executivo federal e afetam a dinâmica do conjunto da administração pública, assim como a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Francisco Gaetani tem quatro décadas de vivência na administração pública, tendo sido secretário-executivo de dois importantes ministérios: o do Planejamento e o do Meio Ambiente. Dirigiu a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e a Fundação João Pinheiro. Miguel Lago, mestre em Administração Pública pela Sciences Po Paris, é cofundador do Meu Rio, e dirige o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde.

Gaetani e Lago concordam em duas premissas: o Estado brasileiro ainda está por construir-se, e o governo atual desmantelou em quatro anos esforços de décadas de profissionalização da administração. Para eles, o Brasil ainda tem tarefas a realizar que deveriam estar prontas desde o século 19, entre elas estruturar áreas essenciais do Estado, como os Ministérios da Educação e Saúde.

O livro foi publicado pela República.org, uma instituição do terceiro setor voltada para a modernização do Estado brasileiro e a valorização dos servidores públicos. Segundo Lago, é errado pensar que o Estado no Brasil é muito grande, ou que é uma espécie de parasita que recebe muito sem dar retornos à sociedade. Para ele, esses críticos "não têm a compreensão sobre a importância desses serviços para toda a sociedade".

> ***O Brasil ainda tem tarefas a realizar que deveriam estar prontas desde o século 19***

A professora de administração pública e governo pela Fundação Getulio Vargas, Gabriela Lotta, na apresentação do livro, diz que a crise da democracia e a ascensão da extrema direita que temos testemunhado em vários lugares do mundo — entre eles, o Brasil — são consequências da perda de legitimidade do Estado, do governo e da administração pública. "O governo tem como papel central representar o povo e garantir, por meio da administração pública, que os cidadãos tenham acesso a seus direitos. Estado, governo e administração pública perdem a legitimidade na medida em que se afastam dos cidadãos, não representam seus interesses, nem são capazes de garantir direitos e prover serviços que supram suas demandas".

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Antonio Anastasia, destaca um dos "mitos e falácias a respeito das instituições públicas" que são apontados no livro: "Mais Brasil, menos Brasília" é uma frase recorrente, crítica à centralização de poderes na capital. Anastasia, que foi governador de Minas e senador, prefere "mais e melhor Brasília", como aprimoramento do serviço público essencial. Uma das premissas do livro, por sinal, é a necessidade de criar um corpo permanente de servidores públicos que tenham a compreensão de que governos são transitórios, por isso a necessidade de um Estado capaz de funcionar independentemente do governo do dia. Já temos instituições desse nível, como o Itamaraty, a Receita Federal, as Forças Armadas, que foram desviadas de suas funções durante o governo Bolsonaro.

Um Feliz Natal a todos!

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Navegando

O ser humano é incapaz de desbravar novos oceanos se não tiver a coragem de perder de vista a terra firme, escreveu o Nobel de Literatura André Gide. Fundador da classuda editora parisiense Gallimard, o aclamado escritor nascido em família da alta burguesia não distribuía ensinamentos sem lastro. Foi homossexual assumido e ancorou sua vida e obra numa mesma busca permanente: por honestidade intelectual. Sabemos bem quanto essa busca costuma ser fugidia. No mundo da política, não é muito diferente. O líder que quiser desbravar horizontes realmente novos na busca de soluções para os males do presente e esperança para o futuro terá de arriscar, cortar muitas das amarras confortáveis. Se não o fizer, ou se navegar só pela metade, ou se nem sequer tentar mudar de lugar montanhas de erros acumulados por gerações, é naufrágio certo. Por mediocridade.

Decididamente, a perspectiva de uma Presidência medíocre combina mal com o arrojo anunciado por Luiz Inácio Lula da Silva para seu terceiro mandato. Tampouco foi eleito para manter o país castigado em sua eterna e arcaica configuração social. A eleição de Lula lhe permite pensar grande e alto, empurrado pela cobrança de quem o elegeu. Ao final do período regulamentar de quatro anos, é esperado que ele consiga entregar aos brasileiros o embrião de um país menos desigual, mais justo e mais bem entrosado com as preocupações planetárias do século XXI. Mas, como para qualquer governante moderno, é estreita a janela de tempo de que dispõe o presidente eleito para acertar o curso da navegação.

Perdemos a capacidade de esperar. No caso do Brasil, não tanto pelo culto à satisfação imediata apontado nos escritos do polonês Zygmunt Bauman (aquele da "sociedade da instantaneidade" ou "sociedade de líquida"), mas pela sensação de emergência nacional: o país precisa se reinventar ou afundamos todos. Até porque a lição mais importante que a História pode nos ensinar é que aprendemos pouco com ela.

— Nós estamos vivendo um grande regresso. É uma regressão a um ponto civilizatório anterior. Se antes as pessoas queriam um pai e uma mãe, nós regredimos para ter o messias [*forma como o ainda presidente Jair Bolsonaro é visto por seguidores*] — avisava Marina Silva em entrevista ao jornal digital amazonense Sunaúma, em outubro. — É o cúmulo da regressão de uma visão infantil, impotente, assustada, apavorada do mundo. Isso é muito perigoso, porque aqueles que se apavoram são capazes de destruir o próprio mundo que os apavora.

Como se sabe, a recém-eleita deputada federal é nome de primeira grandeza para qualquer cargo de nível ministerial à altura de seu conhecimento em meio ambiente. Fez bem em guardar na cartucheira uma frase ouvida de um psicanalista amigo:

— Aonde for, seja.

Seja para onde ela for, dentro ou fora do governo Lula, em meio a trombadas desnecessárias e desgastantes nessa área, Marina Silva sempre será... Marina Silva. E nada fará com que Simone Tebet, com ou sem cargo ministerial, e queira ou não o PT, seja diminuída em estatura de presidenciável para 2026.

Perspectiva de uma Presidência medíocre combina mal com o arrojo anunciado por Luiz Inácio Lula da Silva para o terceiro mandato

Haverá mais engasgos pontuais na formação do primeiro escalão, assim como já ocorreram baixas em nomeações corretivas no futuro Ministério da Justiça de Flávio Dino. Ainda assim, o Brasil de Lula que nasce em 1º de janeiro de 2023 permite esperançar. O país terá não apenas um Ministério das Mulheres para chamar de seu, não apensado a outras pastas, como será chefiado por Aparecida Gonçalves, gabaritada veterana em políticas públicas para mulheres. A indicada terá trabalho insano para fazer baixar os índices de violência e feminicídio. Terá trabalho igual para tirar o país da última colocação entre 16 países da América Latina e Caribe: temos o menor número de mulheres em cargos de liderança no setor público — apenas 18,6%, quando a média regional é de 41,5%.

Não só por isso. É quase um luxo saber que o país terá no comando do Ministério da Saúde uma pesquisadora como Nísia Trindade, um jurista e intelectual da dimensão de Silvio Almeida para chefiar o Ministério dos Direitos Humanos e a cearense Izolda Cela à frente da Secretaria de Educação Básica para arrancar o Brasil do apagamento a que tem sido relegado.

A navegação está apenas começando. Naufragar não deveria ser uma opção.

ARTIGO

Saramago hoje seria cancelado

NILZA REZENDE

No momento em que temos tanto medo de opinar, pois qualquer palavra poderá voltar-se contra nós, lembremos José Saramago, o escritor mais festejado de 2022, cujo centenário comemorou-se em novembro. Saramago era um destemido, falava e escrevia o que queria, sem medo de errar. Aliás, assumia tanto suas palavras que, ao ver seu romance "O Evangelho segundo Jesus Cristo" proibido pelo governo português de participar do Prêmio Literário Europeu, fez as malas e mudou-se para Lanzarote, na Espanha, onde morou até morrer:

— Lanzarote não é minha terra, mas já é terra minha.

Antes de ser reconhecido como escritor, o que só aconteceu aos 58 anos, com o romance "Levantado do chão" (1980), Saramago foi editor, jornalista, crítico literário. Dessa fase, carregou mais inimigos que amigos, pois não se acanhava em criticar autores já consagrados.

Como escritor, colocava-se do outro lado. Não acreditava em inspiração e detestava o drama que certos autores faziam diante da página em branco. Não poupou escritores que eram estéticos, mas não éticos. Achava que "ser escritor não é apenas escrever livros, é muito mais uma atitude perante a vida, uma exigência e uma intervenção". Dizia não ter prazer em escrever:

— Não escrevo por amor, mas por desassossego. Escrevo porque não gosto do mundo que estou a viver.

Sobre Portugal, declarou que o país "estava culturalmente morto". Muitos portugueses criaram birra contra "o comunista de carteirinha", como ele se autonomeava, e só foram reconhecer a qualidade do autor quando ele levou para casa o Nobel.

Sobre prêmios, gostava de minimizar sua importância, embora tenha se empenhado bastante para ganhar o mais importante deles, que, aliás, custou a chegar. Quando deu o ar da graça (1998), Saramago estava no aeroporto de Frankfurt. Tinha ido à Feira do Livro. Ao ouvir seu nome anunciado no alto-falante, apressou o passo até a atendente da Iberia, que disse:

Hoje, 12 anos após a morte do escritor, dizer abertamente o que se pensa é um risco. A política de cancelamento nos ameaça

— O senhor é José Saramago?

— Sim, sou eu — respondeu o escritor.

— Há uma pessoa que quer falar com o senhor por telefone. É que o senhor ganhou o Prêmio Nobel.

De volta à Feira, Saramago não se intimidou diante de um jornalista que queria saber o que faria com o prêmio:

— Não creio que alguma vez tenham perguntado a um grande jogador de tênis ou de futebol o que é que vai fazer com os milhões diante dos quais o Prêmio Nobel é uma insignificância. Então, a única coisa que eu lhe posso prometer é que, como eu não jogo, o dinheiro não será gasto nos cassinos [...] gastá-lo-ei o melhor que possa ou o melhor que queira.

Simples assim.

Saramago defendia que o intelectual não pode nunca estar com o poder. Zelava pela língua portuguesa e ficava preocupado com o mau uso que se faz dela.

— O homem culto é um homem de papel. Insistia que o autor vale mais que o narrador ("Cada livro escreve sempre o mesmo autor") e que o leitor não lê o romance; mas, sim, o romancista. Foi um escritor disposto a ser uma voz contra o silêncio. Avisava que "a democracia se suicida diariamente" e que a doença mortal é a renúncia do cidadão à participação:

— Os principais responsáveis somos nós mesmos, quando delegamos o poder a outra pessoa.

Saramago não delegava nem o poder, nem a palavra. A palavra era seu ofício. A justiça, sua obsessão.

Era, por natureza, antipiegas. Negava que a literatura muda o mundo; o que muda o mundo é uma insurreição ética. "Não" é a palavra mais importante. "Apatia", a mais abominável.

— Se andássemos por aí a dizer exatamente o que pensamos, quando valesse a pena, teríamos outra forma de viver.

Saramago não deixava nada amargar a boca.

— Temos de começar a uivar, comecemos a uivar — nos alertava ele, quase desesperadamente.

Hoje, 12 anos após a morte do escritor, dizer abertamente o que se pensa é um risco. A política de cancelamento nos ameaça. Não temos mais a coragem e a ousadia de José Saramago. Por isso não tenho dúvidas de que, embora os olhos e a visão sejam a marca de seu romance mais consagrado, "Ensaio sobre a cegueira", e também de sua *persona*, com seus óculos fundo de garrafa, são certamente as palavras, ditas e escritas, que mantêm sua marca e sua obra tão vivas. Sua língua afiada ecoa entre nós. Uivemos.

* **Nilza Rezende**, escritora e professora, faz doutorado em literatura na Universidade de Évora, com tese sobre José Saramago e Chico Buarque

ARTIGO

Nova crise fiscal à frente?

RENÊ DE OLIVEIRA GARCIA JÚNIOR E TOMAZ LEAL

Para além das discussões sobre o novo arcabouço fiscal do país, tema de grande importância para a sustentabilidade das contas públicas, outro ponto central, com potencial para afetar a vida de milhões de pessoas, deverá ser endereçado com urgência no próximo ano. Trata-se do descompasso das finanças estaduais.

Entre 2014 e 2018, como reflexo da crise econômica que assolou o país, a receita dos estados observou um forte baque. Combinado com despesas rígidas e crescentes, ele levou as unidades da Federação à renegociação de dívidas com a União. Desse período resultaram medidas como as Leis Complementares (LCs) 148/2014, 156/2016 e 159/2017. Esta última criou a figura do Regime de Recuperação Fiscal dos Estados e do Distrito Federal (RRF).

A partir de 2019, os estados começaram a apresentar uma melhora em resultados primários e orçamentários e, mais recentemente, em função dos choques de preços sobre itens que compõem a base tributária, observaram um aumento atípico de suas arrecadações e das transferências constitucionais federais. Isso permitiu resultados conjunturais importantes.

Entretanto, no que soa como uma punição à melhora das necessidades de financiamento, e para satisfazer medidas eleitoreiras, o governo federal desconsiderou a natureza temporária dos resultados fiscais dos estados e apoiou a aprovação da LC 194, que limitou entre 17% e 18% a alíquota de ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

As perdas com essa medida são permanentes e podem chegar à casa dos R$ 120 bilhões, segundo o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz). Com isso, nossas estimativas apontam para um déficit primário e orçamentário de R$ 36,3 bilhões e R$ 50,1 bilhões, respectivamente, para 2023. Esses valores são superiores aos observados em 2018.

Poderemos ver a repetição do que ocorreu em meados da década passada, com estados em dificuldades

Segundo levantamento do Comsefaz, para fazer frente a essa perda de arrecadação, os estados teriam de elevar a sua alíquota de ICMS modal — que se aplica a todos os bens como regra geral — de uma média de 17,5% para 21,5%. O reajuste das alíquotas para equilibrar as perdas varia entre os entes federativos, mas não é preciso elucubrar muito para entender que, na maioria dos casos, seu aumento integral não é politicamente viável.

Ainda que um acordo entre União e estados em torno da questão tenha avançado, não se sabe quais serão os impactos dessa reestruturação forçada dos orçamentos estaduais. Se a conjuntura econômica não favorecer novamente, tudo indica que no próximo ano daremos início a um novo ciclo de crise fiscal nos estados, agora induzido pelo governo federal.

Caso essa situação não seja devidamente tratada, poderemos ver a repetição do que ocorreu em meados da década passada, com estados em dificuldades para pagar salários e aposentadorias, cortes em áreas essenciais como segurança pública, saúde e educação e nova necessidade de socorro da União.

* **Renê de Oliveira Garcia Júnior** é secretário estadual da Fazenda do Paraná, e **Tomaz Leal** é assessor econômico da Secretaria estadual da Fazenda do Paraná

N. da R.: Bernardo Mello Franco excepcionalmente não escreve hoje

Política

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O QUE CONVERGE

Democracia, rigor penal e mais educação unem lados da polarização, diz pesquisa

LEVANTAMENTO ABORDA TEMAS COMO EDUCAÇÃO, CULTURA E VALORES

Antagonistas na eleição presidencial mais apertada desde a redemocratização do país, lulistas e bolsonaristas se aproximam em defender a democracia como melhor regime político, em querer punições mais duras no campo penal e em pedir mais investimentos públicos na área da educação. É o que mostra a pesquisa Genial/Quaest, publicada hoje com exclusividade pelo GLOBO. As duas bolhas principais da divisão social brasileira, representadas nas últimas eleições pelos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), dizem acreditar que a democracia é sempre a melhor forma de governo, ainda que haja diferenças na percepção do regime entre os dois grupos.

Entre os eleitores que se identificam com Lula e com Bolsonaro ouvidos pela pesquisa "O Brasil que queremos" prevalece, em idêntica proporção, o apreço pelo regime democrático: segundo o levantamento, 75% dos dois lados cravam a democracia como, de longe, a melhor escolha.

Foram realizadas entrevistas presenciais com 2.005 brasileiros com 16 anos ou mais entre os dias 3 e 6 de dezembro. Quatro em cada dez eleitores ouvidos na pesquisa se dizem simpatizar com Bolsonaro, 35% com Lula e o PT e os demais 26% se dizem "apartidários". A pesquisa não perguntou em quem os entrevistados votaram no segundo turno das eleições presidenciais. A margem de erro estimada é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento tem nível de confiança de 95%.

UNIDADE NA SEGURANÇA

A pesquisa revela ainda que a redução da maioridade penal e a incorporação de câmeras nos uniformes dos policiais estão entre os temas que unificam o país. Mais de 90% de pessoas pró-PT e de bolsonaristas defendem a prisão de jovens de 16 anos que cometem crimes. E quase nove em cada dez concordam que os agentes de segurança devam usar câmeras, medida criticada por setores da direita, mas que, em estados como São Paulo, foi fator importante para a redução da letalidade policial, de acordo com especialistas.

Quando o assunto é educação, o "nós contra eles" também fica suavizado: lulistas e bolsonaristas concordam em igual medida (85%) que o país precisa investir mais em educação básica do que nas universidades. Outro consenso é o de que o governo deveria priorizar a criação de um programa de ensino médio integral: 89% dos simpatizantes do PT pensam dessa maneira, e 85% dos bolsonaristas, empate técnico na margem de erro.

A pesquisa revela ainda que as cotas raciais nas universidades são defendidas por todos os grupos: 60% dos lulistas, 58% dos apartidários e 53% dos bolsonaristas. A volta do programa Ciência sem Fronteiras também encontra respaldo tanto nos eleitores que se identificam com o PT (91%), quanto com Bolsonaro (72%). O programa, que dava bolsas para brasileiros estudarem em universidades no exterior, foi uma vitrine do governo Dilma Rousseff (PT).

Simpatizantes de Lula e de Bolsonaro (78%) concordam ainda, e na mesma proporção, que o estado deve ser, sim, responsável pela redução da desigualdade. Há convergência também sobre a redução do salário de juízes (mais de 70% dos bolsonaristas e lulistas defendem a medida) e a isenção dos mais pobres de pagar o imposto de renda — a proposta do presidente eleito prevê que quem receba até R$ 5 mil por mês deixe de pagar a taxa. Mais da metade dos dois lados se coloca como favorável à cobrança de impostos de igrejas.

Pauta associada ao conservadorismo, a pena de morte para crimes como homicídio e estupro tem o apoio de 63% dos eleitores pró-PT e 66% dos pró-Bolsonaro.

Também há convergência na rejeição de temas como a liberação da maconha e a legalização do aborto: mais de 70% dos que se identificam com os dois lados torcem o nariz para as propostas, tradicionalmente associadas à esquerda.

A compra e posse de armas, por sua vez, não têm ampla aceitação em nenhum dos grupos: 73% dos que dizem apoiar Lula rejeitam a ideia e, entre os bolsonaristas, o número é apenas um pouco menor, de 67%. Este é um tema que está na mira do governo eleito, que pretende revogar decretos de Bolsonaro que flexibilizaram a política de armas, além de defenderem a regulação dos clubes de tiro.

DE LADOS OPOSTOS

Os abismos entre lulistas e bolsonaristas, no entanto, estão bem delimitados. O eleitor pró-PT defende com unhas e dentes (86%) que programas de incentivo à cultura, por exemplo, sejam prioridade do governo federal — 22 pontos percentuais a mais do que os apoiadores de Bolsonaro.

Lulistas também consideram importante (64%) o ensino de educação sexual nas escolas, contra 46% dos bolsonaristas. A maioria dos simpatizantes do novo presidente (66%) diz que a economia vai melhorar nos próximos 12 meses. Já no ninho bolsonarista, só 30% estão otimistas.

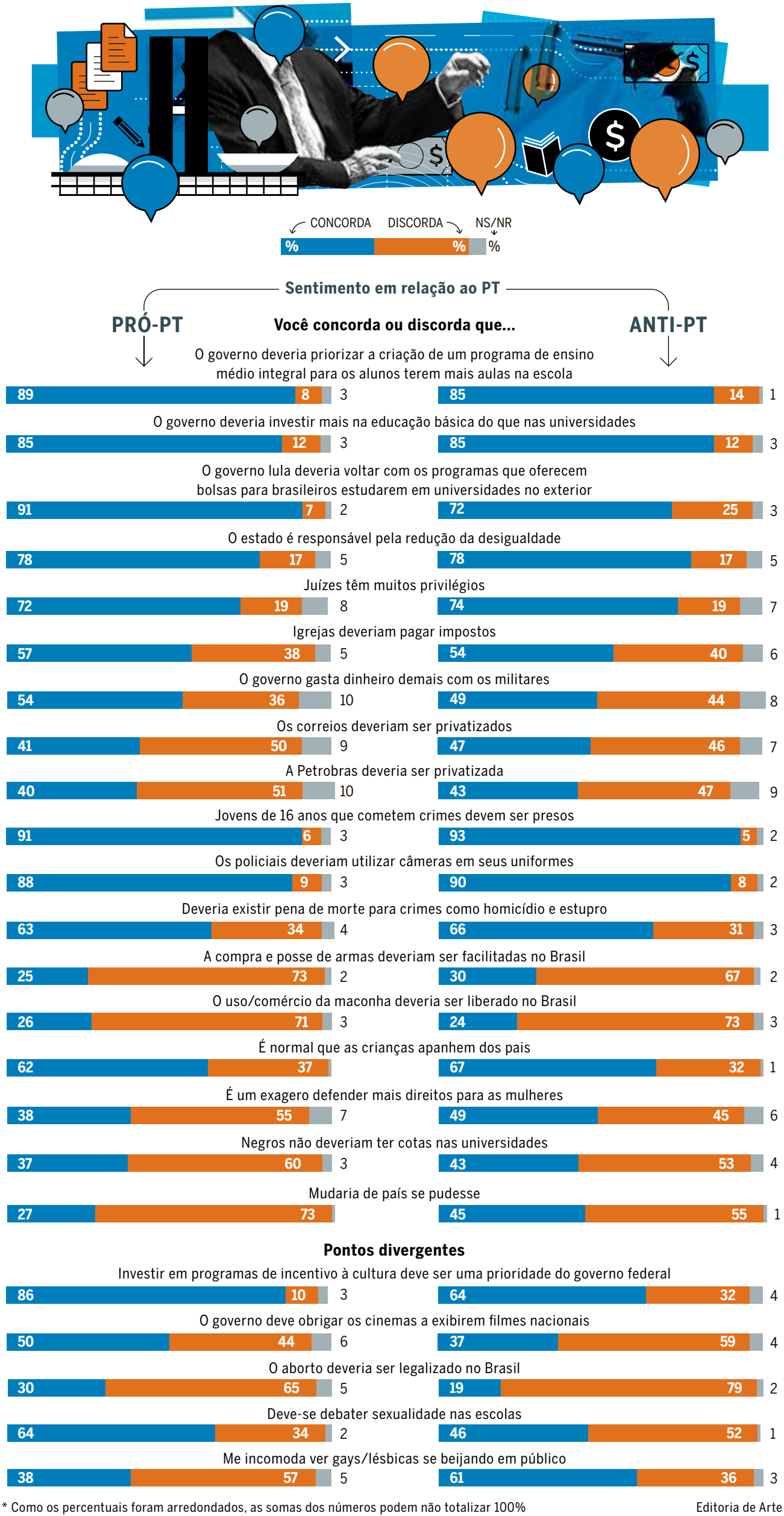
Praticamente metade (49%) dos que se identificam com Bolsonaro respondeu positivamente à pergunta "é um exagero defender mais direitos para as mulheres?". Com o resultado da eleição presidencial já definido, 45% dos simpatizantes do candidato derrotado à reeleição disseram que, se pudessem, deixariam de viver no Brasil. Entre os lulistas, mesmo com a vitória do PT, 27% também morariam em outro lugar, se possível.

FUTURO DO PAÍS

Os bolsonaristas, em sua maioria, dizem que se "incomodam (61%) com a demonstração de afeto de gays e lésbicas em locais públicos". Entre petistas, o número foi de 38%. A pesquisa não questionou os entrevistados sobre os sentiam em relação a casais heteroafetivos.

A privatização dos Correios e da Petrobras também divide os dois eleitorados: entre os bolsonaristas, respectivamente, há o apoio de 47% e 43%. Entre os simpatizantes de Lula, os percentuais caem um pouco, 41% e 40%.

A maioria (54%) dos entrevistados, em todos os grupos, se diz preocupada com o futuro do país (69% dos bolsonaristas e 41% dos lulistas). O apoio à PEC da Transição como medida para garantir o Bolsa Família de R$ 600 no próximo ano tem o respaldo de 46% dos ouvidos pela pesquisa (55% dos petistas, mas apenas 35% dos bolsonaristas).

No universo pesquisado, 43% dos homens são bolsonaristas e 34% lulistas. Entre as mulheres, foram 37% pró-Bolsonaro e 35% pró-PT. Entre as pessoas com mais escolaridade na pesquisa, 47% simpatizam com o líder do PL e 31% com seu rival. Em renda, 37% dos que ganham até dois salários mínimos se dizem lulistas e 33% dizem gostar de Bolsonaro. Regionalmente, Bolsonaro tem 42% de apoio no Sul e no Sudeste, e Lula tem mais apoio no Nordeste (40%) e Centro-Oeste (38%).

ARTIGO

Por um país governado para além do cercadinho

Em um Brasil dividido, desperdiçar a oportunidade de achar pontos em comum numa sociedade rachada seria um erro político

FELIPE NUNES E THOMAS TRAUMANN

Há dois tipos de governo: aqueles que se orientam exclusivamente a partir dos interesses de seus eleitores, agindo para recompensar aqueles que lhe levaram ao poder, e os que se orientam a partir do eleitor mediano, que buscam atender às necessidades da pluralidade da sociedade.

Quase sempre, logo que são eleitos os presidentes se autoproclamam os representantes de todos os eleitores, mesmo daqueles que não votaram nele. Com Jair Bolsonaro não foi assim. Ele passou quatro anos tomando medidas para responder aos desejos de um terço do eleitorado, mantendo uma base sólida de avaliação positiva. Governou como se estivesse no cercadinho, o espaço na entrada do Palácio da Alvorada, onde ele se encontrava com os seus seguidores todas as manhãs. Mas não se deu bem. A estratégia de governar só para os seus e sempre confrontar a oposição foi um dos motivos que levou Bolsonaro a ser o primeiro presidente da história a perder uma reeleição.

E Lula da Silva, qual caminho vai seguir? Se avaliarmos apenas os gestos na transição, o governo Lula 3 começa priorizando a entrega de promessas de campanha caras aos seus eleitores: o aumento do salário mínimo acima da inflação, a manutenção do Bolsa Família em R$ 600 e a recomposição de gastos públicos em saúde. Com essa entrega garantida, Lula tem a oportunidade de fazer diferente. A pesquisa Genial/Quaest sobre como os brasileiros enxergam o país depois das eleições apresenta alguns atalhos, caso o novo presidente queira governar para além do cercadinho.

Segundo a pesquisa, os brasileiros de todas as tendências políticas acreditam que o Estado é responsável pela redução da desigualdade social, que a democracia é sempre a melhor forma de governo e que a educação básica e o ensino em tempo integral deveriam ser priorizados. A pesquisa mostra ainda que a redução da maioridade penal, a incorporação de câmeras nos uniformes dos policiais, a isenção de imposto de renda para os mais pobres e a diminuição dos salários dos juízes, estão entre os temas que unificam o país. Além disso, os dois lados concordam que as universidades públicas devem continuar a ser gratuitas e que o novo governo deve investir em políticas como o ProUni e o Fies.

> ***Essa agenda de consensos parece curta, mas precisa ser ressaltada num país onde o novo normal é a divergência***

Tanto os eleitores que se identificam com o PT quanto os que se consideram antipetistas concordam que as prioridades do novo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve ser o controle da inflação, a geração de empregos de qualidade e a redução de impostos.

Essa agenda de consensos parece curta, mas precisa ser ressaltada num país onde o novo normal é a divergência. Nove de cada dez brasileiros concordam que o Brasil saiu dividido das eleições de outubro e os dois lados têm visões distintas sobre o futuro imediato. Entre os eleitores pró-PT, 54% se dizem otimistas com o Brasil e 66% acham que a economia vai melhorar. Entre os antipetistas, 69% estão preocupados com o futuro do Brasil, 45% acham que a economia vai piorar e 55% mudariam de país se pudessem.

Em um cenário desses, desperdiçar a oportunidade de achar pontos em comum numa sociedade rachada seria um erro político, ainda mais em uma circunstância delicada. Mesmo tendo vencido as eleições, Lula terá de se esforçar para obter o apoio da maioria dos brasileiros. Como mostra a pesquisa, o antipetismo é composto de 40% do eleitorado e o petismo por 35%. 26% dos eleitores se dizem neutros nesta disputa. Foram esses 26% que decidiram a disputa de outubro a favor de Lula e serão eles, os eleitores que estão fora dos cercadinhos políticos, o fiel da balança em um país dividido.

* **Felipe Nunes** é PhD em ciência política e mestre em estatística pela UCLA, professor da UFMG e diretor da Quaest, **Thomas Traumann** é jornalista e pesquisador da Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getulio Vargas (Ecmi-FGV)

Em 'segundo plano', PDT e PSOL aguardam seu espaço

Legendas aliadas mostram desconforto e vivem expectativa enquanto Lula priorizou pastas para o PT e negocia cargos com partidos do Centrão e de bancadas maiores na Câmara. Ainda há indefinição em 16 ministérios

PAULA FERREIRA E BRUNO ABBUD
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Vinte e cinco dias depois de vencer a eleição e de já ter anunciado mais da metade dos ministros do futuro governo, o petista Luiz Inácio Lula da Silva não sacramentou quais espaços reserva para duas legendas aliadas: PDT e PSOL, este último parte integrante da sua coligação desde o primeiro turno. Nesse período, o presidente eleito acomodou correligionários do PT em sete pastas, contemplou outras siglas do seu campo ideológico, como PSB e PCdoB, e agora negocia cadeiras com partidos do Centrão, como o União Brasil. O calendário adotado até aqui já gera incômodos.

O PSOL está dividido internamente sobre compor o ministério, mas há consenso sobre a indicação da deputada eleita Sônia Guajajara (SP) para a pasta de Povos Indígenas a ser criada. Ela seria a ministra do partido, e estava cotada para ser uma das primeiras anunciadas, mas agora está sob risco até de ficar fora. Ganhou a concorrência da deputada federal Joênia Wapichana, da Rede, outro partido que ainda não tem um ministro anunciado, mas deverá ser representado por Marina Silva no Meio Ambiente.

Principal nome do PSOL hoje, o deputado eleito Guilherme Boulos (SP) chegou a sinalizar que gostaria de ser o titular do Ministério da Cidades, sem sucesso. Depois, disse que assumiria sua vaga na Câmara federal. Uma resolução aprovada pelo próprio partido na semana passada define que a sigla não reivindicará formalmente cargos no governo e estabelece que, uma vez nomeado na gestão Lula, o filiado ao PSOL tem de deixar eventuais cargos que ocupe no partido. A decisão, portanto, não proíbe na prática a ocupação de ministérios, o que é defendido por uma ala da legenda.

ANA BRANCO/12-04-2016

Expectativa. Sônia Guajajara é o nome do PSOL para ocupar o Ministério de Povos Indígenas, que será criado neste governo

EDILSON DANTAS/14-10-2020

Recuo. Boulos, do PSOL, tinha a pretensão de assumir a pasta de Cidades, mas depois disse que exercerá seu mandato de deputado

AÍLTON DE FREITAS/10-10-2018

Antigo aliado. Lupi, presidente do PDT, partido que apoiou Lula no segundo turno e sempre compôs os governos do petista

— Hoje, nós temos a perspectiva pelo nome da Sônia Guajajara para o ministério dos Povos Indígenas — limitou-se a dizer Boulos.

Quadro histórico do partido, o deputado federal Ivan Valente (SP) admite que a demora na nomeação de Guajajara não está sendo bem digerida por parte dos membros do PSOL. O parlamentar votou contra a resolução em que a sigla abriu mão de pleitear a participação no governo, embora reconheça que se trata de um posicionamento legítimo, referendado pela maioria:

— O caso da Guajajara, a própria resolução deixa claro que é diferente. Certamente, a demora está causando incômodo. Lula disse que o Ministério dos Povos Indígenas ficará com um indígena.

Na opinião do deputado paulista, Lula também já deveria ter oficializado Marina Silva como ministra do Meio Ambiente e, de modo geral, olhado com mais atenção para partidos de esquerda.

— O governo de transição deveria ter andado mais rapidamente para contemplar os aliados de primeira hora.

O GLOBO apurou que o fato de Lula já ter agraciado o PCdoB com um ministério, ao anunciar Luciana Santos para a Ciência e Tecnologia, não foi bem recebido entre personagens de partidos de esquerda que ainda esperam ser contemplados.

PACIÊNCIA

Histórico integrante de governos petistas, o PDT também ainda não ganhou espaço, mas evita questionamentos públicos. O discurso é de que a legenda não pode pleitear os primeiros lugares da fila de ministeriáveis, visto que só declarou apoio à candidatura de Lula no segundo turno. O partido lançou à presidência o exministro Ciro Gomes, que terminou a corrida na frustrante quarta posição e teve embate agressivo com Lula durante toda a campanha.

O presidente do PDT, Carlos Lupi, evita falar em insatisfação. Ele é cauteloso ao analisar a possibilidade de ocupar cargos na Esplanada a partir do mês que vem.

— Estamos aguardando a palavra do presidente Lula. Naturalmente, ele acomodou quem o apoiou no primeiro turno, desde a primeira hora. Não temos direito de exigir, nos cabe aguardar o que ele propõe — despista.

Até a sexta-feira, a Rede fazia parte do time das legendas que ainda seguiam sem um aceno de Lula para ocupar um lugar na Esplanada em 2023 até que o presidente eleito convidou Marina Silva para ser titular do Ministério do Meio Ambiente, função que ela provavelmente aceitará. Nos últimos dias, ela ficou no centro dos debates travados pelo petista. Principal nome cotado para voltar à pasta ambiental, Marina também foi sondada para assumir a Autoridade Climática, um órgão que será criado na nova administração, mas não aceitou. Nesse cenário, o Meio Ambiente seria entregue à senadora do MDB Simone Tebet (MS), candidata que terminou a corrida à Presidência em outubro em terceiro lugar, mas que agora pode ficar com Cidades ou Planejamento.

Na última quinta-feira, Lula anunciou mais 16 ministros do seu futuro governo. Até agora, há 21 nomes do primeiro escalão já conhecidos. Pelo planejamento anunciado pelo grupo de transição, restam 16 vagas para formar o primeiro escalão. Nos próximos dias, o petista deve intensificar as conversas com agremiações de centro, como União Brasil, MDB e PSD.

Ministérios ainda não anunciados

- > Meio Ambiente
- > Povos Indígenas
- > Agricultura
- > Turismo
- > Esporte
- > Transportes
- > Comunicações
- > Minas e Energia
- > Trabalho e Previdência
- > Integração Nacional
- > Comunicação Social
- > Planejamento
- > Pesca
- > Desenvolvimento Agrário
- > Cidades
- > GSI

GOVERNO LULA
No banco de reservas

Para parte do comando do PT, Aloizio Mercadante na presidência do BNDES é uma espécie de jogador no banco de reservas. Louco para entrar em campo, se o titular tiver algum problema. Neste caso, o titular é o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Ele, não

Gabriel Galípolo virou o número 2 do Ministério da Fazenda depois de ter sido vetado por Gleisi Hoffmann e Aloizio Mercadante para o cargo inicialmente pensado para ele — que era justamente a presidência do BNDES, que veio a ser ocupada por Mercadante.

Pertinho do poder

Aloizio Mercadante, aliás, vai para o BNDES, cuja sede fica no Rio de Janeiro, mas já avisou aos mais próximos que pretende despachar a maior parte do tempo de Brasília.

TSE
Sem vida...

Sergio Moro vai assumir seu mandato no Senado em 1º de fevereiro, mas as chances de ter problemas para se manter na cadeira são colossais. O processo que o PL protocolou no TRE do Paraná pedindo sua cassação por irregularidades na prestação de contas eleitoral é a alavanca para suas dores de cabeça.

...fácil

Moro conta com um batalhão de desafetos poderosos unidos contra ele — a começar por Gilmar Mendes. Os contratempos devem azedar o 2023 de Moro: inicialmente, o TRE julgará, depois cabe um recurso ao próprio tribunal; e, em seguida, a ação deve subir ao TSE.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Casa de praia

FOTOARENA/16-10-2022
Jair Bolsonaro revelou a alguns interlocutores na semana passada que está considerando tirar uma espécie de período sabático quando deixar o governo. Vai sumir por uns dois ou três meses. Quer se isolar numa fazenda ou numa casa de praia. Aos mesmos interlocutores, Bolsonaro diz estar convicto de que Alexandre de Moraes não vai deixá-lo se candidatar novamente a presidente. Se tal possibilidade se configurar, acha que Xandão tratará de torná-lo inelegível. Uma das frases a um aliado foi: "No momento, não quero ser nada, quero paz".

ITAMARATY
Limpeza de área 1

AFP/13-12-2022
Mauro Vieira pretende já na primeira semana como chanceler fazer uma limpa em vários postos ocupados por diplomatas bolsonaristas. Embaixador em Washington, Nestor Forster, será substituído interinamente por um encarregado de negócios enquanto não se define o nome do futuro representante do Brasil na capital americana.

Limpeza de área 2

Maria Nazareth Farani Azevêdo, cônsul-geral em Nova York, será também ejetada na primeira leva. Ex-chefe de gabinete de Celso Amorim, Lelé, como é conhecida, caiu nos braços do bolsonarismo já em 2019.

Limpeza de área 3

No mesmo movimento será enviado a Caracas um encarregado de negócios com a missão de reabrir a embaixada e o consulado-geral.

AGRONEGÓCIO
Em alta

O Brasil exportou de janeiro a setembro 710 mil doses de sêmen bovino para 12 países, uma alta de 8% sobre o mesmo período do ano passado, de acordo com Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia). As vendas chegaram a cerca de R$ 18 milhões.

Em busca do 'cimento verde'

A Vale está abrindo uma nova empresa, a Circlua, focada na produção do "cimento verde", um tipo de cimento ativado com baixa emissão de carbono, que utilizará rejeitos e resíduos da mineração e siderurgia. Serve como substituto do cimento tradicional, mas emite seis vezes menos carbono. Uma unidade para a produção em pequena escala será aberta em Minas Gerais nos próximos meses.

NEGÓCIOS
Em andamento

Assessorada pelo Citibank, a Neoenergia está negociando com o Fundo Soberano de Cingapura (GIC), um dos maiores do mundo, a venda de uma participação do seu principal negócio no Brasil, o de distribuição de energia. A Neoenergia é dona de empresas que abastecem seis estados: Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal.

ANDRÉ MELLO
O inimigo da criação

Taylor Swift é uma das personagens abordadas pelo jornalista Matt Richtel, do The New York Times, em seu novo livro "Inspiração: uma jornada pela arte e a ciência" (HarperCollins), que chega às livrarias em janeiro. Ganhador do Pulitzer, ele se debruça em falas da cantora no documentário "Miss Americana" e no lançamento de seu álbum "Folklore" durante a pandemia, para tratar do tema que norteia sua obra: a criatividade. O autor também recorre a nomes como Bruce Springsteen e Charles Schulz, o criador do Snoopy, para mostrar que a inventividade pode surgir nos momentos mais despretensiosos e insólitos. Conclui que é possível cultivar essa capacidade sem preocupação com o perfeccionismo — o maior inimigo da arte de criar.

Uma viagem especial

GABRIEL DE PAIVA/29-06-1994
A Companhia das Letras lança em fevereiro "Jet lag", uma antologia de poemas de Wally Salomão que têm a viagem, o deslocamento e a volta para casa como temas centrais. Ou, como Wally sugeriu em "Tarifa de embarque", "perambule agarrado e desgarrado perambule e perambule e perambule e perambule". O livro foi organizado por seu filho, e também poeta, Omar Salomão, e conta com ilustrações de Luiz Zerbini.

ECONOMIA
FMI procura

Bruno Funchal, ex-secretário do Tesouro de Paulo Guedes e atual presidente do Bradesco Asset, foi sondado para ocupar a vaga de Ilan Goldfajn no FMI, em Washington. Ilan, que foi eleito no mês passado para presidir o BID, era o diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do órgão. Além do prestígio, é uma função pela qual o escolhido recebe US$ 341 mil anuais, um montante isento de impostos. Funchal tem que dar uma resposta até 2 de janeiro.

Em tom otimista

Nas conversas que tem tido com o mercado financeiro, Fernando Haddad tem dito, numa tentativa de injetar algum otimismo na turma, que há uma subestimação das receitas com as quais o governo poderá contar em 2023. Seria algo em torno de R$ 30 bilhões — recursos que serviriam para cobrir uma parte do buraco deixado pela PEC da Transição.

Sem sombra

Liberais sonharam em vão com Pérsio Arida no Ministério do Planejamento para fazer uma espécie de contraponto a Fernando Haddad. Independentemente de Pérsio não ter cogitado integrar o governo Lula, Haddad também não desejava um ministro do Planejamento forte. Não quer ninguém lhe fazendo sombra.

Atento aos sinais

Em fevereiro vence o mandato do diretor de Política Monetária do BC, Bruno Serra. Roberto Campos Neto está buscando no mercado financeiro nomes para substituí-lo. A indicação, no entanto, cabe a Lula. A Faria Lima está atenta a esse movimento. Será que o novo governo vai acolher a sugestão de Campos Neto? Ou vai nomear alguém que vai divergir dos rumos seguidos pelo BC atual?

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Gleisi amplia influência junto a Lula e emplaca aliados

Sequência de vitórias da deputada em disputas internas tem gerado críticas

Em meio a disputa entre aliados históricos e partidos que buscam se aproximar para formar a base aliada de Lula no Congresso em troca de cargos na Esplanada, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PT), vem se consolidando como um dos nomes mais influentes junto ao presidente eleito na formação do Ministério. O peso da voz de Gleisi nas escolhas do presidente eleito tem causado críticas mesmo entre integrantes do próprio partido, segundo informou a colunista Bela Megale.

A presidente do partido tem sido vista por outros petistas como a figura mais empoderada junto a Lula. Logo que começou o desenho da transição. Algumas nomeações já ocorridas e favoritismos estabelecidos são reconhecidos no entorno do novo governo como as principais vitórias da deputada: a nomeação do vice-presidente do partido e tesoureiro da campanha Márcio Macêdo para o cargo da Secretaria-Geral da Presidência, cadeira dentro do Palácio do Planalto; e as prováveis indicações de dois colegas de bancada na Câmara: Paulo Teixeira para o Ministério das Comunicações, e Paulo Pimenta para a Secretaria de Comunicação da Presidência, cargo estratégico por controlar as verbas de publicidade do governo.

A escolha de Macêdo, em especial, representa uma vitória de Gleisi e do PT sobre outra ala próxima do entorno de Lula, o grupo de advogados e juristas Prerrogativas, que se aproximou do petista por liderar as críticas à operação Lava-Jato e a seus processos judiciais no debate público jurídico.

Esses advogados defendiam o nome de Marco Aurélio Carvalho para a pasta. Quando isso não ocorreu, alguns nomes do Prerrogativas como Lenio Streck, Caroline Proner e Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, declararam publicamente o descontentamento com a escolha de Lula.

Quando a transição começou, Lula acertou com Gleisi que ela permaneceria no comando do PT, sem ter um cargo no governo num primeiro momento. Mas isso deve mudar assim que terminar o mandato de Gleisi, no ano que vem. Com isso em vista, a deputada costurou um acordo com Márcio Macêdo, segundo o qual ele terá o apoio para sucedê-la no comando do partido quando terminar seu mandato, no ano que vem. Assim, Gleisi trabalhou pela sua nomeação para a Secretaria-Geral, disputa vencida contra o nome preferido do grupo Prerrogativas.

Há ainda críticas dentro do próprio partido de que, para além do poder de Gleisi, suas escolhas não estariam priorizando a "lógica da governabilidade", mas sim a "lógica de interesses do PT". Uma das preocupações desta ala é o desgaste que acontecerá se a senadora Simone Tebet (MDB-MS) ficar de fora da Esplanada dos Ministérios, depois de apoiar Lula no segundo turno e trazer votos importantes para sua vitória.

Lula e o PT definiram que o Ministério do Desenvolvimento Social não poderia ser entregue a alguém de fora do partido, como pretendia Tebet. O senador eleito Wellington Dias foi o escolhido.

A tendência é que Tebet tenha outra pasta. Na sexta-feira, depois de dar preferência a Marina Silva para o Meio Ambiente, as opções para a emedebista passaram a ser Planejamento e Cidades.

PM encontra explosivo perto do aeroporto de Brasília

Houve duas pequenas explosões, sem feridos. Futuro governo afirma acompanhar investigações

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Militar do Distrito Federal interceptou, ontem pela manhã, um artefato explosivo em uma das vias de acesso ao Aeroporto Internacional de Brasília. De acordo com informações preliminares da PM, houve inicialmente duas pequenas explosões. O material, segundo a corporação, seria uma banana de dinamite com temporizador, mas ainda é necessária a realização de perícia para comprovação. Não há relato de feridos.

— Foi uma caixa colocada num caminhão de combustíveis que estava indo para o aeroporto. O motorista viu a caixa, achou estranho e acionou a PM. A polícia foi ao local, isolou. A princípio parece ser uma banana de dinamite com temporizador — afirmou ao GLOBO o porta-voz da PM do DF, Michello Bueno.

O esquadrão antibombas da PM recolheu o material, que será encaminhado para a perícia. A via principal de acesso ao Aeroporto de Brasília chegou a ser isolada, e uma das pistas, interditada.

Segundo a Inframerica, que administra o Aeroporto, a ação não gera impacto nas operações do terminal aéreo: "Pousos e decolagens ocorrem normalmente", afirmou a empresa em nota.

O incidente ocorre a oito dias da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública do governo Lula, senador eleito Flávio Dino (PSB), fez uma postagem no Twitter afirmando que estava "acompanhando as apurações sobre o suposto artefato".

ENTREVISTA

James Martin/ CIENTISTA POLÍTICO

Professor de teoria política na Goldsmiths, em Londres, britânico diz que presidente constrói com seus apoiadores anseio por respostas e os mantêm mobilizados: 'As pessoas ficam viciadas em surpresas'

FLÁVIO TABAK flavio.tabak@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO

'MESMO CALADO, BOLSONARO USA RETÓRICA DA DÚVIDA COMO TRUQUE'

Bolsonaro parou de falar após a derrota eleitoral e, mesmo assim, uma parcela dos apoiadores permanece mobilizada. Por quê?

É parte do repertório de alguém cujo papel, construído por ele próprio, é alimentar a divisão e gerar perguntas direcionadas a subverter o regime. Isso é classicamente o que fez (Donald) Trump. Há uma retórica da dúvida sobre o que vai acontecer. E isso cria um espaço no qual as pessoas fazem perguntas. O ponto é todos se perguntarem para que, assim, ele possa dar as respostas. Ao ficar calado, Bolsonaro constrói um anseio por explicações. Ele estabelece um tipo de confusão, uma retórica na qual não está exatamente clara sua posição. Se você usa o tempo pós-eleitoral para criar dúvida, as pessoas vão se perguntar: o que ele vai fazer? O que vem na sequência? Vimos isso com Trump, mas é clássico. Mussolini também fez isso. Quando as respostas vêm, as pessoas as recebem porque aguardaram o sinal gerado pelo silêncio. É, de certo modo, brincar junto com o público.

Os bolsonaristas jogam, então, com essa sequência? É um convite?

É um tipo de vazio, cria algo do nada. Em várias formas Trump fez assim. Fazer do que não existe algo que as pessoas queiram. É um truque inteligente, mas só funciona se você não sabe o que vai acontecer, se há dúvida. Algo está sempre em preparação. Ele vai fazer algo? Pode dar em nada depois, mas você reúne toda a expectativa e antecipação para trabalhar seu público. Gera seu próprio desejo, o estranho sentido de ser ativado, temendo a ameaça de um potencial desastre. Isso legitima um tipo de participação política de uma forma que você não faria na sua vida normal. E as pessoas ficam viciadas nessas surpresas. Isso ocorre nos EUA, na Europa. Os envolvidos ficam surpresos do quão estão comprometidos com as coisas. Funciona para a direita e para a esquerda também.

Seu livro "Politics and rhetoric" destaca o poder que tem o discurso na política ao estabelecer novas prioridades e noções de tempo, como isso funciona?

O ato de falar em público e o afeto ligado ao discurso é uma forma estranha de viagem pelo tempo. Você conecta pessoas com o passado e as projeta para o futuro. Mesmo se for um futuro de incertezas, você as empurra para frente e diz: "Este é o caminho". Algumas pessoas acabam se afastando e não vão prestar atenção em você. Outras vão gerar sentimentos surpreendentes para elas próprias diante dessa viagem no tempo.

Durante o último debate na TV Globo, Bolsonaro, que é mais alto, insistia em ficar ao lado de Lula, que se esquivava, e até tentou tocar seus ombros. Qual é a importância da linguagem corporal no poder retórico político?

A arte da retórica é enraizada em uma forma de competição. Na Grécia Antiga, falar era quase equivalente a participar de uma luta livre. Há uma conexão entre integridade corporal e competição física no discurso. É um contexto de gladiadores no qual você mostra quem é o mais forte. Os corpos são um instrumento paralinguístico para comunicar uma mensagem. Você precisa falar com seu corpo, e o relacionamento com o seu oponente é físico. Não há como escapar. Você precisa demonstrar integridade sob pressão. Ser capaz de suportar os golpes verbais e físicos de outra pessoa é um sinal de um lutador digno. A audiência vai endossar quem conseguir segurar a pressão. Voltamos a Trump, quando ele cercava Hillary Clinton em um debate, andando em volta dela como se fosse uma presa. É o tipo de presença que ganha certas pessoas, elas gostam do estilo do líder demonstrando seu poder todo. Você não ganha o debate tendo apenas as respostas certas, você precisa ter o personagem certo que domina a resposta.

Alguém pode pensar que, bem treinado, um político pode atingir uma boa retórica. Mas o discurso também é feito no improviso, não?

O discurso não é sempre um evento único. É um eco de uma fala do passado e parte da carreira política é a elaboração de um arquivo. É como ser um jogador de xadrez. Você traz suas técnicas e mostra para as pessoas que sabe quando usá-las. A audiência gosta das jogadas e quer vê-las, ouvi-las de novo. Se você for ouvir uma banda, vai querer que toque as músicas boas. O mesmo com o político que sabe da necessidade da repetição demonstrando compreender como esses pontos podem causar estrago no oponente ou não. Você não espera novidade toda vez que vê um político. Você quer ver o que ele faz de melhor. Muito da retórica é repetição, ficar voltando ao que importa para você e sua audiência, mesmo se não for relevante.

Nesse xadrez, achar um antagonista parece fundamental. Os antagonismos são mais intensos na política atual?

O filósofo Ernesto Laclau entendia que a política de massas produz uma particular divisão na sociedade porque atravessa todo o campo social. Na Antiguidade, em momentos de participação popular a política era muito centrada na elite. Existia antagonismo, mas era comumente contra a tirania. O que realmente importava para os romanos, por exemplo, era a República não virar uma tirania e por isso a elite deveria governar. Isso continha o antagonismo, mas não era o fundamental. No entanto, na política contemporânea de massa, o antagonismo é uma forma muito mais efetiva e ampliada. A ameaça era relacionada ao que estava fora da sociedade, os tiranos. Já na democracia de massa, o antagonismo é muito mais importante. Laclau teve uma compreensão absolutamente importante ao dizer que antagonismo não era só uma técnica de discurso, mas uma forma de imaginar a sociedade como algo que sempre foi potencialmente dividido.

Se pensarmos no futuro das redes sociais e metaverso, como será a retórica?

Há uma sensação de que perdemos controle sobre a mensagem. Temos de ser capazes de encarar a impossibilidade de controlar a realidade totalmente, mas não eliminando as ameaças, e sim as administrando. E o caminho para isso é conversando, argumentando e debatendo. Precisamos controlar o caos, não eliminá-lo.

Investigações contra presidente descerão à 1ª instância

Jair Bolsonaro perderá o foro privilegiado ao deixar o Planalto, e ações poderão ganhar maior celeridade nas outras esferas judiciais

AGUIRRE TALENTO E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ao deixar o Palácio do Planalto em 1º de janeiro, Jair Bolsonaro perderá o foro privilegiado, condição que mantém as investigações criminais relacionadas a ele no Supremo Tribunal Federal (STF). Durante os seus quatro anos de mandato, o atual mandatário fez recorrentes ameaças e ataques aos integrantes da Corte.

A partir do mês que vem, porém, parte dos processos a que Bolsonaro responde será enviada à primeira instância. Isso significa que eles passarão a tramitar sob a responsabilidade de diferentes delegados, procuradores e juízes. Ao menos três investigações em curso no STF devem ser remetidas à Justiça Federal, duas delas em fase final.

Um desses inquéritos preocupa mais o entorno do chefe do Executivo. Nele a PF já concluiu que Bolsonaro cometeu o delito de "incitação ao crime", com pena prevista de detenção de três a seis meses, por incentivar a população a não usar máscaras por meio da divulgação de notícias falsas em uma *live*. A PF também sustentou no mesmo caso que, ao associar falsamente a vacina da Covid-19 ao desenvolvimento do vírus da Aids, o presidente cometeu uma contravenção (ilegalidade de menor potencial ofensivo) de "provocar alarme a terceiros, anunciando perigo inexistente".

O caso está sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes. Em agosto, a PF pediu autorização para indiciar Bolsonaro pelo delito de incitação e tomar o seu depoimento, mas ainda aguarda a decisão do magistrado.

Quando o processo chegar à primeira instância, a PF não precisará mais de autorização judicial para indiciar Bolsonaro nem para ouvi-lo. Isso poderá ser feito a qualquer momento, já sob a nova gestão do governo Lula.

Um segundo caso também está em fase final. Este tende a ser arquivado. Os investigadores não identificaram crimes nas interferências feitas por Bolsonaro na PF. Esse inquérito foi aberto após o ex-ministro Sergio Moro acusar o presidente de ter atuado indevidamente na corporação para ter acesso a informações de seu interesse. Com base na análise da PF, a Procuradoria-Geral da República também solicitou o arquivamento. O relator, Alexandre de Moraes, não chegou a despachar o pedido.

Caso ele não decida até o dia 31 de dezembro, o desfecho deverá ocorrer na primeira instância. Com isso, o procurador que assumir o caso pode reanalisar as provas e avaliar se há elementos para apresentar uma denúncia contra Bolsonaro ou manter o pedido de arquivamento.

Uma terceira linha de apuração ainda está em fase inicial e envolve suspeitas de corrupção no Ministério da Educação sob a gestão de Milton Ribeiro. O caso foi remetido ao STF depois que Ribeiro citou o presidente em uma interceptação telefônica, dizendo ter sido avisado que poderia ser alvo de buscas. A relatora, ministra Cármen Lúcia, solicitou ao delegado Bruno Calandrini a definição das diligências para investigar se Bolsonaro tentou interferir ilegalmente na investigação.

Com a perda do foro, essas diligências deverão ser conduzidas sob o crivo da Justiça Federal do DF, mas continuarão com o mesmo delegado.

MILÍCIAS DIGITAIS

Ainda não há clareza sobre o destino de investigações que apuram a relação de Bolsonaro com milícias digitais, que atacam instituições democráticas e disseminam fake news. Como também apuram a atuação de parlamentares, que continuarão com foro privilegiado, é possível que os casos continuem no STF.

O mesmo deve acontecer com um inquérito aberto a partir das conclusões da CPI da Covid para apurar a atuação de Bolsonaro e parlamentares na disseminação de notícias falsas sobre a doença.

Na primeira instância, os inquéritos serão distribuídos de forma aleatória a procuradores que gozam de independência funcional e decidirão se apresentam acusações penais contra Bolsonaro. Enquanto presidente da República, o chefe do Planalto só pode ser eventualmente responsabilizado na esfera criminal pelo procurador-geral da República, Augusto Aras. Em diversas ocasiões, Bolsonaro negou que tenha cometido as irregularidades das quais é acusado nos inquéritos o Supremo.

ALEXANDRE CASSIANO/28-10-2022

De saída do Planalto. Bolsonaro fez, durante o governo, recorrentes ameaças e ataques a integrantes do Supremo

ALGUNS CASOS QUE ENVOLVEM O PRESIDENTE E DEVEM DEIXAR O STF

Incitação ao crime
Bolsonaro é investigado por incentivar a população a não usar máscaras e a desrespeitar outras regras sanitárias por meio de notícias falsas. A Polícia Federal pediu para tomar seu depoimento, mas ainda aguarda autorização do STF. Na primeira instância, não será mais necessária autorização para ouvi-lo ou mesmo para indiciá-lo.

Interferência na PF
Este é um caso mais próximo da conclusão. Foi aberto a partir das acusações do ex-ministro Sergio Moro ao deixar o governo. Até aqui, depois de dois anos de inquérito, os investigadores da PF não acharam indícios suficientes. A PGR pediu ao Supremo o arquivamento do caso.

Corrupção no MEC
Caso foi levado ao STF depois que Bolsonaro foi citado pelo ex-ministro Milton Ribeiro numa interceptação telefônica, dando a entender que o presidente o avisou de uma operação de busca e apreensão.

NO TRAÇO DO Chico

UMA RETROSPECTIVA BEM-HUMORADA E CRÍTICA DOS ANOS BOLSONARO

A relação conturbada do presidente Jair Bolsonaro com os outros Poderes, o casamento com o Centrão, a pandemia de Covid-19, as polêmicas envolvendo seus ministros, as investigações contra o clã presidencial e tudo o que foi notícia na República nos últimos anos tão incomuns. Nenhum fato marcante do governo que termina em uma semana escapou da leitura ácida e da pena afiada do cartunista Chico Caruso. A seguir, uma seleção das charges publicadas na Primeira Página do GLOBO no período. (*Fernanda Alves*)

2018-2019

O começo. Jair Bolsonaro assume a Presidência em 2019

> O primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro foi marcado por sua política de flexibilização do acesso às armas, a proximidade com o então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e pelas negociações com o Congresso para aprovação da Reforma da Previdência. Houve ainda conflitos entre as alas ideológica e militar da gestão do presidente, o primeiro discurso de Bolsonaro na Assembleia Geral da ONU, e a denúncia sobre um esquema de candidaturas laranjas no PSL, partido que elegeu o presidente. O chefe do Executivo tentou ainda criar uma nova sigla, o Aliança Brasil, e emplacar seu terceiro filho, Eduardo Bolsonaro, na Embaixada brasileira nos Estados Unidos, sem sucesso.

Flexibilização. Acesso às armas era uma bandeira já no início da gestão

Brother. Bolsonaro se reúne com Trump nos EUA

Treta. Olavo de Carvalho e o general Santos Cruz protagonizam primeiro desentendimento entre as alas do governo Bolsonaro

Plano. Paulo Guedes negociou a Reforma da Previdência

Internacional. Na ONU, Bolsonaro chamou de 'falácia' afirmação de que Amazônia é patrimônio da humanidade

Crise. Escândalo do de candidaturas "laranjas" no PSL derrubou ministro

Tiro n' água. Bolsonaro tentou sem sucesso criar partido próprio

Meu garoto. O presidente tentou emplacar Eduardo Bolsonaro como embaixador americano

2020

> Neste segundo ano, quando começou a pandemia, Bolsonaro enfrentou polêmicas com seus ministros, como a relação conturbada com Sergio Moro, as declarações de Abraham Weintraub contra o Supremo Tribunal Federal e a, por assim dizer, política ambiental de "passar a boiada" de Ricardo Salles. Foi também em 2020 o ápice da crise envolvendo as investigações do esquema de rachadinha no gabinete de Flávio Bolsonaro, que culminaram com a prisão do ex-chefe de gabinete do filho do presidente, Fabrício Queiroz.

Não vingou. Bolsonaro convida Regina Duarte para ser secretária de Cultura

Negacionista. O presidente foi contra medidas restritivas no combate ao coronavírus

Giro. Troca-troca no Ministério da Saúde

Weintraub. 'Por mim colocava esses vagabundos na cadeia, começando pelo STF'

Polêmica. Em reunião ministerial, Salles sugere "passar boiada"

Acabou o amor. Bolsonaro e Moro brigam e ex-juiz deixa cargo no governo

Xadrez. Queiroz, escondido, é achado em Atibaia

Presidente Bolsonaro, por que sua esposa Michelle recebeu R$ 89 mil de Fabrício Queiroz?

Cheques. Presidente não explica depósitos de Queiroz na conta da mulher

— ... rachadinha está vindo atrás de mim!

Tensão. Bolsonaro e o vice Mourão vivem dias conturbados e trocam farpas pela imprensa

Queda de braço. Bolsonaro e Doria rivalizaram

2021

Pandemia. Falta oxigênio para doentes de Covid em Manaus

Entreouvido no salão
— Chefia, qual a direção?
— Toca pro Centrão!

Se gritar... Bolsonaro se aproxima ainda mais do Centrão

Cerco fechado. Investigações contra bolsonaristas fazem aumentar tensão com STF

- Digam o que quiserem de mim, menos que eu sou mascarado?

> O terceiro ano do governo Bolsonaro começou com a crise da falta de oxigênio para pacientes de Covid em Manaus. Nas negociações com os Poderes, o presidente selou o casamento com o Centrão, mas viveu tensões com o Congresso, o Supremo Tribunal Federal (STF) e até mesmo com os três comandantes das Forças Armadas, que deixaram o cargo ao mesmo tempo, após mudança no Ministério da Defesa. O presidente se desgastou com o trabalho da CPI da Covid no Senado e viu os quatro ocupantes do Ministério da Saúde de sua gestão serem chamados para prestar depoimento, incluindo o então titular da pasta à época, general Eduardo Pazuello. O presidente também indicou o "terrivelmente evangélico" André Mendonça para a vaga de Marco Aurélio Mello no STF e aumentou, sem apresentar provas, seus ataques às urnas. O ano foi marcado também pelos atos antidemocráticos em apoio ao mandatário no 7 Setembro, o feriado da Independência do Brasil.

Contra todos. Ano de tensões entre Poderes

Troca geral. Comandantes das Forças Armadas deixam cargos

Terrivelmente evangélico. André Mendonça é indicado para vaga no STF de Marco Aurélio Mello

CPI da Covid. Ex-ministros e titular da Saúde prestam depoimento no Senado

Ataques infundados. Sem provas, Bolsonaro questiona urnas

Atos golpistas. Manifestações pró-Bolsonaro em diversos estados

2022

"E segue o baile"

> Em seu último ano de gestão, o presidente manteve em alta temperatura a tensão com o ministro do STF Alexandre de Moraes. Visitou Putin na Rússia dias antes da guerra e depois claudicou ao condenar a invasão da Ucrânia. Viu respingar no Planalto a crise no MEC após a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro, investigado por tráfico de influência. Criticou a carta pela democracia da sociedade civil e tentou tirar proveito eleitoral da participação no funeral da Rainha Elizabeth II. Na reta final, enfrentou Lula na eleição mais polarizada da história e perdeu, sem fazer um reconhecimento público e explícito da vitória do rival.

Hesitante. Bolsonaro visitou Putin dias antes da invasão russa à Ucrânia. E teve postura dúbia entre as superpotências mundiais

Benefício. Bolsonaro protegeu o aliado Daniel Silveira

Pouco caso. Bolsonaro chama carta da democracia de 'pedaço de papel'

Eleição polarizada. Lula e Bolsonaro se enfrentam em eleição com dois turnos

Corrupção. Milton Ribeiro, ex-ministro do MEC, é preso e gera crise

Segundo turno. Lula é eleito presidente

Carona. Presidente viaja para Londres para funeral da Rainha Elizabeth II

Último ato. Presidente aguarda o fim de seu governo, em 31 de dezembro

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

Saudades da transição de FH para Lula

Há 20 anos Fernando Henrique Cardoso passou a faixa a Lula numa transição que podia sinalizar um processo civilizado para o futuro. FH levou caneladas antes, durante e depois da eleição. Passou o governo a Lula com a marca da elegância durante um período de incerteza econômica. Convidou Lula e Marisa Letícia, mulher do petista, para um encontro no Alvorada e, dias depois, FH e Ruth Cardoso jantaram na Granja do Torto, colocada à disposição do presidente eleito. Está nas livrarias "Eles não são loucos", do repórter João Borges. Ele conta os bastidores das iniciativas que garantiram a paz nacional. Agora, sem maiores piripaques na economia, a transição civilizada revelou-se uma ilusão. Ninguém sabe como Jair Bolsonaro se comportará. Restará apenas a amargura de uma tensão inútil.

Ministério de Lula

Até agora, o Ministério de Lula se parece com um automóvel que sai da oficina depois que o mecânico desmontou o motor, fez alguns acertos e trocou peças. Parece-se também com a salada de frutas de centro-direita que na política de Portugal denominou-se de "geringonça". Lá, só se conseguiu avaliar a máquina quando ela começou a funcionar, e funcionou por quatro anos. Cá, só se vai saber se o carro com 37 ministros funciona direito quando ele estiver na estrada.

RECONCILIAÇÃO A IRREDUTIBILIDADE

Enquanto existirem presos e carcereiros alguém se lembrará da história de Nelson Mandela com Christo Brown, que vigiava a cela onde ele passou 18 dos 27 anos de encarceramento. O preso tornou-se presidente da África do Sul e o carcereiro continuou sua vida de humilde servidor público.

Ao encontrá-lo numa sessão do Congresso, Mandela o abraçou e pediu que sentasse ao seu lado para serem fotografados.

Mandiba, como era conhecido Nelson Mandela, queria reconciliar a África do Sul depois de décadas de segregação racial.

Depois de Bolsonaro, em menor medida, o Brasil precisa de paz.

O futuro ministro Flávio Dino desconvidou o futuro chefe da Polícia Rodoviária Federal porque ele exaltava o juiz Sergio Moro e comemorou a prisão de Lula. Se não devia tê-lo convidado, não deveria tê-lo desconvidado.

Dino escolheu o coronel da PM paulista Nivaldo César Restivo para a Secretaria Nacional de Políticas Penais. Há 31 anos, como tenente, ele estava na logística da operação policial que resultou no massacre de presos do Carandiru, onde foram mortos 111 presidiários. Nunca foi acusado de nada. Incriminá-lo por "estar presente" é um exagero.

Atribui-se a Restivo a afirmação, feita em 2017, de que o desfecho da operação foi "legítimo e necessário".

O coronel é um servidor respeitado no sistema penal. Acusado, recusou o convite. Poupou Dino de um constrangimento.

Christo Brown nunca maltratou o preso Mandela.

MAU COMEÇO DE ANO

A partir do dia 1º de janeiro, todas as despesas de Jair Bolsonaro deverão caber na sua aposentadoria de R$ 80 mil por mês.

O Partido Liberal de Valdemar Costa Neto está com seus fundos congelados por ordem do ministro Alexandre de Moraes. De lá, não sairá um centavo.

OBRAS PARADAS

A julgar pela precisão estatística da equipe da transição, Jair Bolsonaro quase cumpriu sua promessa de acabar com o "ativismo" no Brasil. O vice-presidente eleito informou que há 14 mil obras paradas no país.

Retomar obras paradas é um bordão de todo governo que pretende alfinetar o antecessor, mas em 2016, quando Michel Temer assumiu, encerrando o primeiro ciclo petista, as obras federais paradas eram apenas 1,6 mil.

TRUMP MENTIROSO

A comissão da Câmara dos Estados Unidos aprimorou a forma de expor um mentiroso, fritando o ex-presidente Donald Trump pela sua conduta depois da eleição de 2020.

Pelo sistema convencional, quando um sujeito mente, mostra-se a verdade. A comissão valeu-se de uma nova tática. Mostrou 18 episódios nos quais Trump foi informado a verdade por colaboradores e, dias depois, mentiu dizendo o contrário do que lhe havia sido dito.

Dois exemplos:

No dia 15 de dezembro de 2020, antes do ataque ao Capitólio, Trump havia dito que um vídeo mostrava o transporte de votos falsos numa mala. O vice-procurador-geral, Jeffrey Rosen, corrigiu-o: "Não era uma mala. Era uma caixa. É o que se usa para transportar votos. Coisa benigna."

Sete dias depois, Trump voltou à carga: "Na Georgia, uma câmera de segurança registrou quando funcionários mandaram que os escrutinadores saíssem da sala e despejaram sobre a mesa votos que estavam numa mala".

No dia 1º de dezembro de 2020, o procurador-geral Bill Barr disse-lhe:

"Alguém já lhe contou que o senhor teve mais votos em Detroit do que na eleição passada? Em suma, não há indícios de fraude em Detroit."

No dia seguinte Trump insistiu:

"Todo mundo viu o tremendo problema de Detroit... Lá apareceram mais votos do que eleitores."

MORO EM PERIGO

O mandato de senador de Sergio Moro está em perigo.

Na sua prestação de contas de candidato ao Senado ele usou recursos arrecadados para sua postulação natimorta à Presidência da República.

Quem entende do assunto calcula que o doutor tem pelo menos sete chances em dez de perder o mandato.

O NAVIO FANTASMA

Porta-aviões são as joias das marinhas de guerra. O americano Enterprise participou de 20 combates no Oceano Pacífico durante a Segunda Guerra Mundial. O japonês Akagi foi o orgulho da marinha japonesa até 1942. Na batalha do Midway (na qual estava o Enterprise) ele foi danificado, e os japoneses resolveram afundá-lo para que não fosse capturado.

A Marinha brasileira teve dois porta-aviões. O Minas Gerais foi comprado aos ingleses em 1956, provocou uma briga com a Força Aérea nos anos 1960 e foi vendido em 2002 a uma empresa chinesa que pretendia transformá-lo em museu. Acabou vendendo-o como sucata.

O segundo foi o São Paulo, comprado à França em 2000 e vai entrar em 2023 como parte da história de batalhas ambientais e jurídicas. No ano passado seu casco foi vendido a uma empresa turca, como sucata. Como contém materiais tóxicos, nenhum porto o aceita, nem os turcos. Há meses ele vaga pelo oceano Atlântico como navio fantasma. O governo de Pernambuco não permite que o falecido São Paulo atraque em Suape.

Na semana passada as empresas que o arremataram mandaram uma carta a autoridades mundiais e às Nações Unidas protestando porque o governo brasileiro, que lhe deu autorização para deixar o país, não permite que retorne. Elas sustentam que "o resíduo exportado pertence ao Brasil". Vagando pelo oceano, o casco do falecido porta-aviões já lhes custou 5 milhões de dólares. As empresas queixam-se de que não conseguem autorização para atracar o "resíduo", como se ele não tivesse sido exportado com a papelada em ordem: "Afirmamos várias vezes que as autoridades brasileiras deveriam intervir responsavelmente a esse respeito e nos indicar um local para atracar, mas infelizmente não encontramos nenhuma resposta séria."

Sem PSDB no governo, Tarcísio arrisca maioria folgada na Alesp

Governador aposta em Kassab para não pagar pela exclusão de tucanos, MDB e União

CLEIDE CARVALHO E GUILHERME CAETANO
politico@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Por quase três décadas, a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) garantiu aos governadores do PSDB uma gestão sem grandes embates, com maioria folgada de votos e a manutenção de uma rede de apoio de prefeitos no interior, em parceria com deputados. Primeiro a ocupar o Palácio dos Bandeirantes após 28 anos de tucanato, Tarcísio de Freitas (Republicanos) também deve ter maioria na Casa, mas há dúvidas se ele conseguirá manter o longo ciclo de cumplicidade entre Legislativo e Executivo no estado de maior população e PIB do país.

Às vésperas do Natal, Tarcísio estimulou incertezas ao deixar fora do primeiro escalão do governo PSDB, MDB e União Brasil. Somados, são 20 votos que podem pender para a oposição, a depender do tema em votação. Os tucanos, por exemplo, que terão nove cadeiras na Alesp, esperavam comandar duas secretarias.

Líder do Republicanos na Alesp, o deputado Gilmaci Santos, segue otimista e calcula que a situação deve ter entre 60 e 65 deputados na nova legislatura, podendo aumentar. A casa tem 94 cadeiras.

Ele avalia como "estreita" a faixa para surgimento de grupos independentes — que não fazem oposição, mas nem sempre votam de acordo com a vontade do governador. Gilmaci aposta na atuação de Gilberto Kassab, presidente do PSD e escolhido para cuidar da articulação política da nova administração, para azeitar a relação entre o Bandeirantes e a Assembleia.

Mas não é só a base de apoio ao novo governador que aguarda a movimentação de Kassab para saber como as coisas devem andar na assembleia. O PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, diz que vai esperar pelas reuniões que Tarcísio e o futuro comandante da Casa Civil paulista prometem ter com as bancadas da Alesp em janeiro.

EDILSON DANTAS/13-09-2022

Negociação. Tarcísio, governador eleito: desafio de evitar embates com a Alesp

Um integrante do partido, que prefere não ser identificado, afirma que o PSB, que elegeu três deputados, se manterá "independente" em São Paulo. A expectativa, segundo esse político, é Kassab construir uma ponte com bancadas de centro-esquerda e servir de anteparo para extremistas que eventualmente queiram falar pelo governador.

A posição contraria a expectativa petista na Alesp. Ao calcular o tamanho da oposição, deputados do partido do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, costumam somar os três votos do PSB.

Os deputados eleitos em outubro só tomam posse em 15 de março. Sem o PSB, esquerda e centro-esquerda terão 25 dos 94 deputados: PT (18), PSOL (5), PCdoB (1) e Rede (1).

— A Alesp é tão subserviente que está esperando que o novo governo chame para negociar — diz a deputada Mônica Seixas, líder da bancada do PSOL.

Mas ainda que esteja longe de conseguir rejeitar projetos por maioria nas votações — que requer 48 votos —, a esquerda estará turbinada. Na legislatura que se encerra, tem apenas 16 parlamentares.

Líder das minorias na Alesp, o deputado Jorge do Carmo (PT), reafirma a intenção de aprovar propostas consideradas boas para o estado, como o partido sempre fez.

— Não vamos fazer oposição por oposição, mas estaremos atentos e temos conversado muito com o PSB e com o PDT. Já enfrentamos práticas bolsonaristas, com negacionismo na ciência, nas questões de gênero e nas vacinas e temos de votar juntos para evitar retrocessos — afirma Carmo.

Brasil

NA WEB
INDULTO PARA CARANDIRU
Pedido de contestação
Procurador-geral de SP diz a Aras que decreto de Bolsonaro contraria direitos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ÁVILA CAMPOS

ABRAÇO SOLIDÁRIO

Universitários que perderam bolsas ganham apoio para seguir com estudos

ARQUIVO PESSOAL

Apoio de fora. Mateus Santos, de 24 anos, recebeu R$ 1 mil de uma brasileira que mora na Inglaterra e soube de sua história por O GLOBO

São Paulo. Alunos e funcionário da UFABC conseguiram cestas básicas para 15 colegas vulneráveis

BRUNO ALFANO E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

O estudante de Ciências Sociais Mateus Santos, de 24 anos, vive entre altos e baixos. Do chão de uma obra abandonada da capital paulista, onde passou alguns natais na adolescência sem família reunida, conseguiu acessar uma vaga na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Nesse mês, quase viu seu esforço ir por água abaixo, com a ameaça de não mais receber a bolsa de assistência estudantil do Ministério da Educação (MEC) que lhe garantia a permanência na faculdade. Mas a esperança reacendeu: uma brasileira, que mora na Inglaterra há nove anos e sequer o conhecia, soube de sua história, solidarizou-se e doou R$ 1 mil a Mateus para gastos básicos, junto a um pedido para que ele não desistisse da educação.

— Eu não tinha nada, já tinha chorado demais porque foi muito difícil chegar até aqui. Desistir seria ainda mais. Quando a moça me procurou, fiquei incrédulo. Agradeci centenas de vezes e mandei o comprovante de que tinha pago com o dinheiro dois meses de aluguel. Pelo menos sigo com um teto — conta.

Movimentos de solidariedade, como o da brasileira distante que ajudou Mateus, vêm aplacando o desespero de alguns dos corações de alunos vulneráveis que conseguiram acessar o seleto grupo de universitários no Brasil, mas que, em poucos dias, viram que as condições de se manterem estudando podiam acabar.

No dia 6 desse mês, as universidades federais anunciaram que tiveram R$ 413 milhões de seu orçamento bloqueados e que não conseguiriam pagar nem mesmo os auxílios a estudantes mais pobres. No dia seguinte, o MEC informou que também não teria verba para outras bolsas, até que o orçamento fosse liberado, o que aconteceu dez dias depois. Aquele era o auge de uma crise orçamentária no setor, gestada ao longo do governo de Jair Bolsonaro.

Segundo o antropólogo Bernardo Conde, professor da PUC-Rio, a ausência do Estado em questões assistenciais é, na maioria das vezes, o que estimula a empatia de terceiros. A poucos dias de acabar o ano, o espírito natalino reforça a cordialidade e o afeto.

— Apesar de sermos uma sociedade que prega o sucesso individual, defendemos a ideia de amizade, da estrutura familiar e do afeto. Tudo o que toca o coração, seja por uma história de vida parecida, ausência do Estado ou por entender as particularidades de cada indivíduo, cria uma rede de assistência para garantir direitos. Essa mobilização, quando acompanhada de reivindicações por uma vida mais justa a todos, pode ser enxergada como um ato político — afirma Conde.

No caso de Mateus, o contato com o seu "anjo da guarda" — alcunha usada pelo estudante para se referir à mulher que o ajudou e que não deseja ser identificada na reportagem — aconteceu via e-mail, após ela ler uma reportagem do GLOBO contando a história do jovem, que estava prestes a trancar a matrícula. Em poucas mensagens, a desenvolvedora de web, natural de Brasília, pediu o Pix de Mateus e fez o depósito.

— Eu sempre fui muito privilegiada, mas lembro do sufoco que meus amigos passavam na Universidade de Brasília, onde estudei. Está chegando o Natal, é cruel ver pessoas precisando do mínimo e não ter uma fonte de apoio — disse a mulher ao GLOBO.

ENTRE AMIGOS

Mateus precisou de um empréstimo de R$ 4 mil, que ainda paga, para sair de São Paulo para Minas Gerais. Cotista, o jovem já trabalhou panfletando no trânsito, e hoje sonha em ser assistente social para auxiliar crianças apoiadas pela Vara da Família, serviço que ele não recebeu na infância.

— Eu nunca tive uma família de verdade, mas eu sempre soube que a educação ia me tirar daquela situação de miséria. Meu maior orgulho é estar onde estou hoje — relata.

Outros estudantes, vendo o desespero dos colegas, se mobilizaram para garantir um pouco de amparo a quem precisa. O centro acadêmico de História da Unifesp, por exemplo, conseguiu arrecadar R$ 2,6 mil para comprar cestas básicas para outros alunos. Com isso, ajudaram dez famílias, algumas com crianças, filhos e irmãos dos estudantes, com leite e fralda. Na UFABC, o Diretório Acadêmico contou com a ajuda de um funcionário da universidade, que é voluntário numa ONG, para conseguir ajudar 15 colegas.

— Os casos mais preocupantes foram de sete estrangeiros que não têm rede de apoio em São Paulo. Eles estavam desesperados, com medo de serem despejados, até que os auxílios foram desbloqueados — conta Martha Gaudêncio, presidente da entidade de representação dos estudantes.

Em Niterói, um estudante haitiano que não quis ser identificado, para que os pais não se preocupem com sua situação no Brasil, também só se mantém na Universidade Federal Fluminense (UFF) graças a amigos. O apoio da família não é mais possível devido à guerra civil em seu país de origem, que prejudicou a condição financeira dos pais. Fazendo curso em horário integral, renda do estudante, agora, é toda como bolsista.

O jovem foi contemplado com a moradia estudantil, que garante a ele um quarto e alimentação no bandejão da UFF. Além disso, receberia R$ 622 da Bolsa Mérito, voltada a estudantes do exterior que apresentam notável rendimento acadêmico após o primeiro ano de graduação. Mas ela não foi paga até agora. Com isso, chegou a ficar duas semanas sem frequentar as aulas, sem dinheiro para comprar material. Doações garantiram a ceia de Natal do haitiano.

— Sobrevivo de forma quase impossível. É muito difícil depender das pessoas. Mas se não fossem meus amigos, não sei o que seria da minha saúde mental e da minha vida aqui. Eles são minha rede de apoio — desabafa o rapaz.

"Vim para a faculdade porque sabia que poderia contar com as bolsas e dói saber que o Estado falha"

Mateus Santos, aluno da UFU

"Hoje, eu vivo com o mínimo para não desistir de um futuro melhor para a minha família"

Aluno haitiano, que ainda espera para receber a bolsa de dezembro

MARIA ISABEL OLIVEIRA

May Mortari. Assexual, agênero, birromântico e bissexual

Roxo é a cor mais quente da nova diversidade brasileira

Representatividade do movimento LGBTQIAP+ se renova e incorpora emblemas e letras ainda pouco conhecidos pela sociedade

BIANCA GOMES E ELISA MARTINS
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A novidade se deu oficialmente durante a 27ª Parada do Orgulho LGBTQIAP+, no Rio de Janeiro, no mês passado: a bandeira símbolo do arco-íris ganhou uma figura amarela com um círculo roxo, representando o movimento intersexo; as paletas rosa, azul e branco, do orgulho trans; e listras marrom e preta em referência à luta antirracista. A versão ultrapassa o visual e atualiza a representatividade de um movimento que se renova o tempo todo e incorpora novos emblemas e letras, muitas vezes desconhecidos fora da comunidade LGBTQIAP+. Para os que lutam por visibilidade até mesmo dentro do movimento, gestos assim são cruciais.

— É uma vitória. O "i" veio pra ficar. Estamos rompendo barreiras, mesmo que muita gente não queira — diz Amiel Vieira, que se define como intersexo, termo para pessoas que nasceram com anatomia reprodutiva ou sexual e/ou padrão de cromossomos que não podem ser classificados como sendo tipicamente masculinos ou femininos.

Doutorando em Bioética pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e cofundador da Associação Brasileira de Intersexo (Abrai), Amiel, de 40 anos, foi criado desde pequeno como menina. Só descobriu a intersexualidade aos 33.

— Meus pais foram orientados a não dizer que eu era uma pessoa intersexo. Passei por uma cirurgia de mutilação, fui transformado em menina. Tinha uma desconfiança, mas sempre calada. Até que achei uma carta-relatório de médicos entre os documentos dos meus pais — conta.

Até hoje, diz Amiel, é uma luta para mudar mentalidades que ainda chamam intersexo de hermafrodita, termo pejorativo que apareceu até em novelas, mas de maneira espetacularizada, longe da representatividade desejada.

— Algumas vezes, até em passeatas (da comunidade LGBTQIAP+) nos perguntam o que estamos fazendo ali. Dizem que nossa questão é biológica, não tem a ver com um movimento ligado à identidade de gênero ou orientação sexual — diz Amiel. — Mas aí é que o movimento intersexo nasce plural. Sou intersexo, trans masculino, deficiente, muitas coisas juntas. Não dá pra deixar uma parte de mim em casa.

Lutar pelo reconhecimento da própria existência é uma constante dentro do movimento. A estudante de psicologia I.L.S, que preferiu ter seu nome preservado, se

LEO MARTINS

Silêncio dos pais. Amiel Vieira só descobriu que era intersexo aos 33 anos

identifica como assexual desde os 15 anos, e frequentemente ouve que a assexualidade — ausência total, parcial, condicional ou circunstancial de atração sexual — é "celibato" ou "moralismo".

— É comum falarem que a assexualidade não existe, que é frescura. Já ouvi até que não deveríamos fazer parte da comunidade pois não levamos um soco na rua por ser assexual — conta I., hoje com 21 anos.

RÓTULOS E ORGANIZAÇÃO

Vez ou outra, declarações na mídia destacam denominações menos visibilizadas da comunidade, muito além do L (lésbicas), G (gays), B (bissexuais) e T (transexuais). Foi assim quando a filha do apresentador Tadeu Schmidt, Valentina, de 20 anos, assumiu-se *queer* este ano.

Usado principalmente por jovens, e muito mais nos Estados Unidos, o termo foi teorizado em universidades americanas, inclusive em obras da filósofa Judith Butler, e se refere a pessoas cuja orientação sexual não é exclusivamente heterossexual.

— É uma tendência da juventude. O queer seria a pessoa não-binária, fluida — explica o sexólogo Toni Reis, ativista em diversidade sexual há mais de 30 anos, diretor-executivo da organização Dignidade e um dos organizadores do "Manual de comunicação LGBTI+". — São pessoas que não querem se autodefinir, se são lésbicas, gays, trans. Querem ser livres. E a palavra *queer* dá essa conotação de liberdade, de não querer rótulos.

Para Reis, há um debate sobre representatividade:

— Claro que para algumas pessoas isso pode ser confuso. Mas é importante dar visibilidade a todos.

Mesmo dentro do movimento LGBTQIAP+, esse desafio aparece:

— Nossa sociedade é patriarcal e machista. Então o poder do homem, dos gays, acaba sendo maior que o de outras orientações sexuais e identidades de gênero. Mas nos últimos anos há outras "letras" se fortalecendo.

QUANTO MAIS, MELHOR

A descoberta da identidade de pessoas LGBTQIAP+ não acontece de uma vez, tampouco de uma hora para a outra. É um processo que perpassa vários momentos da vida. Foi assim, pelo menos, com o escritor e professor May Mortari, de 30 anos, que se vê como parte de três letras da sigla: assexual, agênero, birromântico e bissexual.

A bissexualidade veio primeiro, aos 13 anos, num processo que, conta ele, foi "muito natural".

— Mas fui descobrir a assexualidade aos 26, quando entendi que queria me relacionar com as pessoas, mas não precisava de um envolvimento sexual, poderia ser de maneira romântica — diz. Daí a birromanticidade. — Foi um processo mais difícil. A sociedade não está pronta para entender que existem pessoas que não sentem atração sexual — conclui.

Embora nunca tenha se enxergado como uma mulher ou como um homem, May só teve contato com a não-binariedade e a ageneridade quando adulto.

— Só recentemente passei a me entender como uma pessoa não-binária, que não se encaixa nos parâmetros de homem e de mulher. Demorei muito tempo para entender que a minha expressão de gênero é agênero. Eu não me vejo como um gênero (específico).

Para May, no mundo ideal, não existiriam rótulos. Mas, hoje, crê, as siglas são necessárias para que todos se sintam pertencentes e contemplados.

— O que eu sabia sobre mim na adolescência era que eu não tinha vontade de ser visto como mulher ou homem e que não gostava da ideia de envolvimento sexual. Mas isso para mim era uma "coisa" sem nome. Eu me achava estranho, esquisito — relata. — A partir do momento em que as pessoas levantaram as questões de assexualidade e ageneridade, eu me vi ali. Ficar sem uma identidade é algo que nos deixa perdidos. Faz muito mal.

O cenário tem avançado. Hoje há ao menos 37 redes nacionais, com mais ou menos letrinhas do que outras, que lutam pelos direitos da comunidade.

— As letrinhas são apenas rótulos políticos, para reivindicarmos direitos e políticas públicas. Usamos para organização — diz Toni. — Mas espero que nos próximos 20, 30, 40 anos, não precisemos mais dessas letras. Espero que possamos ser apenas seres humanos.

> *"O movimento intersexo nasce plural. Sou intersexo, trans masculino, deficiente. Não dá pra deixar parte de mim em casa"*
>
> **Amiel Vieira,** doutorando em Bioética e intersexo

> *"Já ouvi até que não deveríamos fazer parte da comunidade pois não levamos um soco na rua por ser assexual"*
>
> **I.L.S,** estudante de psicologia e assexual

> *"As letrinhas são apenas rótulos políticos, para reivindicarmos direitos e políticas públicas. Usamos para organização"*
>
> **Toni Reis,** sexólogo e ativista em diversidade sexual

NA WEB
DOIS MESES DE SUSPENSÃO
Passaportes terão R$ 31,5 milhões
Bolsonaro libera recursos para a retomada da emissão dos documentos pela PF
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ROBERTO MOREYRA/18-8-2022

Habitação popular. Minha Casa Minha Vida só ficou atrás do Bolsa Família em recursos previstos na "PEC da Transição". Programa deve ser redirecionado para famílias mais pobres, com renda até R$ 2.400

NOVO MINHA CASA MINHA VIDA

FOCO NA BAIXA RENDA COM MAIS R$ 9,5 BI

Financiamento a informais, reformas e construção nos centros estão no radar

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A política habitacional passará por uma guinada no governo de Luiz Inácio Lula da Silva. O programa Minha Casa Minha Vida — que voltará a ter esse nome, depois de ter sido rebatizado de Casa Verde e Amarela na gestão de Jair Bolsonaro — vai privilegiar famílias de baixa renda, com rendimento mensal de até R$ 2.400. As diretrizes da nova política incluem ações como reformas de residências, urbanização de favelas, facilitação de financiamento para informais e construções mais próximas dos centros urbanos.

A área da habitação foi o segundo programa mais beneficiado com a "PEC da Transição", a proposta de emenda constitucional aprovada semana passada que abre espaço no Orçamento de 2023. A área de habitação fica atrás apenas do Bolsa Família e receberá mais R$ 9,5 bilhões.

A maior parte da verba liberada para a habitação vai para o Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), que banca a construção de casas populares. É o maior volume de recursos desde 2015.

R$ 1,8 BI PARA RETOMAR OBRAS

O programa habitacional do presidente Jair Bolsonaro, criado em agosto de 2020 em substituição ao Minha Casa Minha Vida, atende apenas famílias que conseguem tomar financiamento, com recursos e subsídios do FGTS. Bolsonaro não entregou nenhum empreendimento novo com recursos do Orçamento da União, que foram direcionados a tentativas de retomar obras paralisadas.

Dados do relatório da transição apontam que mais de 1 milhão de pessoas foram despejadas ou ameaçadas de despejo durante a pandemia. O documento estima o déficit habitacional do país em 5,9 milhões de domicílios. Diante desse diagnóstico, a determinação agora é redirecionar o programa para famílias mais pobres, segmento no qual se concentra o déficit habitacional, com foco nas famílias que contam com renda inferior a R$ 2.400 e não têm condições de tomar um financiamento.

O governo vai retomar a construção de moradias para essas famílias, cujas prestações são praticamente simbólicas. Em razão da complexidade do tema, da necessidade de fazer licitações e obter uma série de licenças, em um primeiro momento, não haverá uma meta para construção de moradias. O plano é abrir um processo seletivo para iniciar as novas obras no segundo semestre.

Antes disso, o governo eleito quer retomar obras paralisadas e com problemas. Números preliminares apontam que mais de 80 mil casas estão com obras paradas. Estudo do grupo temático da transição calcula em R$ 1,8 bilhão o montante necessário para retomar essas obras. Outros R$ 2,5 bilhões seriam destinados a viabilizar projetos em andamento. Os recursos teriam origem no Fundo de Arrendamento Residencial (FAR).

Entre 2009 e 2016, nos governos Lula e Dilma Rousseff, foram entregues 4,2 milhões de moradias, sendo 1,6 milhão de casas para famílias com renda de até R$ 1.800 — o valor antigo da primeira faixa do programa.

Segundo um interlocutor do governo, embora a previsão seja de aumento de ações para a baixa renda, a classe média não será esquecida. Os financiamentos (feitos majoritariamente com recursos do FGTS) serão mantidos, bem como taxa de juros mais baixas nas regiões Norte e Nordeste.

> **5,9**
> **milhões de domicílios, esse é o déficit habitacional do país**
> Famílias mais pobres são maioria neste grupo e não têm condição de obter financiamento

Na parte dos financiamentos, o Fundo Garantidor da Habitação Popular (FGHab) será reformulado e ganhará reforço com aportes do Tesouro Nacional, do FGTS e do agente financeiro, no caso a Caixa Econômica Federal. A ideia é usar o fundo como garantidor para facilitar o acesso ao financiamento, incluindo trabalhadores informais. Hoje, quem é informal só consegue comprar o imóvel comprometendo entre 17% e 25% da renda — para trabalhadores formais, esse percentual é de até 30%. A ideia é igualar os percentuais. Esse fundo vai ser usado para cobrir inadimplência nos primeiros anos do contrato, entre três e cinco anos.

Nos primeiros dias de gestão, Lula deverá editar medida provisória (MP) para recuperar a marca Minha Casa Minha Vida e recriar o Ministério das Cidades, extinto por Bolsonaro. A política habitacional ficou a cargo do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), que voltará a se chamar Integração Nacional.

'CESTA DE PROGRAMAS'

A pasta das Cidades contará com a criação da Secretaria Nacional da Periferias Urbanas, que vai atuar na urbanização de favelas e bairros periféricos, com estrutura de lazer, saúde e educação. Para a escolha das comunidades a serem atendidas serão usados dados do Censo Demográfico do IBGE e processos seletivos de projetos. Uma das ideias é replicar o que foi feito na Rocinha, no Rio, disse um auxiliar de Lula.

O plano do futuro governo é oferecer uma "cesta de programas", além da construção de novas casas populares, na política habitacional. O entendimento é que há várias formas de atacar o déficit, como a melhoria das moradias, no caso de urbanização de favelas.

Para facilitar a reforma de casas, o plano é o financiamento de material de construção em condições mais facilitadas em áreas legalizadas, o que exigirá participação de estados e prefeituras.

Será reeditado o Conselho das Cidades para atrair esses entes. Faz parte do pacote, por exemplo, a recuperação de imóveis públicos abandonados nos grandes centros, da União, dos estados e municípios. Também está no radar o uso de terrenos privados vazios, com infraestrutura pronta.

O novo Minha Casa Minha Vida pretende corrigir erros do passado, como conjuntos em áreas distantes, construindo conjuntos menores em áreas já inseridas nas cidades consolidadas, com infraestrutura pronta. Outra medida no radar é passar um pente-fino no cadastro dos beneficiários para identificar contratos de venda de gaveta e invasões.

O futuro governo pretende revisar o programa de regularização fundiária e privatização de imóveis públicos. Está prevista a revogação de várias portarias e decretos, visando privilegiar habitação de interesse social e pleitos de movimentos sociais. Uma das ideias inclusive é alterar a composição do Conselho Curador do FGTS para incluir representantes desses movimentos sociais.

O atual Ministério do Desenvolvimento Regional informou que o Casa Verde e Amarela financiou 1,62 milhão de moradias. A pasta argumenta ainda que está em execução um projeto piloto para atender famílias de baixa renda e que não podem tomar financiamentos.

ALGUNS DOS PLANOS NA ÁREA DE HABITAÇÃO

Reforma de residências
O novo governo quer ajudar famílias pobres a reformar moradias com financiamento da compra de material de construção em áreas legalizadas, o que demandará parcerias com estados e prefeituras.

Urbanização de favelas
Entre os planos para o programa de habitação está agregar regularização fundiária e projetos de urbanização de favelas, como os realizados em governos petistas na Rocinha e em outras comunidades do Rio.

Moradias em centros urbanos
A recuperação de imóveis públicos abandonados nos grandes centros e a construção de novos projetos em terrenos privados vazios em regiões com infraestrutura será uma diretriz da nova política.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Sobre elogios e cobranças

O presidente Lula disse que prefere cobranças à tapinha nas costas. Ótimo. Essa é a visão de um governante democrático. Nas linhas seguintes haverá os dois. Elogios e cobranças. Há um admirável retorno a valores civilizatórios em certas nomeações. Contudo, ao contrário do que o presidente disse que faria, este é um governo do PT. O hegemônico PT domina quase tudo. Os que foram para a campanha por considerar que a união de forças era a forma de proteger a democracia foram tratados até agora como "os outros". Na área econômica, há uma inquietante homogeneidade de pensamento. Na área ambiental, muita demora. Na agricultura tenta-se a conciliação com o inaceitável.

A decisão sobre o Ministério do Meio Ambiente ficou para a última semana. Isso contrasta com a crucial importância do tema. Tudo se encaminha para que Marina Silva volte ao trabalho que ela fez tão bem. Mas antes é preciso lembrar ao presidente que essa agenda é dele. Durante os seus governos, o desmatamento despencou. Seu primeiro ato, ao ser eleito, foi ir ao Egito e, diante do mundo, se comprometer com o desmatamento zero. Qualquer retrocesso será trágico.

Pareceu num determinado momento, como ouvi de uma autoridade, que fritavam Marina usando Simone Tebet e depois diziam que Simone faz exigências demais. Ambas têm valor e qualificação e nas conversas com Lula na sexta esclareceram seus pontos de vista. Simone disse que nunca reivindicou ministério algum. Que seu nome foi relacionado ao Desenvolvimento Social porque ela coordenou essa área a pedido do vice-presidente. Admitiu que chegou a pensar no Ministério da Educação pelo valor que dá ao tema, mas na transição viu que havia muitas pessoas preparadas para o cargo. Sobre o Meio Ambiente, para o qual foi sondada, deixou claro que jamais o aceitaria se isso prejudicasse Marina.

Marina por sua vez lembrou na conversa que a Autoridade Climática é órgão técnico, não é para ela. Os repórteres Bianca Gomes e Manoel Ventura de O GLOBO ouviram de fontes do PT que a intenção é reconduzir Marina ao Meio Ambiente. Simone foi sondada para alguns ministérios. Não houve conversa sobre Planejamento, mas esse é o ponto em que ela mais diverge do governo. Ela se cercou de liberais na campanha. O que houve nos casos de Marina e de Simone? Conversa de menos, intrigas demais e as velhas frituras.

> ***Há um admirável retorno dos valores civilizatórios, mas novo governo erra na demora na área ambiental e na hegemonia do PT***

Os integrantes da equipe econômica têm qualidades profissionais relevantes, mas o ideal é que dentro da equipe houvesse mais diversidade de pensamento econômico, especificamente sobre a questão fiscal. O Orçamento tinha que ser refeito porque era um desastre, mas fechou com uma previsão de déficit de R$ 231,5 bilhões. É hora de ligar o alerta fiscal.

Um acerto notável — e aí vai um tapinha nas costas — é o respeito à autonomia do Banco Central. Será um desafio para todos. Fernando Haddad tem lembrado que essa é a primeira vez na nossa história em que um ministro da Fazenda e o presidente da República não têm qualquer intimidade com a autoridade monetária. É é mesmo. Roberto Campos Neto foi escolhido pela identidade com o governo Bolsonaro. Só agora a autonomia do BC está sendo testada.

Na Agricultura, o presidente Lula pensa em nomear o ruralista Carlos Fávaro. Ele é relator de um dos piores projetos do pacote da destruição, o PL da Grilagem, que torna mais fácil legalizar terras públicas ocupadas criminosamente. Essa era a agenda de Bolsonaro. Será mantida? O bom agronegócio precisa ser fortalecido para garantir a proteção ambiental, a inserção no mundo e a balança comercial.

O governo Lula não tem a cara de frente democrática, mas na quinta-feira ganhou as cores da diversidade. A escolha de seis mulheres, de negros, de pessoas que indicam a recuperação de valores universais merece elogios. No Ministério da Saúde, a escolha técnica é uma vitória. Foi nesse campo que perdemos quase 700 mil vidas. Nísia Trindade, da Fiocruz, é a chance do recomeço. Anielle Franco, escolhida para a luta antirracista, tem força simbólica e uma história de atuação social. Sílvio Almeida é filósofo, jurista, que pode colocar a pasta dos Direitos Humanos no rumo certo. O feminismo de Cida Gonçalves será um avanço após esse tempo de ideias medievais. Margareth Menezes terá a oportunidade de refazer a política cultural.

Como hoje é Natal, termino iluminando a esperança que esses nomes carregam.

Feliz Natal!

ENTREVISTA

Sergio Borriello / CEO DA PERNAMBUCANAS

Varejista investe em promoções, 'cashback' e expansão e fecha o ano com 502 lojas. Crescimento no Nordeste está nos planos

GLAUCE CAVALCANTI glauce@oglobo.com.br

'A COMPRA NO CAMELÔ É A GRANDE CONCORRÊNCIA'

CLAUDIO BELLI/VALOR/ARQUIVO

Vantagem competitiva. Sergio Borriello, presidente da Pernambucanas, diz que com grande número de lojas próprias, tem espaço para crescer no Nordeste

A Pernambucanas fecha este ano com 502 lojas no país. Há pouco mais de dez dias, abriu uma unidade em Paulista (PE), a unidade de número 500, e que fica onde viveu a família do fundador da varejista, Herman Theodor Lundgren. Com mais de 115 anos de mercado, a empresa destinou R$ 160 milhões para a expansão de pontos físicos ao longo do ano, somando 37 inaugurações. Em 2023, os avanços prosseguirão, de olho sobretudo no Nordeste, onde hoje estão 27 filiais, diz Sergio Borriello, CEO da Pernambucanas. O executivo passou a semana de Natal rodando de loja em loja para acompanhar o desempenho. Segundo ele, as vendas vão crescer neste fim de ano. "É inexorável, vai acontecer", afirma, mesmo reconhecendo que há impacto da perda de renda e emprego. Borriello fala sobre os desafios enfrentados pelo varejo e o que espera no cenário macroeconômico em 2023.

Após a Black Friday frustrada, o brasileiro foi às compras neste Natal?

Tem um componente de "aproveitar para fazer liquidação das dívidas", afinal todos os candidatos prometeram que seria possível quitar dívidas, tirar nome do Serasa. E teve a Copa do Mundo, que impacta o varejo. O Natal vai crescer em vendas em relação ao ano passado. É inexorável, vai acontecer. Não sei se vai crescer em relação a 2019. Vai ser um Natal bom, mas longe das melhores perspectivas porque há um processo de perda de renda, de emprego. Mas preparamos nossos estoques, ficamos lotados de promoções. Quem paga fatura em loja tem 10% para comprar novos itens no mesmo dia. Clientes novos que fazem o Cartão Pernambucanas têm até 20% de desconto em itens de vestuário, cama, mesa e banho. E implementamos processo inovador de *cashback*, válido até o fim do ano, que traz recorrência.

Como foi 2022 para o varejo?

Os efeitos macroeconômicos da pandemia, que já em 2021 não tiveram ajuda governamental, se cristalizaram em 2022. Primeiro, o reajuste dos aluguéis. Após dois anos de redução e negociação, tivemos de pagar os reajustes. O segundo são os reajustes salariais que, na soma dos dois anos, superam 20%. Então, onera os resultados de uma empresa de varejo com dois itens pesados: os custos de ocupação e de pessoal. Outro custo vem do transporte internacional, pela pandemia, a falta de contêineres, e o transporte local, impactado pelos combustíveis. E isso se combina com uma redução no poder de compra do cliente, o que diminui as vendas. E o fato de o varejo, para recuperar rentabilidade, precisar aumentar preços. A inflação de vestuário foi num índice médio de 30% a 40% para recuperar a rentabilidade, mas, com alta de custo de 25%, não recupera a margem de forma suficiente, como se tinha no pré-pandemia. Tudo isso para contar que 2022 pediu profunda reestruturação.

Houve mudanças?

O varejo não é uma máquina que faça curvas rápidas. É um navio que precisa fazer um movimento que o leve a um novo rumo adequado. Precisa readequar o número de pessoas a novas necessidades; renegociar contratos de aluguel; trocar pontos (de venda) de lugar. O varejo passou 2022 tentando fazer este ajuste. A Pernambucanas também. Para 2023 começar com o barco na direção certa.

> *"Lula terá seus compromissos, mas vai executar política econômica fiscal responsável para o próprio futuro das classes C, D e E. Não dá para imaginar que transfira renda, mas não tenha compromisso com as contas públicas"*

E o que esperar de 2023?

Em 2023, teremos novo governo, novas políticas. Vamos gastar o primeiro trimestre tentando entender para onde esse país vai. O futuro vai ser determinado pelas rendas, pela política econômica que vai se adotar no curto, no longo prazos. Enxergo que em 2023 haverá espaço para redução do juros, para o dólar retornar, a inflação se arrefecer de maneira importante para a gente ter recomposição de renda, seja via programa social ou não, e principalmente um fluxo de capital externo na medida em que sejam definidos os ministros, e exista compromisso. Estamos vivendo um momento em que há pressões do mercado com o Lula, o novo governo. Lula terá os compromissos dele, mas vai executar política econômica fiscal responsável para o próprio futuro das classes C, D e E do país. Não dá para imaginar que ele transfira renda, mas não tenha compromisso com as contas públicas porque, no longo prazo, mata essa classe social. Quando olhamos para uma empresa com 115 anos de história, somos maiores do que esses momentos. Então, continuar investindo, produzindo, gerando, faz parte de um processo de apoiar o país para que a gente busque o futuro. A parte de compromisso das empresas, dos executivos, dos empreendedores é apoiar para que tudo isso aconteça, sem tirar o olho do gato nem da frigideira.

Vocês bateram 500 lojas. A expansão segue com fôlego?

Se você se programou para abrir 500 lojas, vai continuar porque tem um fluxo. Uma coisa é preparar a loja para o futuro e outra é falar da velocidade da expansão. A velocidade é extremamente questionável. Hoje estamos com inflação alta, juros altos, mas, se olhar bem, grande parte da expansão foi feita nos (períodos) de menores índices de taxa de juros, a 2,5%, 4% (ao ano), taxas maravilhosas. Outra coisa é que o varejo tem um contrassenso. Quando tudo vai bem, o ponto (físico) fica caro, a taxa de juros, mesmo baixa, impacta (o investimento) de forma muito forte. Com taxa de 13,75%, arrefece o mercado de locação, tem três ou quatro empresas saindo ou fechando lojas, o mercado te oferece oportunidades de manter um plano de expansão com *payback* (retorno) inferior a cinco anos. Administrar uma empresa que é a maior em número de lojas próprias, mas não está presente de forma significativa no Nordeste é um bem precioso. É uma perspectiva de expansão. Mostra o quão grande estamos e o quanto podemos crescer. Nossos grandes concorrentes, como Renner e Riachuelo, têm de ir para Argentina, Uruguai. Posso ir para Recife, Manaus. Competitivamente é vantagem.

Tem sido difícil contratar?

O processo tem se modificado, mas não se transformou num gargalo. Temos uma universidade corporativa com mais de 600 cursos. Este ano, fizemos parceria com a Faculdade Campos Elísios para oferecer ao colaborador a possibilidade de fazer graduação. E já temos 1.500 alunos no sonho do ensino superior, num custo de R$ 70 por colaborador ao mês e com tudo on-line. Hoje, o nosso principal ativo é a formação de gerentes, dado que não contratamos gerentes de outras lojas. Formamos eles em casa. A formação é fundamental para dar a velocidade da expansão.

Quando o e-commerce representa das vendas?

O *e-commerce* no Brasil gira em torno de 2,4% a 4% das vendas do varejo. Medimos o figital, a soma do *e-commerce* com todas as omnicanalidades, seja compra por meios digitais em loja física, retirada na loja, tudo o que vem de origem digital. Fechamos 2021 com quase 23% das vendas figitais. Este mês de dezembro, com a criação do *cashback* e com a Sacola de Descontos Turbinada, estamos batendo 28% das vendas figitais. O destaque é a Sacola de Descontos, usando o aplicativo para consumir dentro da loja. Com ela, o cliente tem descontos progressivos e agora com a opção do *cashback*. Se tem direito a um desconto menor do que R$ 10, a Pernambucanas completa e dá R$ 10 em *cashback*. Se tiver descontos de mais de R$ 10, leva mais R$ 10 de *cashback*.

E manter preço é desafio?

As classes A e B são mais resistentes a crises. Nosso grande processo é a informalidade crescendo após períodos de instabilidade econômica. As pessoas partem para a compra do camelô para pagar um pouco mais barato. Talvez seja a grande concorrência hoje, porque atuamos com classe social um pouco mais atada. A gente fez os reajustes, mas nos custou vendas, fluxo. Ainda assim, vamos encerrar o ano com crescimento sobre 2021.

Na última hora, vendas de Natal aliviam o varejo

Estimativa da associação que representa lojistas em shoppings prevê crescimento de 4,5% nas compras da semana que antecede a data em relação ao ano passado. No comércio popular, inflação impôs presentes mais baratos

RAPHAELA RIBAS E ANA CLARA VELOSO
economia@oglobo.com.br

O sábado foi de corredores de shoppings e ruas de comércio popular movimentados na véspera do Natal pela busca de presentes pelos atrasados ou que não resistiram aos apelos do varejo. A última semana da temporada de compras natalinas trouxe algum alívio aos lojistas, após entidades ligadas ao comércio terem reduzido as previsões de alta das vendas neste ano.

Este dezembro foi atípico, apontam representantes do setor. Além de inflação, renda mais curta e alto endividamento, o varejo teve de dividir atenções com a Copa, que beneficia mais serviços como os de bares e restaurantes.

Mas a segunda parcela do décimo terceiro, paga pelas empresas na terça-feira, e o velho hábito de deixar tudo para a última hora ajudaram a impulsionar vendas na reta final, diz o diretor institucional da Associação Brasileira de Lojistas de Shoppings (Alshop), Luis Augusto Ildefonso:

— Dezembro começou acanhado, mas, nos dias que antecedem o Natal, o movimento foi bem intenso. Do dia 20 a 24, estimamos movimentação entre R$ 5 bilhões e R$ 6 bilhões, alta de 4,5% em relação ao mesmo período de 2021.

Em geral, o setor considera a performance de 2022 próxima ou superior à de 2019 (antes da pandemia). Gustavo Rodrigues, superintendente do Rio Sul, na Zona Sul da capital fluminense, diz que o segundo semestre preocupou, mas o movimento no fim do ano está 20% acima da de 2021:

ROBERTO MOREYRA

Corrida às lojas: Corredores cheios no Shopping Leblon, no Rio, na sexta

— Eleição polarizada e Copa entre duas datas importantes (Natal e Black Friday) causou apreensão. Dezembro começou devagar, mas depois que o Brasil foi eliminado, as atenções voltaram ao Natal.

Também na Zona Sul do Rio, o Shopping Leblon tinha corredores cheios na sexta-feira e no sábado. Segundo o superintendente Rodrigo Lovatti, este deve ser o melhor ano de vendas em termos nominais de todos os 15 anos do empreendimento, que abriu recentemente uma expansão.

Com o bolso do consumidor apertado, as protagonistas são as "lembrancinhas", como chocolates, acessórios, perfumaria e cosméticos, cujos preços médios são mais baixos.

No Mercadão de Madureira, na Zona Norte do Rio, a média dos presentes girou entre R$ 50 e R$ 150, estima Fabio Barbosa, assistente de Marketing do centro de compras. Na Saara, tradicional região de comércio popular do Centro carioca, as lojas ficaram abertas ontem até as 14h, mas os lojistas se dividiram sobre o balanço. Na StarBrink, a dona Lisa Chen calcula que as vendas ficaram um pouco abaixo da marca de 2021, o que atribui aos preços mais altos:

— É a inflação.

Presidente da associação Polo Saara, Sergio Obeid calcula que, na média, o Natal ao menos equilibrou os números:

— Esta semana o fluxo cresceu 20% em relação a semana passada. Vamos ter fechamento igual ao do ano passado.

No varejo, o que vende no fim do ano é o 'show da rotina'

Com milhões nas redes que seguem seu dia a dia, influenciadores estrelam as campanhas de Natal

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Este Natal é de *videocast* com a GKay na Riachuelo — em companhia de Sabrina Sato e Rafa Kalimann. A Americanas entra nas Festas com Lucas Rangel, enquanto a Pernambucanas segue de mãos dadas com a atriz Paolla Oliveira. Nas campanhas do varejo deste fim de ano, o protagonismo é dos influenciadores. Com o jeitinho de quem exibe produtos e serviços que fazem parte da rotina, da rotina e das preferências, eles se tornaram engrenagem central na promoção de marcas.

O peso desses nomes se traduz em números, e na casa dos milhões. Usando apenas o Instagram como referência, Paolla soma 34,9 milhões de seguidores; GKay arrasta 20,7 milhões, enquanto Lucas bate 20,4 milhões. São pontas de lança em campanhas, afirmam especialistas.

— Com a evolução das redes sociais e a facilidade de distribuição de conteúdo, o protagonismo veio para quem cria conteúdos, contextos. Os influenciadores alcançam um nível de atenção e engajamento diferente daqueles que são apenas atores ou modelos. Pessoas se conectam com pessoas, e o público está mais conectado com quem gera um interesse e traduz aquilo que ele quer ouvir — explica Elio Silva, diretor executivo de Canais e Marketing da Riachuelo.

Com uma campanha batizada de "Viva sua festa com tudo", a Riachuelo aposta em formato inovador de olho na forma com que o público consome conteúdo digital. GKay, Sabrina e Rafa estão em *videocasts*, filmes e postagens nos canais da varejista em redes sociais dando dicas de looks, presentes e bate-papos.

Ana Paula Tozzi, CEO da AGR Consultores, sublinha já haver um novo mercado, o da economia do conteúdo:

— Ela traz novas carreiras, novos empregos, formato de varejo, de fazer negócio na sequência da conversão, em direção ao marketing de influência. É uma megaoportunidade. Não é necessariamente mais barato. E ao usar, a varejista tem de medir e monitorar toda a campanha, entender o que vai bem. Além de ter uma equipe mergulhada nesse mundo e levar a conexão com o influenciador a seu relacionamento com o cliente.

MAIOR MERCADO NO MUNDO

Raphael Pinho, cofundador e CEO da Spark, de serviços e soluções em marketing de influência, frisa que o Brasil já é o maior mercado do mundo na área, citando pesquisa da Global Consumer Survey: em 2021, 40% dos brasileiros se diziam impactados pelo marketing de influência.

Não à toa, a empresa criou uma quinta unidade de negócio, a de Influencer Commerce, a cargo de Yan Di, que liderou a operação da AliExpress no Brasil.

— Uma das apostas para 2023 é o *live commerce*, que responde por 20% do *e-commerce* na China. O TikTok já sinalizou que terá uma ferramenta de *live shopping* no primeiro semestre do ano que vem, o YouTube falou em ferramenta dentro do app. As *techs* querem ser, além de vitrines, a caixa registradora — diz Yan Di sobre as transmissões ao vivo, acrescentando que influenciadores são empresas completas. — O *creator* (criador de conteúdo) é consultor, roteirista, criativo, produtor e veículo. Entrega um retorno sobre investimento relevante porque reúne esses quatro elementos.

Sergio Borriello, CEO da Pernambucanas, também avalia que o *live commerce* terá destaque no próximo ano:

— Temos uma plataforma proprietária, com a startup Cliqx, na qual investimos. Podemos usá-la para grandes lives institucionais com a Paolla Oliveira, nossa grande comunicadora oficial, e para cada uma das nossas 500 lojas fazer uma live na cidade, falar de um desconto, apresentar um produto. Já fazemos 800 dessas lives por mês em lojas — diz ele. — O engajamento do influenciador e o tempo de entrega do produto adquirido pelo cliente são os definidores do sucesso dessas plataformas. E já temos testes para fazer esse canal ser importante para o ano que vem.

Paolla valoriza o fato de, pela parceria, ter lançado uma coleção de moda feminina com a Pernambucanas. E segue a cartilha da "experiência" ao criar:

— Quero apresentar uma moda descomplicada, que pode fazer parte do dia a dia das mulheres. Mostrar uma moda realmente conectada às brasileiras, em que elas podem usar cada peça da forma como quiserem, como se sentirem bem. Quero estimulá-las a se sentirem lindas e seguras, valorizando a diversidade tão presente no país.

A Riachuelo acompanha de perto os resultados das ações planejadas. Quando lançou a *colab* — coleção em parceria com o designer carioca João Incerti, no fim de agosto, fez uma live de duas horas comandada por Gkay.

— Fazemos lives semanais, de 45 minutos ou uma hora. A do Incerti, com a Gkay, vendeu três vezes o volume médio da live semanal — diz Silva.

Marcelli Vale, gerente de Branding da Americanas, destaca que a empresa dispõe de ferramentas que ajudam a criar e acompanhar indicadores de desempenho das ações.

— Cada campanha tem seu objetivo, por isso as métricas mudam de acordo com os influenciadores. Uma grande premissa interna é que o criador de conteúdo não é um formato de mídia. Muitas vezes criamos as métricas próprias para definir o sucesso de uma ação de acordo com a nossa necessidade de *branding* e não só com uma visão de performance com as métricas gerais de mercado.

Os resultados vêm do engajamento do público com o *creator*, que acaba influenciando seguidores consumindo.

— A peça-chave não é só exibir o produto, mas mostrar relevância, identificação, experiência. Os influenciadores são escolhidos para atestar, confirmar a qualidade da marca. São referências, têm audiência, reputação numa área — diz João Vitor Rodrigues, professor de Marketing Digital da ESPM-Rio.

ATÉ O NANOINFLUENCIADOR

A Americanas afirma estudar sempre formas relevantes de falar com seus consumidores.

— Os espaços dentro do universo da influência são distintos, e é isso que torna o trabalho complexo: aliar, estrategicamente, segmentações, tamanhos de bases, tipos de influenciadores e interesses ao perfil de cada ação nossa — conta Marcelli.

Entre os destaques na campanha de Natal da varejista está Lucas Rangel. A Americanas usa grandes e pequenos influenciadores, pela vantagem de conseguir falar com diferentes públicos.

— Os grandes, como GKay e Felipe Neto, funcionam bem em lançamentos porque são amplificadores, trazem impacto pela audiência enorme. Ao longo do tempo, porém, o que sustenta a exposição da marca é a capilaridade construída usando influenciadores menores — diz Rodrigues.

A RCHLO+, serviço de estamparia personalizada de camisetas da Riachuelo, tem uma rede de nanoinfluenciadores, numa plataforma regida pelo time de marketing:

— Agora selecionamos 127 colaboradores que vamos impulsionar como *creators*, que podem ter lojinha digital ou não — diz Silva.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Inovação. A Riachuelo aposta em campanha com "videocasts", filmes e postagens, com Rafa Kalimann, Gkay e Sabrina Sato

DIVULGAÇÃO

Mix. Lucas Rangel está entre os 'creators' da rede Americanas

Parceria. Paolla Oliveira lançou coleção com a Pernambucanas

ARQUIVO O GLOBO/ PAULO BELOTE/30-10-2022

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

Procon-RJ funciona na Av. Rio Branco, 25, 5º andar, Centro, de 09 às 17h. Reclamações também podem ser realizadas pelo site www.procononline.rj.gov.br

PESQUISA DA ANATEL

Como você avalia o serviço de telecom?

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) quer saber como o consumidor avalia os serviços de telecomunicações e para isso está realizando, até o dia 31 de janeiro, a 8ª edição anual da Pesquisa de Satisfação e Qualidade Percebida. A meta é entrevistar 88 mil consumidores para saber a satisfação geral com a prestação dos serviços, a qualidade percebida no atendimento da prestadora, assim como com as informações a respeito do serviço contratado, funcionamento e cobrança ou recarga. A partir do resultado da pesquisa será calculado o Índice de Satisfação Geral (ISG) que irá compor o selo de qualidade para as operadoras, representando o Índice de Qualidade Percebida.

RECLAMAÇÕES

ANS suspende a venda de 19 planos de saúde

Dezenove planos de saúde, que receberam queixas relacionadas a cobertura assistencial no terceiro trimestre, estão com a comercialização temporariamente suspensa pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Deste total, 13 são da Unimed-Rio, que já aparecia no topo das empresas com contratos suspensos no trimestre anterior. Segundo a agência, ao todo, 387.894 beneficiários ficam protegidos com a medida. Isso porque esses planos só poderão voltar a ser comercializados se as operadoras apresentarem melhora no resultado do monitoramento. Quem é usuário desses planos, no entanto,não terá o seu atendimento afetado.

PROCON-RJ

Reconhecimento a quem fez mais acordos

O Procon Estadual do Rio de Janeiro lançou o certificado "Empresa Amiga do Consumidor" conferido aos fornecedores com maior índice de conciliação nos mutirões promovido pela entidade. Foram contemplados Bradesco,Itaú,Light e Claro, que se destacaram pelos altos números de acordos celebrados e percentual de desconto aplicado nas dívidas dos consumidores.

Não coube, não gostou, não chegou? Saiba os seus direitos

Especialistas lembram que troca é liberalidade de lojistas, mas é possível desistir de compra on-line até 7 dias após a entrega

LETÍCIA MESSIAS*
leticias.messias@oglobo.com.br

Dia de Natal é dia de abrir presentes, testar os brinquedos novos, experimentar as roupas e começar a pensar na segunda etapa da maratona de fim de ano: a das trocas. Isso vale para quem recebeu o presente a tempo das festas. Para os que não receberam ainda suas encomendas, começa a queda de braço com as empresas, seja para exigir a entrega ou para cancelar a compra.

— Problemas com atraso na entrega dos produtos são muito comuns nessa época de alta demanda. As fraudes também se multiplicam. Quem caiu em um golpe, fez uma compra e a empresa sumiu, deve fazer o boletim de ocorrência na delegacia, mas neste caso é muito difícil ser ressarcido — admite Cássio Coelho, presidente do Procon Estadual do Rio (Procon-RJ).

Para quem ficou decepcionado com o produto comprado pela internet ou acabou ganhando um produto similar de presente, vale lembrar que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) garante o direito de arrependimento até sete dias após a entrega do produto. Já nas lojas as trocas não estão garantidas pela lei, a não ser por defeito. No entanto, se a empresa disse que seria possível, tem que cumprir a oferta.

Confira as orientações para reduzir seus aborrecimentos nessa virada de ano.

**Estagiária sob supervisão de Luciana Casemiro*

CONFIRA AS ORIENTAÇÕES

Ganhei e não gostei. Posso trocar o presente?

Os fornecedores não são obrigados a realizar a troca de um produto sem defeito nas lojas. A maioria, no entanto, oferece a possibilidade de troca como uma maneira de construir um bom relacionamento com os clientes em meio à concorrência. É preciso estar atento à política de trocas da empresa. Prazos e condições variam segundo o fornecedor.

— Se a pessoa ganhou um presente, por exemplo, e não gostou da cor ou tamanho, por lei, o comerciante que vendeu não é obrigado a trocar. E atenção, uma loja pode prever troca em 7 dias, a outra em 30, produto com etiqueta ou nota fiscal — diz Cássio Coelho, do Procon-RJ.

No entanto, se na hora da venda a loja informou que fazia a troca, mas não respeitar as condições que divulgou, isso configura uma violação ao Código de Defesa do Consumidor (descumprimento de oferta). Neste caso, é possível solicitar o ressarcimento integral do valor pago, mediante a formalização por escrito da desistência e devolução do produto, diz o advogado David Guedes, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec):

— Para tanto, é importante colher alguma prova do regulamento ou política de trocas, que pode estar, por exemplo, no cupom fiscal ou na etiqueta ou até numa troca de mensagens com o vendedor.

Comprei pela internet, mas não gostei ou me arrependi. Tem o que fazer nesse caso?

No caso das compras feitas a distância — por internet, catálogo ou telefone — a lei garante o direito de arrependimento em até 7 dias a partir da data de entrega. Nesse caso o consumidor devolve o produto e tem direito ao ressarcimento integral, inclusive do valor do frete.

E se o produto veio com defeito?

No caso de produtos que apresentam defeitos, há regras específicas. Em primeiro lugar, é importante diferenciá-lo entre duas categorias: a de produtos duráveis, como eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos, e os não duráveis, como alimentos não perecíveis. No primeiro caso, o consumidor pode reclamar do defeito em até 90 dias , enquanto, no segundo, o prazo é de 30 dias.

— Se o defeito for aparente, o prazo é contado a partir da data da compra. Se não for, é a partir da data de identificação do defeito. Nesses casos, é preciso entrar em contato com o fornecedor, seja o vendedor ou fabricante, que terá 30 dias para resolver o problema — destacou Coelho.

Se o problema não for resolvido nesse prazo, o consumidor pode, à sua escolha, pedir a substituição por produto similar, o abatimento proporcional do preço para compra de outro item ou a devolução do valor corrigido.

E em caso de produtos essenciais com defeito?

Para produtos considerados essenciais, como geladeiras, máquinas de lavar e fogão, por exemplo, o consumidor não deve esperar o prazo de 30 dias para reparo. O entendimento da Justiça é o de que o fornecedor deve trocar o produto ou devolver imediatamente a quantia paga.

PIXABAY

Depois da noite feliz. Trocas e produtos que não chegaram costumam ser os problemas mais comuns após as Festas

Apesar disso, o Idec alerta que o CDC não indica os produtos que se enquadram nesta lista, de modo que a importância na vida do consumidor varia de acordo com cada caso.

E quando o produto é vendido mais barato por apresentar defeitos?

Caso o produto tenha sido comprado com desconto por já ter algum defeito — como uma roupa sem botão ou um eletrodoméstico com um arranhão — o consumidor não poderá reclamar do problema que deu origem ao desconto. Isto desde que a informação seja clara e ostensiva, destaca Guedes. Do contrário, diz, o cliente tem direito de cancelar a compra, com devolução imediata do valor, troca ou conserto.

— Se o consumidor está ciente de todas as questões envolvendo aquele defeito, ele não tem direito de exigir cancelamento ou troca, a menos que esteja comprando on-line. Nesse caso, há o cancelamento dentro de 7 dias. No entanto, se o defeito apresentado for outro, ou seja, não tiver relação com o que ensejou o desconto, todos os direitos estão preservados. — explica o advogado do Idec.

O que fazer se o presente não chegou ou se houve erro no item entregue?

Em caso de entrega atrasada, fica caracterizado o não cumprimento da oferta, segundo os artigos 30 e 35 do CDC, o que dá direito ao consumidor de exigir que o produto seja entregue imediatamente ou demandar um item equivalente. Além disso, a escolha é sempre do cliente. É possível cancelar a compra e exigir a devolução do valor pago corrigido. Já em casos em que há erro na entrega, o cliente pode se recusar a receber a mercadoria, pedir a restituição da quantia ou o abatimento proporcional para a compra de um outro item.

Caí num golpe...

Quem comprou um produto para o Natal e se deu conta de que caiu em um golpe, deve registrar um boletim de ocorrência na polícia e também reclamação no Procon. No entanto, a perspectiva de ressarcimento é muito baixa.

Se não conseguir resolver com a loja ou o fabricante, o que devo fazer?

Se não conseguir resolver seu problema com a empresa, a orientação dos especialistas é que o consumidor registre uma reclamação no Procon. Reúna as provas, prints da oferta, mensagens, tudo vale. Coelho explica que o primeiro passo no Procon será uma audiência de conciliação para tentar resolver o problema o mais rápido possível. Se não resolver, segue o processo administrativo e, se for avaliada a violação do direito do consumidor, a empresa pode ser multada.

MALA DIRETA

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLO BO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Troca de endereço

Pedi à Oi a troca de telefone fixo para outro endereço há mais de um mês e a mudança ainda não foi feita. Tenho vários protocolos.

SARITA FRAGA
RIO

A Oi disse estar tratando do caso, mas sem dar prazo para solução.

De novo...

De novo estou sem TV. Tive o mesmo problema alguns meses atrás e, depois de seis visitas técnicas, parece que a Sky adotou uma solução temporária, afinal o problema se repete.

LILIAN DE OLIVEIRA COSTA
NITERÓI, RJ

A SKY pediu desculpas pelo transtorno causado, sem especificar qual seria a solução.

Sem internet

Estou sem internet em casa há cerca de 20 dias, e a Vivo só me passa informações erradas. Há dias me dizem que tinham aberto um chamado no setor responsável que, a princípio, precisaria de 24h; depois passou para dois dias. A última informação, no entanto, é que o chamado nunca foi aberto e agora o setor precisa de 2 dias úteis. Um absurdo!

THAIS PORTO MARTINS
RIO

Segundo a Vivo, o problema já foi solucionado.

Autorização

Migrei de um plano de saúde SulAmerica para a Unimed-Rio, em março de 2022, pois o valor estava mais em conta e o hospital Clinerp , onde faço muitos procedimentos e consultas, fazia parte da rede credenciada. Pouco tempo depois, este hospital foi descredenciado. Agora, negaram a autorização de um tratamento injetável, simples e barato, prescrito pela minha médica e que já havia feito anteriormente pela Unimed.

LUCIANA ROCHA MOREIRA LIMA
CABO FRIO, RJ

A Unimed-Rio disse ter esclarecido a consumidora sobre o assunto. A leitora, no entanto, diz que nada ficou resolvido e que a operadora não conseguiu informar com clareza a razão de não autorizar o tratamento.

Milhas sumiram

Em 3 de novembro, enquanto estava em viagem aos EUA, ao acessar meu aplicativo da Smiles, havia um débito de 6.640 milhas, referente a Shell Box, que não reconheço. Entrei em contato e seis dias depois sem nenhum retorno da empresa, ao tentar acessar minha conta Smiles, o acesso estava bloqueado. Liguei novamente e disseram-me que meu pedido de reembolso estava em análise. Até agora, no entanto, nada foi resolvido e eu continuo sem acesso à minha conta. Sou cliente da Smiles há mais de dez anos e exijo que seja restabelecido o acesso à minha conta e o retorno das milhas debitadas indevidamente.

CHRISTINA CLARO NEVES
TAUBATÉ, SP

A Smiles informou que entrou em contato com a consumidora e que o caso já foi resolvido.

Lula escolhe Prates para comandar a Petrobras

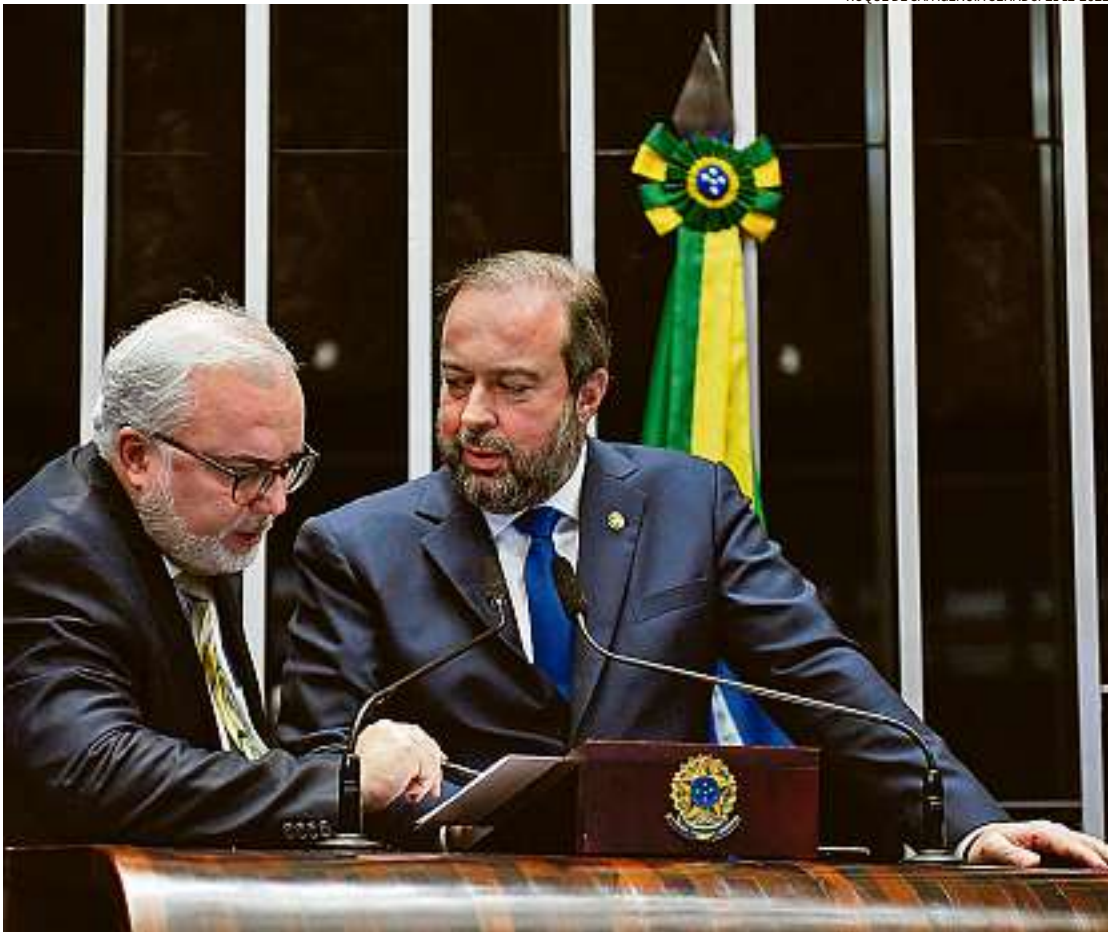
Alexandre Silveira, também senador, é o favorito para assumir o Ministério de Minas e Energia no futuro governo

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, deve anunciar até a próxima terça-feira o senador Jean Paul Prates (PT-RN) como futuro presidente da Petrobras. A divulgação do seu nome para a maior estatal do país deve vir junto com a nova leva de ministros. Nesse pacote, a expectativa é que seja confirmado o nome do também senador Alexandre Silveira (PSD-MG) para o comando do Ministério de Minas e Energia (MME), ao qual a estatal é ligada. O senador Carlos Fávaro (MT), também do PSD, é o favorito para ocupar a pasta da Agricultura.

Prates é especialista no setor de energia e foi um dos coordenadores do grupo que discutiu o tema durante a transição. Ele também foi o principal interlocutor de Lula para o setor durante a campanha, além de ter conversado várias vezes com o mercado sobre o assunto. Para integrantes do PT e auxiliares de Prates, a Lei das Estatais não impede a sua nomeação.

A legislação, replicada no Estatuto da Petrobras, proíbe a indicação para presidência, diretoria ou conselho "de pessoa que atuou, nos últimos 36 meses (três anos), como participante de estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a organização, estruturação e realização de campanha eleitoral".

Na campanha, o senador buscou se afastar formalmente de cargos e não assumiu a coordenação dos processos. O PT entende que as contribuições intelectuais ao longo da campanha não caracterizam o impedimento da lei. Prates também foi candidato à prefeitura de Natal em 2020, quando acabou derrotado. Para seus advogados, a lei fala em trabalho em campanha, o que pressupõe uma atividade remuneratória, e não veto a candidatos. Há um parecer preparado por sua assessoria jurídica para argumentar a favor da indicação.

Política energética. Jean Paul Prates e Alexandre Silveira em plenário: senadores devem comandar Petrobras e MME

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Neste mês, a Câmara aprovou uma mudança na Lei das Estatais para reduzir de 36 meses para 30 dias a quarentena exigida para os políticos assumirem postos nas empresas estatais. O Senado só votará o assunto no próximo ano.

O projeto foi votado logo após Lula anunciar o ex-ministro Aloizio Mercadante, coordenador do programa da campanha do PT, para a presidência do BNDES. O PT avalia, porém, que a mudança na lei não é necessária nem para Mercadante e nem para Prates.

Ao longo da campanha e na transição, Prates defendeu que a Petrobras passe a atuar como uma empresa de energia e invista na transição energética. O senador petista é um crítico da atual política de preços da Petrobras, que equipara os valores locais às cotações do barril de petróleo e do dólar, que Lula já disse que vai alterar. O futuro governo cogita criar um "preço de referência" para a Petrobras e demais petroleiras do país, a partir do qual será definido o valor dos combustíveis nos postos.

Partiu de Prates, por exemplo, um pedido para a estatal suspender decisões "estruturantes" e "estratégicas", entre elas a venda de ativos, antes da posse do novo governo.

— Não quer dizer necessariamente que não haja venda de ativos no futuro. Mas essa é uma reavaliação que caberá à nova gestão — disse Prates, quando se encontrou com o atual ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida.

MDB NOS TRANSPORTES

O senador também se reuniu diversas vezes com a atual diretoria da Petrobras, como parte do processo de transição. Num desses encontros, o grupo técnico de Lula pediu dados, por exemplo, sobre a política de preços e o acordo da Petrobras com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que prevê a venda de oito refinarias da estatal.

Nesta semana, o atual presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, sinalizou a pessoas próximas que vai renunciar ao cargo antes do fim do seu mandato, em abril, para assumir uma secretaria no governo de São Paulo. Assim, a tendência é que seja mais fácil a nomeação de Prates para dirigir a estatal.

Com a indicação do senador para a Petrobras, a expectativa é que Lula anuncie o também senador em fim de mandato Alexandre Silveira (PSD-MG) como ministro de Minas e Energia. A pasta inicialmente contemplaria o MDB, mas um arranjo costurado com a bancada do partido no Senado permitiu que o PSD de Gilberto Kassab ficasse com ela. Silveira foi um dos coordenadores da campanha de Lula em Minas, estado considerado chave para a eleição nacional, onde o presidente eleito venceu no primeiro e no segundo turno.

Nesse arranjo, a tendência é que o MDB do Senado fique com o Ministério dos Transportes (decorrente da divisão da pasta da Infraestrutura nesta e na de Portos e Aeroportos). O senador eleito Renan Filho (AL) é o mais cotado.

Na área econômica, outro anúncio que deve ocorrer até terça-feira é o do senador Carlos Fávaro como ministro da Agricultura. A pasta do Planejamento ainda é uma dúvida. Apesar de vários nomes aventados, ainda não há uma definição para o futuro ocupante do cargo responsável pela gestão orçamentária, um dos mais importantes da equipe econômica.

GUSTAVO FRANCO

economia@oglobo.com.br

Hamilton e o orçamento secreto

Muitos dos assuntos do orçamento secreto têm a ver com a polícia. Mas há outros que evocam Alexander Hamilton, o primeiro secretário do Tesouro e um dos chamados "pais fundadores" dos Estados Unidos, homenagem à sua atuação em encontrar soluções para as tensões entre o local e o federal.

A fama mais recente de Hamilton tem que ver com o multipremiado musical escrito por Lin Miranda, todo cantado em rap, a propósito da trajetória desse extraordinário personagem, nascido em Nevis, nas Antilhas, em 1755 e morto em 1804 num duelo com o vice-presidente dos EUA.

Compreensivelmente, o musical não trata das contribuições de Hamilton para o desenho dos incentivos econômicos para o bom funcionamento de uma federação. Mas este é o assunto central do histórico voto da ministra Rosa Weber sobre o orçamento secreto.

A solução brasileira para as tensões entre o local e o federal possui uma denominação exótica (contingenciamento), cuja explicação Hamilton entenderia perfeitamente: consiste simplesmente em deixar que os senhores parlamentares façam tantas emendas quanto bem entenderem na lei de orçamento, todas de interesse estritamente paroquial, pois o Executivo, ao fim das contas é quem vai escolher quais serão executadas.

> ***Como bem reparou o voto da ministra Rosa Weber: é na política que se dá a harmonia entre o regional e o nacional***

Esta tem sido a fórmula essencial para o funcionamento do presidencialismo de coalizão, como bem reparou o voto da ministra: é na política que se dá a harmonia entre o regional e o nacional.

Em 2015, todavia, com a Emenda Constitucional 86, o sistema foi sacudido por uma novidade perturbadora: a obrigatoriedade de execução das emendas individuais e de bancada, ainda que sujeita a um limite global.

Para as emendas individuais fora desse limite, bem como para os outros tipos de emenda, prevalece a sujeição ao contingenciamento.

Existem diversas outras restrições ao escopo das emendas, e a ministra Rosa Weber encontrou diversas irregularidades nas emendas do relator, sobretudo no quesito da transparência.

Não está na Constituição que os parlamentares tenham direitos iguais a emendas, como se fossem verbas de gabinete. Melhor assim.

Se Alexander Hamilton estivesse acompanhando esse debate, certamente estaria preocupado com o conceito de execução "equitativa", entendida com a proibição de tratamento desigual entre parlamentares: é muito difícil que uma federação seja politicamente funcional quando a maioria governista não consegue levar para seus distritos mais gasto público que a minoria.

Marcas voltam do passado para o futuro de novos negócios

De olho no valor da nostalgia, empresas relançam produtos vivos na memória dos brasileiros em versões atualizadas

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

No ano em que telespectadores vibraram com as emoções de uma nova produção da novela Pantanal, consumidores retomaram hábitos antigos como as compras de mês para contornar a inflação e até o Orkut, precursor das redes sociais, prometeu voltar com "algo novo", o varejo também recorreu ao passado e trouxe ao mercado versões atualizadas de marcas que nunca saíram da memória dos brasileiros. No embalo saudosista, empresas compram e reabilitam marcas apostando no valor de nomes que já foram sucessos.

O retorno esperado é baseado em pesquisas para conferir a aceitação do público e na repaginação dos produtos de acordo com os novos tempos. A icônica loja de departamentos Mesbla, por exemplo, ressurgiu no cenário varejista atual como *e-commerce*. A Mobylette, da Caloi, agora é elétrica, assim como a Kombi.

Cada marca tem uma razão pela qual saiu de cena: foi sufocada pela concorrência, o produto ficou obsoleto ou simplesmente teve sua dona falida. A escolha criteriosa para trazer marcas de volta também tem suas particularidades. Às vezes é a chance de um empreendedor investir num negócio que já estava no radar, como a Camil que viu na compra da marca União a oportunidade de entrar no segmento de café com um nome de peso.

— O Café União foi importante e estratégico para a nossa entrada neste segmento — conta Juliana Conti, gerente-executiva de Marketing da Camil Alimentos, sobre a marca que ficou 20 anos fora das prateleiras e foi relançada em abril.

A Camil também estuda recriar o biscoito wafer Mirabel, muito comum nas lancheiras dos estudantes dos anos 1980 e 1990. O produto foi retirado do mercado em 2001 pela Mabel, fabricante de biscoitos dona da marca que agora pertence à Camil. Nos supermercados também estão de volta os detergentes ODD, marca comprada pela Limppano da P&G em 2018, e que agora passou a nomear outros produtos, como sabão líquido para roupas.

O sabonete em barra Gessy, marca centenária, fundada em 1913 pela dupla Giuseppe Milani e o Ettore Manarini, também voltou neste ano aos carrinhos. De 1960 a 2002, ele foi comercializado pela Unilever como sinônimo de bom preço, mas acabou sendo retirado do mercado por vinte anos. Agora, os trinetos dos fundadores criaram uma empresa para administrar a marca e fabricar o sabonete. Samuel Tocalino, à frente da produção, conta que, por ora, estão produzindo sabonetes mais básicos e em alguns estados. O próximo passo é aumentar a capilaridade e o portfólio para alcançar o público de maior poder aquisitivo, e ele não descarta criar lojas com a marca.

SEM COMEÇAR DO ZERO

Karine Karam, professora de pesquisa e comportamento do consumidor da ESPM, identifica dois movimentos nesse retorno simultâneo de tantas marcas neste ano. Do lado de quem compra, a pandemia deixou as pessoas mais conectadas com suas origens e memórias, o que favorece a volta de marcas do passado. Para quem vende, custa menos recriar um produto conhecido que começar do zero, diz a especialista:

— Construir uma marca não é fácil. A empresa economiza se já tiver algo estabelecido e forte. Além disso, a narrativa que uma marca com história traz é um gatilho muito efetivo do marketing.

A rede de lojas de departamentos Mesbla, criada há 110 anos e falida há 23, ganhou um novo capítulo com a ajuda da tecnologia. Um ex-funcionário e um profissional do varejo se uniram para comprar a licença para usar a marca no meio digital e, em maio deste ano, lançaram uma loja virtual de uma das marcas mais clássicas do varejo brasileiro. Depois que ela fechou as portas, nenhuma rede atingiu o fascínio criado pela Mesbla, cujo logotipo original os empresários por trás do site fizeram questão de recuperar, bem como a divisão das seções por departamentos que vão de móveis e brinquedos ao vestuário e à maquiagem.

A Mobylette, da Caloi, também foi renovada pela tecnologia. O memorável ciclomotor chegou ao Brasil em 1972 com um estilo europeu que depois foi tropicalizado. Virou febre. Duas décadas depois não resistiu ao alto custo do combustível e à concorrência das motocicletas. Em março deste ano, a Caloi resolveu retomar a Mobylette como uma contemporânea bicicleta elétrica, coincidindo com a nova visão estratégica e sustentável da empresa, diz Marcos Ribeiro, *head* de Produto da fabricante:

— Acreditamos que, no pós-pandemia, haverá mudança de mobilidade, e o mercado das elétricas vai aumentar. Aproveitamos esse movimento.

A Kombi, espécie de avó da van, também voltou eletrificada. O veículo exemplifica o poder de uma marca atravessar o tempo e ser conhecida até mesmo por gerações que não conviveram com ela. No Rock in Rio, em setembro, a Volkswagen expôs modelos da Corujinha, como o modelo antigo da Kombi é chamado, e da ID.Buzz, o nome dado à atual versão elétrica. Os dois exemplares causaram curiosidade em todos os públicos: de adolescentes fazendo selfies aos mais velhos conferindo as mudanças no "antes e depois".

Mesmo sendo muito popular, a Kombi foi descontinuada no Brasil em 2013, após 56 anos de produção, porque se tornou financeiramente inviável para a montadora alemã no país, explica André Drigo, gerente executivo de Desenvolvimento de Produto da Volkswagen do Brasil:

— A Kombi foi remodelada ao longo dos anos, mas em certo ponto ficou crítico atender às novas leis regulamentares. O custo era alto para adaptar, não valia mais produzir.

Por enquanto, a nova versão elétrica é produzida apenas na Alemanha e vendida somente na Europa. No Brasil, a alemã faz testes de engenharia e mercado, para definir se começa a vender ou produzi-la também por aqui. Um ponto sensível é a infraestrutura de abastecimento de veículos elétricos ainda limitadas nas cidades e rodovias brasileiras.

CONSUMIDOR EXIGIU LOLLO

Há uma década, com o Lollo, da Nestlé, foi a versão brasileira que prevaleceu sobre a gringa. Em 1992, o chocolate da famosa embalagem azul passou a se chamar Milkybar para alinhar-se ao título já consagrado em outros países. Só que o nome não pegou. Em 2012, voltou a se chamar Lollo e um sucesso de vendas. Foi uma demonstração de que a memória afetiva da marca é parte importante da decisão de compra, embora nem sempre o que funcionou no passado tem o mesmo resultado hoje. No caso do chocolate Surpresa, que vinha com cartões colecionáveis de papelão dentro da embalagem entre os anos 1980 e 2000, a solução da Nestlé foi relançá-lo como um ovo de Páscoa, com um código para visualização de animais em realidade aumentada no celular.

— O mercado de chocolate é dinâmico e mudou muito nos últimos anos em oferta e perfil do consumidor. Existe a nostalgia da marca, mas entendemos que também é preciso a inovação, fundamental para a categoria — diz Marcos Freitas, gerente de Marketing da Nestlé Brasil.

No caso do chiclete Bubbaloo, a volta se deu em um formato ainda mais diverso do original. Em 2021, o Boticário criou a linha Cuide-Bem Bubbaloo Tutti-frutti, com hidratante, sabonete, gloss e colônia que tem a fragrância da goma. Os produtos tiveram recorde de vendas e esgotaram em menos de uma semana. Neste ano, a empresa relançou a linha Bubbaloo e incluiu ainda maquiagem e variações de uva e morango.

— Estamos vivendo o resgate da moda dos anos 2000, e isso não pode ser ignorado por uma marca que preza a conexão. Para os mais jovens, a parceria é percebida como atual e interessante, enquanto para o público que consumiu esse doces em outras épocas traz lembranças e identificação — avalia Marcela De Masi, diretora de Branding e Comunicação do Boticário e da Quem Disse, Berenice?

ÍCONES DO CONSUMO REABILITADOS

Sucessos do mercado reaparecem repaginados

SABONETE GESSY — ANTES / DEPOIS

DETERGENTE ODD — ANTES / DEPOIS

CAFÉ UNIÃO — ANTES / DEPOIS

KOMBI — ANTES / DEPOIS

MOBYLETTE — ANTES / DEPOIS

BUBBALOO — ANTES / DEPOIS

MESBLA — ANTES / DEPOIS

Editoria de Arte

NA WEB
NA TERRA DE JESUS
Turistas voltam a celebrar Natal em Belém
Pandemia fechou cidade na Cisjordânia ao turismo durante dois fins de ano

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Golshifteh Farahani / ATRIZ E ATIVISTA IRANIANA

Exilada do país persa desde 2008 após aparecer sem véu e com ombros desnudos em estreia em Nova York, ela usa seu Instagram, onde tem 15 milhões de seguidores, como arma contra o regime dos aiatolás

‘SE VENCERMOS NO IRÃ, A MULHER GANHARÁ E O MUNDO TAMBÉM’

FADEL SENNA/AFP/DEZEMBRO DE 2019

Voz no megafone. A atriz Golshifteh Farahani em um festival de cinema em Marrakech, no Marrocos: para ela, falta de liderança centralizada no movimento democrático iraniano pode ser virtude

FERNANDO EICHENBERG
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
PARIS

A atriz iraniana Golshifteh Farahani se converteu em uma infatigável ativista em apoio à revolta deflagrada em seu país em setembro, no rastro da morte da jovem Masha Amini, de 22 anos, sob custódia da polícia da moralidade por suposto uso inadequado do véu islâmico. Exilada em Paris desde 2008, a atriz não passa um dia sem postar aos seus mais de 15 milhões de seguidores no Instagram denúncias contra a violência e os desmandos praticados pela ditadura islâmica comandada com mão de ferro pelo líder supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei. Como uma porta-voz no exterior do movimento, tem se manifestado como pode, seja nas redes sociais ou escrevendo um artigo de opinião para o jornal New York Times.

— Por vezes, me sinto realmente desesperada. Outras vezes, repleta de esperança. Algumas vezes em lágrimas ou com raiva. Cada dia é uma emoção diferente. A única coisa que sei é que não posso abandonar — desabafa ao GLOBO, ao final de mais um dia de filmagens para um novo longa-metragem na França.

Farahani debutou em sua carreira de atriz aos 14 anos, e ao longo do tempo se tornou uma celebridade no Irã. Seus problemas começaram em 2008, ao contracenar com Leonardo DiCaprio em “Rede de mentiras”, de Ridley Scott. O trailer do filme na internet e a imagem da atriz com os cabelos descobertos, sem véu, e os braços desnudos no tapete vermelho da estreia em Nova York encolerizaram as autoridades de Teerã. Ao retornar ao país, teve o passaporte confiscado e amargou repetidos interrogatórios pela Corte Revolucionária Islâmica e os serviços de inteligência. Certo dia, um juiz lhe disse: “Até agora, tenho conseguido segurar os serviços secretos, que são hostis a você. Isso não vai durar. Vá embora. Você tem 24 horas”. Em 23 de agosto de 2008, se viu obrigada a fugir do país e se exilar na França.

> “A oposição deve também se adaptar a um regime extremamente complexo e que aprendeu muito dos erros de outras ditaduras”

Como você se sente com o que ocorre hoje no Irã?

Nos momentos de completo desespero, tenho dúvidas se o que faço aqui, fora do Irã, serve para algo. Mas quando penso nas pessoas lá nas ruas, que perdem seus filhos, nessa juventude que morre, me digo que não posso parar. Numa manhã em que não postei nada no Instagram, as pessoas se inquietam. Acabou se tornando realmente um canal de informação. Como sou uma artista, tudo o que digo e reflito está ligado à emoção, pois sou assim. Tento ser honesta e fiel ao que vejo e ao que se passa no Irã.

Desta vez, você diz que é diferente, pois a nova juventude, a chamada Geração Z, não tem mais o medo e a culpa dos jovens de sua época...

Eles não têm medo nem ideologia, lutam por uma causa muito simples, que é a liberdade. E se tornou algo que ultrapassa a Geração Z, passou a envolver também os mais velhos, as crianças. Temos mortes de crianças de 2, 4 anos, de jovens de 12, 13, 14 anos. Entre toda a opressão dos anos passados, as ilegalidades constitucionais em relação às mulheres e aos homens, as injustiças, a obrigatoriedade do véu é apenas a superfície, algo que o Ocidente pode compreender. Mas o Ocidente não pode compreender como é possível pôr crianças na prisão, sentenciar à morte um adolescente de 15 anos ou como uma jovem de 13 anos pode se casar e ter filhos. O Ocidente se dessensibilizou e se dissociou desses temas tão graves. A história do véu é posta em evidência porque é algo que as pessoas entendem, mas na verdade é só um pano sobre o dorso do camelo. Os problemas são bem maiores do que isso, e as raízes bem mais sombrias e violentas. O Irã e os iranianos foram feitos reféns por muitos anos pelo atual regime. E hoje todo mundo está nas ruas. E mesmo que se diga que é uma luta contra a opressão da mulher, nunca tivemos na História homens prontos a morrer pelas mulheres. Eles gritam “mulher, vida, liberdade”, e isso é extraordinário. É histórico.

Aos 12 anos, você estudava música, e para andar na rua com os instrumentos em seus estojos, era necessária uma autorização oficial. Na sua adolescência, você raspou a cabeça por dois anos e se passava por um menino...

Nós éramos uma geração subterrânea. Conseguíamos viver coisas, mas às escondidas. Hoje, essa geração não quer viver escondida. Ela ousa muito mais, é muito mais corajosa. As redes sociais ajudaram muito nisso. Essa geração viu o mundo de outra forma. E não é algo relacionado apenas às elites de Teerã, mas em todas as aldeias do Irã. Essa revolta é bem mais forte em diferentes regiões do país do que em Teerã, isso é muito importante. Não é um movimento de intelectuais, de elite, mas das pessoas que trabalham nas minas e fábricas, dos caminhoneiros. Por isso há bem mais chances de dar certo.

Analistas apontam que, pela ausência de um líder, o movimento tem poucas chances de perdurar...

Não concordo. Isso pode ser uma qualidade desta revolta. O líder aqui não é uma pessoa, mas uma consciência coletiva. E há jovens dando um pouco de direção ao movimento dentro do Irã. A situação é diferente em relação à Primavera Árabe no Egito, na Líbia e em outros países com ditaduras não tão complexas como a do governo islâmico iraniano. Se houvesse um líder desta revolta, ele já teria sido morto. A oposição deve também se adaptar a um regime extremamente complexo e que aprendeu muito dos erros de outras ditaduras, não apenas a do xá Reza Pahlevi, mas da Rússia e da KGB, de Saddam Hussein. Não é algo que se pode atacar de uma forma normal. Esse regime é tão vicioso, que por 44 anos nenhuma oposição sobreviveu no Irã. A oposição evoluiu para combatê-lo.

Você foi bastante atacada no lançamento do filme ‘Rede de mentiras’ e também quando posou nua para a revista Egoïste, em 2015. Os ataques continuam?

Hoje, eles são diferentes. Quando retirei o véu em 2008, houve uma primeira onda de ataques, de todos os lados, que depois continuaram. Não há uma pessoa que recebeu tantos insultos na história midiática do Irã quanto eu. Fui um bom alvo. Hoje, são sobretudo ciberataques, de pessoas do governo que se pretendem passar por simples cidadãos. É possível identificá-los muito bem nos comentários nas redes sociais. Se tornou algo mesmo ridículo. Eles criam falsas verdades, rumores, e isso estimula outras pessoas a me atacarem também. Mas hoje posso dizer que sou mais ouvida do que atacada.

Para você, personalidades e movimentos feministas tardaram a se manifestar em relação à revolta no Irã, o que foi feito antes por homens, como o cantor Justin Bieber e o grupo Coldplay...

No início, sim, fiquei surpresa com isso. Mas passados três meses, muita coisa mudou. Não sou uma política, vou morrer como artista. Mas compreendi bem essa complexidade da política e como as coisas funcionam. O que se passa hoje no Irã é o maior movimento feminista jamais visto na História. Não é como o 8 de Março, em que as mulheres saíram as ruas pelo direito de voto. No Irã, mulheres e homens morrem pelo direito de existir, e isso é algo gigantesco. Se houvesse uma verdadeira compaixão das feministas desde o início, elas teriam de ser bem mais presentes e frontais, mas não foi o caso. E ainda hoje não se entende a posição dos EUA. A cada vez que os americanos intervieram na política iraniana, fizeram algo ruim, como o golpe de Estado de 1953 contra Mohammad Mossadegh. Na revolução de 1979 foi o mesmo. O povo iraniano não tem confiança na benevolência e nas ideias do Ocidente. Pessoalmente, acredito na Alemanha, e hoje posso confiar na França também. É possível perceber um fio de esperança de que talvez a Europa queira ver democracia no Irã, porque o povo europeu não pode suportar que seus governos mantenham acordos com uma ditadura.

Quais as repercussões desse movimento além das fronteiras do Irã?

Se vencermos — e de uma certa forma já ganhamos, porque conseguimos quebrar algo — se o Irã se libertar, significará que a mulher será livre. Isso é algo importante não somente para a região, mas para o mundo. Todos devem gritar “mulher, vida, liberdade”, porque enquanto a mulher não for livre, o mundo não será livre. Não sou feminista radical, mas o mundo em que vivemos é criação do homem. É um mundo repleto de tudo o que não queremos. Se o [movimento no] Irã vencer, a mulher ganhará, e o mundo também.

Avós da Praça de Maio acham neto 131 na Argentina

Homem de 45 anos mora em Buenos Aires e suspeita-se que nasceu no maior centro clandestino de tortura da ditadura

LUIS ROBAYO/AFP/22-12-2022

Perseverança. A presidente das Avós da Praça de Maio, Estela de Carlotto, ao lado da foto dos pais do neto 131 ao anunciar o novo êxito: "Melhor que a Copa"

MAR CENTENERA
Do El País
BUENOS AIRES

Como presente de Natal antecipado, as Avós da Praça de Maio anunciaram na quinta-feira a restituição de um novo neto, o 131, que recupera sua verdadeira identidade depois de ter sido roubado durante a ditadura que governou a Argentina entre 1976 e 1983.

"Como se o fim do ano tivesse se empenhado em realizar desejos, depois de quase três anos, mais uma vez comemoramos a descoberta de um novo neto", disse a organização de direitos humanos em um comunicado no qual incluiu um aceno final para o time de futebol, vencedor da Copa do Mundo no último domingo: "Agora estamos animados novamente."

—Isso para nós é ainda mais do que o prêmio que tivemos com o futebol — disse a presidente das Avós da Praça de Maio, Estela de Carlotto, em entrevista coletiva, enquanto o auditório explodia em aplausos e entoava a música "Avós, la la lá lá o", que se tornou popular durante a Copa do Mundo para homenagear os idosos. —Isso nos faz dizer adeus ao ano nos dando esperança de encontrar os netos desaparecidos.

A história do neto recém-recuperado ainda tem muitos pontos obscuros porque o caso está na Justiça. Ele tem 45 anos e mora na província de Buenos Aires. Ele não compareceu espontaneamente ao Banco Nacional de Dados Genéticos porque tinha dúvidas sobre sua identidade, mas sim porque foi submetido à análise de DNA por ordem judicial após ser localizado graças a uma longa investigação.

SEQUESTRADOS EM 1977

Seus pais, Lucía Nadín e Aldo Quevedo, eram da província de Mendoza, no Oeste do país. Conheceram-se na Faculdade de Filosofia e Letras e ao fim de seis meses casaram-se. Ambos atuavam no Exército Popular Republicano (ERP) e, após a prisão de um companheiro, mudaram-se para Buenos Aires, mas tiveram o mesmo destino: entre setembro e outubro de 1977, foram sequestrados. Primeiro estiveram no centro de detenção clandestino do Club Atlético e depois em El Banco.

Pelos depoimentos de sobreviventes, sabe-se que Lucía não deu à luz em El Banco, mas foi levada para ter o parto em algum lugar fora de lá entre março e abril de 1978. A promotoria suspeita que o neto 131 tenha nascido em cativeiro na Escola Superior de Mecânica da Marinha (Esma), o maior centro clandestino da ditadura, pelas semelhanças que este caso apresenta com o de outro neto recuperado, Juan Cabandié, hoje ministro do Meio Ambiente. As mães de ambos foram sequestradas em El Banco, e as duas certidões de nascimento falsificadas diziam que elas nasceram no hospital público da Penna, mas seus nomes não constavam do registro de nascimento do posto médico.

A família Nadín não sabia que Lucía estava grávida. Eles descobriram em 2004, após uma investigação documental da Comissão Nacional para o Direito à Identidade, e deixaram sua amostra de DNA no Banco Nacional de Dados Genéticos. Em 2010, conseguiram encontrar o irmão de Aldo, que também forneceu uma amostra de DNA. A primeira pista sobre o neto 131 surgiu em 2015, quando foi identificado um homem suspeito de ser filho de desaparecidos. Não sendo possível contatá-lo, o caso foi levado ao Ministério Público especializado em sequestro de crianças durante o terrorismo de Estado e uma queixa foi registrada. A Justiça finalmente o localizou em setembro passado e neste mês ele foi convidado a fazer um estudo genético. O resultado foi positivo: é filho de Lucía Nadín e Aldo Quevedo.

—Esses militantes políticos que foram sequestrados, torturados e assassinados da pior forma ressurgem porque o filho deles hoje sabe quem são, os viu pela primeira vez em uma foto e acho que isso os está trazendo de volta à vida — disse o secretário de Direitos Humanos da Argentina, Horacio Pietragalla, também neto recuperado.

'ESPERANÇA RENOVADA'

A titular do Conadi, Claudia Carlotto, assegurou que após receberem em tribunal a notícia da sua verdadeira identidade, viram o neto 131 "muito bem disposto".

—Ele ficou muito emocionado quando lhe mostramos a fotografia de seu pai, porque são iguais — disse.

Mesmo assim, ela acrescentou, ele disse estar "chocado" e pediu um tempo antes de conhecer a família biológica.

A líder das Avós da Praça de Maio lembrou que elas realizam "um trabalho constante, silencioso e amoroso, mas "ainda há muitos [netos a serem encontrados] e o tempo não para". Por isso, pediu a todos os que tenham dúvidas sobre a sua identidade que compareçam perante o Banco Nacional de Dados Genéticos. Nos últimos quatro anos, mais de 2.000 pessoas se apresentaram espontaneamente e outras 400 foram submetidas a exames por ordem judicial, como é o caso do neto 131.

—Nestes dias de alegria e celebração em que sentimos a força da comunidade, encerramos 2022 com esperança renovada. Vamos erguer o copo para brindar a um 2023 cheio de reencontros porque sabemos que a única luta que se perde é a que se abandona — concluiu entre aplausos e canções de "Abuelas la la la".

Mídia oficial chinesa esconde gravidade de surto de Covid

Censura bloqueia divulgação de números reais de infecções e mortes, que subiram dramaticamente com fim de restrições severas

Da AFP
PEQUIM

A imprensa estatal chinesa está multiplicando seus esforços e a censura está trabalhando mais para formular uma história nova e coerente, após a súbita virada na política de Pequim contra a Covid-19.

Durante anos, a máquina de propaganda chinesa saudou a estratégia de Covid zero como prova da superioridade da liderança autoritária do Partido Comunista e do presidente Xi Jinping. Mas agora ela teve que apresentar a decisão de suspender restrições estritas de viagens, quarentenas e bloqueios como uma vitória, em meio a uma onda enorme de infecções que chega a milhões por dia, segundo relatos que transparecem de fontes oficiais locais.

—A mídia estatal não formulou uma grande narrativa para legitimar totalmente a mudança repentina — disse Kecheng Fang, professor de Jornalismo da Universidade Chinesa de Hong Kong. —Isso os pegou de surpresa.

As "mensagens inconsistentes" indicam que o aparelho de propaganda pode carecer de diretrizes adequadas do partido sobre como apresentar a situação, disse ele à AFP. Alguns meios de comunicação insinuaram que nem tudo está bem. A agência estatal Xinhua e a rede CCTV publicaram esta semana relatórios pedindo à população que use medicamentos "racionalmente" para tratar a infecção e destacaram os esforços do governo para garantir sua disponibilidade.

Mas a mídia oficial evitou relatar o lado negativo da mudança de política, procurando, em vez disso, amenizar os temores sobre a doença, apresentando a reviravolta como uma retirada lógica, controlada e triunfante das medidas.

"Olhando para os últimos três anos, travamos uma intensa batalha contra a pandemia e enfrentamos um teste árduo e histórico", publicou o Diário do Povo em um editorial. A estratégia de Covid zero "demonstrou a superioridade do sistema socialista chinês", disse, acrescentando que "otimizar" a política agora ajudará a adaptar-se a novas variantes, "pondo a vida e a saúde do povo e das massas em primeiro lugar".

JORNAL TIRA NÚMERO CITADO

Na sexta-feira, um jornal do partido citou o secretário municipal de Saúde de Qingdao estimando que a cidade está registrando meio milhão de novas infecções por dia em "um período de rápida transmissão e se aproxima do pico". Ontem, a história foi editada para remover o número, de acordo com uma revisão da AFP do artigo.

NOEL CELIS /AFP/23-12-2022

Explosão de casos. Pacientes com Covid-19 são tratados em um hospital de Chongqing: sistema de saúde sob pressão

O presidente Xi não comentou publicamente o colapso do que até recentemente era uma política emblemática. Um sentimento semelhante de incerteza circulou nas mídias sociais chinesas, onde os serviços de censura geralmente removem conteúdo politicamente sensível.

Vários posts na plataforma Weibo (a versão chinesa do Twitter) sobre mortes por Covid-19 parecem ter sido censurados na sexta-feira, de acordo com uma revisão de jornalistas da AFP. Várias fotos aparentemente tiradas em crematórios foram suprimidas, bem como uma postagem de uma conta que pertenceria à mãe de uma menina de 2 anos que morreu após contrair o vírus.

Postagens sobre escassez de medicamentos e manipulação de preços também foram removidas, de acordo com o monitor de censura GreatFire.org.

'RESFRIADO SEVERO'

Usuários de mídia social postaram comentários indignados ou sarcásticos sobre o tabu em torno das mortes relacionadas à covid. Muitos aludiram à mídia estatal, que informou que Wu Guanying, criador dos mascotes dos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, morreu de um "resfriado severo" aos 67 anos.

Uma pessoa comparou a frase a algo típico da Coreia do Norte, enquanto outra perguntou se "agora vai ser proibido dizer 'Covid'?". Outras mensagens críticas ainda foram postadas na sexta-feira, algumas das quais questionando o governo por sua aparente falta de estratégia.

"Eles realmente pensaram que poderiam erradicar o vírus com bloqueios?", questionou um dos internautas.

O professor Fang observou que as autoridades chinesas "encontrarão uma maneira de apresentar tudo como uma vitória, talvez depois que as infecções se estabilizarem".

— A forma particular de contabilizar as mortes por Covid está servindo de base para isso — acrescentou, referindo-se a uma nova definição oficial de óbitos pelo vírus, que exclui muitas mortes antes contabilizadas.

Dados oficiais da Comissão Nacional de Saúde, divulgados ontem, indicam que na véspera não houve uma única morte por Covid-19 na China e apenas 4.103 novos contágios. Há um contraste, porém, entre a versão oficial pública do governo central em Pequim e algumas autoridades locais, que deixam transparecer uma situação mais próxima da realidade, como em Qingdao.

'DESAFIOS MUITO DUROS'

A cidade industrial de Dongguan, no Sul, anunciou na sexta-feira que, segundo os dados recebidos, até 300 mil novas infecções estão sendo registradas a cada dia. Além disso, o ritmo "é cada vez mais rápido".

"Muitos recursos e profissionais da saúde estão enfrentando desafios muito duros e uma pressão gigantesca, algo que não tem precedentes", destacou a secretaria de Saúde da cidade de 10,5 milhões de habitantes, em comunicado.

Segundo a ata de uma reunião interna da Comissão Nacional de Saúde realizada na quarta-feira, relatada pela Bloomberg, o órgão estima que 248 milhões de pessoas, ou quase 18% da população chinesa, provavelmente contraíram o vírus nos primeiros 20 dias de dezembro.

Saúde

NA WEB
ADULTOS
Sono é menor entre os 33 e 53 anos
Estudo da Nature indica que descanso mais curto está relacionado a filhos e trabalho
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ÁLCOOL X CORPO

Além da ressaca, alergia e intolerância afetam bebedores; saiba as diferenças

Do La Nacion

PEXELS

Gole inimigo. O álcool pode provocar intolerância em pessoas com mutação genética em uma enzima

Forte dor de cabeça, sede, náusea, cansaço e confusão mental. Esses são os sintomas mais comuns de uma ressaca. Eles aparecem como consequência do consumo exagerado de álcool ou, mais especificamente, devido aos processos corporais que a bebida aciona.

O álcool é tóxico, e precisa ser convertido pelo corpo em substâncias não tóxicas. Isso leva tempo, então os sintomas podem durar um dia inteiro ou mais. A duração e a gravidade das ressacas podem variar, dependendo não apenas da intensidade e quantidade ingerida, mas também da velocidade com que nosso corpo consegue processar a bebida, o que varia de pessoa para pessoa.

A desidratação é um componente-chave de uma ressaca, pois pode desencadear outros sintomas típicos, como dores de cabeça, fadiga, ansiedade e sensibilidade à luz e ao som, afirma Timothy Watts, médico da The London Clinic e especialista de alergias em adultos.

Qualquer pessoa que beba em excesso provavelmente experimentará esses efeitos adversos em algum grau. No entanto, as pessoas que são intolerantes à bebida geralmente sofrem sintomas particularmente graves de ressaca devido a um distúrbio metabólico genético, que faz com que o corpo processe ou metabolize o álcool incorretamente, observa Watts.

Quando bebemos álcool, uma enzima em nosso organismo chamada álcool desidrogenase (ADH), o decompõe em um composto chamado acetaldeído. Outra enzima, a aldeído desidrogenase (ALDH), converte o acetaldeído em ácido acético não tóxico (vinagre).

Os adultos mais velhos têm ALDH abaixo da média, o que explica por que nossa resposta ao álcool parece piorar à medida que envelhecemos. Mas aqueles com intolerância genética têm uma versão mutante do ALDH , diz Watts:

— A mutação nessa enzima leva ao acúmulo de acetaldeído no corpo e, em seguida, a vários sintomas desagradáveis. Eles incluem extensa vermelhidão da pele e outras manifestações, como náuseas, vômitos, taquicardia, dor de cabeça e fadiga.

Estudos indicam que esta é uma das doenças hereditárias mais comuns no mundo, afetando 560 milhões de pessoas (8% da população mundial). A maior prevalência (entre 35% e 40%) é encontrada entre pessoas de ascendência asiática.

Em outros casos, as pessoas podem ser intolerantes aos produtos químicos que dão sabor e cor às bebidas alcoólicas, e não ao álcool propriamente dito. A histamina, encontrada no vinho tinto, e salicilatos, encontrados no vinho, cerveja, rum e xerez, são exemplos comuns.

Além disso, algumas pessoas são intolerantes a conservantes do álcool chamados sulfitos, e consumi-los pode desencadear sintomas como nariz entupido ou escorrendo, dor de cabeça intensa, urticária, coceira, falta de ar e dor de estômago.

As pesquisas sugerem que até 10% dos asmáticos são sensíveis aos sulfitos, com a gravidade das reações variando de leve a risco de vida.

Bebidas alcoólicas com alto teor de sulfitos e/ou histamina incluem vinho (tinto, branco, rosé e espumante), cidra e cerveja. Algumas variedades de gim e vodca, bem como "vinhos naturais", são pobres em sulfitos. No entanto, especialistas em asma dizem que as pessoas com essa condição devem escolher suas bebidas com cuidado, porque mesmo os vinhos com baixo teor de sulfitos contêm quantidades que podem fazer mal.

— Uma verdadeira alergia ao álcool é rara — diz Fiona Sim, consultora médica sênior da organização sem fins lucrativos Drinkaware. — Em vez do próprio álcool, é muito mais provável que uma pessoa seja alérgica a um dos ingredientes de sua bebida alcoólica, como trigo, cevada ou outro grão.

"Uma verdadeira alergia ao álcool é rara. É mais provável que uma pessoa seja alérgica a um dos ingredientes da bebida"

Fiona Sim, consultora da ONG Drinkaware

"As intolerâncias ocorrem rapidamente, uma hora depois de beber"

Timothy Watts, médico

ALERGIA A PROTEÍNA

Outro tipo de alérgeno, a proteína de ligação lipídica (LTP), é encontrada em frutas, vegetais, nozes, sementes e grãos, e também pode estar presente em algumas bebidas alcoólicas. Os sintomas de uma reação alérgica à LTP geralmente aparecem 15 a 30 minutos depois e incluem inchaço, coceira, problemas digestivos, falta de ar e, em casos extremos, anafilaxia (reação aguda).

Às vezes é muito difícil para o consumidor saber se uma bebida alcoólica contém alérgenos ou ingredientes aos quais ele é intolerante, pois, em muitos casos, os fabricantes não incluem lista de ingredientes ou informações nutricionais no rótulo. Portanto, Sim recomenda a qualquer pessoa que saiba que tem alergia a certos alimentos, principalmente grãos, que esteja ciente de que eles também podem estar presentes em bebidas.

Essas bebidas também podem desencadear uma reação alérgica alimentar se forem consumidas junto com a comida, pois o álcool pode interferir no revestimento intestinal. Por exemplo, alguém com alergia ao trigo pode reagir depois de comer o ingrediente seguido de ingestão de álcool ou exercício, algo conhecido como anafilaxia induzida por cofator dependente de alimentos.

Muitas receitas salgadas e doces desta época contêm álcool, mas geralmente não há problema em consumir esses pratos caso você tenha intolerância a álcool.

— O álcool e os sulfitos tendem a evaporar durante o cozimento, portanto, o potencial para as intolerâncias certamente é reduzido — ressalta Watts.

Não entre na onda da bebedeira

Se a ressaca bateu hoje após uma noite de bebedeira — e você está preocupado porque daqui a uma semana tem mais álcool pela frente — saiba que existem métodos que podem reduzir os riscos de acordar mal na manhã seguinte a uma comemoração.

Antes de começar com as bebidas, forre o estômago. Em festas de fim de ano não faltam comidas. Isso faz com que você consiga ingerir menos álcool e ele seja absorvido mais lentamente, impactando menos o fígado. Não se esqueça de se alimentar a cada três horas, para que a bebida nunca encontre o estômago vazio.

Mais uma estratégia que deve ser adotada é a de beber outros líquidos — de preferência água — entre os copos de álcool. E a medida deve ser de um para um, ou seja, se finalizou um copo de cerveja, só pegue outro após tomar um copo de água. Isso evita a desidratação e reduz os sintomas da ressaca. Água de coco também é uma boa alternativa, pois ela é rica em potássio (eliminado em excesso na urina) e tem alto poder reidratante.

Especialistas recomendam também comer algum doce ou fruta entre as doses. A glicose e a frutose ajudam o organismo a processar melhor o álcool.

Beba devagar. Uma ingestão de muito álcool em pouco tempo causa uma sobrecarga no seu corpo, aumentando o risco de ressaca.

Por último, evite misturar bebidas de diferentes tipos, pois aumenta a chance de consumir mais álcool do que deveria.

No entanto, se você é alérgico a um ingrediente encontrado em certas bebidas alcoólicas, os pratos que contêm essa bebida não são seguros para comer.

É relativamente simples diferenciar a ressaca da intolerância ao álcool, diz Watts:

— A ressaca geralmente é sentida fortemente na manhã seguinte a uma noite de bebedeira. Já as intolerâncias metabólicas genéticas ocorrem mais rapidamente, geralmente dentro de uma hora depois de beber.

DIFERENÇAS

Mas distinguir entre intolerância e alergia é mais difícil, porque os sintomas podem se sobrepor. Algumas reações alérgicas são quase instantâneas, mas não todas.

— As investigações de reação ao álcool geralmente consistem em exames de sangue para alergia, testes cutâneos e, potencialmente, até mesmo testes alimentares — explica Watts.

Sim aconselha as pessoas com qualquer tipo de intolerância ao álcool a evitar completamente o consumo.

— Porém há muitas pessoas dispostas a tolerar o desconforto do rubor da pele e talvez sintomas abdominais leves para continuar a tomar bebidas alcoólicas ocasionais — afirma.

É especialmente importante não beber álcool se você tiver intolerância genética, pois aumentará o risco de danos aos órgãos relacionados ao álcool, incluindo alguns tipos de câncer e doenças do fígado.

— Quando se trata de alergia a qualquer componente de uma bebida alcoólica, ela nunca deve ser consumida. Você pode colocar sua vida em perigo — adverte Sim.

DANIEL BECKER

Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

Brincadeira tem hora: sempre

Um fenômeno nocivo vem se agravando no mundo todo nas últimas décadas: a redução do brincar na infância.

As famílias não têm tempo para levar as crianças para a praça. A cidade hostil e violenta restringe o acesso ao ar livre. Nas escolas, o recreio é reduzido em nome de mais conteúdo; proíbem crianças de correr (sim, acontece em escolas de elite do Rio), mas permitem que fiquem no celular. As aulas de educação física — quase um refúgio da brincadeira movimentada na escola — são reduzidas a uma ou duas vezes por semana.

O dever de casa tem precedência, desde o primeiro ano. E para criar um filho que seja "competitivo" para um futuro imprevisível e complexo, é preciso treiná-lo com aulas de vários idiomas, esportes, música, teatro, culinária, programação… A agenda é tão ocupada quanto a de um executivo.

São sinais do chamado "paradigma escolar do desenvolvimento": a ideia (equivocada) de que a criança precisa ser treinada por um adulto para aprender o que quer que seja. E aí, brincar vira perda de tempo.

Nos poucos momentos de ócio, em que a criança poderia brincar livremente, é bloqueada instantaneamente pela onipresença dos aparelhos digitais. Mergulhada na telinha, ela absorve conteúdos passivamente, com seu cérebro em repouso e sua criatividade e imaginação inteiramente desligadas.

E dessa forma privamos nossos filhos de um direito fundamental. O brincar é a linguagem essencial da infância: através dele a criança passa a se conhecer, a compreender o mundo e a se expressar nele.

Já temos muitas evidências científicas mostrando sua importância crucial. As brincadeiras do bebê expandem as redes de conexões em seus cérebros em acelerado desenvolvimento. É assim que eles exercitam sua curiosidade, aprendem a testar fenômenos, experimentar e dominar seu ambiente. Começando pelo seu próprio corpo — seu primeiro brinquedo.

Todas as crianças, em todas as culturas e momentos da história, usam o brincar como forma de desenvolver habilidades, de se preparar para a vida adulta — muito mais que qualquer aula. E quanto mais livre e espontâneo, quanto mais usando materiais não estruturados, abertos, que não são direcionados a alguma finalidade, mais criativo será. O melhor brinquedo é a vida.

> *Já temos muitas evidências científicas mostrando sua importância. As brincadeiras do bebê expandem as redes de conexões em seus cérebros*

Brincando com seus pais, a criança fortalece o vínculo, o senso de pertencimento e identidade, a autoestima e aceitação. Desenvolve a linguagem e o raciocínio.

Brincando livremente sozinha, ela ganha em atenção, motivação, criatividade e imaginação. O senso de descoberta e curiosidade se aguça, a autonomia se amplia. Ela aprende a solucionar problemas, a tomar decisões, a se conhecer melhor e lidar com o tédio e a solidão.

Brincando entre amigos, desenvolvem habilidades interpessoais essenciais para a vida: empatia, comunicação, negociação, regulação emocional, humor. Aprendem a colaborar, a trabalhar em grupo, lidar com regras e com a própria agressividade.

A Academia Americana de Pediatria e a Sociedade Brasileira de Pediatria recomendam aos seus membros que prescrevam o brincar — o melhor antídoto para o estresse tóxico imposto às crianças em nossa sociedade.

A criança sabe brincar — ela nasce com um circuito cerebral pronto para isso. Lembre-se disso quando ela reclamar do tédio e pedir o celular. A frase mágica é: "não, vai brincar!" Não precisamos ensinar: basta criar a oportunidade, vencer os primeiros minutos de resistência, estimular e interagir um pouco e, juro, e a coisa vai acontecer.

Brincar é um direito fundamental da criança. É a melhor maneira de seu filho adquirir habilidades essenciais para a vida e, em especial, de ser uma criança feliz. E uma infância feliz é a semente de uma adolescência mais tranquila e de uma vida adulta mais plena e produtiva.

E ora, uma boa brincadeira faz um bem enorme para adultos também. Então por que não brincar com seu filho neste dia de Natal?

ENTREVISTA

Daniel De Backer / MÉDICO

Especialista em medicina de precisão diz que em menos de dez anos profissionais poderão criar tratamentos personalizados com dados biológicos

GIULIA VIDALE giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

'A FORMA COMO TRATAMOS OS PACIENTES TEM QUE SER REFINADA'

Há alguns anos, a medicina evolui para um cuidado cada vez mais individualizado do paciente. O grande carro-chefe dessa transformação é a medicina de precisão, que analisa características individuais e biomarcadores para oferecer um tratamento mais assertivo aos pacientes.

Em entrevista ao GLOBO, por Zoom, o médico belga Daniel De Backer, chefe dos departamentos de cuidados intensivos dos Hospitais CHIREC (Bruxelas e Braine l'Alleud-Waterloo) e professor da Universidade Livre de Bruxelas, explica o que é a medicina personalizada e como essa forma de atendimento está se consolidando.

Em que casos um tratamento pode ser individualizado?

Um mesmo medicamento não tem o mesmo efeito para todo mundo. Antes, considerávamos que todas as pessoas eram mais ou menos iguais e que uma mesma doença, com a mesma gravidade, teria características iguais em pessoas diferentes. No entanto, descobrimos que os caminhos que levam determinado indivíduo a chegar em um alto nível de gravidade de uma doença podem ser diferentes dos que levam outra pessoa ao mesmo patamar. Então, às vezes, a forma como tratamos esse paciente precisa ser refinada. Com a medicina baseada em evidências, que é a melhor opção que temos no momento, ainda tentamos randomizar os pacientes com base em suas características gerais. Um bom exemplo disso talvez seja o de um paciente com disfunção respiratória grave devido à Covid-19. Vamos dizer que esse paciente esteja intubado na UTI. Globalmente, recorre-se a alguns medicamentos, como esteroides, que darão uma resposta na maioria dos casos. Mas muitas vezes nos defrontamos com pacientes nos quais eles não têm o mesmo resultado. Talvez eles tenham complicações que responderiam melhor a outra droga que na média dos pacientes mostrou-se menos eficaz. A medicina de precisão pode ajudar nesses casos.

Quem poderá se beneficiar dessa abordagem?

Os Estados Unidos estão olhando para grandes bancos de dados com diferentes fenótipos, que é a forma como o genótipo se expressa, mas isso é baseado em muitos fatores. Alguns deles são difíceis de identificar apenas olhando para o paciente, mas ao olhar para um grande número deles é possível identificar mais facilmente diferentes grupos de pessoas, com variáveis específicas, que se beneficiaram de determinada intervenção. Por exemplo, se olhamos para dois pacientes internados na UTI com pneumonia, intubados e tomando medicamentos para manter a pressão arterial estável, parece ser uma situação muito parecida. Mas se considerarmos outros fatores que não são visíveis a olho nu, veremos que um desses pacientes pode ter um desfecho ruim, enquanto o outro não. Poderemos ver que a resposta de cada um deles a determinada terapia será diferente. Então eu acho que no futuro nós precisamos prestar mais atenção nisso. A questão será identificar quais são esses fatores. Seria o genótipo? Talvez. Mas se você considerar que eu sou homem e você mulher e por isso temos genes diferentes, isso ainda não explica todas as diferenças. Muitas vezes, a questão está mais na expressão desses genes, no fenótipo. Estamos tentando identificar esses fatores.

DIVULGAÇÃO

Presente. De Backer afirma que medicina de precisão já faz diferença nos tratamentos de câncer e doenças autoimunes

> *"Descobrimos que os caminhos que levam determinado indivíduo a chegar em um alto nível de gravidade de uma doença podem ser diferentes dos que levam outra pessoa ao mesmo patamar"*

> *"Definitivamente não estamos mais no campo da medicina de tamanho único, quando o mesmo tratamento serve para todos"*

Como a medicina de precisão já está sendo aplicada?

De muitas formas, em especial no tratamento de câncer, mas também das doenças autoimunes, nas quais conseguimos identificar que algumas respostas ocorrem pela presença de alguns receptores, responsáveis por gerar uma resposta diferente para o mesmo medicamento, por exemplo. Isso já está sendo usado no campo da medicina e será ainda mais no futuro. Na medicina intensiva, especificamente, podemos identificar populações por meio de biomarcadores, como alguns fatores de inflamação. Como em pacientes que expressam mais uma determinada citocina e são mais propensos a responder a determinadas intervenções do que pacientes que expressam menos. Além disso, podemos avaliar a resposta imune e até mesmo identificar pacientes que não estão respondendo tão bem a uma infecção e para os quais talvez precisaríamos aumentar a resposta imunológica. Definitivamente não estamos mais no campo de tamanho único, quando a mesma coisa serve para todos. Temos dados preliminares mostrando que ferramentas de inteligência artificial também podem ajudar. Isso já começa a ser implementado em ferramentas de monitoramento comercializadas atualmente. Elas são capazes de prever algo que irá ocorrer dentro de 20 a 30 minutos, com uma precisão muito boa.

Seriam essas ferramentas o futuro da medicina?

Eu diria que a medicina de precisão precisa estar no futuro da medicina, mas não estará sozinha. Isso significa que ainda precisamos de caminhos que beneficiem a maioria dos pacientes, porque eu não sei se no atendimento de emergência, por exemplo, estarão disponíveis ferramentas como essas. Então, provavelmente teremos uma combinação dessas duas vertentes, no sentido de que, globalmente, com as diretrizes que temos, sabemos que devemos fazer X, Y e Z para favorecer a maioria dos pacientes. Mas teremos a medicina de precisão para refinar esses tratamentos e dizer "preste atenção nesse paciente porque ele também pode se beneficiar de outro medicamento para esse problema". Isso provavelmente acontecerá na prática entre cinco e dez anos.

Quais são os desafios para chegarmos lá?

O primeiro é encontrar marcadores que sejam acessíveis para todos. Se tivermos apenas algo muito caro, isso nunca estará amplamente disponível em todos os países, em todos os hospitais, públicos e privados. O segundo aspecto, em especial para o campo dos cuidados intensivos, é ter uma rápida resposta. Por exemplo, se você tem um marcador que demora três semanas para aparecer, você só saberá que havia algo bom ou ruim para aquele paciente depois que o problema já aconteceu. E por último, é claro, ter à disposição medicamentos ou intervenções que realmente façam a diferença para esses pacientes específicos, que mais se beneficiam da medicina de precisão. Os antibióticos são um exemplo simples e interessante. Hoje, um caso de pneumonia é tratado com diferentes tipos de antibióticos. Se pudermos ser mais ágeis para identificar qual cepa é responsável pela infecção, se ela é resistente ao tratamento ou não, será possível ter mais rapidez e precisão.

Quais serão os benefícios da ampliação desse tipo de tecnologia na medicina?

O primeiro objetivo, é claro, é melhorar o cuidado ao paciente. O segundo é tentar minimizar os custos da saúde, porque às vezes usamos medicamentos caros que não serão úteis para aquela pessoa. Nesse caso, tudo vai depender do custo da intervenção e de termos marcadores bons e acessíveis. Por exemplo, para uma pessoa jovem, que precisa de cuidados intensivos, nosso objetivo é que a UTI seja apenas um suporte breve, e que ela possa sair de lá tão apta quanto antes para continuar com sua vida normalmente.

NA WEB
TITE 'DANÇOU'
Ex-técnico do Brasil foi furtado na Barra
Caminhando na orla, treinador da seleção no Catar teve cordão levado por ciclista

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AMOR SEM TAMANHO

De família nova, filhos adotivos têm em 2022 o primeiro Natal do resto de suas vidas

FOTOS DE LEO MARTINS

Orgulho. Alan e Patrick criaram perfil para o filho Francisco

De novo. Depois que a filha se casou, Myriam encontrou Kaique

Irmãos. Cristiano e Sofia no primeiro Natal com a mãe, Cleuma

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

O Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) registrou 835 adoções este ano. Eis, portanto, o número de filhos adotivos no estado que, de família nova, passam em 2022 o primeiro Natal do resto de sua vidas. Tradicionalmente, bebês são mais procurados por pais e mães em potencial. A situação tende a se complicar quando os candidatos passam de 8 anos, têm algum tipo de deficiência ou doença, ou são irmãos em busca de uma mesma família.

— Notamos que há uma dificuldade muito maior em conseguir uma família para essas crianças, o que é uma pena. Os laços de amor que podem ser construídos são muito mais amplos do que as pessoas imaginam — diz o juiz Sandro Pitthan Espindola, que esteve à frente das 1ª e 2ª Varas da Infância, da Juventude e do Idoso até meados de dezembro.

276 ESPERAM UMA CHANCE

Os obstáculos apontados pelo juiz só engrandecem as histórias das quatro famílias que protagonizam esta reportagem. Definir a adoção como um gesto de amor é o mínimo: neste primeiro Natal do resto de suas vidas, Cleuma, o casal Patrick e Alan, Myriam e outro casal, formado por Daniela e Luciano, deram mostras de um amor sem tamanho. Cleuma, aos 53 anos, solteira, adotou os irmãos Cristiano e Sofia. Patrick e Alan tornaram-se os orgulhosos dois pais de Francisco. Myriam agora é mãe de Kaique, enquanto Daniela e Luciano trouxeram para casa as irmãs Daniela, Natália e Rafaela.

— Adotar sempre foi um sonho na minha vida. Senti que era o momento, conversei com meu marido e ele topou na hora. Fizemos todo o processo em um dia, durante uma videochamada, vi as meninas e tive a certeza de que eram elas. Fui conhecê-las pessoalmente e me encantei mais ainda. As três fizeram uma reunião entre elas para saber se nos aceitariam como pais adotivos, eu achei isso muito legal — lembra a dona de casa Daniela Maria da Silva, de 36 anos, que já era mãe biológica de Maria Clara, de 17 anos. Com a chegada das irmãs Daniela, de 10 anos; Rafaela, de 13, e Natália, de 16 anos, a família dobrou de tamanho.

Em 2021, o número de adoções no Rio foi um pouco menor do que o deste ano: 823. Dados reunidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) até meados de dezembro informam que ainda há 681 crianças e adolescentes em processo de adoção e outros 276 à espera de uma oportunidade.

No último dia 14, o empresário Patrick Campello e o professor de Artes Alan Vieira, ambos com 32 anos e juntos há nove, receberam finalmente a certidão na qual aparecem como pais adotivos do pequeno Francisco, de 11 meses.

— É amor, não caridade. Foi o maior presente que a gente poderia receber neste Natal, uma emoção impossível de descrever — comemorou Patrick.

A chegada do filho levou o casal a criar o perfil @2paisdefrancisco nas redes sociais. O primeiro vídeo publicado mostra familiares aparecendo para um almoço festivo e encontrando, de surpresa, o bebê num carrinho. As cenas de emoção, choro e sorrisos conquistaram os internautas. Em pouco tempo já eram mais de 60 mil seguidores. No canal, os dois mostram a rotina de pais de primeira viagem e dão conselhos para quem pretende adotar.

— A primeira dica é: comece logo. O processo é naturalmente longo, no nosso caso foram quatro anos de espera. Outra coisa é que, se for um casal, essa deve ser uma decisão tomada em conjunto, bem pensada, pois é uma responsabilidade muito grande e para toda a vida — aconselha Patrick.

A técnica de enfermagem Myriam Santos Xavier, de 59 anos, está revivendo emoções em 2022. Depois que a primeira filha adotiva, hoje com 25 anos, casou e foi morar em Roraima, ela sentiu necessidade de ser mãe novamente.

— Na verdade, minha ideia inicial era apenas amadrinhar uma criança, mas aí surgiu o Kaique. Quando estive com ele a primeira vez veio logo aquele sentimento de que era meu filho perdido. Senti uma vontade inexplicável de abraçar, de cuidar — lembra.

O pequeno Kaique, de 5 anos, tem dificuldades motoras importantes, que também prejudicam sua fala, causadas por uma atrofia identificada na região do cerebelo. Sua situação ainda aguarda um diagnóstico conclusivo.

— Os médicos não alimentam esperança de melhoras significativas, mas quando vejo meu filho sinto que ele vai progredir. A medicina é importante, fundamental, mas vai até um certo ponto, depois vem Deus. Ele já é outra criança desde que chegou aqui. Precisa de amor, de estímulo, e isso terá enquanto eu for viva — diz Myriam.

Em 2022, o TJRJ realizou a terceira edição da campanha Braços Abertos para Adoção, que conta com o apoio do Santuário Arquidiocesano do Cristo Redentor e do Trem do Corcovado. O objetivo é dar visibilidade aos menores que aguardam por uma família.

— A adoção é um gesto incomparável de grandeza e de amor. Buscamos incentivar as pessoas a se informar sobre o assunto e a partir daí dar o primeiro passo — diz o desembargador Henrique Figueira, presidente do TJRJ.

'AMOR À PRIMEIRA VISTA'

Para a funcionária pública Cleuma Maria Nascimento Vieira, de 53 anos, a maternidade não era uma questão central. Até que, em 2015, a perda precoce de uma irmã, vitimada pelo câncer, desencadeou reflexões sobre a vida.

— Foi um período de autoconhecimento. Percebi que era o momento mesmo de ser mãe, de dar e receber esse amor tão especial. Comecei a me informar sobre o processo de adoção e fui fazendo tudo sem pressa. Quando a habilitação saiu, em fevereiro deste ano, fui apresentada aos dois. Foi amor à primeira vista — lembra Cleuma, que hoje tem a guarda provisória dos irmãos Cristiano, de 11 anos, e Sofia, de 8 anos.

No apartamento da família, na Glória, as crianças dividem sonhos e expectativas com a mãe. Sofia parece mais séria: sem tirar os olhos do celular, fala que quer ter um canal onde vai produzir os próprios vídeos. Bastam poucos minutos de conversa e o semblante fechado dá lugar a um sorriso largo e sincero. Cristiano exibe com orgulho dezenas de desenhos feitos na companhia da irmã e da mãe.

— Teve gente próxima a mim que disse que eu era maluca de adotar duas crianças já grandes, que eu devia curtir a vida, viajar. Mas estou fazendo a maior e mais maravilhosa viagem que poderia, que é ser mãe — diz Cleuma, que se emociona ao lembrar da primeira vez que o filho, pelo telefone, a chamou de mãe.

Na sala, uma discreta árvore de Natal interativa colada na parede permitiu que a família exercitasse a criatividade, colando fotos e desenhos enquanto aguardava a esperada noite.

— Sempre passei o Natal na casa de parentes, mas este ano preparamos uma festa nossa. Aqui. Algo simples, sim, mas muito especial — resume Cleuma.

Turma grande. Daniela e Luciano, com as filhas Daniela, Natalia, Rafaela e Maria Clara: a família dobrou de tamanho

> *"Ele já é outra criança desde que chegou aqui. Precisa de amor, de estímulo, e isso terá enquanto eu for viva"*
>
> **Myriam Santos Xavier,** mãe de Kaique, de 5 anos

> *"Estou fazendo a maior e mais maravilhosa viagem que poderia, que é ser mãe"*
>
> **Cleuma Vieira,** mãe de Cristiano, de 11 anos, e Sofia, de 8 anos

MÁRCIA FOLETTO · 10/01/2019

Tropa na rua. Soldados do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) atravessam a Rua Cândido Benício: agentes são presença frequente no entorno da região da Praça Seca

Tráfico e milícias travam disputa em Jacarepaguá e Campinho

Confrontos, intensificados nos últimos dois meses, tiveram novo episódio ontem e espalham medo por dez comunidades

REPRODUÇÃO

Cena de guerra. Base da PM na Praça Seca atacada por bandidos da comunidade Bateau Mouche

MARCOS NUNES E FLAVIO TRINDADE
granderio@oglobo.com.br

Na madrugada de ontem, traficantes da comunidade de Bateau Mouche, na Praça Seca, na Zona Oeste do Rio, atacaram uma base da Polícia Militar localizada na região. Houve confronto, os agentes solicitaram reforço e um blindado foi deslocado para o local. A ação teria começado por volta das 3h, quando criminosos, além de atirar contra a base, arremessaram pedras e coquetéis molotov. Mais uma vez, a área amanheceu com segurança reforçada.

R$ 6 MILHÕES EM JOGO

A mais recente cena de violência soma-se a episódios de uma disputa sangrenta por exploração de negócios irregulares —como cobrança de taxas de segurança e venda de sinal clandestino de TV a cabo e de internet. O conflito envolve bandidos de dois grupos milicianos e de duas facções criminosas. As quadrilhas brigam pelo controle de uma arrecadação mensal, estima a polícia, de cerca de R$ 6 milhões.

O campo de guerra se espalha por dez comunidades, nove localizadas em Jacarepaguá, na Zona Oeste, e uma em Campinho, na Zona Norte do Rio. Os confrontos já duram sete meses e trazem um rastro de pelo menos 12 mortes. Entre as vítimas, um turista americano.

No meio da disputa ficam milhares de moradores de Jacarepaguá —das comunidades Santa Maria, Renascer, Tirol, Jordão, Gardênia Azul, Covanca, Bateau Mouche, Barão e Chacrinha, as três últimas localizadas na Praça Seca —, além do Campinho (Morro do Fubá), obrigados a alterar a rotina em nome da sobrevivência. Quem mora nessas regiões diz que, durante à noite, o melhor é não sair de casa. Para os que estão na rua, o medo das balas perdidas é motivo para só regressar pela manhã.

—As pessoas costumam não sair depois das 17h, geralmente é neste horário que os confrontos começam. Quem trabalha na parte da tarde e sai no fim da noite prefere dormir no trabalho e só voltar para casa de manhã. É mais seguro —disse uma moradora da Praça Seca, que não quis se identificar.

No dia 9 de agosto, o turista americano Joseph Trey Thomas tornou-se vítima de bala perdida ao ser atingido dentro da casa de uma amiga em um dos acessos ao Morro do Fubá. Três dias depois, ele morreu num hospital da Zona Sul. No fim de setembro, a Igreja de São Jorge, em Quintino, suspendeu uma missa por conta do risco de tiroteios. A ordem para fechar os portões partiu de traficantes da região. O bairro é vizinho à Praça Seca e serve de ponto de partida de bandidos do Morro do Dezoito, que participam dos enfrentamentos no Morro do Fubá.

A mais recente vítima da guerra foi o soldado PM Caio Cezar Lamas Cordeiro, de 31 anos. Ele patrulhava o Morro do Tirol, na Taquara, no dia 11 de dezembro, quando foi baleado no braço e no pescoço. Levado com vida para o Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, não resistiu. De acordo com informações recebidas pela polícia, a comunidade do Tirol foi uma das áreas invadidas pela maior facção criminosa do Rio, mas antes estava sob influência da milícia de Leonardo Lucas Pereira, o Leléo, atualmente foragido da Justiça.

Cinco dias antes do soldado Caio Cordeiro, outro policial militar perdeu a vida numa localidade controlada pela mesma facção. O sargento Ângelo Rodrigues de Azevedo, do Batalhão de Operações Especiais (Bope), participava de operação na favela Bateau Mouche quando foi atingido por tiros. Levado para o Hospital Getúlio Vargas, também não resistiu aos ferimentos.

TERRITÓRIO DIVIDIDO

Na noite do dia 9, homens sob o comando de Zinho, que controla negócios ilícitos em Santa Cruz e Campo Grande, acompanhados de milicianos do Terreirão, no Recreio, tentaram invadir a Gardênia Azul. Em Jacarepaguá, perto da Cidade de Deus, a comunidade é explorada por paramilitares do grupo de Leléo. Após tiroteio, dois moradores ficaram feridos por balas perdidas.

Atualmente, a maior facção criminosa do Rio ocupa territórios na região, nas comunidades de Santa Maria, Renascer e Tirol, além da Taquara. Na Praça Seca, o mesmo grupo tem controle de áreas do Morro da Barão e do Bateau Mouche. Já a milícia de Leléo comanda negócios na Favela da Chacrinha (Praça Seca), com apoio de homens da segunda maior facção criminosa do Rio, vindos do Morro da Serrinha, em Madureira.

De acordo com informações da polícia, no Morro do Jordão, na Taquara, e no Morro do Fubá, milicianos estão nas partes inferiores, enquanto traficantes da maior facção criminosa do Rio ocupam o alto.

A Secretaria Municipal de Saúde informou que, entre maio e dezembro deste ano, 23 pessoas baleadas deram entrada no Hospital Lourenço Jorge, hospital público mais próximo de Jacarepaguá. Do total, 13 foram atendidas entre outubro e dezembro, período em que o confronto se acentuou. As secretarias estadual e municipal de Educação não têm um levantamento dos dias com aulas suspensas por conta de tiroteios na região.

Segundo a Secretaria de Polícia Civil, organizações criminosas que atuam nessas áreas são alvos de operações permanentes, e uma força-tarefa de combate a milicianos já prendeu mais de 1.300 pessoas, gerando prejuízo de mais de R$ 2,5 bilhões para as quadrilhas. A corporação afirma que, conforme dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), comparados os meses de janeiro a outubro de 2022 e 2021, houve queda de 33% nos roubos de rua e 11% nos homicídios dolosos na área do 18º BPM (Jacarepaguá). Essas reduções, diz a PM, acompanham a queda de 8,5% na letalidade violenta na região.

GUERRA JÁ MATOU AO MENOS 12 PESSOAS

14 de maio
Dois homens são encontrados mortos dentro de um carro após traficantes invadirem a favela Santa Maria, na Taquara

27 de julho
Homem é baleado e morto durante confronto entre traficantes e milicianos próximo do acesso ao Morro da Barão

8 de agosto
O sargento da PM Fábio de Negreiros Sayão Lobato patrulhava a favela Santa Maria quando foi baleado por traficantes.

9 de agosto
O turista americano Joseph Trey Thomas foi atingido por uma bala perdida na casa de uma amiga no Morro do Fubá. Três dias depois, ele morreu num hospital da Zona Sul

29 de agosto
Dois corpos são encontrados perto da Praça do Mangueiral, no Bateau Mouche, em operação da PM

11 de novembro
Daniela Silva Santos, de 30 anos, é atingida por bala perdida durante tiroteio entre traficantes e milicianos

2 de dezembro
Uma idosa de 70 anos e um homem de 35 são baleados e mortos na Rua Cândido Benício

6 de dezembro
O sargento da PM Ângelo Rodrigues de Azevedo, de 48 anos, é baleado durante operação na favela Bateau Mouche

11 de dezembro
O PM Caio Cezar Lamas Cordeiro, de 31 anos, é atingido no braço e no pescoço no Morro do Tirol

No 'saidão de Natal', 1.871 apenados deixam sistema prisional fluminense

FLAVIO TRINDADE
flavio.trindade.rpa@oglobo.com.br

Sob o benefício da visita periódica ao lar, mais conhecida como "saidão de Natal", 1.871 apenados deixaram ontem o sistema prisional fluminense. Todos têm de retornar até as 22h do próximo dia 30. Entre os agraciados estão cinco criminosos presos por tráfico de drogas e considerados de alta periculosidade. Dados da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) mostram que nos últimos anos vem aumentando o número de beneficiados que não voltam para cumprir o resto de suas penas.

Incluído na lista deste ano, o traficante Luiz Armando Lopes Tavares Amadeu Vieira, o Dallas, foi alvo de tentativa de resgate por comparsas no Fórum de Bangu, em 2013, que, após tiroteio, terminou com um menino de 8 anos morto com um tiro na cabeça. Também saíram da cadeia Raphael Felisberto da Silva, um dos chefes da quadrilha que atua no Morro do Turano, na Zona Norte; e Gilberto Adalberto Teixeira Santos, preso após um assalto a ônibus na Avenida Brasil, em 2009, que terminou com um passageiro morto.

Previsto na Lei de Execuções Penais, o "saidão de Natal" beneficia presos que estejam no regime semiaberto, ou que tenham trabalho externo e já tenham usufruído de pelo menos uma saída especial nos 12 meses anteriores. Além disso, é preciso ter bom comportamento e ao menos 1/6 da pena cumprido.

De acordo com a Seap, em 2018, 15% dos beneficiados não retornaram da saída de Natal. Em 2019, esse número subiu para 16,3%. Já em 2020, a maioria foi beneficiada com a concessão da prisão domiciliar devido à pandemia da Covid-19.

No Natal do ano passado explodiram as evasões do sistema prisional. No total, 522 presos não retornaram, o que dá 42% de todos os liberados para as festas de fim de ano. Entre eles estavam Edigar Morais, o Edigarzinho, chefe da facção do Morro da Jovem, no Noroeste Fluminense; Vanderson Vieira Travassos, o Chacrinha, que lidera o crime na Favela da Mangueirinha, em Duque de Caxias, e Cleiton da Silva, o Mãozinha, da Favela do Lixo, em Cabo Frio.

Pescador da Ilha Grande recebe 'visita' de novo pinguim

Após cinco anos do sumiço de Dindim, bichinho que conquistou seu coração, João ganha na Praia de Provetá a companhia de outro animal vindo pelo mar; história de amizade que comoveu muita gente vai virar filme com ator francês como protagonista

RAQUEL PEREIRA*
raquel.figueiredo@oglobo.com.br

João Pereira de Souza, de 79 anos, passou a vida tirando do mar seu sustento na forma de peixes. Uma ave que resgatou das águas da Ilha Grande, porém, o tornou protagonista de uma história comovente que vai virar filme e acaba de ganhar novo capítulo. O cenário é a Praia de Provetá, onde, em junho de 2011, João salvou, coberto de óleo, um pinguim-de-magalhães. Batizado de Dindim, o bichinho foi levado para a casa do pescador e os dois se tornaram amigos. Há cinco anos, Dindim, após mais uma de suas visitas, entrou no mar e não retornou mais. Na última segunda-feira, Seu João teve uma surpresa: um pinguim o seguiu até sua casa.

A plumagem das duas aves era parecida, mas não demorou para que todos começassem a suspeitar de que não se tratava de Dindim. A certeza veio na última sexta-feira. O pinguim foi resgatado por uma equipe do Ibama e, através de um microchip implantado, foi confirmado que, na realidade, era um dos animais reabilitados por funcionários do órgão e liberados no mar recentemente.

O novo amigo tem as características físicas de um pinguim mais jovem que Dindim. Apesar de não se tratar desta vez do velho conhecido da Praia de Provetá, vizinhos de João fizeram festa com o novo visitante.

Durante oito anos, Dindim bateu ponto na Ilha Grande. A cada temporada, era uma viagem de três mil quilômetros entre a Patagônia, no sul do continente, e o Rio. Seu João e o pinguim não se desgrudavam. Um dos programas da dupla era tomar banho de mar. Volta e meia também dividiam o chuveiro. Dindim deixava até o pescador colocá-lo no colo.

ESPERANÇA DE REENCONTRO

A família do aposentado conta que a chegada da ave foi algo grandioso na sua vida. A relação entre os dois surpreendeu todo mundo.

— Era muito emocionante o amor deles — conta Mery Alves, filha de Seu João.

Da última vez que foi embora, como parte do ciclo natural de migração da espécie, Dindim deixou muitas saudades. João ia à praia todos os dias esperar a volta do amigo. Em um vídeo gravado no começo deste ano, ele pedia para Dindim voltar a visitá-lo:

— Já rodei esta praia todinha te procurando e não te encontro. Estou esperando você toda hora, quero que você apareça e venha aqui para eu brincar com você. Estou com muita saudade de você, mas como você não vem, fico com meus amigos aqui. Mas um dia você vai vir — dizia Seu João, sempre esperançoso.

Com a chegada semana passada de um novo "filho" — assim ele se referia carinhosamente a Dindim —, sua atenção se voltou para os cuidados do bichinho.

A nova visita, aliás, coincide com o fim das filmagens do longa que retratará a amizade entre João e Dindim. "The penguin & the fisherman" ("O pinguim e o pescador"), dirigido por David Schurmann (membro da conhecida família Schurmann , famosa por viajar de barco mundo afora), contará do encontro ocorrido entre os dois em 2011 até a última despedida dos amigos. O ator francês Jean Reno, de filmes como "O profissional" e "Imensidão azul", fará o papel do pescador.

REPRODUÇÃO

Mais um 'filho'. Seu João com o pinguim que chegou na última segunda a Provetá: surpresa após tempos sem Dindim

> *"A mágica não é só de ser o Dindim ou não, mas a de o Seu João atrair esses pinguins"*
>
> **David Schurmann,** diretor do longa "The Penguin & The Fisherman"

RELAÇÃO PROFUNDA

Em entrevista ao GLOBO, o diretor relata sua experiência ao conhecer o amor entre João e Dindim. Segundo ele, o filme vai trazer à tona o poder de cura pessoal que o animal trouxe para a vida do pescador da Ilha Grande.

— Não é só um pinguim fofo, ele tem um papel muito importante na vida do Seu João. A relação dos dois é extremamente profunda, complexa e bacana. Dindim veio mostrar que ele precisava de cura sobre algumas coisas tristes que aconteceram. Isso também é o surpreendente no filme — revela Schurmann.

Sobre a reviravolta ocorrida com a visita de um novo pinguim, ele afirma que isso só prova o quanto o aposentado é especial quando se trata de animais.

— A mágica não é só de ser o Dindim ou não, mas a de o Seu João atrair esses pinguins. A magia está no seu João — observa o diretor.

**Estagiária sob a supervisão de Vera Araújo*

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Natal

Neste dia 25 de dezembro, sobretudo, devemos lembrar a todos os outros, e a todos nós também, que comemoramos não a chegada de Papai Noel, mas a chegada de Jesus. Bom Natal.

HELIO TEIXEIRA PINTO
RIO

Querido Papai Noel

Sinto falta de Ancelmo Gois mais vezes por semana. Ontem, ele foi preciso, revelando pedidos de outros colegas. Eu fecho com Míriam Leitão: "Querido Papai Noel, este ano não vou pedir presente, não. Tô de boa. O presente dado em 2022 foi muito bom."

MAURO ROMERO LEAL PASSOS
NITERÓI, RJ

Cabral

Dizem que bandido não volta ao local do crime, mas, pelo visto, o ex-governador Sérgio Cabral parece desmerecer o dito popular. Foi noticiado que ele pretende morar, no início do ano, no apartamento de 400 m^2 do Leblon, um imóvel de luxo que serviu de cenário, entre outras coisas, para executar planos mirabolantes de corrupção que o levaram à prisão. E marcou o seu governo.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Réu confesso, o ex-governador Sérgio Cabral, o degenerado político, foi condenado a mais de 400 anos de prisão em uma penca de ações. No entanto, por não ter nenhuma condenação definitiva, foi posto em liberdade. A decisão foi tomada pela Segunda Turma do STF. A balança da Justiça deve estar totalmente descalibrada, pois se sabe que no Brasil existem 200 mil presos sem nenhuma sentença. É despropositado e primário dividir os juízes em "garantistas" e "punitivistas". O ideal é torcermos pelos "honestistas".

METSU YAN
RIO

Sempre ouvi dizer que Sérgio Cabral se comprometeu na Justiça a devolver todos os bens adquiridos através das roubalheiras e falcatruas perpetradas por ele. Daí, indago: como pode o ex-governador corrupto ainda ser proprietário de apartamentos luxuosíssimos?

TEREZINHA GONÇALVES DA SILVA
RIO

Soltos

A Justiça do Rio mandou soltar o bicheiro Rogério Andrade, que se achava preso preventivamente, impondo-lhe, no entanto, medidas cautelares. Na verdade, a sociedade se sente menos ameaçada com este aleijão jurídico, mais um, que com a ignomínia de ver em prisão domiciliar o ex-governador criminoso e corrupto confesso Sérgio Cabral, condenado a mais de quatro séculos. Nada mais a comentar.

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

Isso é um país?

Lula preso, solto e de novo presidente do Brasil. Cabral com 436 anos de prisão, solto e morador de Copacabana. Aumento de salários de presidente da República, vice-presidente, Câmara e Senado, o país afundado em fome, desemprego, e o povo brasileiro diz sempre a mesma coisa: fazer o quê, né, eles é que governam. Idiotas fomos nós que os pusemos lá e agora temos que aturar. Isso é um país? É uma nação? Não há perspectiva de sair desse buraco em que estamos?

PAULO CESAR PHILOT BARRADAS
RIO

Políticos

Quando será que, somente por um dia, a grande maioria dos nossos políticos vai acordar pela manhã, olhar no espelho e dizer para si mesma: hoje só vou pensar no Brasil. Quando?

ARCANGELO SFORCIN FILHO
SÃO PAULO, SP

Ministério

O fisiologismo está turbinando os ministérios do presidente diplomado Lula. Inevitável fatiamento, por ora, já catapultou de 23 para 37 as pastas que habitarão a conhecida Esplanada. Barbaridade! Não há limite e preocupação com o caixa. O futuro ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, disse que a farra não acarretará aumento de despesas (risos). Conta outra, Rui! Seguindo a prometida diversidade, porteira aberta às negociações, que tal fatiar o Ministério do Esporte em três pastas: Ministério do Atleta Sinistro, Ministério do Atleta Destro e Ministério do Atleta Ambidestro? Havendo transparência, é oportuno destacar que, apesar do vermelho DNA, a equidade entre os canhotos e destros não deve ser ferida. Todos são patriotas, irmãos, e devemos reverenciá-los como patrimônio do esporte. Resiliência, destros!

CELSO DAVID DE OLIVEIRA
RIO

'Hermanos'

Estamos frustrados por não termos tido a sorte de participar no Catar de uma final de Copa do Mundo contra nossos "hermanos". Porém, em outros campos, a disputa segue intensa e plena de contradições. Na métrica de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), estão cerca de 11% melhores. A inflação lá disparou e é de 92% no ano contra nossos estimados 6%. Na taxa de desemprego, eles possuem um baixo índice de 6,9% contra nossos 8,7%. Para 2023, temos perspectivas de melhorias e crescimento com o novo governo, e se prevê na Argentina uma desaceleração em sua taxa de crescimento econômico. Mas, enquanto choramos pela eliminação precoce, eles festejam o campeonato. Vamos todos aplaudir.

ALOISIO AGUIAR
RIO

Messi

A Argentina mereceu. Teve garra nos 90 minutos, na prorrogação e nos pênaltis. Aliás, quem tem Messi tem tudo. Atleta milionário, mas humilde. A fortuna não lhe subiu à cabeça. Homem maduro. Exemplo para os mais novos. É um líder. E o técnico argentino, hein? Homem jovem, inteligente, com uma visão de jogador de xadrez. Em contrapartida, por aqui, o nosso futebol precisa de uma CPI. Haja vista, que, com times como os de Flamengo e Palmeiras, foram buscar jogadores na Europa. E viramos uma legião estrangeira. Diriam alguns que perder é natural. Sim, é. Só que por aqui virou rotina. Um pouco de vergonha na cara não faz mal a ninguém.

EUZEBIO SIMÕES TORRES
RIO

Guga Chacra

A lucidez do jornalista Guga Chacra faz falta no Oriente Médio. Resta torcer para que frutifique o exemplo dos Emirados Árabes. Este ano realizei um sonho, estive em Dubai. Ao partir de volta, na entrevista com a segurança da Emirates (empresa aérea) no aeroporto, me perguntaram o que tinha achado do país. Respondi que gostei de ter estado lá, da beleza, da tolerância, do povo amigo e feliz. Pura verdade.

ISRAEL BLAJBERG
RIO

Futuro governo

Excelente o artigo de Rogério Furquim Werneck ("Um trauma mal resolvido", 23 de dezembro). A conta do negacionismo de Lula e do PT ressurge na formação do novo governo. Lula, durante a campanha, escondeu o desastrado governo de Dilma Rousseff, como se ele não fosse responsável. É de seu estilo dizer que não tem nada com os escândalos do mensalão, do petrolão etc. Enfim, com os desacertos do seu partido. Mas, agora, volta a cometer os mesmos erros para agradecer pelo apoio recebido, como se isso fosse o mais importante. Cercar-se de petistas (as pastas principais), e apostar que com 37 ministérios será possível governar, é um filme que já passou e que não deixou saudade.

ROBERTO OSÓRIO DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

PEC

Tem o seu mérito que a "PEC da Transição" tenha aprovado um texto que "determina que despesas de universidades e instituições científicas pagas com receitas próprias, doações ou convênios fiquem fora do teto". Fui superintendente do Centro de Tecnologia da UFRJ, o segundo maior dos seis centros. Sei muito bem que há serviços constantes de sua infraestrutura que não fazem parte do leque de suas obrigações. Por exemplo: instalações bancárias, copiadoras, ofertas alternativas de alimentação para quem deseja e transportes coletivos adequados, mas traz no seu bojo atribuições que representam em grande parte despesas de custeio não previstas no seu combalido orçamento. Vide a situação de penúria que vivem até para pagar as contas de energia elétrica e água.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Perigo

As cinquentinhas ou ciclomotores são pequenas motos que desenvolvem cerca de 50km/h, pesam 80 quilos e têm potência média de 2,7hp. Em termos de movimento, elas se assemelham às novas *scooters* elétricas. Face ao exposto, têm o mesmo potencial de danos por colisão ou atropelamento. Em ambos os casos, é necessário uma autorização para condução de ciclomotores. Podem circular em vias públicas, mas é vedada a circulação em calçadas, ciclovias e áreas de lazer. O que está se vendo é um desrespeito total a estas leis e posturas no que concerne às *scooters*. Elas circulam livremente pelos locais não permitidos e são alugadas para qualquer um sem habilitação. Elas são sempre um risco iminente para os usuários que se utilizam das vias supracitadas.

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H05 Poente 18H38	Cheia 06/01	Ming. 14/01	Nova 23/12	Cresc. 29/12
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Risco de temporais entre Minas, Goiás, Bahia, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão. Tempo firme apenas em Roraima. Sol, ar abafado e pancadas de chuva nas demais áreas do país.

RIO
Grande Rio fica com sol pela manhã e chuva isolada a partir da tarde. Nas demais áreas do litoral fluminense, chove rápido. No interior, as pancadas começam de manhã e se estendem ao longo do dia.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/29°	19°/31°	19°/31°	20°/33°	Alta
AMANHÃ	21°/30°	20°/32°	20°/32°	21°/34°	Alta
TERÇA	21°/31°	20°/32°	20°/32°	22°/35°	Alta
QUARTA	21°/32°	21°/33°	21°/33°	23°/36°	Alta
QUINTA	23°/30°	22°/31°	22°/31°	22°/33°	Alta
SEXTA	21°/31°	20°/32°	21°/32°	21°/34°	Alta
SÁBADO	22°/32°	21°/34°	21°/34°	22°/37°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Vidigal, São Conrado, Pepino, Barra, Recreio e Guaratiba.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1m a 1,5m. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de nordeste a sudeste/leste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

Uma aula inclusiva e lúdica sobre a vida nos manguezais do Rio

Projeto Uçá faz trabalho pioneiro de educação ambiental no estado junto a alunos das redes públicas com diversidade funcional

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/PROJETO UÇÁ

Inclusão. Jovem aprende sobre o caranguejo, símbolo dos mangues, com as mãos: iniciativa de educação pioneira

Com 18 anos, Fabiano de Melo só foi apresentado a um caranguejo de verdade aos 15, quando conheceu o Projeto Uçá, de conservação de manguezais, durante exposição em uma escola municipal de Guapimirim. O jovem tem uma diversidade funcional (termo atual para deficiência) visual, mas ali, usando as mãos, teve a oportunidade de aprender sobre o animal, símbolo dos mangues. Desde 2012, o projeto adapta metodologias e materiais para não deixar ninguém de fora: com trabalho de educação ambiental inclusiva reconhecido no Brasil, já atendeu 680 alunos de redes municipais e da estadual em 14 cidades das regiões das baías de Guanabara, Sepetiba e Ilha Grande.

— Foi uma experiência maravilhosa. Eu consegui visualizar com as mãos o caranguejo e pude aprender muito mais do que imaginava — lembra Fabiano, que acabou convidado a conhecer de barco o manguezal da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim, e depois foi eleito vereador mirim da cidade com uma redação contando essa experiência.

Voltado para a conservação de ecossistemas costeiros e a valorização dos povos tradicionais no Rio, com foco nos manguezais, o Projeto Uçá é uma iniciativa da ONG Guardiões do Mar, patrocinado pela Petrobras por meio do programa Petrobras Socioambiental. A ONG, pioneira no país na promoção de educação ambiental inclusiva, foi vencedora do Prêmio Hugo Werneck (2017) e do Prêmio Firjan Ambiental (2020). As ações e todos os materiais didáticos e lúdicos são preparados em português e libras.

A organização mira no público com diversidade funcional, seja ela intelectual, motora, auditiva ou visual, e nas crianças com transtorno do espectro autista (TEA), como o menino João Paulo da Silveira da Costa, de 8 anos. Ele cursa o 3º ano do ensino fundamental em Duque de Caxias e participou de uma das ações de outro projeto da Guardiões do Mar, o Educ, que fomenta o protagonismo jovem e comunitário com educação ambiental e implementação de coleta seletiva comunitária.

— Ele plantou mudas de ipê-amarelo, conheceu o caranguejo-uçá e chegou em casa falando, todo feliz, que a gente tem que ter muito cuidado com os animais e preservar todas as vidas. O meu filho tem autismo e um modo de aprendizado diferente. É importante ele ter esse espaço e ser incentivado à consciência ambiental ainda pequeno — diz a mãe, Débora da Silveira, de 41 anos.

AÇÕES TAMBÉM EM CAMPO

As atividades incluem sempre todos os alunos das turmas. Quando é identificada, em diagnóstico prévio, uma necessidade específica em algum estudante, um novo material complementar é produzido para garantir a sua participação plena. Exemplo disso ocorreu em uma atividade sobre a água.

— Nós tínhamos materiais tridimensionais, como o globo terrestre, para a aula. Mas, para atender um aluno cego, foi preciso fazer garrafas separadas com as proporções das águas doce e salgada. Assim, ele sentiu a diferença de peso — conta o biólogo e presidente da ONG Guardiões do Mar, Pedro Belga.

Em parceria com o Ateliê do Encontro — coletivo de produção de materiais, eventos e vídeos em Libras —, o Projeto Uçá criou o caderno "Manguezal: colorir, desenhar & conhecer!", acessível em Libras para crianças pequenas via QR Code, e o livro infantil de educação ambiental "Projeto futuro", com versões na língua dos sinais e em audiobook. No canal do YouTube da ONG, há conteúdos em libras sobre os manguezais e suas espécies.

Libras. Estudantes de escola pública em uma aula sobre a língua de sinais

O projeto ainda oferece um curso de Libras e Meio Ambiente, gratuito, para jovens e adultos, e produziu a primeira publicação em braile sobre a Baía de Guanabara, o "Guanabara viva", em audiobook.

O Projeto Uçá também tem ações em campo de conservação dos manguezais: retirou 44 toneladas de lixo de 36 hectares no recôncavo da Guanabara na última década. E, através da Operação LimpaOca, restaurou 182 mil metros quadrados de florestas de mangue na APA de Guapimirim, plantando mais de 64 mil árvores das espécies locais.

No estado, a educação climática pode se tornar disciplina em escolas estaduais, prevista em projeto aprovado este mês na Alerj. A proposta, no entanto, não cita a inclusão de alunos com deficiência. O texto, da deputada Mônica Francisco (PSOL), aguarda sanção do governador Cláudio Castro.

A família de **NEY JOSÉ DE SOUZA E SILVA**, Cel. R1, agradece as mensagens e gestos de conforto recebidos. Marido amoroso, pai dedicado, avô, bisavô; ele era querido e admirado por todos os que desfrutaram o privilégio da sua convivência. Seu profissionalismo, integridade, carinho, amizade e alegria permanecerão para sempre em nossa memória, com eterna gratidão e saudade.

UM NOVO VASCO NO MERCADO

Clube faz o maior investimento em dez temporadas

Editoria de Arte

VITOR SETA
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

Há seis anos, o torcedor vascaíno vivia um episódio pitoresco no Natal, após uma promessa do então presidente Eurico Miranda de que seria anunciado um "presente" na data. Ela foi cumprida, mas virou piada perto da expectativa criada. O clube contratava o meia argentino Escudero, à época, longe de ser um reforço bombástico. Em 2022, tudo mudou: com ou sem anúncio no Natal, o Vasco foi ao mercado e anima a torcida com investimentos fortes e de impacto.

A entrada da 777 Partners no comando da SAF vascaína mudou o perfil do cruz-maltino. De um *player* com recursos limitados, que buscava apenas boas opções gratuitas ou de baixo custo como empréstimos, jogadores sem contrato ou atletas com fácil liberação de seus clubes, o Vasco se tornou um comprador. Este ano, faz o maior investimento das últimas dez temporadas.

As negociações fechadas até aqui, de Palacios, Pedro Raul e Léo (De Lucca chegou sem custos), com suas particularidades de pagamento, totalizam R$ 34,4 milhões, montante que pode crescer com as possíveis chegadas de Lucas Piton e Luca Orellano. O valor é quase cinco vezes o que o cruz-maltino havia investido no mercado desde 2013. De lá para cá, as únicas transações com valores significativos foram de Galarza, MT, Benítez e Montoya, que somaram R$ 7,7 milhões. Dos quatro, Benítez foi quem mais rendeu em São Januário, mas acabou rebaixado no ano em que o clube renovou seu empréstimo.

A chegada de Pedro Raul mudou o paradigma: sem o novo projeto de futebol, ligado diretamente ao poder financeiro recém-adquirido, dificilmente um vice-artilheiro do Brasileirão optaria pelo Vasco.

— Eles me passaram uma confiança na SAF, de um projeto que vai montar um grupo competitivo. É um projeto de médio a longo prazo, acredito que se encaixe comigo. De ter a segurança de jogar em um grande clube, em um gigante como o Vasco, e a certeza de que vai em busca de títulos também — avaliou o atacante em sua apresentação.

PODER DE BARGANHA

Esse tipo de impacto no mercado funciona como um posicionamento, um poder de barganha para convencer futuros reforços de peso a desembarcarem em São Januário. Mesmo que o cruz-maltino, retornando da Série B, esteja fora das grandes competições sul-americanas. Foi assim que o Vasco tirou Léo do São Paulo e é como pretende tirar Piton do Corinthians e Orellano do Vélez. Léo era peça importante no esquema de Rogério Ceni, enquanto Piton iria para mais um ano de Libertadores.

Esse convencimento é especialmente importante à medida que o clube parece traçar o perfil jovem e experimentado no alto nível como o ideal para investir. Orellano, destaque da última Libertadores e na mira da Europa, precisou se encontrar com dirigentes para alinhar as conversas.

Em sua última entrevista coletiva, o diretor de futebol Paulo Bracks explicou que o avanço no mercado não deve ser feito todo agora:

— Tenho que deixar uma reserva para possíveis saídas, além de novas investidas no meio do ano. Não me agrada começar o Brasileiro com apenas 40% do elenco montado. Quero um planejamento otimizado, mas vou precisar agir na janela do meio do ano.

O cruz-maltino também encaminhou a renovação de Figueiredo. Segundo o site ge.com, o jovem atacante assinará até 2026 em breve.

FLUMINENSE

Agora dirigente, Fred visita o Lyon, na França

Ex-jogador e atual diretor de planejamento esportivo do Fluminense, Fred foi passar o Natal na França. Mas a viagem também é de negócios: o ídolo das Laranjeiras visitou o Lyon, clube onde jogou, neste sábado, para divulgar o trabalho realizado na equipe carioca. Ele se encontrou com Sonny Anderson e Bernado Lacombe, também ex-jogadores, e com o atual camisa 10 do time, Alex Lacazette. "Várias gerações de artilheiros", escreveu o perfil do Lyon no Twitter, que registrou a visita. Em um vídeo, é possível ver Fred carregando sacolas do tricolor e um livro. O Fluminense volta a campo no dia 15 de janeiro, contra o Resende, pelo Campeonato Carioca.

REPRODUÇÃO

Encontro. Sonny Anderson, Lacazette, Fred e Lacombe

FLAMENGO

Vítor Pereira manda mensagem à torcida

Pela primeira vez desde que foi anunciado, no último dia 13, o português Vítor Pereira falou como novo treinador do Flamengo. Em um vídeo que circula nas redes sociais, ele se dirige à torcida do clube: — Flamenguistas, vamos à luta, vamos vencer esses títulos, porque juntos somos muito fortes. Estamos juntos. Vítor Pereira começa o trabalho amanhã, quando parte do elenco se reapresenta no CT Ninho do Urubu. A expectativa dos torcedores é alta, já que o rubro-negro disputa, nos próximos três meses, quatro competições: o Campeonato Carioca, o Mundial de Clubes, a Supercopa do Brasil e a Recopa Sul-Americana.

BOTAFOGO

Nilton Santos pode ter gramado sintético

O Botafogo estuda um projeto para trocar o gramado do Estádio Nilton Santos: o atual, que é natural, pode ser substituído por um sintético. De acordo com o site ge.com, a mudança é apoiada pelos dirigentes. O problema é que o plano levaria mais de um mês para ser concluído, o que prejudicaria o início da temporada do clube. Se seguir adiante com a ideia, o alvinegro terá que encontrar outro lugar para estrear no Campeonato Carioca. O primeiro compromisso é contra o Audax, no dia 15 de janeiro. O elenco principal não deve jogar — a reapresentação dos jogadores está marcada para apenas seis dias antes.

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

Então é Natal. E o que a Copa fez?

Chega o Natal, mas não chega a Copa do Mundo. Usei essa expressão muitas vezes ao longo do ano, e finalmente ela está desatualizada. O Mundial do Catar teve, entre tantas características, a de encerrar um ciclo: os grandes eventos esportivos mundiais finalmente retomaram a normalidade depois dos anos de pandemia. E, para isso, a mudança no calendário, imposta por questões climáticas, veio bem a calhar.

A organização de um megaevento como a Copa tem quatro etapas — nada oficiais, fruto apenas da minha observação: a primeira é a do impacto do anúncio do país ou da cidade-sede, que costuma ser de festa para a população local; o segundo, de desconfiança, quando os cidadãos se dão conta do impacto dos investimentos necessários; o terceiro, de crítica, seja pela constatação de que há gastos públicos muito altos, corrupção ou as duas coisas juntas; e, finalmente, o quarto, de encantamento, com o lado esportivo tomando a cena. Deixo fora dessa lista o legado, que muita gente poderia considerar uma quinta etapa, mas vejo como um processo à parte.

No Catar, como na Rússia, que organizou a Copa de 2018, e na China, que recebeu os Jogos Olímpicos de Inverno de 2022, a desconfiança e a crítica foram reprimidas, dentro dos países-sede, por seus governos autocráticos. Coube à imprensa internacional apontar os problemas na organização dos eventos, como as mortes de trabalhadores estrangeiros nas obras dos estádios cataris. E também questionar se sociedades que restringem liberdades civis, reprimem mulheres e pessoas LGBTQIA+, e sufocam a democracia são adequadas para reunir o mundo numa celebração esportiva.

Para a Fifa e o COI, donos dos direitos e dos lucros, já não se pode falar em neutralidade política — ambos baniram a Rússia de suas competições, por causa da invasão à Ucrânia. Mas é impossível escapar de uma realidade tão cínica quanto objetiva: autocracias são mais fáceis de lidar como organizadoras de megaeventos. Cumprem o caderno de encargos sem fazer objeções, gastam até mais do que o necessário sem a preocupação de prestar contas e, quando há questionamentos da população, sufocam rapidamente. Sem falar no legado, que se torna positivo por decreto.

> ***No Mundial do Catar, o ciclo dos grandes eventos retomou a normalidade depois da pandemia. Mas ainda há muito o que mudar***

O Catar foi um caso exemplar desse processo — que teve como único momento de ruptura o golpe da cerveja nos estádios. O polêmico país-sede construiu uma Disneylândia de futebol em Doha e seus arredores, permitindo aos torcedores assistir a mais de um jogo por dia (o presidente da Fifa, Gianni Infantino, jura que esteve em todos, mesmo quando havia dois sendo disputados no mesmo horário). Os gramados sofreram, mas os jogadores, poupados de longas viagens, fizeram vista grossa. O choque cultural foi sendo substituído a cada rodada: saíam de cena os protestos de algumas seleções, entravam os duelos táticos e técnicos que culminaram com Messi x Mbappé numa final espetacular. E o legado? Ninguém vai fiscalizar.

Agora, o ciclo dos megaeventos volta às democracias ocidentais: França, Itália, América do Norte. Mas não basta mudar os países-sede se a essência da organização não se transformar. Ainda é difícil acreditar, mas hoje é dia de ter fé. Feliz Natal!

SUPERPODERES DE STAN LEE

NO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO CRIADOR DE HERÓIS ICÔNICOS, ENTENDA POR QUE O UNIVERSO DAS HQS NUNCA MAIS FOI O MESMO: 'ELE SE EMPOLGAVA COM HISTÓRIAS E CONCEITOS, COMO OS FÃS DA MARVEL', LEMBRA SAM RAIMI, DIRETOR DE 'HOMEM-ARANHA'

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Pode-se dizer que os dois viveram um casamento em comunhão total de bens até que a morte os separasse: Stan Lee, que completaria 100 anos no dia 28 de dezembro, e a hoje todo-poderosa Marvel. O primeiro encontro aconteceu em 1939, quando Stanley Martin Lieber, filho de judeus romenos na casa dos 17 anos, foi trabalhar na ainda Timely Comics. A relação seguiu até 2018, quando ele partiu, aos 79, tendo ocupado as mais diversas funções, criado personagens geniais para o universo dos quadrinhos (e além dele) e sido peça fundamental para a construção do fenômeno cultural que a empresa se tornou.

Por muito tempo as HQs foram restritas a uma cena underground, ou vistas como gibis para crianças ou ainda como "coisa de nerd". A virada que aconteceria com o sucesso dos filmes de heróis a partir da década passada teve como primeiro passo a grande sacada de Lee nos anos 1960: criar personagens inspirados nos garotos deslocados que liam suas revistas. Assim, um tímido estudante de ciências se torna o Homem-Aranha, com as histórias acompanhando tanto a sua atormentada vida escolar quanto as aventuras noturnas de combate ao crime.

Hoje, o geek se tornou mainstream. Convenções de cultura pop movimentam uma indústria bilionária mundo afora, e Hollywood foi tomada pelos super-heróis. Dos dez filmes mais vistos no Brasil em 2022, seis são adaptações das HQs, sendo quatro de personagens da Marvel.

— Stan era parte escritor, parte vendedor de carros. Ele realmente queria prender a sua atenção — recorda Sam Raimi, que dirigiu a trilogia "Homem-Aranha" (2002, 2004 e 2007) e o recente "Doutor Estranho no multiverso da loucura" (2022), inspirados em heróis criados por Lee e Steve Ditko. — Você percebia como ele tinha passado a vida inteira tentando convencer editores apáticos com conceitos excitantes. Em todas as interações que tive com ele, pude notar que nunca perdeu aquele espírito de vendedor. Ele se empolgava com histórias e conceitos, como todos os grandes fãs da Marvel.

ONDE ESTÁ LEE?

Com Jack Kirby, Lee criou ainda o Quarteto Fantástico, Hulk, Thor, Homem de Ferro, Pantera Negra e X-Men. A galeria de personagens que saíram de sua caneta inclui o Demolidor (parceria com Bill Everett) e muitos outros.

Alem da criatividade, ele também tinha um carisma irresistível e soube usar esse charme para se manter bem próximo de suas criações. Com Raimi, consolidou a tradição de fazer pontas nos filmes dos seus heróis — já iniciada no telefilme "O julgamento do incrível Hulk" (1989) e no hit "X-Men: O filme" (2000). De "Homem de Ferro" (2008) a "Vingadores: Ultimato" (2019), encontrar a cena de Lee se tornou uma diversão a mais para os fãs. Em "Thor: Ragnarok" (2017), por exemplo, ele interpretou o barbeiro responsável por cortar o cabelo de Thor contra a vontade do herói.

— Ele era um sujeito incrível, positivo e com muita energia, mesmo nos últimos anos de vida. Visitou o set e topou colocar um figurino ridículo com as tesouras — lembra o diretor e roteirista Taika Waititi. — Eu colecionava quadrinhos quando criança e foi um privilégio trabalhar com ele.

Ao longo dos anos, a importância de Lee na criação desses personagens, em comparação com Kirby e Ditko, chegou a ser questionada: a paternidade seria de quem deu a ideia original ou do responsável pela concepção visual?

Uma coisa é certa, o carisma, a facilidade de comunicação e o alto patamar que atingiu na Marvel fizeram de Lee uma figura centralizadora. Jornalista e crítico especializado em quadrinhos, Érico Assis acha que essa pendenga tende a não ter fim, até porque todos os envolvidos já morreram.

— Lee tinha personalidade de líder de torcida, era o cara do "vamos lá, galera". Foi muito importante para divulgar o nome dos autores e, é claro, o dele. Tendo sido ou não o mais importante criação dos personagens, era ele quem sabia falar e conversar com o público.

'ELE É COMO OS BEATLES'

Autor do livro "Sr. Maravilha: a biografia de Stan Lee", Roberto Gomes lembra ainda que o escritor nunca deixou de dar créditos aos parceiros.

— Ele ficou mais famoso de forma natural, porque era o editor e era muito mais eloquente e carismático — destaca. — Stan Lee é para os quadrinhos o que os Beatles foram para a música ou o Pelé para o futebol, um cara responsável por influenciar muitos a seguirem essa profissão.

A positividade de Stan Lee é uma marca não apenas de sua personalidade, mas também de sua obra. O cartunista brasileiro Mike Deodato Jr., que trabalhou por 24 anos na Marvel, brinca que Lee era uma espécie de Papai Noel dos nerds e fãs dos quadrinhos, um sujeito que conseguia encantar por meio do otimismo e fazer com que os funcionários e aficionados se sentissem como parte de um mesmo time.

— Não consigo imaginar alguém que tenha influenciado a cultura pop de forma tão significativa nos últimos 100 anos. Eu não teria emprego se não fosse por ele, pois cresci lendo quadrinhos de super-heróis, a maioria da Marvel — aponta Deodato, que conheceu Lee pessoalmente em uma convenção de HQs, em 2012.

Artista exclusivo da DC Comics, mas com passagem pela Marvel, Ivan Reis também celebra a importância de Lee:

— Suas criações ajudaram e ajudam a moldar todo um mercado e base de fãs até hoje.

ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE FOTO DE DIVULGAÇÃO

NA PÁG. 2, VEJA CURIOSIDADES DE PERSONAGENS DE LEE

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

UM CONTO POPULAR

Meu avô nos contava histórias que nos encantavam e ainda, às vezes, nos faziam acompanhar suas risadas espetaculares. Uma delas ficou para sempre inesquecível. Pelo menos para mim.

Tratava-se de um conto sertanejo, de lá de onde ele e a família dele viviam e criavam seu gado. Por causa das querelas em torno de vacas e bois, e mais a partida repentina dele para Maceió, nunca conheci a família de meu avô como sabia do pessoal de Matriz de Camaragibe, parentes ligados à minha avó Baby. Acho que era por isso que meu avô repetia tanto as histórias que nos contava, quase sempre ligadas a Colégio, Delmiro ou Piranhas, onde vivia seu povo na beira do rio.

Essa história, uma das que mais pedíamos que repetisse, era uma adaptação de conto sertanejo que falava de alguém apaixonado por uma moça daquela vizinhança. Esse infeliz, rejeitado por seu amor, apareceu um dia com um recém-nascido que jurava ser seu, fruto de uma noite de sexo furioso, passada discretamente algumas semanas antes. Para surpresa geral, quem mais sofreu com a novidade foi exatamente a mulher que o rapaz abandonado amava e a quem jurara dedicar sua vida condenada a esse abandono. Acho que nosso amigo nunca soube disso, permanecendo fiel ao amor sem esperança que cultivava.

O povo não perdeu tempo com ilusões, formando sua própria ideia sobre as consequências da história e o que havia ocorrido. Sobretudo depois que morreu nosso amante desesperado, não se sabe se vítima de um suicídio mal executado ou de um carrapato venenoso.

O fato é que ele deixava, em pleno vigor de sua juventude, o filho do pecado mal explicado, além da fama de seu amor impossível. O que bastou para que o povo encerrasse o conto mítico com uma versão maliciosa de canção conhecida dos que sabiam os valores das histórias sertanejas. Glauber Rocha, por exemplo, usou a versão nobre dessa canção como tema de Corisco em seu inesquecível "Deus e o diabo na terra do sol", filme que marcou nossa geração e a cultura brasileira para sempre.

NÉLIDA TINHA UMA PRESENÇA CULTA QUE SEMPRE NOS ENSINAVA, CAPAZ DE RESOLVER AS MAIS AGUDAS CRISES

Poderoso exemplo de criatividade, o canto se tornou muito popular na região e dizia assim:

"Tá contada nossa história
Verdade e imaginação
Espero que o senhor
Tenha aprendido a lição
Que assim mal dividido
Esse mundo anda errado
Que o filho é do homem
Não é de Deus, nem de viado"

Semana passada, morreu Nélida Piñon. Como escrevo para o jornal na sexta-feira, véspera de seu falecimento em Lisboa, não pude registrar o tristíssimo acontecimento. Mas não podemos deixar de assinalar o quanto nos fará falta sua presença sempre doce, seu talento literário e político em nossas reuniões e em nossas discussões coletivas.

Nélida tinha mais de 30 anos de Academia Brasileira de Letras, uma presença culta que sempre nos ensinava alguma coisa, capaz de resolver as mais agudas crises inevitáveis em uma atividade como a nossa. Ela foi a única presidente do sexo feminino que a Academia jamais teve, sendo admirada por nós todos que a amávamos com raro e igual esplendor.

Eu e Renata, que também era sua amiga, vamos sentir muito a falta de Nélida e de seus ensinamentos sem imposição que ela espalhava, fosse em reuniões compenetradas, fosse em nossos almoços de fim de semana em que ríamos e aprendíamos mais do que qualquer outra coisa. Que ela tenha ido em paz.

Não tenho ideia de como é que o presidente eleito nomeia seus auxiliares, mas devo dizer que acho estranha a demora em saber ao certo onde Marina Silva e Simone Tebet vão atuar, por que ministérios responderão. O que é inadmissível é que essas duas forças políticas, duas mulheres tão competentes e indispensáveis, tenham seus nomes envolvidos em nebulosos convites (ou falta deles) depois de tudo que fizeram pelo presidente Lula e sua eleição. Tomara que eu esteja errado e seja desmentido no fim das contas!

CONTINUAÇÃO DA CAPA

VINGADORES DOS NERDS E DOS EXCLUÍDOS

PODEROSOS POR ACASO, HERÓIS DE STAN LEE TINHAM FAMÍLIAS CONTURBADAS E QUESTIONAVAM DRAMAS REAIS, COMO GUERRA FRIA E LUTA PELOS DIREITOS CIVIS

REPRODUÇÕES

HOMEM-ARANHA

O garoto órfão criado por tia May e tio Ben vive um adolescência cheia de questionamentos e frustrações. Os poderes que adquire após ser mordido por uma aranha radioativa não tornam sua vida mais fácil. Na decisão de lutar ou contra o crime, aprende na prática a lição do tio Ben, de que "grandes poderes trazem grandes responsabilidades".

THOR

Para criar "alguém mais forte do que a pessoa mais forte", Lee foi buscar inspiração na mitologia nórdica. Mas sem perder a sua característica pegada de colocar personagens frágeis como heróis. Para ensinar humildade a seu filho, Odin faz Thor encarnar na Terra como o estudante de medicina Donald Blake.

HULK

A música melancólica da série de TV marcou uma geração e ilustrava bem o caráter trágico do personagem. O tímido doutor Bruce Banner é exposto a raios gama durante a detonação de uma bomba experimental, e passa a se transformar no Hulk — uma criatura com ataques destrutivos de raiva — em situações de estresse.

HOMEM DE FERRO

O milionário playboy Tony Stark cria uma armadura superpoderosa para fugir de sequestradores que queriam forçá-lo a construir uma arma de destruição em massa. O personagem, ultrapopular após a interpretação de Robert Downey Jr, foi criador por Stan Lee para discutir a Guerra Fria e o papel da indústria bélica nos EUA.

QUARTETO FANTÁSTICO

O grupo surgiu do desejo de Stan Lee de criar "personagens de carne e osso, com defeitos e fraquezas". Os Reed têm poderes para enfrentar ameaças cósmicas, mas o destaque nas histórias é a relação entre eles. As brigas familiares e a busca dos personagens pela fama ajudaram a inaugurar a ideia de realismo no universo dos super-heróis.

DEMOLIDOR

Radiação e dramas familiares também aparecem na história de Matthew Murdock. Ele perde a visão, mas ganha um sentido especial de radar após um acidente. No bairro de Hell's Kitchen, dominado pelo crime, resolve enfrentar os bandidos como advogado, sob a inspiração do pai, boxeador morto por se negar a perder ruma luta arranjada.

X-MEN

Cansado de explosões radioativas, Lee buscou uma origem mais simples para os novos heróis: eles nasciam assim. Criados em 1963, em meio à luta pelos direitos civis nos EUA, os X-Men eram perseguidos por serem diferentes. Quase todos adolescentes, aprendiam na escola do professor Xavier a controlar seus poderes e a ser tolerantes com os outros.

PANTERA NEGRA

Primeiro protagonista negro nos quadrinhos, T'challa representava a luta contra o colonialismo. Rei e protetor da fictícia nação de Wakanda, enfrenta inimigos que querem explorar suas riquezas e seu povo. Com sucesso relativo nas HQs, se tornou um fenômeno cultural após o filme de 2018, na interpretação de Chadwick Boseman.

HOMEM-FORMIGA

Claramente os heróis de Lee eram os cientistas. Dessa vez, Hank Pym cria uma substância que o faz mudar de tamanho. O manto do herói, no entanto, muda de dono ao longo do tempo, passando por Scott Lang, que rouba o uniforme para salvar a filha de uma doença do coração. Acaba sendo adotado por Pym e abandona a vida do crime.

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

UMA SÉRIE ORIGINAL E COM GRANDES ATORES

DIVULGAÇÃO/STAR+

LANÇADA PELO STAR+, 'O URSO' TEM OITO EPISÓDIOS CURTOS E INOVA: É UM DRAMA FILMADO COMO REALITY

Séries que têm a comida como tema ou pano de fundo se multiplicam pela televisão. Há desde programas didáticos (como os de Rita Lobo) a aspiracionais (aqueles com chefs autores de iguarias que ninguém conseguirá repetir em casa) e os *realities*. O preparo de um prato também já serviu a acompanhar boas conversas — vide o "Pé na cozinha", com Astrid Fontenelle, que marcou os anos 1990. "O urso", lançada pelo Star+ sem muito barulho, trata desse tema surrado. E faz isso, olha a surpresa, de maneira inovadora. Não à toa, vem deixando a crítica de joelhos e já foi renovada para a segunda temporada.

O personagem central é Carmy (Jeremy Allen White), eleito quando tinha 23 anos por uma respeitada revista o melhor chef dos Estados Unidos. Entretanto, por razões de uma tragédia familiar que não vou revelar para evitar o *spoiler*, ele deixa a carreira ascendente em Nova York. E se muda para Chicago, onde cresceu. Vai cuidar de uma herança imprevista, a lanchonete da família. O The Original Beef of Chicagoland é um pé-sujo mal administrado e deficitário. Os funcionários ganham pouco, serve comida ruim em instalações precárias e sujas. É um grande passo para trás na vida dele.

O protagonista é resultado de um desses trabalhos soberbos de ator. O personagem é sofrido e calado. Está sempre a ponto de explodir, só que isso nunca acontece. Sua dor silenciosa é, contudo, plenamente transmitida em cada cena. Carmy é um sujeito bem perdido. Seu desespero para reencontrar a própria identidade é tal que ele se refere repetidamente a todos os colegas nessa cozinha decaída como "chef". Fica excessivo e artificial, e até eles estranham a deferência.

A força da série emana em grande parte da composição de Allen White. Mas o que a torna originalíssima é a sua narrativa. Embora o Star+ classifique a série como comédia, ela não tem a menor graça. "O urso" é um drama pesado. Entretanto, a câmera na mão, a edição às vezes picotada e a captura das emoções dos personagens como se fossem espontâneas e ao vivo são as da linguagem de um *reality*. Esse embaralhamento de formas de contar uma história puxa o tapete do espectador treinado. Assim, a produção, em oito episódios de meia hora, transcorre ardida e arrebatadora. É para assistir de boca aberta.

A trama aborda o trabalho duro, a frustração e o luto. Também produz aquelas conhecidas metáforas relacionadas a comida. Mas é uma lufada de ar novo em todos os formatos esquemáticos da televisão. Vale acompanhar, mas prepare o coração.

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

'NEM TUDO ERA DIVERTIDO QUANDO EU TINHA 14 ANOS'

ANTHONY WALLACE/AFP

Timidez. 'Me identifico muito com esta garota que está mais confortável na floresta do que com as pessoas', diz a atriz sobre sua personagem

INTERPRETANDO UMA ADOLESCENTE EM 'AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA', SIGOURNEY WEAVER RELEMBRA VISITA AO BRASIL, FALA SOBRE PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL E CELEBRA PARCERIA COM O DIRETOR JAMES CAMERON, QUE CONHECE DESDE OS TEMPOS DE 'ALIEN'

Há poucos dias, a atriz Jennifer Lawrence, de 32 anos, viralizou após afirmar que teria sido a primeira mulher a estrelar uma franquia de ação. Na conversa com Viola Davis, em que relembrava sua participação em "Jogos vorazes", ela parecia se esquecer que algumas mulheres vieram antes dela, sendo Sigourney Weaver talvez a mais notória.

A atriz americana, hoje com 73 anos, entrou para a história do cinema na pele da heroína Ellen Ripley na franquia "Alien", cujo primeiro filme é de 1979. Com quase cinco décadas de carreira, Sigourney segue referência em filmes de ação — para o público e para James Cameron. O diretor de "Aliens, o resgate" (1986) volta a trabalhar com ela em "Avatar: O caminho da água". Em cartaz nos cinemas brasileiros, o filme já supera 3 milhões de espectadores no Brasil — internacionalmente, faturou neste início mais de US$ 609 milhões.

No filme, a atriz interpreta Kiri, filha do avatar da doutora Grace Augustine, que morre no longa de 2009 — para quem viu o primeiro filme, é como se ela vivesse a filha da sua personagem anterior. A garota acaba adotada pelo casal de protagonistas, Jake Sully (Sam Worthington) e Neytiri (Zoë Saldaña). Sigourney diz se identificar com a timidez da adolescente Kiri, que a fez relembrar de sua própria juventude.

— Eu me recordo muito bem como era quando tinha 14 anos. Nem tudo era divertido. Eu era muito alta e muito autoconsciente — diz a atriz.

PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL

Para se preparar para o papel, Sigourney chegou a frequentar aulas de uma turma de colegial para entender "o que os adolescentes estão fazendo hoje em dia":

— Consigo me identificar muito com esta garota que está mais confortável na floresta, em meio a fauna e flora, do que com as pessoas.

A paixão da atriz americana pela natureza não é novidade. Ao longo da carreira, ela escolheu diversos projetos que tratavam do meio ambiente, como o drama biográfico "Nas montanhas dos gorilas" (1988), no qual interpreta a zoóloga americana Dian Fossey, e a série "Planeta Terra" (2006), do qual foi narradora.

Sua vida pessoal também é marcada pelo ativismo ambiental. Em 2010, a atriz chegou a protestar contra a construção da usina hidrelétrica de Belo Monte, na Amazônia, por causa dos danos que a obra ocasionaria no rio Xingu e nas comunidades indígenas da área. Sigourney, que esteve no Brasil à época na companhia de James Cameron, diz que "Avatar: O caminho da água" conversa muito com a luta ambiental dos dias atuais.

— Acredito que nos levar para um outro planeta e mostrar os danos que humanos e suas indústrias podem causar tão rapidamente em uma natureza virgem, repleta de criaturas inocentes, nos permite um olhar não político — avalia. — Estamos perdendo tantas espécies, tantas florestas tão incríveis, como acontece no Brasil. Visitei a Amazônia com Jim *(Cameron)* e tive a oportunidade de passar um tempo com a tribo dos caiapós. O filme conversa muito com tudo isso.

DIVULGAÇÃO

Mãe e filha. A atriz como Kiri, filha do avatar da doutora Grace Augustine, personagem de Sigourney no longa de 2009

No momento, além de "Avatar 2", a atriz está em cartaz nos cinemas americanos com o drama "Call Jane", de Phyllis Nagy. No longa, a atriz vive Vitoria, uma mulher lésbica ativista do direito ao aborto nos Estados Unidos.

Em breve, também poderá ser vista em "Master gardener", do cultuado Paul Schrader, que fez sua pré-estreia no Festival de Veneza, em setembro. A atriz descreve o papel como "um dos melhores de sua vida". Ela interpreta uma rica e arrogante viúva cujo jardim é cuidado por um meticuloso jardineiro (Joel Edgerton) com um passado obscuro.

E, claro, deve voltar a trabalhar com o velho parceiro James Cameron em mais três sequências já prometidas para "Avatar", com lançamentos previstos para 2024, 2026 e 2028.

CHEFONAS DA NOITE ‘UNDERGROUND’

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Nos anos 1980, bodes expiatórios eram buscados para a explosão de casos de HIV no país. Em março de 1987, a Folha de S.Paulo publicou o título “Polícia civil combate a Aids prendendo travestis”. Em uma só noite, 350 foram levadas do Centro de São Paulo para o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic). Meses depois, embaixo do Minhocão, Cristiane Jordan, a Cris Negão, decidiu dar um basta ao sofrimento da tortura, da violência sádica e do achaque. Atacou uma viatura que a perseguia: quebrou os vidros e tombou o camburão, para delírio das colegas. Se tornou, escreve Chico Felitti em “Rainhas da noite”, “o mais próximo que o bairro chegou de ter uma supermulher”.

No livro, o jornalista perfila três controversos personagens da noite paulistana das décadas de 1970 a 2010 sobre os quais o leitor provavelmente jamais ouviu falar: além de Cris, Jacqueline BláBláBlá e Andréa de Mayo. A ignorância não é pecado capital. Passadas no submundo da metrópole, as narrativas são, quase todas, inclusive a explosão de Cris Negão na batalha do Minhocão, de fontes orais.

— Elas tinham dezenas de apartamentos, andavam de limusine, matavam e mandavam matar, mas não saíam no jornal nem quando morriam. Nem processadas eram, nem B. O. tinham direito, de tão marginalizadas. E, mesmo assim, exerceram poder, se organizaram como mafiosas e defenderam, cada qual à sua maneira, sua comunidade — diz Felitti.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

À margem. “O livro é como o meme ‘tô cansado de história de gay coitadinho, quero bicha empinando moto e dando tiro’, diz Chico Felitti

COM RODRIGO TEIXEIRA

Não há fotos do bordel de luxo que Jacqueline comandou em frente à igreja da Consolação. Ou documentos sobre os anos em que Cris foi vítima de pedofilia, obrigada, adolescente, a se prostituir. Também não existe inquérito algum sobre os assassinatos que Andréa de Mayo, dona da pioneira boite Prohibidu’s, jurava ter cometido. São as versões dadas por centenas de entrevistados — como Kaká di Polly e Miss Biá, matrona das transformistas, vítima da Covid, a quem o livro é dedicado — que prendem os que se dispõem a passear por endereços propositadamente suspeitos.

As três viram na exploração de outras travestis (“as filhas”) o caminho para a realeza, em meio a assassinatos misteriosos, vinganças mesopotâmicas, disputados concursos de *boys* de pau duro, papelotes de cocaína escondidos em perucas e comoventes ajudas milionárias, com dinheiro nada limpo, a colegas ameaçadas pelos fantasmas da velhice, do esquecimento e da doença.

ARQUIVO PESSOAL DE KELLY CUNHA

Controversa. Jacq BláBláBlá (centro) comandou bordel de luxo na Consolação

CLAUDIA GUIMARÃES/DIVULGAÇÃO

Carrão. Andréa de Mayo desfilava de limusine com seu cachorro Al Capone

‘ELAS TINHAM DEZENAS DE APARTAMENTOS, ANDAVAM DE LIMUSINE, MATAVAM E MANDAVAM MATAR’, DIZ AUTOR DE LIVRO SOBRE TRAVESTIS MAFIOSAS DE SÃO PAULO QUE TERÁ ADAPTAÇÃO PARA O AUDIOVISUAL

Os direitos de adaptação do livro foram comprados pelo produtor Rodrigo Teixeira e um babado inevitável é refletir se é possível torcer para protagonistas tão cruéis, inclusive consigo mesmas. E sobre qual o lugar de Jacqueline, Cris e Andréa, todas mortas de forma trágica, na mitologia arco-íris de *Essepê*.

— As relaciono sem titubear ao orgulho gay. Elas vieram do mais baixo e conquistaram muito, apesar de a sociedade querer tirar tudo delas. Sabe aquele meme “tô cansado de história de gay coitadinho, quero bicha empinando moto e dando tiro”? Esse livro é isso — diz Felitti, que é gay, casado e vive no centro de São Paulo.

PODCASTS MARGINAIS

Autor, entre outros, do pungente “Ricardo e Vânia”, finalista do Jabuti em 2019, ele escreveu e narrou este ano o podcast “A mulher da casa abandonada”. A série sobre Margarida Bonetti, acusada de manter uma empregada doméstica em condições análogas à escravidão por duas décadas nos EUA, hoje foragida no Brasil, onde vive em mansão decadente em uma das ruas mais ricas do país, no bairro paulistano de Higienópolis, teve mais de três milhões de downloads.

No próximo dia 4, ele estreia em seu canal no YouTube um novo podcast, fruto de sua investigação de uma seita que aliciou jovens ricos paulistanos. Felitti mantém segredo sobre o nome do podcast, mas adianta que ele surgiu após ouvir os relatos de uma sobrevivente que viveu mil dias sob violência física e psicológica até escapar do cativeiro:

— Me interessam os que estão à margem, os que a gente não enxerga de bate-pronto.

TRECHO DA PUBLICAÇÃO

“No fim dos anos 1990, a Prohibidu’s ainda impõe medo na vizinhança, mas pessoas de bairros ricos se deslocam até o centro para conhecer o lugar, cartão-postal underground. A mistificação estética leva a Vogue a fotografar lá um editorial em 1998. A equipe está fotografando na porta da Prohibidu’s quando um estampido rasga o ar. O barulho, seco e metálico, é reconhecido mesmo por quem nunca ouviu algo assim: é um tiro. O fotógrafo corre. A modelo se agacha debaixo da marquise. Maquiador e produtoras se refugiam em uma loja de conveniência. Andréa, pelo contrário, se expande. Vai para o meio da rua e grita: ‘Que porra que tá acontecendo?’. Vê um ladrão seu conhecido, que acabou de dar um tiro ao discutir com outro homem. Constata que a bala não atingiu ninguém, levanta a mão e berra: ‘Ô, Oswaldo, mata depois! Não vê que tão fazendo foto aqui?’, e se vira gargalhando”. *(trecho)*

‘Rainhas da noite’ Autor: Chico Felitti. **Editora:** Cia das Letras. **Páginas:** 236. **Preço:** R$ 64,90.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Cativante.
Você experimentará um sentimento de alegria e renovação. Aproveite para investir seu entusiasmo na direção de novas vivências e aprendizados que manterão seu espírito vivo e animado. Faça algo inédito.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Firme.
Sua sensibilidade se mostrará mais presente e ativa, e essa será uma grande oportunidade para perceber com mais clareza as mensagens que seu inconsciente deseja lhe transmitir. Fique atento à sua intuição.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Carismático.
Os encontros e trocas do momento lhe trarão informações preciosas para seus planos futuros. Mantenha a curiosidade viva e a mente aberta para receber tudo o que chegará até você. Amplie fronteiras.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Sábio.
Você encontrará respostas para dúvidas e indecisões que habitam seu interior há mais tempo do que você gostaria. Entre em contato com sua sabedoria interna e faça bom uso de suas conclusões. Confie.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Brilhante.
A sua força criativa aumentará agora e será favorável usá-la para investir nos planos que deseja concretizar no futuro próximo. Assim, você trabalhará com mais direcionamento e confiança. Não perca tempo.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Desenvolto.
Os desejos que fazem o seu coração pulsar estarão vivos e almejantes em sua mente. Dê vazão aos anseios sabendo que a realidade deverá ser construída passo a passo. Administre a ansiedade pelo seu bem.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Ponderado.
Os sentimentos que lhe atravessarão neste momento serão determinantes para que você perceba a riqueza do universo que lhe rodeia. Acolha-o com carinho e confiança. Atente-se ao que está ao seu alcance.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Observador.
Você precisará se planejar com atenção e sensatez para evitar maiores desgastes agora. Lembre-se de se organizar com flexibilidade e abrir mão do controle. O momento é de festa e renovação. Aproveite.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Engraçado.
Você precisará lidar com certos compromissos neste momento, que será também de festa e comemoração. Não se deixe abalar e valorize as companhias que estarão ao seu lado. Com afeto tudo será possível.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Maduro.
Você será altamente requisitado agora e, se não tiver cuidado consigo, poderá se sentir sobrecarregado. Lembre-se de respeitar seus limites e pedir ajuda para amigos e familiares. A união faz a força.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Visionário.
Você estará mais sensível agora, e o clima do momento poderá despertar sentimentos e lembranças adormecidas. Procure acolhê-las como parte da sua história e de sua constante evolução. Orgulhe-se de você.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Compassivo.
Ainda que você experimente emoções profundas no seu interior, sua disposição para socializar e estar entre pessoas queridas será grande. Aproveite para expressar sentimentos através da sua sensibilidade.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'CASAMENTO ÀS CEGAS'
NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

COM QUEM SERÁ QUE O PESSOAL VAI SE CASAR?

Um dos reality shows de maior sucesso do streaming está de volta nestas férias. Apresentado por Camila Queiroz e Klebber Toledo, o programa coloca homens e mulheres para se conhecerem sem se ver. Ainda assim, precisam pedir alguém em casamento, partir para a lua de mel, voltar à rotina e, aí sim, ser felizes para sempre — ou não.

'THE WITCHER: A ORIGEM'
NETFLIX, A PARTIR DE HOJE

A VERDADE SOBRE O COMEÇO DO MUNDO

Ninguém sabia como o Continente, mundo élfico onde se desenrola "The witcher", havia se formado... até agora. Esta produção de quatro episódios se passa 1.200 anos antes das aventuras da série original e desenterra os segredos que explicam a formação dos primeiros bruxos.

'TULSA KING'
PARAMOUNT+, A PARTIR DE HOJE

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

STALLONE GANHA SUA SÉRIE MAFIOSA

Quase todo grande ator de cinema tem uma série para chamar de sua, e agora chegou a vez de Sylvester Stallone. O eterno Rocky e Rambo agora é um mafioso de Nova York em sua primeira grande produção semanal para a TV, que estreia hoje no Paramount+.

Em "Tulsa King", Sly interpreta Dwight Manfredi, que sai da cadeia após cumprir uma sentença de 25 anos. Seu chefe o desloca para Tulsa, no estado de Oklahoma, para estabelecer bases para a organização criminosa. Sem conhecidos ou familiares na nova casa, Manfredi acaba montando uma quadrilha pouco convencional. "Eu sempre quis interpretar um gângster", disse o ator aos jornalistas no dia da pré-estreia. "Não me perguntem o porquê, mas há um romantismo nesse tipo de personagem."

A série foi criada por Taylor Sheridan, o mesmo por trás do sucesso "Yellowstone", com Kevin Costner. Antes de terminar a exibição da primeira temporada nos Estados Unidos, a Paramount já confirmou uma segunda leva de episódios.

'LÍDERES QUE INSPIRAM'
NETFLIX, A PARTIR DE SÁBADO

OS ÍDOLOS DO DUQUE E DA DUQUESA DE SUSSEX

Depois de estrelarem um doc biográfico, Meghan Markle e o príncipe Harry agora são apresentadores de uma série sobre lideranças inspiradoras. São apresentados perfis da juíza da Suprema Corte americana Ruth Bader Ginsburg, da ativista ambiental Greta Thunberg e do advogado e ativista Bryan Stevenson (foto), entre outros.

'O CANGACEIRO DO FUTURO'
NETFLIX, A PARTIR DE HOJE

CARA DE UM, FOCINHO DO OUTRO E MUITA CONFUSÃO

Virguley (o ator Edmilson Filho) é a cara de Virgulino Ferreira da Silva e ganha uns trocados em São Paulo como "cover" de Lampião. Um dia, apanha numa confusão e vai direto para 1927, em pleno cangaço, sendo confundido com o verdadeiro cangaceiro. Mas Lampião vai ficar de olho na fama de Virguley, e o embate promete.

Passatempo

CRUZADAS

- É agravada pelos discursos de ódio
- Político eleito em 2022 para o terceiro mandato como Presidente (BR)
- O 7º dia de março, no calendário romano
- Preconceito contra os idosos
- Bacia petrolífera brasileira
- Uma das juradas do "The Voice Brasil"
- Índice Glicêmico (sigla)
- Sufixo de "galeto"
- Cervídeo asiático
- E T O
- Zubin Mehta, maestro indiano
- Conta (a história)
- O defensor do anarcocapitalismo
- São agraciados anualmente com o Estandarte de Ouro
- A base da Ciência da Computação e da Programação
- Instinto reprodutivo animal
- Puxar para cima
- Letra equivalente ao lambda grego
- Deformar por ter sofrido colisão (carro)
- Preparados no forno
- Tema do curta "Nove Águas", lançado em 2019
- Ressentida (fig.)
- Idade Média (abrev.)
- Substância de banhos medicinais
- Vulcão que fertiliza a Catânia (Itália)
- "Risos", nas redes sociais
- Continente sede da Copa de futebol de 2022
- Forma de venda da cebola no atacado
- Olavo Bilac, poeta parnasiano
- Samuel Rosa, vocalista do Skank
- Vício de linguagem em "gritar alto"
- Alex (?), ex-piloto de MotoGP

BANCO

5/ancap — nonas. 6/réstia. 8/eterismo. 9/algoritmo.

VERSOGRAMA

1 B	2 D	3 A	4 E	5 C	6 I	7 F	■	8 H	9 G
■	10 M	11 L	■	12 C	13 B	14 A	15 J	16 H	17 F
18 E	19 M	20 D	■	21 G	■	22 B	23 C	24 A	25 M
26 L	■	27 C	28 F	29 J	30 E	31 B	32 D	33 A	34 L
35 G	36 H	■	37 J	38 G	■	39 M	40 B	41 I	42 C
43 A	44 J	45 E	46 G	47 H	■	48 J	49 E	50 I	■
51 F	■	52 D	■	53 E	54 J	55 B	56 D	57 M	■
58 E	■	59 G	60 M	61 I	62 A	■	63 F	64 L	65 G
■	66 I	67 H	68 G	69 A	■	70 H	71 D	72 L	73 C

A 24 3 69 33 43 62 14 = amontoar. empilhar
B 55 40 22 1 31 13 = animal aleijado que coxeia
C 5 27 12 42 23 73 = datil
D 20 32 2 71 56 52 = atrevido
E 18 49 53 4 45 58 30 = numismal
F 7 28 17 63 51 = que tem imunidade
G 65 59 9 68 46 38 35 21 = rebanho de ovelhas
H 16 36 8 47 70 67 = ovelha magra, velha e estéril
I 61 6 66 50 41 = obrigação moral
J 15 37 44 48 54 29 = perversa, malévola
L 34 72 26 11 64 = (fig.) aparência
M 25 10 39 60 19 57 = desaparecido

POESIA: Escutei de um moribundo / a frase amargurada: / na maravilha que é o mundo / a vida não vale nada!
POETA: ANTONIO B. DIAS
CONCEITOS: ACERVAR – NÁFEGO – TÂMARA – OUSADO – NUMULAR – IMUNE – OVELHADA – BADANA – DEVER – INÍQUA – ADEMÃ – SUMIDO

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editor adjunto: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação:2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Para passar Natal com os avós, brasileiros trocam ceia em casa por porta de quartel

FÁBIO ROSSI/2-11-2022

A tradição de reunir a família para a ceia de Natal resiste em meio à polarização política. Para manter a família unida e celebrar o nascimento de Jesus, um grupo de jovens brasileiros resolveu ir até Maomé e passar a noite de Natal junto com os pais e avós acampados na porta do quartel. Mesmo com a crise, eles não tiveram dificuldades em levar presentes para os familiares patriotas. O designer Marcelito Fernandes levou um pneu usado para o avô: "Para ele poder cantar o hino com os amigos dele". Já a psicóloga Martha Arantes deu de presente a roupa verde e amarela que usou na Copa: "Está em bom estado, teve pouquíssimo uso". Para surpreender e agradar os avós, um jovem chegou pendurado na frente do caminhão de Natal da Coca-Cola.

Após lava-jatista e coronel do Carandiru, Dino pode indicar Moro para cargo na Justiça

O ministro da Justiça Flávio Dino fez duas nomeações polêmicas em sua pasta logo na estreia do governo. Indicou um lava-jatista e um coronel que participou do massacre do Carandiru. Após a repercussão, ele já está preparando suas resoluções de 2023 e garantiu que no ano que vem começa a usar o Google para pesquisar quem são as pessoas antes de indicá-las.
Dino tem um plano para reverter a má impressão causada. Ele está com um nome novo na mesa, que tem tudo para bombar na Justiça: um juiz catarinense chamado Sergio Moro.
Outro nome que vai surpreender é o da Secretaria Nacional do Consumidor, que vai para o Faraó dos Bitcoins.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/7-10-2022

Simone Tebet ainda aguarda presente do bom velhinho

Tebet escreveu cartinha, deu depoimento em vídeo, subiu no palanque, fez tudo para ser uma boa menina — mas até agora seu ministério não apareceu debaixo da árvore de Natal. Ela pediu também um triciclo para mostrar aos petistas que sabe pedalar.
Tebet queria o Ministério do Desenvolvimento Social, mas as renas petistas o levaram para o senador do PT Wellington Dias. Agora, pode ser que pegue o Planejamento. Ou vai ter tempo para pensar se fez bons planos apoiando Lula no segundo turno. Poderia ser o Meio Ambiente, isso se Marina não falasse mais grosso que ela e tomasse a pasta.
Outros estão felizes com seus presentes. Alckmin já recebeu o seu: o Ministério da Indústria e Comércio. Uma de suas primeiras medidas será implementar a merenda nas indústrias.

Sensacionalista analisa sinais secretos em foto de Bolsonaro

O presidente vem postando fotos misteriosas nas redes. Identificamos sinais do que ele pretende fazer

3 CARREGADORES DE CELULAR: vai voltar carregado pelo povo no dia 3 de janeiro

CAMISA DO AMÉRICA E COPO AMERICANO: vai ter apoio dos EUA para desfazer a farsa da eleição

PAPEL-TOALHA: vai limpar o STF

ARROZ SEM PASSAS: simboliza o conservadorismo e a ordem

ÓCULOS NA MÃO E GARRAFA D'ÁGUA: está vendo o sofrimento dos patriotas tomando chuva nas portas dos quartéis

COCA-COLA: está cheio e gás para a intervenção militar

142 ML DE REFRIGERANTE NO COPO: menção ao artigo 142 da Constituição

REPRODUÇÃO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

TOQUE DE MESTRE QUE VAI DO REI A TIM MAIA

RESPONSÁVEL POR SONORIDADES EM LPS DE BEN JOR A RITA LEE, ROBSON JORGE GANHA, NOS 30 ANOS DE SUA MORTE, DISCO DE INÉDITAS E ESBOÇOS DE HITS DE ROBERTO CARLOS: 'ALI VOCÊ VÊ O GRAU DE GENIALIDADE!', DIZ PRODUTOR

Conhecido pela parceria com o tecladista e arranjador Lincoln Olivetti (1954-2015), o multi-instrumentista e compositor Robson Jorge morreu há 30 anos, ainda jovem (tinha apenas 38), solitário, num hospital em Araruama, por hemorragia resultante do rompimento de uma variz no esôfago.

Partiu em silêncio esse que foi um dos maiores músicos de estúdio do Brasil e engenheiro do pop nacional, responsável pelas sonoridades que embalaram LPs de Tim Maia, Rita Lee, Jorge Ben Jor e Marcos Valle, e canções gravadas por Roberto Carlos, Xuxa e Cláudia Telles — isso, além de ter lançado em 1982 um LP em dupla com Lincoln, hoje reconhecido como clássico da MPB dançante.

Para marcar o aniversário da morte de Robson (em 19 de dezembro de 1992) e para jogar um pouco de luz sobre a sua obra, os pesquisadores musicais Marcelo Fróes (do selo Discobertas) e Ramon Duccini (do podcast Disco Voador) puseram terça-feira no streaming o álbum "The MM Sessions (1985-1992), Vol. 1".

MAIS LANÇAMENTOS

É a reunião de fitas demo de canções inéditas e de composições gravadas por populares vozes, que estavam no arquivo do grande parceiro de caneta de Robson, o produtor Mauro Motta. E, para o ano que vem, Robson Jorge Jr. (baixista, filho do artista) e Mary Lyn Olivetti (DJ, filha de Lincoln) prometem uma continuação do LP de 82 da dupla, tirada de fitas que permaneciam inéditas.

— Não conheci ninguém que tivesse chegado perto do talento musical que o Robson Jorge tinha para tudo. Mas ele me faz falta é como figura humana — lamenta Mauro, de 74 anos, que foi parceiro de Raul Seixas (1945-1989) em "Doce, doce amor", sucesso de Jerry Adriani (1947-2017).

O produtor e Robson Jorge começaram a trabalhar juntos em 1974, na gravadora CBS, quando Mauro se viu com a tarefa de produzir com o tecladista Lafayette uma versão do clássico pré-disco "TSOP (The sound of Philadelphia"), do MFSB:

— Eram nove da manhã no estúdio e não tinha ninguém. O Jorginho (*Robson Jorge*) passou, de bobeira, por lá e gravou bateria em quatro minutos. Depois, gravou um contrabaixo que era melhor do que o da música original, mais o piano e a guitarra. O Lafayette só foi lá para tocar o solo. Ali você vê o grau de genialidade do cara!

DIVULGAÇÃO

Parceria de talento. Músico e compositor Robson Jorge trabalhou com o tecladista e arranjador Lincoln Olivetti

Com Robson Jorge, em 1977, Mauro Motta fez "Fim de tarde", um soul na onda de bandas como Stylistics e O'Jays, que encontrou sua voz ideal na jovem Cláudia Telles, filha da estrela da bossa nova Sylvia Telles. A gravação marcou época ao levar para as rádios AM a riqueza da sonoridade negra americana e foi uma das primeiras parcerias profissionais de Robson e Lincoln Olivetti.

Ainda em 77, a CBS deu chance a Robson Jorge de lançar um LP solo, que trouxe um clássico da black music brasileira, "Tudo bem". O que não o transformou, no entanto, em um astro.

— O Jorginho não era um homem bonito, e, por causa disso, a gravadora burramente não apostou no disco — revolta-se Mauro Motta.

Muitas são as boas lembranças do produtor de tudo que viveu na intimidade de Robson Jorge. Algumas, porém, ele prefere esquecer, como a de quando o amigo construiu uma piscina de oito metros de profundidade em sua casa:

— Um belo dia o Jorginho cheirou tanta cocaína e tomou tanta vodca que resolveu mergulhar... mas não tinha água na piscina! Ele levou mais de 300 pontos.

Pouco antes de morrer, Robson Jorge deixou seus arquivos de gravações para Mauro, um dos poucos amigos que o visitavam no hospital — e o único que foi ao seu enterro. Há um ano, Marcelo Fróes e Ramon Duccini começaram a vasculhar o acervo.

— Havia desde esboços e canções finalizadas a demos e gravações deles juntos, coisas geniais — diz Marcelo, que editou as inéditas e resolveu começar, com o Volume 1 das "MM Sessions" uma série de lançamentos em tributo a Robson.

Gravadas num estúdio portátil, as faixas do disco trazem versões originais, muitas vezes sem letra (na verdade, com algum embromation de Robson), de composições da dupla gravadas por Roberto Carlos ("Amor perfeito" e "Canção do sonho bom"), Trem da Alegria ("Xa xe xi xo Xuxa"), Tânia Alves ("Eu quero o absurdo"), Gilliard ("Esqueça tudo") e Jane Duboc ("Sonhos", que foi feita para Cláudia Telles).

NOVA COM NANDO REIS

Verdadeiras janelas para o processo criativo da dupla Robson Jorge/Mauro Motta, com toda a sonoridade típica do pop dos anos 1980, as faixas da "MM Sessions" inaugural trazem ainda as inéditas "Olha pra mim", "Assume essa paixão", "Sempre é verão para quem ama" e "Avise ao coração". Outra inédita já está nas mãos de Nando Reis — uma canção que Robson e Mauro começaram a fazer para dar a Jerry Adriani.

— Era para ser um tema do Jerry, como o tema com que Elvis abria seus shows — conta Marcelo.

O GLOBO
25 DEZEMBRO 2022
EM FAMÍLIA
O NATAL, OS NOVOS PROGRAMAS E OS 20 ANOS DE CARREIRA DE SABRINA SATO
ela

O GLOBO
25 DEZEMBRO 2022

FOTO Henrique Falci
EDIÇÃO DE MODA Larissa Lucchese
BELEZA Krisna
PRODUÇÃO Sabrina, Zoe e Kika Sato vestem Dolce&Gabbana

Matheus Krügger disseca as mules, os calçados da temporada

DORES E DELÍCIAS

"Eu odeio o natal" foi o título de uma das matérias mais lidas que publicamos no domingo passado. O texto, como é de se imaginar, fala de pessoas que detestam a celebração, a ponto, até, de recorrer a tampões de ouvido para suportar a euforia da ceia.

Eu sou o extremo oposto.

Amo Natal ainda mais do que aniversário (que eu adoro!). Acordo com o Papai Noel no coração e uma vontade louca de abraçar a todos os meus amigos e parentes. Inclusive aqueles com quem a relação nos outros dias do ano é conflituosa.

Talvez eu tenha sucumbido ao que o psicanalista Christian Dunker chama de "paradigma da felicidade compulsória". Talvez seja só meu emaranhado privilégio de lembranças boas.

O fato é que, se poucas coisas são tão detestáveis quanto obrigar alguém à felicidade, uma delas, certamente é atrapalhar quem dela goza.

Se você estiver lendo esta carta — de madrugada, no *app* do GLOBO, de manhã, tomando café, ou naquele bodinho pós-prandial, antes da sesta —, pense no quanto tem respeitado quem pensa diferente de você. Vale do amigo "petralha" à sogra bolsonarista. Do cunhado folgado à prima histriônica.

Como diz a apresentadora Sabrina Sato, estrela de capa desta edição, ao lado da mãe, dona Kika, e da filha, Zoe: "Não é hora de ter DR com ninguém. É sim de perdoar e seguir em frente, gostar da pessoa do jeito que ela é. Não é no Natal que você vai mudar um tio que pensa diferente de você. O momento é de resgatar o que importa, perdoar e colocar-se no lugar do outro".

Vamos tentar?

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka

DIAGRAMAÇÃO Ana Scott, Cristina Flegner e Lígia Lourenço
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

FRONT

Por MATHEUS KRÜGER | Fotos ANA BRANCO

Luana com uma peruca loura, do acervo dos figurinos do Cirque

VIDA CIGANA

CONHEÇA A CARIOCA LUANA OUVERNEY, CHEFE DE FIGURINO DO CIRQUE DU SOLEIL, QUE ASSINA O GUARDA-ROUPA DA TURNÊ 'BAZZAR'

Ao lado da área onde acrobatas do Cirque du Soleil se aquecem em equipamentos de musculação, há uma espécie de ateliê de costura. Lá, figurinistas trabalham a todo vapor para preparar as roupas das estrelas do espetáculo. Entre máquinas e manequins, a chefe da equipe, a carioca Luana Ouverney, de 36 anos, faz malabarismos para garantir que estética e funcionalidade estejam em plena harmonia. Afinal, a construção de um macacão necessita ser tão precisa quanto a execução de uma pirueta. No Cirque desde 2010, Luana aterrissa pela primeira vez junto à trupe no país, assinando os figurinos da turnê "Bazzar", em cartaz até o dia 30 deste mês, no Parque Olímpico do Rio.

Luana passou a infância em Niterói, durante os anos 1990, convivendo com máquinas de costura e roupas de lycra da fábrica de lingerie do avô. "Sempre me interessei pela expressão por meio das roupas", afirma.

Em 2007, ano em que se formou em Moda, ouviu falar pela primeira vez do Cirque. Mas só foi assisti-los dois anos depois, nos EUA, onde fazia intercâmbio. No retorno ao Brasil, descobriu que a companhia estava contratando na área de figurino. Conseguiu uma vaga de costureira. Em 2013, tornou-se assistente da ex-chefe de figurino, Justine Willis, antes de assumir o departamento, em 2015. O trabalho é feito com o designer canadense James Lavoie. Ele desenvolve os croquis, e Luana escolhe os materiais. "O principal desafio é criar uma roupa bonita, confortável e de fácil manutenção." Para Johnny Kim, diretor artístico de "Bazzar", Luana mantém a integridade do design mesmo quando precisa adaptar o guarda-roupa em função da segurança dos artistas. "Ela permanece sempre fiel à visão artística", observa.

A vida cigana lhe permitiu viver projetos além do picadeiro, como a publicação do livro "Eco Savvy Traveler Guidebook", guia sobre sustentabilidade. Em 2020, foi assistente de Francisco Costa, ex-diretor criativo feminino da Calvin Klein e fundador da marca de beleza Costa Brazil, na realização de figurinos para a escola de samba Beija-Flor. Ser mãe, porém, é a experiência mais marcante. Hoje, o filho Benjamin, de 1 ano e oito meses, a acompanha nas turnês ao lado do marido, o americano Tom, que conheceu Luana recolhendo lixo em uma praia dos EUA.

Em 2020, a figurinista foi assistente de Francisco Costa no carnaval da Beija-Flor (acima); ao lado e abaixo, detalhes do ateliê de costura da trupe, montado no Rio

Por EDUARDO VANINI

3 PERGUNTAS PARA
IZA

Depois de brilhar em sua primeira apresentação no Palco Mundo do Rock in Rio, Iza vive a expectativa de estrear no réveillon de Copacabana, no retorno dos shows à orla, após duas viradas sem espetáculos. À coluna, a cantora revelou seus planos para 2023.

O que podemos esperar de projetos para 2023? Quero lançar logo meu novo álbum, algo que estou "cozinhando" há bastante tempo. Estou tão desesperada para que isso aconteça quanto os meus fãs. Vem muita música nova aí.

Vai repetir alguma superstição para seguir no caminho das conquistas? Não sou muito supersticiosa, mas tenho como ritual agradecer sempre tudo o que vem. Tenho certeza de que cantar em Copa também me trará muita sorte. Outro sonho que realizo.

Agora que está solteira, como pretende aproveitar 2023 no campo afetivo? Relacionar-me com alguém não é algo que esteja planejando ou correndo atrás. Estou focada no meu trabalho. O que vier, é lucro.

AQUELE AXÉ

Os Gilsons vão começar o ano no palco e muito bem acompanhados. Gilberto Gil participa do show do trio, na primeira noite do Universo Spanta, na Marina da Glória, dia 6. "Vamos levar músicas do repertório do meu pai que estão na boca do povo para cantarmos juntos", adianta José Gil. "As últimas experiências com o seu Gilberto no palco foram muito transformadoras, até no sentido de aproximar a gente." Além de José, Francisco e João, netos de Gil, fazem parte da banda que já coleciona hits próprios como "Love love".

João, Francisco e José fazem show na Marina da Glória

É NO CHUÊ, CHUÊ

No verão mais aguardado dos últimos anos, trazemos notícias que vão acalmar seu coração: o XuVerão está de volta ao Circo Voador. São duas duchas instaladas bem em frente à lona, onde o público pode "esfriar a cabeça" ao longo de toda estação mais quente do ano. "O carioca cultiva já há alguns anos a cultura da praia noturna. Por que não o Circo ser uma extensão disso? Afinal, ele nasceu no Arpoador, em 1982", afirma a produtora da casa, Gaby Morenah. Tudo a ver!

SHOW DOS GILSONS COM GIL, O ANO-NOVO DE IZA, CHUVEIRO NO CIRCO VOADOR E OFERENDAS BIODEGRADÁVEIS

OFERENDA CONSCIENTE

Que tal fazer um agradinho para Iemanjá sem poluir o mar, neste Ano Novo? O mestre espiritual Bueno dá as dicas: "Retiro tudo o que não for biodegradável antes de despachar. Uso pães que servem de comida aos peixes, pérolas de açúcar que se dissolvem na água, flores sem nada de plástico e muitas folhas que, para a magia, trazem poderes específicos".

FOTOS: LUCAS NOGUEIRA (GILSONS), CUSTÓDIO COIMBRA (IEMANJÁ), MICHELLE CASTILHO (XUVERÃO) E JOÃO KOPV (IZA)

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

TODO SANTO DIA

Cada vez que você acompanha sua mãe na consulta ao médico, que explica de novo para seu pai como enviar fotos pelo WhatsApp, que convida seu avô para uma partida de xadrez, é Natal. Basta uma gentileza, uma atenção, e você promove o ordinário a sagrado. E você achava que um único Natal era suficiente, que jamais sobreviveria a dois. Pois você vem sobrevivendo a vários.

Já não carrego dinheiro vivo comigo, mas às vezes saco algumas notas, a fim de ajudar quem está passando necessidade na rua. Outro dia dei 20 reais para um senhor parecido com o Keith Richards, e a semelhança terminava aí. Ele me disse: "Obrigada, hoje vou conseguir almoçar." Era uma manhã de quarta ou quinta-feira, talvez sexta, tanto faz. Anoiteceu e o sino gemeu.

Todo santo dia, você faz alguma coisa legal. Alguma coisa Natal. Empresta o livro que mais ama para alguém que talvez não vá devolvê-lo. Vai buscar um amigo no aeroporto, mesmo ele dizendo que não precisa se incomodar, que ele pode pegar um uber. Fica com a chave do apartamento da vizinha e entra lá para alimentar o gato, enquanto ela não volta de férias. Dá uma carona no seu guarda-chuva para alguém que saiu sem conferir a previsão do tempo. Aceita o folheto que o menino entrega no sinal, para que ele sinta que a tarefa dele tem valor.

O Natal não é um dia santo para todos. Nem todos creem, ou rezam, ou se comovem, para muitos é só peru, sarrabulho e pacotes embaixo de uma árvore artificial, forçando sorrisos igualmente artificiais. Mas todo santo dia a gente pode tentar acertar no presente.

Até mesmo sozinho em casa, isolado. Poderá ser o dia especial em que você decidirá perdoar a indiferença de alguém que nunca se importou com seu sentimento. Poderá ser o dia que você desistirá de culpar um parente por uma limitação que, afinal, é só sua. O dia que você abrirá um vinho e se despedirá serenamente de um amor que se foi, sem mais tentar retê-lo. O dia que você apagará a postagem ofensiva que fez contra uma pessoa que apenas discordou de você. Longe de mim causar pânico, mas nós mesmos podemos provocar uns 10 Natais por dia, todo santo dia. E aguentamos sem reclamar, nem nos damos conta, afinal, não são feriados, e sim dias úteis — dias em que nós somos úteis. Dias banais em que, com uma merreca de gesto, a gente atenua a sensação de inferno e deserto que dilacera tanta gente.

Todo santo dia é Natal, qualquer dia de janeiro, abril, agosto pode trazer o espírito deste Natal badalado de 25 de dezembro, com a vantagem de não serem datas dispendiosas, obrigatórias ou repetitivas — aleluia. De jeans e camiseta, com o cabelo ainda molhado, apenas trocamos alguns presentinhos com o universo, sem stress. *e*

PODERÁ SER O DIA QUE VOCÊ DESISTIRÁ DE CULPAR UM PARENTE POR UMA LIMITAÇÃO QUE, AFINAL, É SÓ SUA. O DIA QUE VOCÊ ABRIRÁ UM VINHO E SE DESPEDIRÁ SERENAMENTE DE UM AMOR QUE SE FOI, SEM MAIS TENTAR RETÊ-LO

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

ÀS VÉSPERAS DE COMPLETAR 20 ANOS DE CARREIRA, SABRINA SATO, DE 41, FALA DO NATAL EM FAMÍLIA, DO SONHO EM SER MÃE NOVAMENTE E DA GRAÇA DE UMA VIDA SEM FRESCURAS

Por MARIANA ROSÁRIO | **Fotos** HENRIQUE FALCI
Edição de moda LARISSA LUCCHESE

UM DOMINGO COM AS SATO

Todas as roupas usadas por Sabrina, Zoe e dona Kika Sato neste ensaio são **Dolce&Gabbana**

“NUNCA TIVE INSEGURANÇA COM A PERSONA QUE CRIEI. NÃO TENHO A VAIDADE DE PARECER ‘ESPERTONA’. NUNCA ME PREOCUPEI EM DESFAZER ESSA IMAGEM (DE BURRA)”

Natal na casa da família Sato tem gosto de salpicão de frango, receita da incansável dona Kika, de 70 anos. Mãe de Karina, 43, Sabrina, 41, e Karin, 39, Kika se aprimorou no prato nos anos 1980, em Penapólis, interior de São Paulo, quando ela e o marido, Omar Rahal, jamais sonhariam em ser pais de uma das apresentadoras mais famosas do Brasil.

Filha de um severo imigrante japonês, que era contra seu envolvimento com brasileiros, dona Kika fez exatamente o contrário: apaixonou-se por um ainda no colégio, namorou escondida, casou-se grávida e transformou sua casa na casa de todas as origens, raças e gêneros. Sabrina, a filha do meio, em torno da qual hoje orbita a maior parte da família, faz exatamente igual à mãe. Mantém a casa tão cheia — de amigos, parentes, assessores e *stylists*— que é como se ali fosse Natal o ano todo.

Domingo passado, no dia da sessão de fotos desta matéria, em um estúdio da Zona Norte em São Paulo, a energia também era contagiante. Chegava a dar vergonha demonstrar qualquer traço de impaciência diante de uma Sabrina tão alto-astral, capaz de atender aos anseios do maquiador, do fotógrafo, da repórter e, sobretudo, da filha Zoe, de 4 anos. Carinho, colo, calma e um pirulito a ajudaram a tirar um sorriso da pequena, sua filha do casamento com Duda Nagle.

Como se não estivesse há seis horas trabalhando em seu único dia de folga da semana, riu até quando precisou interromper a entrevista para atender a diversos chamados. Em troca, ofereceu uma conversa franca. “Falo sobre tudo, de boa”, explicou. E fala mesmo: Natal, machismo, maternidade, sexo, diferenças políticas. A seguir, os melhores trechos da conversa.

ALÉM DO “SAIA JUSTA” E DO “DESAPEGUE SE FOR CAPAZ”, DO GNT, VOCÊ ESTREIA NO “THE MASKED SINGER”, DA GLOBO, DIA 22 DE JANEIRO. O QUE ESPERA DE 2023?
Estou muito feliz, realizada. Mesmo trabalhando muito, sinto-me livre, dona da minha vida. Em 2023, completo duas décadas de carreira, de saída do “BBB”. E tem muita coisa acontecendo, gravei a segunda temporada do “Desapegue se for capaz”, tem o “Saia justa” de verão, tem o “The Masked Singer”, que começamos a gravar em 9 de janeiro. Ainda tem o “Carnaval da Sabrina", na Globoplay, com muitas festas. Até o meio do ano, já tenho tudo decidido.

VOCÊ COMEÇOU NA TV EM UM PROGRAMA CONSIDERADO MACHISTA E AGORA ESTÁ NUMA ATRAÇÃO QUE É UM MARCO FEMINISTA. COMO FOI ESSA TRANSFORMAÇÃO?
Isso é o mais interessante na minha carreira. É um exemplo com o que dá para fazer com a própria vida. Trabalhei em programas opostos, fui apresentadora do “Pânico”, que era machista até para a época. O humor era outro. Mas não me resumi às aparições com pouca roupa, ganhei prêmios, fui além. Aquela foi a porta de entrada que me deram. Sempre soube que era mais do que aquilo, mas sou muito grata às oportunidades desse começo.

A PECHA DE “BURRA” A INCOMODAVA?
Nunca tive insegurança com a persona que criei. Não tenho a vaidade de ter de parecer “espertona”. Nunca me preocupei em desfazer essa imagem (*de burra*). Uma empresa que me contratou fez um levantamento sobre o que diziam de mim e aparecia sempre a pergunta se eu era burra. Dois anos depois, fizeram o mesmo levantamento e apareceu a palavra “inteligente”. Disseram que era muito difícil desfazer uma impressão em tão pouco tempo. As pessoas foram me conhecendo e vendo quem eu realmente era. Ficou claro que aquele comportamento era de uma personagem.

HÁ UMA LINHA TÊNUE ENTRE A OBJETIFICAÇÃO DO CORPO FEMININO E SEU USO COMO INSTRUMENTO DE LIBERDADE. QUAL DISTINÇÃO VOCÊ FAZ DISSO E QUE CONSELHOS DARIA SOBRE O TEMA?
Seja dona do seu próprio nariz, livre. Faça o que tem vontade, use as roupas que quiser usar, com o decote que quiser. Nunca autorizei um namorado a me dizer o que eu deveria vestir ou não, nunca dei essa abertura.

COMO LIDA COM INSEGURANÇAS?
A maternidade me ajudou muito, deixou-me mais segura como pessoa e como mulher. Foi o momento em que me senti mais amada na minha vida. Trouxe muito poder. Só que vivi aquilo de querer provar dobrado que eu era capaz de realizar o meu trabalho. Mesmo no carnaval, fiz tudo que podia fazer, sambei na Avenida dois meses e meio após o parto. Meus seios estavam duros de tanto leite. Nesse primeiro ano da Zoe eu trabalhei igual a uma doida. Precisava provar que eu não era “só” mãe. ▶

"NA MINHA IDADE, A GENTE TEM TESÃO TAMBÉM NA CERVEJA COM AS AMIGAS, NA REALIZAÇÃO PROFISSIONAL. NÃO PRECISO DIZER QUE TRANSO PARA CARALHO PARA MOSTRAR QUE ESTOU VIVA"

COMO ENCARA O ENVELHECIMENTO?
Demorei a amadurecer, até mesmo em termos de relacionamento. Em fevereiro faço 42 anos e parece que tudo começou agora. Essa idade do cartório não vale muito. O que vale é como você se sente. Talvez se você perguntasse isso há alguns anos eu teria medo *(de envelhecer)*, mas a medicina está ai a nosso favor. Os lasers também. Meu rosto é de verdade (*risos*), não entrei na faca, só coloquei silicone. Não quero perder minhas características marcantes. Já tive vontade de fazer meu nariz e o cirurgião negou várias vezes. Com o tempo, a gente vai ficando mais segura, menos encanada.

TEM PLANOS DE TER UM SEGUNDO FILHO?
Sim, mas não congelei óvulos. Quero ter mais filhos e eles podem vir de diversas formas. Também penso em adoção, o Duda também. Sou muito envolvida com a maternidade, no meu Instagram só aparecem vídeos recomendados sobre a criação de filhos. Vejo desde o tempo de tela que é recomendado até indicações de livros sobre o tema. Preocupo-me em ter tempo de qualidade com a Zoe. Ontem mesmo dormimos assistindo ao filme "Beethoven" que ela adora. Nessas horas nem atendo ao telefone.

NESTE NATAL, MUITA GENTE SE REENCONTRARÁ COM QUEM BRIGOU AO LONGO DO ANO POR CONTA DE POLÍTICA. COMO SERÁ PARA VOCÊ?
Tenho refletido muito sobre o Natal. Penso nas celebrações em Penápolis, momentos de muito amor. A gente orava antes da ceia, trocava presentes no dia 25. Além de ser o nascimento de Cristo, o Natal é o momento de resgatar o que importa, de perdoar, colocar-se no lugar do outro. Não é hora de ter DR com ninguém. É sim de perdoar e seguir em frente, gostar da pessoa do jeito que ela é... Não é no Natal que você vai mudar um tio que pensa diferente de você, ou uma tia que tem outra ideologia.

VOCÊ NÃO SE POSICIONOU NAS ELEIÇÕES. EM QUEM VOTOU PARA PRESIDENTE?
Eu me posicionei! A gente se posiciona por meio das atitudes, da nossa forma de agir. Só não fiz campanha para ninguém. Quero que as pessoas sejam livres. Campanha eu fiz entre meus amigos. Tentamos convencer, mas teve gente que tava difiiiiicil…

TIPO A LEDA NAGLE, SUA SOGRA?
Nunca falei de política com ela.

VOCÊ TEM FAMA DE CONCILIADORA. COMO LIDA COM AS DIVERGÊNCIAS?
As pessoas pacificadoras têm um poder gigantesco em momentos como esse. Posso não ter a mesma opinião ou não concordar com alguém, mas respeito e entendo. Quem sou eu para me julgar superior? Quando me incomoda, se invadem meu espaço, falo o que quero. Aprendi a falar. Tento convencer, mostrar caminhos para quem amo demais. Não sou eu quem vai apontar o dedo e ficar brigando nem virar as costas. A vida ensina, não eu.

VOCÊ FALOU SOBRE SUA FALTA DE LIBIDO NO "SAIA JUSTA" E AS PESSOAS REAGIRAM COM SURPRESA, COMO SE UMA MULHER BONITA TIVESSE QUE SER UMA MÁQUINA DE SEXO. COMO ENCAROU ISSO?
O tesão vai se transformando. A gente idealiza muito e cria expectativa desde cedo. Perdi a virgindade aos 20, tenho 41. A vida sexual vai mudando, o sexo pós-casamento é um, o sexo pós-maternidade é outro e o pós-crise é muito melhor que os anteriores (*risos*). Hoje em dia, eu e o Duda falamos mais sobre o assunto. No fim, foi bom expor o tema (*risos*). Estamos até planejando um festão de casamento. É legal quando a gente conversa e cada um fala o que precisa para se acertar. Não quero decepcionar a moçada, mas o tesão que você tem aos 20 não é mesmo aos 41. Na minha idade a gente tem tesão em outras coisas, na cerveja com as amigas, na realização profissional. Acho interessante aceitar isso. Não preciso dizer que transo para caralho para mostrar que estou viva. Não tenho essa vaidade.

NA SUA ROTINA CORRIDA, COMO CONSEGUE CRIAR ESPAÇO PARA TRANSAR, MOMENTOS DE CASAL?
Uma vez por semana, pelo menos, a gente marca de jantar, tomar um vinho e... fizemos isso ontem. Por isso estou com essa pele boa hoje *(risos)*. Quando tomamos vinhos e conversamos, sabemos que vai rolar.

Beleza: Krisna (Com produtos Dior e L'Oréal Professionel). Set Designer: Felipe Tadeu. Producão Cenográfica: Galpão Oito. Assistência de fotografia: Renato Toso, Jay Nunez e Diego Gavioli. Assistência de beleza: Arthur lordelo. Assistência de produção: Mari Guerra e Érica Figueiredo. Camareira: Linda Soares. Produção executiva: Kariny Grativol. Tratamento de imagem: Mad Retoucher. Catering: Casa de Sucre. Origami: Elisa Tchami.

BEM NA FOTO

MORADORES DA RUA EDUARDO JANSEN, NA ZONA PORTUÁRIA, CONTAM COMO É VIVER NO NOVO REDUTO INSTAGRAMÁVEL DA CIDADE

Por EDUARDO VANINI | **Fotos** ANA BRANCO

Numa tórrida tarde do verão passado, a escada ao fim da Rua Eduardo Jansen, na Zona Portuária do Rio, estava quente feito brasa. A temperatura, porém, não intimidou uma influenciadora — ou aspirante a tal — a abrir as pernas em 180º para uma foto digna de muitos likes.

A cena logo chamou a atenção de Arleida Maria Teodoro, que mora bem em frente ao local. “Lembro-me de dizer: ‘Menina, você vai acabar queimando a periquita aí!’”, recorda-se. A jovem deu de ombros e mandou ver no espacate, mas a foto precisou ficar para outro dia. Ela perdeu o equilíbrio e se estatelou nos degraus pintados de verde, amarelo e azul. “Fui correndo buscar algodão e água oxigenada para ajudá-la”, conta a moradora.

Arleida, que aproveita o movimento para vender peças de crochê, assiste de camarote ao esforço desmedido de uma geração para a qual sair bem na foto é questão de honra. A simpática ruazinha, que fica a poucos passos do vuco-vuco do Largo da Prainha, entrou no radar de uma turma que vive com o celular em punho, desde que passou a aparecer em vídeos de famosos, de Anitta a Alicia Keys.

Logo vieram também os *tiktokers*, com dancinhas que viralizam com o cenário ao fundo. “Esses, às vezes, passam do ponto”, protesta Vera Lúcia da Silva, que também mora em frente à escada e é irmã de Márcia Regina, a responsável pela pintura dos degraus e que mora numa rua próxima. “Algumas pessoas chegam aqui às 8h, ligam o som alto e começam a dançar. Mas temos moradores que trabalham à noite e dormem até mais tarde. Também já teve um americano que botou a bunda de fora para fazer uma foto e o botamos para correr.”

Vera e Márcia foram criadas na tal casa, herdada da avó que trabalhava como lavadeira e dava conta dos uniformes de marinheiros que aportavam por ali e das toalhas usadas no altar da Igreja de São Francisco da Prainha. A vizinhança, dizem, sempre foi unida e chegada a uma comemoração na rua. Durante muito tempo, porém, a escada foi entrecortada por uma desagradável vala, que impedia uma decoração mais elaborada para a ocasião.

De cima para baixo: os crochês de Arleida, foto compartilhada no Instagram e Marcia, a responsável pela pintura

“TEM GENTE QUE CHEGA AQUI ÀS 8H, LIGA O SOM ALTO E COMEÇA A DANÇAR”
VERA LÚCIA DA SILVA, MORADORA

Isso só mudou com obras feitas na década de 1990, e Márcia resolveu, então, pintar a bandeira do Brasil na escada, assim como os postes e um muro que fica na entrada da rua. Ela trabalha com festas e decoração e lançava mão da criatividade para deixar a via cercada de casas antigas tinindo. Fazia isso com a ajuda dos vizinhos, que colaboravam com os custos e viravam a noite cortando bandeirinhas. Este ano, porém, a decoração não foi feita e a escada ainda não pôde ser retocada porque a antiga moradora passou por uma cirurgia e a situação econômica do país tampouco tem colaborado. “Está tudo muito caro”, reclama.

Numa hipótese de fazer tremer a Escadaria Selarón, na Lapa, Márcia chegou a cogitar cobrir os degraus de ladrilhos. Depois, pensou melhor e preferiu ficar apenas com as tintas, que permitem mudar o desenho de tempos em tempos. “Eu não vou viver para sempre e espero que outras pessoas continuem a tradição”, diz.

Recentemente, ventilou também cobrir os degraus de LED, para causar ainda mais impacto à noite. Mas, diante do alto fluxo de pessoas que, nos horários de pico, chegam a fazer fila para as fotos, desistiu da ideia. “Isso ia virar uma zona”, prevê, enquanto Vera sentencia: “Chegamos ao nosso máximo”.

Às vezes, menos é mais. *e*

FUTURO DO PASSADO

EM CARTAZ COM MOSTRAS NO BRASIL E NA ALEMANHA, YEDDA AFFINI DESPONTA ENTRE A NOVA GERAÇÃO DE ARTISTAS

Por EDUARDO VANINI
Foto ÍCARO MORENO

Carioca tem livro com registros fotográficos entre os projetos

A carioca Yedda Affini tinha apenas 19 anos quando participou pela primeira vez da ArtRio, no ano passado. Inscreveu três trabalhos para uma das mostras da feira, com a esperança de que ao menos um fosse escolhido. Teve todos selecionados — e vendidos. Pouco depois, tornou-se também a artista mais jovem a entrar para o acervo do Museu de Arte do Rio (MAR). Um ano e alguns meses se passaram, e cá está a artista, aos 20 anos, com trabalhos expostos em cinco mostras diferentes, da Alemanha a Brumadinho, em Minas, onde participa da recém-inaugurada "Quilombo: vida, problemas e aspirações do negro", no Inhotim.

Sorte de principiante? "Quando comecei, este parecia um cenário distante, por ser muito jovem. Tudo estava num lugar de sonho", conta. "Hoje, vejo que alcançar esses espaços é como um caminho natural para realizar o meu desejo de viver de arte."

Além dos trabalhos solo, a jovem faz parte do coletivo Nacional Trovoa, uma articulação com mais de cem artistas negras e indígenas, que produzem obras e exposições pelo país. Não por acaso, a ancestralidade é um tema central na produção de Yedda, assimilada por um viés particular. "Não a compreendo como algo místico do passado, mas como ferramentas de sobrevivência que nos foram deixadas para serem usadas contra a necropolítica", descreve a moça, que já usou referências como banhos de ervas e rituais em suas obras.

Entre os próximos projetos está um livro com registros fotográficos de lugares por onde sua tataravó, uma mulher escravizada, passou. O trabalho foi elaborado a partir de uma residência artística com Eustáquio Neves, um dos maiores nomes da fotografia contemporânea, em seu ateliê em Diamantina. Durante a imersão, ele próprio se impressionou com a perspicácia de Yedda. "Ela me chamou atenção pela desenvoltura", ele diz. "É muito antenada e criativa. Está à frente de seu tempo." Palavras de mestre.

"ELA ME CHAMOU ATENÇÃO PELA DESENVOLTURA. É MUITO ANTENADA E CRIATIVA"
EUSTÁQUIO NEVES, ARTISTA VISUAL

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

A obra "Ifé Oxum: o espelho arma". Acima, "Auto Cultivo", do acervo do MAR

EM BOA HORA

EM SUA ÚLTIMA ENTREVISTA ANTES DE DAR À LUZ, GABRIELA PRIOLI REVELA O NOME DA FILHA E REFLETE SOBRE ESTIGMATIZAÇÃO DA CESÁREA

Por YASMIN SETUBAL | **Fotos** IUDE RICHELE | **Styling** FABIANA LEITE

Gabriela Prioli completou 39 semanas de gravidez

Gabriela com o marido, Thiago Mansur, e o cão Bolt: família cresceu

Beleza: Mua Yanke.

“A PRESSÃO PELO PARTO NORMAL FOI TANTA QUE ME PEGUEI PENSANDO SE NÃO SERIA MELHOR SE ACONTECESSE UMA EMERGÊNCIA, PARA NÃO ME JULGAREM”

Ava, em persa, significa voz. Não à toa esse é o nome da primeira filha da advogada e apresentadora Gabriela Prioli, conhecida por seus posicionamentos firmes sobre política, emitidos sempre em alto e bom som para seus 3 milhões de seguidores nas redes sociais, um milhão de inscritos em seu canal no YouTube, fora telespectadores e leitores. É possível que, tal qual a mãe, quando esta revista estiver impressa, Ava já tenha dado os primeiros gritos anunciando a sua chegada ao mundo.

A aventura da maternidade teve início na sala de embarque do Aeroporto Santos Dumont, no Rio, quando Gabriela Prioli, com dois dias de atraso na menstruação, pensou em fazer um teste por ali mesmo. Mas uma dose extra de paciência (*leia-se seu assistente e sua mãe*) a fez esperar até desembarcar em São Paulo. “Thiago (*Mansur, DJ com quem está casada há oito anos*) foi me buscar. Fiz o teste ao chegar em casa e deu positivo”, relembra a advogada, de 36 anos, que já era mãe de Bolt, seu cachorrinho que resgatou de um abrigo.

A surpresa veio em boa hora. Já fazia mais de um ano que Gabriela retirara o DIU de cobre, deixando as portas abertas para uma gravidez, mas nenhuma tentativa vingara até então. “No fim de 2021, fui a uma médica e perguntei o que deveria fazer. Fiz teste de ovulação, exames, esperava meu período fértil... Tornou-se um processo chato e cansativo, porque havia quase uma pressão pelo dia certo para transar. Minha menstruação vinha e, com ela, a frustração. Queria me sentir livre de novo, então desencanei”, conta. Àquela altura, uma clínica para congelar seus óvulos já havia sido sondada. Mas não deu tempo de seguir adiante. Ava já estava a caminho.

Revelado com exclusividade à ELA, o nome da “neneza”, como costuma chamar a filha nas redes sociais para manter a discrição, foi escolhido seguindo critérios um tanto pragmáticos: curto, fácil de pronunciar em outros países e que combinasse com os dois sobrenomes.

Gabriela, a princípio, irá se submeter a uma cesárea, em função de a bebê estar em posição pélvica (*quando o neném fica sentado*). “Tinha certeza de que teria parto vaginal, porque minha filha ficou na posição cefálica, que é quando se está de cabeça para baixo, na maior parte da gravidez. Estava superfeliz. Mas ela sentou na 31ª semana e permaneceu assim”, diz.

Não demorou para que ela recebesse uma enxurrada de críticas ao publicar um vídeo, em seu perfil do Instagram, em que analisa a patrulha do parto normal, relacionando com violência obstétrica o terror psicológico que é imposto às gestantes que optam ou que necessitam passar por uma cesárea. “As pessoas não sabem o que acontece e, mesmo assim, fazem conjecturas muito pesadas. Não anulei o fato de que o Brasil supera muito a média da Organização Mundial da Saúde (OMS) para esse tipo de intervenção, mas defendi a centralidade que a mulher deve ter nesse momento”, pontua. “A pressão pelo parto normal foi tanta que cheguei a pensar se não seria melhor se acontecesse uma emergência, porque as pessoas não me julgariam. Na mesma hora, comecei a chorar e a pedir desculpa para a minha filha, que precisa estar saudável acima de qualquer coisa.”

Foi Thiago quem segurou a barra nos momentos difíceis da gravidez. “Olho para as atitudes da Gabi com muita admiração. Então, colocá-la para cima e elogiá-la é algo que faço com naturalidade. Tomei como missão sempre dar apoio para o que ela precisasse”, declara o DJ.

Anitta, uma das madrinhas de Ava, faz parte da rede de apoio da apresentadora. “A primeira frase que ela disse quando abri a câmera para dar a notícia foi: ‘Você está grávida!’. Ficou eufórica quando soube que seria a madrinha e falou que arrasaria nos ‘lookinhos’”, conta Gabriela.

Na expectativa pela primeira neta, Marta Prioli está pronta para ajudar a filha. “É Gabriela quem vai determinar quanto pitaco poderei dar”, comenta a fonoaudióloga, que já passou dicas para a apresentadora sobre amamentação. “Ouvi dizer que meu mamilo tem um formato muito bom. Vou tentar de tudo, passar bucha, tomar sol...”, afirma a advogada.

Gabriela quer amamentar a filha até ela completar nove meses, no mínimo. “Mas se não acontecer por algum motivo, vou agradecer à medicina por me proporcionar recursos para que eu consiga mantê-la saudável.”

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

MARCO E PROGRESSO

Você é do tipo que usa seus últimos dias do ano para fazer um balanço? Algo tipo retrospectiva da Globo, reunindo num papel, aplicativo ou planilha os momentos mais marcantes do ano que te vem à cabeça, como um filme resumindo os 365 dias? Também aproveita para traçar metas e planos anuais ou acha tudo isso uma balela?

Estamos em tempos muito complexos. Ainda em meio a uma pandemia, mais controlada agora, mas entre tantas incertezas do amanhã. Por isso há quem diga que planejar algo de longo prazo não é válido.

Confesso que sou do time do balanço e revisão dos planos para preparar o próximo ano. Prefiro rasgar um planejamento do que não tê-lo. Lembro que rasguei tudo o que planejei em 2020 quando a pandemia iniciou e todos nós tivemos que nos reinventar. Fui uma dessas pessoas.

Obviamente, acredito que ainda é preciso dar uma boa margem para coisas inusitadas e todas aquelas que não controlamos e que vão acontecer, a despeito da nossa vontade individual ou coletiva. Mas, no geral, gosto de ver se estou avançando ou não.

Por falar em rememorar questões marcantes e mensurar progressos, neste ano um dos presentes que tive foi a possibilidade de fazer um curso na Universidade de Virginia, nos Estados Unidos, sobre lideranças antirracistas. Uma das aulas foi dada pela professora Sophie Trawalther, que explicou a diferença entre marcos e progressos.

Muitas vezes confundimos as duas coisas. Segundo Sophie, o marco representa um ponto importante e o progresso precisa ser medido ao longo do tempo. Um exemplo é o recente movimento de derrubada de estátuas escravagistas por ativistas que requerem que não haja espaço para criação de homenagem para pessoas que tenham escravizado outras no passado. O que é visto por muitos como um progresso na pauta antirracista.

Para ela, esse tipo de ação pode ser vista como um marco importante, que, por um lado, inspira uma revisão na História e, por outro, causa inércia em quem acha que o racismo estrutural foi superado, e acaba cruzando os braços.

A tal derrubada das estátuas, segundo ela, deveria ser vista como uma etapa histórica com pontos positivos e negativos e não como o fim de uma estrutura de exclusão, infelizmente. Afinal, queiramos ou não, o imaginário racista das pessoas permanece e leva tempo até ser dissolvido, com ou sem estátuas.

Parece algo óbvio, mas não é para todos.

Também usou o exemplo a chegada de Obama ao poder, relacionada por muitos ao fim do racismo nos EUA. No entanto, as mortes violentas de pessoas negras e o número de encarcerados negros, durante e depois do mandato dele, mostraram que havia e ainda há muito a ser feito, apesar do marco Obama.

Fizemos o exercício usando perspectivas pessoais. Muitas vezes, iniciamos um curso, e este é um marco. Mas a conclusão do curso e a avaliação do quanto foi importante ou não nas nossas trajetórias poderiam ser um indicador de progresso.

Quando penso no futuro, vejo o compromisso com a criação do Ministério dos Povos Originários como um marco importante para o Brasil, mas só saberemos se houve progressos em pautas, como demarcação de terras, ao longo dos próximos meses e anos.

E para você, quando pensa na sua vida ou em conjunturas mais amplas, quais são os marcos e progressos que você já viu em 2022 e os que gostaria de ver em 2023? e

CONFESSO QUE SOU DO TIME DO BALANÇO E REVISÃO DOS PLANOS PARA PREPARAR O PRÓXIMO ANO. PREFIRO RASGAR UM PLANEJAMENTO DO QUE NÃO TÊ-LO

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

RETROSPECTIVA
HORTIFRUTI
QUANTAS VEZES VOCÊ FOI A cereja do bolo?
VOCÊ TEM MUITO O QUE COMEMORAR.
E TEM TUDO AQUI PRA SUA FESTA.
Para nós, a cereja do bolo é ter clientes felizes e satisfeitos todos os dias! E quando chega o fim de ano, ficamos muito realizados em fazer parte da festa de tantas famílias, oferecendo produtos e presentes especiais cheios de cor, frescor e sabor para uma comemoração inesquecível. Boas festas!
COMPRE ON-LINE:
HORTIFRUTI.COM.BR
feliz NATURAL
binder

MODA

Por MATHEUS KRÜGER

Modelo de salto alto riscou a passarela de Jil Sander, em Milão

ELAS VOLTARAM

DE BICO FINO OU ARREDONDADO, COM SOLADO DE CORTIÇA OU PEDRARIAS, AS MULES SÃO O CALÇADO DO MOMENTO

Luxo e conforto no modelo bordado da Dior Homme

Versões em EVA areia da Fear of God (acima) e Jian e Noah, da Mule Boyz

Acima, modelo verde-limão da Marni. Ao lado, mule-mocassim da Prada

Um calçado pouco usual passou a disputar espaço com os tênis New Balance e os sapatos Doctor Marten no armário do empresário carioca Bruno Luciano, de 29 anos. Meio tamanco, meio sandália, as mules têm como principal característica serem fechadas na frente e abertas no calcanhar, o que faz com que transitem bem entre o inverno do Hemisfério Norte e o verão do Hemisfério Sul. "As possibilidades de estilos, materiais, cores e modelos são infinitas", explica Bruno. "Pessoalmente, sempre busco por versões que chegam a beirar o estranho."

O empresário é um dos novos adeptos do calçado que já foi hit da década de 1990 e agora retorna em versões esquisitonas (pense no casamento de um Crocs com uma Rider) e em páginas no Instagram com milhares de seguidores. É o caso da Mule Boyz, fundada em 2019 pelos norte-americanos Noah Thomas e Jian DeLeon. Autodeclarada "a primeira conta de mules do mundo", o perfil exibe modelos que vão do clássico *slip-on* da Vans a outros mais elaborados de grifes como Dior. "A mule é um sapato de lazer", diz Noah, cofundador da conta e diretor de moda masculina da Macy's. "É para ficar de pé, posar e relaxar. Se você correr, ela escapa, então é preciso relaxar. Eis aí o senso de luxo."

O calçado marcou presença em passarelas internacionais, no verde-limão maximalista na Marni, no acetato EVA na Fear of God e até com salto alto na Jil Sander. Mesmo com tanta variedade, a mule queridinha do momento tem nome e sobrenome: Birkenstock Boston. Eleita "o calçado do ano" de 2022 pelo relatório da empresa de tecnologia e *e-commerce* de moda Lyst, tornou-se o *it-shoe* da temporada. Sua versão em couro suede taupe conquistou celebridades como Kendall Jenner e Kristen Stewart e está esgotada em todos os tamanhos, chegando a custar o dobro do valor original de 160 dólares no mercado de revenda.

Esquisitona, hypada ou luxuosa, a mule conquista pela habilidade de unir conforto e estilo em apenas uma escorregada de pés. "Com a pandemia, surgiu uma demanda muito grande por praticidade, a chamada *two-mile-wear*, que mescla peças sérias com outras que passeiam bem na rua", comenta Hanne Lima, especialista em tendências na WGSN. Vida longa ao conforto!

"VOCÊ NÃO PODE CORRER, ENTÃO PRECISA ESTAR RELAXADO; É AÍ QUE ENTRA O SENSO DE LUXO"

NOAH THOMAS, COFUNDADOR DA MULE BOYZ E DIRETOR DE MODA MASCULINA DA MACY'S

MODA
Por MARCIA DISITZER

SEM FRONTEIRAS

Fundada em 2008 pelo designer alemão Philipp Plein, a marca homônima, que abrange coleções masculinas e femininas e está presente em Milão, Nova York e Hong Kong, acaba de abrir seu primeiro ponto no Brasil, no VillageMall, no Rio. Philipp Plein fala sobre seus planos no país.

Como surgiu a decisão de abrir uma loja no Rio? A inauguração na cidade entrou no nosso plano de desenvolvimento porque a marca combina com o estilo do consumidor local. Assim como os cariocas, amamos cores e brilho.

Quais coleções estão disponíveis? Todas elas estão disponíveis, assim como os produtos que desenvolvemos em parceria com diversas empresas, como relógios, óculos e até uma linha para casa. Phillipp Plein é mais do que uma grife, é um estilo de vida.

A mãe de seu filho Romeo é brasileira. Qual é a sua relação com o Brasil? É um país que sempre me inspirou. Estou contente em ter a minha família ao lado nesse momento.

FESTA PRONTA

Tropical elétrico: este é o *mood* da coleção Resort Sample Party, da Martu. "O estudo começou em cima de texturas de praia, de conchas, de metal, do sol de verão", conta a estilista Marta Macedo. "Virou trópico elétrico porque é bem glam, tem inspiração *seventies* e nada de rústico. Trabalhamos com cortes pelados para uma festa com brasilidade forte, praiana, *al mare*", continua. A partir de R$ 900 as peças. O brinco é da Mabity & Bonjean (21- 2239-2414). Instagram da Martu: @marturj.

Top frente única e saia da coleção Resort Sample party, da Martu: festa al mare

VERSÁTEIS

O cesto Monte Carlo (R$ 1.490), a pochete Maya Canvas (R$ 1.345) e a bolsa Ibiza (R$ 1.760) fazem parte da coleção de verão 2023 da Glorinha Paranaguá (@glorinhaparanagua), que valoriza as tramas rústicas e os materiais naturais. "São a cara da estação mais quente do ano e muito versáteis. Podem ser usadas de dia, de tarde e de noite", comenta a diretora criativa da marca carioca, Yasmine Paranaguá.

A COLEÇÃO RESORT DA MARTU, OS LANÇAMENTOS DE VERÃO DA GLORINHA PARANAGUÁ E OS QUIMONOS COLORIDOS E PRÁTICOS DA KIMOMUSO

À BEIRA-MAR

Marcella Müller criou a Kimomuso antes da pandemia, em Caraíva, na Bahia. Agora, a marca está nas redes (@kimomuso), no Rio e conquistando seguidoras, como a atriz Carolina Dieckmann. "É tudo tamanho único. Lancei também um camisão, que segue a mesma filosofia (*do tamanho único*)", diz a estilista. O modelo listrado e colorido (da foto) custa R$ 337.

FOTOS DE THOM FOX (MARTU), DIVULGAÇÃO E REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

Patricia Franco e Claudia Pimenta

Poltronas, mesas, chaises, cabeceira da cama, aparador, cadeira, luminária painel, abajur e espelho: **Artefacto**. Tapete: **Santa Mônica**. Papel de parede, cortina enxoval: **Orlean**. Painel de pedra: **Royal Revestimentos**

FORMAS E TEXTURAS

Uma suíte dos sonhos: 40 metros quadrados (mais um closet do mesmo tamanho!) e vista livre, no condomínio Riserva Golf, na Barra da Tijuca. Tudo foi pensado para aliar elegância e, claro, conforto. A arquiteta Claudia Pimenta e a designer de interiores Patricia Franco investiram em cores suaves do tapete ao papel de parede, e iluminação indireta para levar aconchego. Na parede atrás da cama, um painel acolchoado em diferentes níveis destaca as luzes embutidas. Duas chaises repousam de frente para a TV, fixada em um painel de pedra. "Pensamos nessa composição de formas e texturas em cada cantinho, que convidam a um total relaxamento", avalia Claudia.

Ela Casa Premium de Decoração

E hoje encerra a divulgação de todos os finalistas que concorrem com um projeto de arquitetura e design de interiores. Fique de olho: em janeiro, o vencedor será publicado aqui!

FOTOS MCA ESTÚDIO/DIVULGAÇÃO

AFETO EM TELAS

ARTISTA SUPERA PERDA DO IRMÃO COM PINTURAS QUE REMETEM AO PASSADO NO SUBÚRBIO DO RIO

Por EDUARDO VANINI

Formada em Economia, Bea Machado se viu em meio a um turbilhão quando perdeu o irmão há quatro anos. "Veio uma reviravolta na minha cabeça sobre o quanto a vida é curta. Sempre tive uma inclinação para as artes e comecei a pensar em como poderia resgatar memórias afetivas por meio dela", relata a moça que entendeu que, para se reerguer, precisava juntar os caquinhos. Literalmente.

Ao embarcar numa viagem sensorial ao passado, vieram-lhe à mente cenas da vida no subúrbio do Rio, mais precisamente em Bangu, em meio a tardes agradáveis com a família. Como elementos desse cenário, surgiram clássicos como espadas de São Jorge, o conjunto de louças Duralex marrom e... os caquinhos vermelhos salpicados de amarelo e preto, que cobriam chãos e paredes. "Percebi que a vida inteira juntei cacos e, nesses mosaicos, havia um caminho para fechar os buracos", conta.

Pingente e tela (ao lado) resgatam os caquinhos. Acima, retrato da artista

Bea começou a dar vida, então, a telas em que pinta esses ícones e, tão logo passou a postá-las no Instagram @beamachado, vieram as encomendas. "As pessoas se emocionam muito. Falam coisas como 'vi minha avó ali'", diz.

Mais recentemente, ela criou um pingente com os caquinhos pintados à mão. A peça mede 2,5cmx5cm e faz brilharem os olhos dos mais saudosistas. "A gente sai do subúrbio, mas o subúrbio não sai da gente", diz Bea, hoje moradora da Tijuca. "É como um miniquadro que posso sempre levar comigo, em vez de deixá-lo na parede."

Artista e colecionador antenado nos novos talentos, DJ Papagaio já adquiriu três obras de Bea. "Eu me encantei com a história das telas, mas ela também pinta muito bem", reconhece. "É uma artista que sublima no simples."

FOTOS DE HENRIQUE RIKE (BEA) E DIVULGAÇÃO

Beatriz e Patricia Chambela

CORES DE FRIDA KAHLO

Logo no primeiro encontro com as arquitetas Patricia e Beatriz Chambela, a moradora desse apartamento no Leblon pediu cor, muita cor, na reforma. Mãe e filha adoraram as referências do México mostrada pela cliente e chegaram a uma combinação cheia de charme. "Nos debruçamos para criar uma ambiência vibrante e aconchegante, favorecendo a luz natural", conta Patricia. Em cada espaço, um tom protagonista. O banheiro ganhou cerâmica amarela, enquanto a cozinha, integrada, verde nos armários. Na sala, a paleta se mistura, com destaque para os rosas.

Cadeiras e mesa de jantar: **Bazzi**. Tapete: **Casa Julio**. Revestimentos e metais: **Empporium Frei Caneca**. Cama: **Lider Interiores**. Papel de parede: **Orlean**. Textura concreto: **I Colori di Vinezia**

FOTOS MARCOS REIS/DIVULGAÇÃO

Look **Dolce & Gabbana**. Na página ao lado: top e saia **NK Store**, chapéu **Barbarah**, brincos **Lilac** e sandálias **Arezzo**

SANTA MODA

PARA MOSTRAR QUE RESPEITO ÀS TRADIÇÕES NÃO É SINÔNIMO DE CARETICE, INVADIMOS BARES FAMOSOS DE SANTA TERESA COM LOOKS QUE TÊM O ASTRAL DA VIRADA: LUREX, PAETÊ, BABADOS E MUITA PELE À MOSTRA

Fotos MARCUS SABAH | **Edição de moda** LARISSA LUCCHESE

Top e short **NK Store**, sapatos e brincos **Sanse Rio**, pulseira e anel vazado **Maria Frering**, Anel sol **BDLN Studio** e anel de bolinhas **Ylla**. Na pág. ao lado: blazer e calça **Animale**, top **Argalji**, sapatos e bolsa **Sanse Rio** e brincos **Pode Voar**

EXPERIMENTE
SARAVÁ
Heineken
Heineken
Heineken
Heineken
ambev

T-shirt **Favela Hype**, saia **Schutz**, sandálias **Santa Lola**, bolsa **Erica Rosa** na **Casa de Antonia**, colar **Swarovski** e flor **Martu**

Top e saia **Rock Lola**, sandálias **Santa Lola**, bolsa **Nannacay**, fivelas de flor aplicadas na bolsa **Martu**, brinco **Gutê** e anéis **Swarovski**. Na pág. ao lado: vestido **Ohlograma,** sandálias **Arezzo**, bolsa **Wai Wai**, brincos e ear cuff **Ylla**

Modelo: Cindy Reis (Singular MGT). Cabelo: Marcos Weverthon. Make: Mayra Moreno. Assistência de fotografia: Gabriela Tenenbaum. Assistência de styling: Guilherme Cevidanes. Assistência de beleza: Michel Sampaio. Camareira: Salvadora do Nascimento. Tratamento de imagem: Felipe Few. Agradecimento: AGÔ Bar da Encruza, Armazém São Thiago, Bar do Mineiro, Favela Hype e Eduardo Vanini.

PELE HIDRATADA E PRODUTOS CREMOSOS GARANTEM EFEITO GLOW

BELEZA

Por MARCIA DISITZER
Foto ANDREA DEMATTE

MENOS É MAIS

Neste fim de ano, valorize a luminosidade da pele. "Ainda dá tempo de fazer procedimentos que dão efeito glow, como o laser Lavieen. Também sugiro hidratantes em forma de stick, bem práticos", diz a dermatologista Juliana Piquet. O *beauty artist* Edu Hyde, que assina a make desta foto, usou só produtos cremosos. "Misturei a base com o iluminador líquido."

BELEZA: EDU HYDE. MODELO: LAÍS OLIVEIRA

Unhas glazed donuts, criadas por Zola Ganzorigt para Hailey Bieber

CAMPEÃ DE AUDIÊNCIA

Não teve para ninguém no quesito unhas: a modelo e empresária Hailey Bieber personificou a tendência "glazed donut", a mais buscada no Google em 2022 por quem quis criar um efeito especial com esmaltes. A proposta de Hailey, que caiu no gosto das brasileiras, é deixar as unhas peroladas e cintilantes, com uma espécie de cobertura que lembra um donuts (daí o nome). Zola Ganzorigt (@nailsbyzola) é a manicure da modelo e, no perfil de seu Instagram, há várias versões da *trend* e turoriais para chegar lá. Vale ressaltar o impacto do TikTok na lista de pesquisas na categoria beleza do Google: são os vídeos da rede chinesa que dão as cartas agora.

AS UNHAS MAIS BUSCADAS NO GOOGLE EM 2022, COMO ESCOLHER O PERFUME DE VERÃO E DETOX NA SERRA

FRESCOR NO FRASCO

Tem dúvidas sobre qual fragrância usar neste verão? Ricardo Assi, sommelier de fragrâncias da L'Oréal Luxo, ensina. "Devem ser priorizadas notas cítricas como limão, bergamota, mandarina, entre outros. Notas verdes também são indicadas, assim como as aquáticas", ensina. Na foto, o perfume Acqua di Gioia, de Giorgio Armani (R$ 649/100ml.).

CUIDA, TONIFICA E NÃO PADRONIZA

Bodycare: essa é a proposta da Gente (@gentebeauty) marca de cosméticos recém-lançada pela modelo brasileira Marianne Fonseca, nos EUA. Dois produtos promovem o que ela chama de rotina de cuidados diários: Bye Bye Cellulite, com moléculas de biotecnologia combinadas com ingredientes naturais brasileiros, e Lymphatic Drainage Effect, que ajuda a reduzir a retenção de líquido. Com fórmulas veganas, a Gente foi pensada para todos, mas, por enquanto, não entrega no Brasil.

CORPO E ALMA

Nesta última semana do ano, o Spa Maria Bonita, em Nova Friburgo, oferece, além de um cardápio saudável — na foto, o frango tailandês crocante —, o Eleva! Réveillon 2023 com atividades diversas, como banho de mel e soundhealing. A partir de 4 mil o pacote. Informações: (22) 2010-9127.

FOTOS SHUTTERSTOCK (CHÁ), DIVULGAÇÃO E REPRODUÇÃO

O QUE HÁ DE MELHOR EM GASTRONOMIA, DESIGN, VIAGEM E LIFESTYLE

GIRO

Por LUCIANA FRÓES

Das águas frias da Noruega, os peixes vão parar na mesa de mais de 150 países

Ilha de Husøy, da Broderne, onde se salgam mais de 3 mil quilos do peixe por ano

No alto, imagem da salga do *gadus morhua* recém-pescado nas águas de Tromsø. Ao redor, diferentes apresentações do prato em restaurantes locais descolados

A ESTRELA DO NATAL

MAIOR PRODUTOR DE BACALHAU DO MUNDO, A NORUEGA DESPACHOU, AO LONGO DESSE ANO, MAIS DE 17 MIL TONELADAS DO PEIXE PARA CÁ, UM DE SEUS PRINCIPAIS MERCADOS

Como pode um peixe tão familiar ao brasileiro, presente nas nossas mesas desde sempre e nas datas mais significativas do calendário nacional, vir de tão longe? Foi o que pensei ao avistar do avião as montanhas nevadas e os mares de Tromsø, a bela ilha próxima ao Círculo Polar Ártico (nunca cheguei tão longe), o CEP natural do *gadus morhua*, o bacalhau que consumimos por aqui. Quatorze horas de avião nos separam, em contrapartida, 60 dias após serem pescados e processados, caixas com 50 quilos do peixe já estão aportando nos trópicos. Por falar em caixas, só Brasil e Portugal recebem o bacalhau na embalagem de madeira. Para os mais de 150 países, ele segue no papelão. Tradição lusa que pegamos carona, aliás, da caixa e do consumo do peixe, pois. ▶

FOTOS DE DAVID GONZÁLES

O *GADUS MORHUA* TEM TRÊS BARBATANAS NO DORSO, DUAS NA BARRIGA E (SURPRESA!) UM DIVERTIDO CAVANHAQUE QUE O DIFERE DE TODOS OS OUTROS

Bacalhau fresco com ervas para comer com waffle salgado, do Bro; os peixes crus do japonês Zuuma: só boas vivências à mesa norueguesa

Versões familiares para os brasileiros, feitos à moda lusa: peça do lombo *gadus morhua* grelhada com guarnições simples e pouca fritura

Vislumbrar um bacalhau vivo, lépido e fagueiro nadando pelas águas gélidas do mar da Noruega (na verdade é o Oceano Atlântico) é dos grandes momentos dessa incursão. Sua aparência é inconfundível: três barbatanas sobre o dorso, duas na barriga, peso variando de oito a nove quilos e a grande surpresa do encontro: o legítimo bacalhau da Noruega tem um cavanhaque bem abaixo da boca. E a gente aqui falando da (falta) cabeça. Mas o folclore faz sentido, porque a parte superior do peixe jamais deu o ar da sua graça por aqui:

A PARTE NOBRE DO BACALHAU VEM PARA O BRASIL, QUE RECEBE AINDA TIPOS SALGADOS INFERIORES, COMO O *SAITHE*, PERFEITO PARA FAZER BOLINHOS

ela é cortada na hora da pesca, ainda no barco. Seu destino é certo, a Africa, Nigéria, onde é iguaria das mais apreciadas.

"O bacalhau norueguês é consumido de muitas maneiras e está presente na mesa de praticamente o mundo todo", festeja Oslen Valanes, membro do Conselho Norueguês da Pesca.

Do peixe, aliás, tudo se aproveita: do fígado extraem o óleo (terror da minha infância); as ovas são curadas e viram bottarga; a língua é apreciadíssima na Espanha e Portugal (um músculo bem estranho) e os ossos viram sopa na China. O dorso, a parte mais nobre, segue para o Brasil e Portugal.

A Noruega tem o segundo maior litoral do mundo e, fora o petróleo e o gás, tudo no país, de uma forma ou de outra, acaba no mar, na pesca, no bacalhau. E no salmão também, espetacular, orgânico, alimentado com ração à base de cogumelos. São bissextos no Brasil por conta do acordo com o Chile. Pescam ainda arenques, hadoques, caranguejos e outros peixes brancos, todos "figurinhas"

Das poucas receitas de bacalhau tipicas norueguesas: ele ensopado com tomates e a sopa no creme fresco

A bela cidade de Alesund, a capital mundial do bacalhau da Noruega: requinte, gastronomia , visual e arquitetura únicos

nas nossas gôndolas dos supermercados: são o *saithe, ling, zarbo,* espécies que chegam também secos e salgados (técnica dos vikings que é reproduzida há mais de 11 mil anos), de qualidade inferior. Como identificar? Tem preço menor e são comercializados desfiados, sob medida para fazer bolinhos. Mais de 6 mil toneladas de *seithe* foram mandadas para cá esse ano.

Entre janeiro e abril, a pesca impera em Tromsø, a ilha linda, de 70 mil habitantes, cenário da aurora boreal (e só vendo para crer), do sol da meia-noite e o berço nobre do *gadhus morhura*. Temperaturas baixíssimas, águas gélidas, dias escuros e o mar dali "fervilhando" com as pequenas embarcações com cinco a seis pescadores a bordo.

Capturado, o bacalhau é levado para as fábricas de beneficiamento. Há muitas por lá. O processo é semiartesanal — poucas engenhocas automatizadas aparecem em cena — em empresas como a veterana Brødrene Karlen SA, de 90 anos, na pequena ilha de Husøy, que manipula mais de 3 mil quilos por ano de bacalhau. Limpam, salgam (para cada 1 quilo de bacalhau, um quilo de sal), vão para a salmoura por até três semanas e, depois, secam, embalam e mandam para o mundo, para longe. Para o nosso prato, por exemplo.

Cidades como Tromsø (onde ele é pescado) e Alesund (onde fazem a salga) recebem com infra hoteleira e gastronômica. Foi em Fjelheisen, montanha a 420 metros acima do nível no mar (e dá-lhe neve) onde provamos a única receita de bacalhau típica do país: as postas ensopadas com tomates. Comer *sashimi* por lá é a glória, assim como provar da cozinha contemporânea do país, de pouca fritura. Por isso são todos tão esbeltos.

Agora, o desafio do Conselho Norueguês de Pesca é convencer o brasileiro a comer bacalhau o ano todo e não apenas à essa altura do calendário, quando esse ilustre norueguês, que chega de tão longe, faz a festa.

FOTOS DE DAVID GONZÁLES

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

REALEZA

Duas famílias, dois documentários. Eu até posso discorrer aqui, a pedidos, sobre o que achei de "Harry & Meghan" (Netflix), afinal há tantos anos me debruço sobre o tema da família real britânica.

O épico de seis horas de duração é longo, aborrecido e mal dirigido. Com seus jatos particulares, casas nababescas e atuações canastronas dos protagonistas (exceto Doria, a digníssima mãe de Meghan), distrai a narrativa das duas realmente sérias denúncias a que ela se propõe: o inquestionável racismo que a atriz sofreu e a perseguição doentia dos tabloides e das redes sociais, que estimulam os desvairados a ameaçar de morte suas presas.

Contraditórios, os duques denunciam os preconceitos do sistema e ao mesmo tempo parecem reclamar de que ele não os abraçou — um sistema, é bom lembrar, que literalmente ainda unge na igreja pessoas destinadas a governar por critério de nascimento e direito divino, separando a sociedade em castas de privilégios imemoriais. Harry diz que quer "seguir em frente", mas, daqui a 10 dias, lançará um livro, como se ainda sobrassem palavras não ditas depois desse interminável filme de 360 minutos.

A história tem amor, isso é irrefutável. Mas também nos remete ao padrão que nos incutiram os contos de fadas, como no caso do príncipe que salva a princesa atormentada pela família de adoção malvada — em cima de seu cavalo, ou melhor, jato branco. E fica bem evidente aquilo que eu sempre disse desde que esse imbróglio começou: não foi Meghan que "fez a cabeça" de um galalau de 35 anos (hoje com 38 e pai de duas crianças) para abandonar seu país e sua família. Ela foi um veículo para que ele rompesse com o sistema ao qual atribui a responsabilidade da morte da mãe, a princesa Diana. Favor parar de culpar sempre as mulheres.

Dito isso, vou o segundo documentário, esse sim fundamental para este Natal. "Filho da Mãe" (Amazon Prime) nos apresenta os bastidores da última turnê do grande ator Paulo Gustavo, no show homônimo em que ele dividiu o palco com a mãe, Déa Lúcia. Sob a direção brilhante de Susana Garcia e Juliana Amaral, irmã de Paulo, diz em menos duas horas o que os duques não conseguiram dizer em seis.

Também aqui temos jatos, não pagos pelos contribuintes ou emprestados por amigos, mas fretados do próprio bolso de Paulo, fruto de 15 anos de trabalho árduo. Mas, sobretudo, a história de uma família única e ao mesmo tempo tão comumente brasileira, que jogava nas onze para criar seus filhos com risadas, ralhas e muita dignidade.

A maravilhosa mãe, professora que cantava de bar em boteco e foi porteira do próprio prédio para incrementar a renda, além de ser vizinha de porta do ex, o maravilhoso pai, e da maravilhosa madrasta, família recomposta na absoluta civilidade. A maravilhosa irmã, que adiou a faculdade para que Paulo pudesse ir atrás de seu sonho. Os maravilhosos amigos, que formaram uma rede de proteção e estímulo, na riqueza e na dureza. E, para coroar, a história de dois homens que se casaram e tiveram dois lindos filhos, trazendo esperança em meio à humilhação em que o Brasil foi mergulhado ao longo dos últimos anos de homofobia oficial e desavergonhada.

E veio a gestão criminosa da Covid, roubando de nós a admiração pela ciência no país de Oswaldo Cruz e este gênio da comédia que, com leveza e humor, mostrou, por meio dos personagens inspirados nos parentes, que existem muitas e diversas famílias, cada uma infeliz à sua maneira e totalmente parecidas na felicidade, como dizia Tolstói.

Unidos na resistência do riso, na resiliência da dor e na potência do amor, os familiares e amigos de Paulo Gustavo ensinam tanto à aristocracia inglesa como a nós, plebeus, que só temos o agora — e nenhum outro momento — para escutar, compreender, acolher, proteger, defender, pedir perdão e perdoar. Porque é assim que se diz que se ama, e não se sabe a hora do adeus.

Que os Windsors me perdoem, mas essa é a família real, a da vida real. Feliz Natal.

A HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA ÚNICA E AO MESMO TEMPO TÃO COMUMENTE BRASILEIRA

dermage

PROTEÇÃO SOLAR EXTREMA COM **COBERTURA INVISÍVEL**

FPS 99

NOVO

photoage

STICK INCOLOR

- Máxima proteção do mercado
- Resistente à água e ao suor
- Ideal para crianças a partir de 2 anos
- Ideal para uso durante atividades ao ar livre
- Indicado para todos os tipos de pele
- Vegano

A FORÇA DA 'QUARTETA'

Artistas que se tornaram amigas na pandemia organizam coletiva no Itanhangá

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DO RIO

P9

INSTALAÇÕES OLÍMPICAS COMEÇAM A GANHAR NOVAS UTILIDADES

DIVULGAÇÃO/FILICO

P10

CARTAS DE DRINQUES SE RENOVAM PARA A TEMPORADA DE VERÃO

Atividades gratuitas no Museu do Pontal nas férias

DIVULGAÇÃO/RATÃO DINIZ

Após o recesso de fim de ano, o Museu do Pontal reabre com programação gratuita para o período de férias escolares. Haverá atividades de quinta a domingo, entre 7 e 22 de janeiro, das 10h às 17h30m, nas galerias, no auditório e nos jardins. Às quintas e sextas, a partir das 10h30m, serão oferecidas oficinas de educação ambiental em parceria com o Instituto Moleque Mateiro; e entre 15h30m e 17h30m, arte-educadores comandarão brincadeiras coletivas. Aos sábados e domingos, às 10h, haverá oficinas de arte. As tardes de sábado terão espetáculos de palhaçaria, com destaques como o Homem Bola (foto). Nos domingos à tarde, será a vez das narrações de histórias.

Fala, Barra!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 e falabarra@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Pablo Tavares.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falabarra@oglobo.com.br.

Capa: As artistas Karin Cagy (à esquerda), Daniela Santa Cruz, Paula Boechat e Mirta Fernandes na exposição "Quarteta". FOTO DE DIVULGAÇÃO/ARI KAYE

Investimento em serviços, beleza e sustentabilidade

Subsolo do Downtown terá academia, anfiteatro e lojas âncoras em 2023

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Quem hoje frequenta o Downtown depara-se com tapumes e avisos de que o centro comercial está em obras. A partir de maio de 2023, o cenário já estará transformado. Essa é a previsão para a conclusão da primeira etapa de um trabalho em andamento num espaço subterrâneo de 4.500 metros quadrados de área, entre os blocos 5 e 7, próximo à Praça Central. O local abrigará uma academia chamada Lifefit, de 2.500 metros quadrados, além de um centro de convenções e um anfiteatro, ambos somando dois mil metros quadrados.

A reforma do Downtown começou no ano passado.

— A fase atual do trabalho é de novas instalações — conta Cláudio Guaranys, diretor-presidente da CG Malls, administradora do centro comercial. —Essa parte do subsolo será dividida em dois setores: à esquerda, você verá a academia, que poderá receber cerca de quatro mil alunos; do lado direito, estará o centro de convenções, com capacidade para 500 pessoas, e o anfiteatro, com espaço para 200. O Downtown abriga muitas empresas, e há uma alta demanda por um lugar onde possam ser realizadas grandes reuniões.

DIVULGAÇÃO/JOÃO PEQUENO

Subsolo. Obras acontecem entre os blocos 5 e 7, perto da Praça Central

Modernização das fachadas e aproveitamento de água da chuva

Ampliação do investimento em energia solar também está em curso

Guaranys destaca ainda uma segunda obra em curso no subsolo, em um terreno que terá cinco mil metros quadrados de área locável que serão destinados a quatro ou cinco lojas âncoras, aquelas de grande porte. A previsão é que esta parte da obra seja inaugurada em novembro de 2023.

— É uma obra que estamos chamando de Expansão Américas, porque fica de frente para a Avenida das Américas, praticamente na entrada de carros do centro comercial. A ideia é abrigar, por exemplo, lojas de variedade, como as Lojas Americanas, e de vestuário masculino e feminino, como Renner, Riachuelo e C&A. Mas ainda não temos nenhum contrato assinado — explica. — Já fizemos o remanejamento das instalações que passavam por esse terreno e as cintas de contenção. Agora, estamos no processo de escavação, para começarmos a istalação do piso, que ficará seis metros abaixo do térreo, e da laje.

No mês passado, foi concluída a reforma da parte interna dos 23 blocos do centro comercial. Segundo Guanarys, os pisos foram trocados; e as instalações, modernizadas. A iluminação, por exemplo, agora é com lâmpadas de LED.

— Os ambientes ganharam uma cor mais elegante; tudo está numa paleta de cores que passa pelo cinza e pelo marrom claros, tornando os espaços mais refinados. Todos os guardas-corpos, que eram de ferro, agora são de vidro. E, como mudamos praticamente toda a parte de iluminação, o teto teve o gesso reformado — descreve o administrador.

DIVULGAÇÃO/JOÃO PEQUENO

Concluído. O bloco 2 foi o primeiro a ter a fachada reformada: porcelanato e mais conforto térmico

Findas as obras em curso, será a vez de as fachadas ganharem nova aparência, garante Guaranys.

— Atualmente, as fachadas são pintadas, mas elas passarão a ser revestidas com porcelanato, que não será colado diretamente na parede, mas chumbado em perfis de alumínios, que terão um afastamento de 15 centímetros da parede. Isso permitirá a passagem de vento e uma proteção contra o calor, gerando conforto térmico para os blocos. Sem contar a estética, que ficará muito mais refinada, seguindo a mesma paleta de cores da parte interna — detalha. — Temos o bloco 2 todo concluído. Em janeiro, vamos iniciar as intervenções na parte externa de outros cinco: 10, 11, 12, 14 e 15. Como as fachadas levam mais tempo, em torno de seis meses cada, mas conseguimos fazer vários blocos ao mesmo tempo, a previsão é que estejam todas prontas em quatro anos, a partir do início de 2023.

O centro comercial terá ainda um sistema de aproveitamento de água da chuva: no vão entre a parede e a estrutura que sustentará a fachada, serão instalados tubos de PVC, que vão captar a água e lançá-la nas cisternas.

Outro projeto que já avançou foi o de utilização de energia solar:

— Fizemos a primeira etapa. Há um muro que separa o Downtown do Città Office Mall, pegando várias vagas de estacionamento. Nas coberturas para veículos dessa área, instalamos placas fotovoltaicas, gerando energia limpa. Em 2023, haverá uma ampliação do que já foi instalado.

Guaranys diz que foram instaladas 120 placas fotovoltaicas este ano, com capacidade para gerar cerca de 500 quilowatts por dia, e que, por enquanto, a energia limpa atende ao bloco 21. Serão colocadas mais 440 placas em 2023. O investimento para custear todas as intervenções é de R$ 120 milhões.

Viva momentos memoráveis em um *refúgio urbano.*

Colecione momentos em um refúgio urbano com o nosso pacote exclusivo para cariocas, que inclui hospedagem, transfer, spa e experiência gastronômica.

Entre em contato conosco e faça sua reserva.

Unidas pela arte e pela força do feminino

A amizade de quatro artistas visuais resulta em uma exposição inédita no Itanhangá

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Artistas. Karin Cagy (à esquerda), Mirta Fernandes, Daniela Santa Cruz e Paula Boechat

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ARY KAYE

Idades diferentes, profissões distintas e histórias de vida únicas não foram capazes de impedir o surgimento de uma grande amizade entre quatro alunas da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Jardim Botânico. Nem mesmo quando as atividades eram online e elas ainda nem se conheciam pessoalmente. Unidas pela força do feminino e do amor pela arte, Daniela Santa Cruz, Karin Cagy, Mirta Fernandes e Paula Boechat criaram uma conexão que resultou na exposição "Quarteta", em cartaz no Itanhangá até o próximo dia 5 — elas pensam em estender a mostra ou levá-la para outro espaço na Barra. Como explicam as artistas, assim como numa estrofe de quatro versos, são quatro forças, quatro vozes que se expõem ao olhar do visitante através de cores, formas e gestos e da materialidade das telas, na forma de um conjunto harmonioso.

Com sete obras em "Quarteta", Daniela Santa Cruz, de 48 anos, moradora da Barra, se define como advogada tributarista e amante da pintura. Foi na pandemia que ela conseguiu integrar a paixão à sua rotina.

— Antes, nunca estive focada em fazer uma exposição. É engraçado, porque muitos colegas advogados têm bandas, escrevem romances e poemas, mas, quando me veem pintando, perguntam se eu larguei a profissão. As pessoas acham que para ser pintora é preciso estar o dia inteiro no ateliê. Nossa exposição mostra que não, que somos múltiplas; mulheres que são mães, heterogêneas, que trabalham (em outras áreas) e mesmo assim conseguem pintar. Nós nos

ajudamos e colocamos em prática nossos desejos — afirma.

Daniela diz que sua arte é abstrata; retrata atmosferas e não carrega nenhum ativismo. O que ela pretende é proporcionar boas sensações para quem olha suas telas, bons sentimentos.

— Deixo até as pessoas passarem as mãos nas minhas telas. Quero que elas tenham experiências. Uso muitas texturas, e minha arte também é tátil — explica.

A pintora salienta que existe uma dificuldade de o sexo feminino se colocar no mundo da arte. Até mesmo em museus, observa, a maioria dos quadros ainda é de homens.

— A pintura nos uniu. E a sororidade. Sempre nos incentivamos — diz.

Karin Cagy, de 50 anos, moradora de Copacabana, largou o trabalho de estilista e se dedica às artes visuais há três anos. Ela conta que a amizade do grupo virou uma conexão que transpõe barreiras.

— Temos jornadas e histórias diferentes, mas o feminino se encontra na exposição. Ele aparece em algum momento na obra de cada uma. Eu trabalho mais o ageísmo, pinto mulheres mais velhas — detalha.

A artista tem oito obras expostas na mostra e está satisfeita com o resultado:

— A curadora (Luana Aguiar) conseguiu harmonizar o trabalho de todas, e isso foi uma missão difícil, porque os resultados são diferentes. Mas ela desenvolveu uma linha de similaridade. Isso fica nítido quando você percorre o espaço e observa a sincronia.

Karin conta que a curadora foi escolhida por também ter um trabalho voltado para o feminino:

— Queríamos uma mulher com vivência e visão do feminino. A Luana tem um trabalho lindo, realiza performances. Encontramos o que desejávamos.

Outra participante da exposição, Mirta Fernandes, de 69 anos, moradora do Flamengo, é psicanalista e sempre trabalhou com arte. Mas apenas há sete anos conseguiu se dedicar mais à pintura, conta.

— Essa é a minha primeira exposição. Foi muito gratificante, porque na vernissage a maioria das pessoas eram estranhos que, depois que viram meus quadros, quiseram me conhecer e saber quem eu era. Naquele momento eu soube que meu trabalho fala sem precisar passar por mim. Minha arte transmite uma mensagem, não está restrita a quem gosta de mim e naturalmente vai apreciar meu trabalho — conta.

A artista tem oito obras na exposição e busca levar a natureza humana para suas telas. Define o feminino como "singular e obscuro", uma composição de diferenças:

— Acho que as pessoas veem nelas o psíquico, sentimentos, a angústia de existir. Trabalho o humano e o que ultrapassa o humano. Levo para as telas o meu percurso na clínica de psicanálise, as estranhezas da vida.

Abstrata. Obra de Daniela Santa Cruz: desejo de despertar sensações

Retrato. O ageísmo é um dos temas abordados na pintura de Karin Cagy

Expressão. Mirta Fernandes busca levar a natureza humana para as telas

Dança. Pinturas com movimento são marca das obras de Paula Boechat

Veterana nas artes plásticas abriu ateliê para mostra

Paula Boechat, nome estabelecido no mercado, uniu-se às novas amigas

DIVULGAÇÃO/ARI KAYE

Paula Boechat. “As mulheres precisam se unir, e fizemos isso”, diz pintora

A artista plástica Paula Boechat, de 46 anos, moradora do Itanhangá, é a dona do Ateliê Ipê, que recebe a exposição. Doze das telas reunidas em “Quarteta” são dela, que ofereceu seu espaço às novas amigas ao se convencer de que elas precisavam de um incentivo para exibir seu trabalho.

— Morei um tempo fora do Rio e quando voltei sentia falta de uma troca. Por isso, entrei nas aulas do Parque Lage — conta. — Nossa amizade nasceu on-line, e observei que elas tinham dificuldade e encontravam resistência para mostrar sua arte. Nós nos tornamos amigas. As mulheres precisam se unir, e fizemos isso.

Paula se dedica à arte desde 1998, e já ganhou dois prêmios por seus trabalhos, além de ter tido obras expostas em Nova York. Graduada em Artes Plásticas e Desenho Industrial, explica que tem um estilo mais abstrato e voltado para o expressionismo:

— Minhas pinturas têm muito movimento. São quase uma dança.

A finissage da exposição acontece no próximo dia 5, às 18h, e terá a presença das quatro artistas, que vão participar de um bate-papo com o público. Informações sobre o endereço e sobre a visitação, que é feita sob agendamento, podem ser obtidas pelo telefone 99175-0104.

Arena Carioca 3 vira escola

Obras serão concluídas até janeiro de 2024

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Primeiros passos. Operários no espaço que sediou disputas de taekwondo e esgrima na Rio-2016 e agora vai receber 900 alunos do ensino fundamental

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

A prefeitura do Rio começou este mês a cumprir uma das promessas feitas na época da Olimpíada do Rio: deu início às obras para transformar a Arena Carioca 3, no Parque Olímpico, no Ginásio Educacional Olímpico (GEO) Isabel Salgado. A escola, batizada com o nome da jogadora de vôlei morta no mês passado, em decorrência de Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (Sara), vai funcionar em tempo integral e deve receber cerca de 900 alunos do ensino fundamental no ano letivo de 2024.

— Essa é uma homenagem a uma grande atleta que foi a Isabel, uma mulher engajada na vida da cidade e do país, que usou o seu espaço no esporte para defender a juventude e os valores democráticos. Essas arenas não foram construídas para serem elefantes brancos, mas sim para a população usar depois. Desde o início, o nosso lema sempre foi a cidade se servir dos Jogos, e não o contrário — afirmou o prefeito Eduardo Paes ao anunciar o início do trabalho.

O GEO terá 24 salas de aulas, recepção, espaço para alimentação, uma sala multiúso e outra de apoio pedagógico. Haverá ainda duas quadras e áreas para a prática de atividades esportivas como judô, lutas, tênis de mesa e ginástica.

A previsão é que as obras sejam concluídas em 13 meses, sendo entregues em janeiro de 2024, antes do início do ano letivo. O investimento é de R$ 26,6 milhões.

Durante a Olimpíada e a Paralimpíada de 2016, a Arena Carioca 3 sediou as competições de taekwondo e esgrima. Depois, passou a atender cerca de duas mil pessoas por mês, em escolinhas e atividades gratuitas de diversas modalidades, como ginástica, musculação e vôlei, além de receber eventos. Devido ao início das obras, as práticas foram transferidas para o Velódromo, também localizado no Parque Olímpico.

— Como moradora do bairro, sempre passo por aqui e questiono se essas estruturas enormes ainda vão ter alguma utilidade para a população. Sempre se falou em Legado Olímpico, mas se passaram muitos anos e não vimos nada sendo feito. Espero que as obras sejam realmente concluídas e as crianças possam ocupar esse espaço — diz a veterinária Bruna Veleda.

Também dentro do previsto no Plano de Legado dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, a Arena do Futuro, que abrigou as disputas de handebol da Olimpíada e de golbol da Paralimpíada, começou a ser desmontada, em março, e sua estrutura está sendo utilizada na construção de quatro escolas, em Bangu, Campo Grande, Rio das Pedras e Santa Cruz. Todas elas serão Ginásios Experimentais Tecnológicos, com um modelo de ensino que, por meio da abordagem Steam, desenvolve uma aprendizagem baseada em projetos, atividades mão na massa e recursos que promovem a cultura digital.

A cobertura e parte da estrutura metálica da Arena do Futuro foram entregues para a Associação Atlético Portuguesa, clube da Ilha do Governador. A doação permitirá que a capacidade do estádio do local seja ampliada de cinco mil para 15 mil torcedores, tornando-o apto a receber partidas dos principais campeonatos de futebol. Os isolantes acústicos da arena, por sua vez, foram entregues à escola de samba Lins Imperial para corrigir problemas de vazamento de som em sua sede.

O Estádio Aquático Olímpico, onde foram realizadas as provas de natação da Rio-2016, teve parte da estrutura doada para o Bangu Atlético Clube e para a Lins Imperial. No clube, os materiais vão servir para compor a cobertura da arquibancada e o telhado do salão nobre da sede social, entre outras melhorias.

Já a estrutura metálica onde funcionou o Centro de Transmissão Internacional (IBC) está sendo reaproveitada no Terminal Intermodal Gentileza (TIG), que será erguido na região do Gasômetro, próximo à Rodoviária Novo Rio.

ÁGUA NA BOCA

DIVULGAÇÃO/LIPE BORGES

Naga. Assinado pelo mixologista Alex Mesquita, o Mika (R$ 40) tem sabor intenso e semidoce: bourbon, vermute seco, limão-siciliano, xarope de lichia e espumante. Tel.: 3252-2698

Encontros regados a novidades

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Dezembro concentra tantas confraternizações que mais parece uma eterna sexta-feira. Todo dia há um ótimo pretexto para se reunir com amigos e colegas de trabalho para celebrar o amor, a parceria...A vida. Tim-tim, e o primeiro gole já pode ser degustado. E não faltam opções para quem adora brindar os momentos especiais com um belo e saboroso drinque. Pensando no fim de ano e no início do verão, muitos estabelecimentos da região estão com novidades em suas cartas de bebidas.

As alternativas são diversas, como receitas com açaí, frutas tropicais, uísque, vodca e tequila.

O Naga, restaurante de comida japonesa no VillageMall, lançou o Drink Time, de segunda a sexta-feira, das 17h às 19h, momento em que os clientes têm uma seleção gastronômica à disposição para harmonizar com os novos drinques da casa, como o Mika, disponível em novembro. Confira a seguir esta e outras opções para brindar à vida.

Bar Micro. Aberto há quatro meses no Condado de Cascais, o bar oferece o Carmen Miranda (R$ 36): vodca, açaí, xarope de coco, frutas vermelhas e licor de banana

DIVULGAÇÃO/FILICO

DIVULGAÇÃO/RODRIGO GALVÃO

Mirante Rocinha. O Vem Verão (R$ 32), servido no quiosque, em São Conrado, tem vodca Ketel One, mix de frutas amarelas, xarope de baunilha, suco de limão-siciliano, redução de romã espuma de gengibre. Tel.: 97951-2051

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Hilton Barra. O Cranberry Sour (R$ 45) está em pré-lançamento para a carta de 2023 do hotel: uísque bourbon, suco de cranberry, sour de limão e bitter artesanal

Futura Café. Criado pelo bartender Diego Santos, o Futura Tropical (R$ 32) foi lançado em novembro: espumante, xarope de maçã verde, frutas vermelhas, suco de limão e espuma de gengibre. Tel.: 2442-0002

DIVULGAÇÃO/EDUARDO DUARTE

DIVULGAÇÃO

Kaçuá. O Marina Collins (R$ 37,90) entrou no menu no início deste mês, quando ainda nem nome tinha: limão-siciliano, frutas vermelhas, vodca e água com gás. Tel.: 2490-2607

DIVULGAÇÃO

Stilo. No Hotel Laghetto, o restaurante lançou o Marguerita Blue (R$ 32), à esquerda, no início da Copa: Tequila, blue curaçau e suco de limão. Outra opção é o gim-tônica (R$ 28), com suco de limão e especiarias. Tel.: 3509-9000

Vizinhando. Uma filial foi inaugurada em setembro, no Vogue Square, com o Girl Power (R$ 29) entre os drinques refrescantes: vodca, limão Taiti, xarope de cranberry com avelã e flor de sal. Tel.: 2135-2347

DIVULGAÇÃO/LUCAS STUDART

DIVULGAÇÃO

Cantô. Criado para a Copa no restaurante do Grand Hyatt, o drinque África (R$ 43) fez sucesso e permanecerá no cardápio: rum Havana, Campari, chá de hibiscos, abacaxi e espuma de amarula. Tel.: 3797-9524

DIVULGAÇÃO/YASMIN ALVES

D'orcia Trattoria. O Detox Gin (R$ 26) entrou na carta de drinques do restaurante de gastronomia italiana em outubro: gim, angostura, xarope de gengibre, fatias de pepino, suco de limão-siciliano, manjericão e água com gás. Tel.: 98120-3481

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Dois niteroienses vão comandar Tribunal de Justiça do Rio
PÁGINA 6

TRABALHO

NA CRISE, ECONOMIA SOLIDÁRIA VIRA OPÇÃO DE RENDA

ALTERNATIVA AO desemprego, setor movimentou mais de R$ 2 milhões este ano na cidade; empreendedores contemplados nas feiras do Circuito Araribóia passam de 300 para 600 PÁGINA 3

Prontos para receber 2023 cheios de estilo

FOTO: RICARDO PENNA

A tradição de usar branco no réveillon nunca perde seu encanto, mas a cada ano os figurinos da festa da virada ficam mais coloridos. A regra é não ter regra. Mulheres usam vestidos longos, curtos, justos, soltos, com rendas, com brilhos ou metalizados. Homens podem vestir bermuda com blazer, caso o evento seja mais formal, e até camiseta com estampas coloridas, como o modelo da Colcci na foto acima. Rosa-choque, azul, amarelo e até roxo também são bem-vindos nos looks para brindar ao ano que começa. Há opções com diferentes preços, de marcas nacionais ou estrangeiras. PÁGINA 8

AO LONGO DE 2022

GM resgata 3 mil animais silvestres

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/GUARDA MUNICIPAL

SEGURANÇA

Roubos de veículos e de rua crescem

PÁGINA 2

MARIA ISABEL OLIVEIRA/16-8-2021

CABOS DE ENERGIA

Prédio tem dois furtos seguidos

PÁGINA 2

EDUARDO NADDAR/29-7-2014

Mais de três mil animais silvestres são resgatados

Maior parte dos bichos havia entrado em residências. GM também apreendeu 1.800 caranguejos capturados no defeso

MARCIO MENASCE
marcio.menasce.rpa@edglobo.com.br

Mais de três mil animais silvestres foram resgatados em diversas áreas da cidade pela Coordenadoria de Meio Ambiente da Guarda Municipal de Niterói durante o ano de 2022.

De acordo com Renato Macedo, subinspetor da Guarda e responsável pela Coordenadoria, após o resgate os animais saudáveis foram reintegrados à natureza. Já os feridos foram levados para tratamento.

— Niterói tem uma extensa área verde que é protegida. Então fazemos o nosso papel de encaminhar os animais de acordo com o seu habitat e seu estado físico. Todos os guardas ambientais têm cursos de especialização e estão preparados para todos os tipos de resgate de animais. Quando resgatamos, por exemplo, filhotes de gambás ou pássaros, nós os alimentamos até com mamadeiras — conta Macedo.

Entre as espécies resgatadas pelo grupamento no último ano estão gambás, corujas, morcegos, lagartos, capivaras, gaviões, pássaros diversos, cobras e pinguins. Por serem animais temidos e perigosos, as cobras peçonhentas são encaminhadas para institutos especializados. Já as que não têm veneno são levadas para seu habitat natural, em unidades de conservação.

O embate entre expansão das cidades e natureza selvagem acaba colocando estes bichos em situações inusitadas. Sem perceberem o risco que correm, muitos deles entram em fendas de prédios, estantes dentro de casas, armários debaixo de pias de cozinhas, capôs de carros, forros de móveis e piscinas.

Além do resgate desses animais, nos últimos dois meses os guardas ambientais da prefeitura apreenderam e fizeram a soltura de mais de 1.800 caranguejos da espécie uçá. Eles haviam sido capturados durante o período de defeso da espécie e seriam comercializados ilegalmente. Os crustáceos foram soltos no manguezal de Itaipu, no Parque Estadual da Serra da Tiririca (Peset), na Região Oceânica.

Conforme a portaria nº 52 do Ibama, de 30 de setembro de 2003, o defeso dos caranguejos-uçá começa em 1º de outubro e segue até 30 de novembro. No caso das fêmeas, o defeso se estende até 31 de dezembro. Neste período, somente animais congelados inteiros podem ser comercializados, com a apresentação da declaração de estoque emitida pelas autoridades competentes.

O caranguejo-uçá tem um importante papel na natureza. Ele é conhecido como o jardineiro do mangue porque tritura as folhas, ajudando na sua decomposição por fungos e bactérias. Isso gera nutrientes para o solo, a água e a vegetação, contribuindo para a manutenção do ecossistema dos manguezais.

Especialistas aconselham que não se tente capturar animais silvestres. Os agentes especializados da Coordenadoria de Meio Ambiente podem ser acionados pelo telefone 153, do Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp).

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/GUARDA MUNICIPAL DE NITERÓI

Perigo. Cobra capturada à beira da piscina de uma casa: as peçonhentas são levadas para institutos especializados

Que fria. Pinguim resgatado pela Coordenadoria de Meio Ambiente

Moradores de Icaraí relatam furtos de cabos

Enel afirma que prática criminosa cresceu 70% na cidade; polícia nega atuação de quadrilha especializada

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Após receberem uma proposta para contratar o serviço de uma suposta empresa de segurança e recusarem, moradores de um prédio na Rua Santos Dumont, em Icaraí, relataram que cabos de energia elétrica do local foram furtados em duas ocasiões, nos meses de setembro e novembro. A 77ª DP (Icaraí) afirmou que agentes levantaram informações e realizam diligências para identificar a autoria do crime, mas que investigações preliminares não indicam a atuação de uma quadrilha especializada neste tipo de delito atuando na região. Já a Enel Distribuição Rio informa que constatou um aumento de 70% nos furtos de condutores (fios que interligam a energia do cliente ao poste de distribuição) de janeiro a novembro deste ano em Niterói, em comparação com o mesmo período do ano passado. A distribuidora acrescenta que está ciente dos casos ocorridos na Rua Santos Dumont.

— Tudo começou quando um grupo ofereceu vigilância ao edifício em troca de uma cota mensal. Em tom de ameaça, argumentou que era para evitar furtos na rua. O síndico do edifício recusou o serviço oferecido, e foi então que o pesadelo começou — relata uma moradora da Santos Dumont. — Os furtos aconteceram e nenhuma autoridade tomou providência. Os moradores, cada vez mais assustados, decidiram instalar uma câmera de segurança. Não acredito mesmo que seja coincidência. Alguns moradores acham até que os responsáveis são jovens que praticam os furtos para comprar drogas. Mas o fato de a mesma coisa já ter acontecido duas vezes em um período tão curto me deixa em dúvida.

ISP: roubos de rua e de veículos mantêm tendência de alta

LÍVIA NEDER livia.neder@oglobo.com.br

Por mais um mês consecutivo, o Instituto de Segurança Pública (ISP) registrou alta de alguns dos principais indicadores estratégicos de criminalidade na cidade. Os últimos dados, de outubro, mostram um crescimento de crimes como roubo de rua e roubo de veículos. Apesar da alta, a Polícia Militar destaca que no acumulado dos dez primeiros meses deste ano houve redução de 22,1% no total de roubos em Niterói.

Os dados do ISP mostram que os roubos de rua aumentaram de 106 para 132 casos, comparando-se outubro de 2021 com outubro deste ano, um crescimento de 24,5%. No caso dos roubos de veículos, o aumento percentual foi bem maior, comparando-se o mesmo período: os registros saltaram de 20 para 51 casos, crescimento de 155%. Letalidade violenta e roubos de carga, também considerados indicadores estratégicos para direcionar a atuação policial, mantiveram-se no mesmo patamar: o primeiro teve aumento de 11 para 12 casos; e o segundo, queda de oito para cinco casos, comparando-se outubro de 2021 com outubro de 2022.

A Secretaria de Estado de Polícia Militar informa que nos primeiros dez meses de 2022 o 12ºBPM (Niterói) realizou 1.236 prisões e apreendeu 221 armas de fogo, sendo 12 fuzis e 137 pistolas: "Os dados estatísticos do ISP demonstram que houve redução de 22,1% no total de roubos, diminuição de 12,8% nos roubos a transeuntes, declínio de 69,8% nos roubos a coletivos, retração de 31,7% nos roubos de veículos e queda de 13,6% no indicador roubo de rua, quando comparados os períodos de janeiro-outubro de 2022 e janeiro-outubro de 2021 na área de policiamento do 12ºBPM. A Polícia Militar ressalta ainda a importância de que a população acione nossas equipes de forma imediata através da Central 190 ou do Aplicativo 190, disponível nas plataformas Android e iOS, que é mais um canal para esse breve e imediato acionamento pelo cidadão. Os registros em delegacias da Polícia Civil também são essenciais para que procedimentos investigativos sejam iniciados".

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br).
Diagramação: Pablo Tavares. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Economia solidária vira alternativa de renda

Setor movimentou mais de R$ 2 milhões este ano em Niterói e viu saltar de 300 para 600 número de trabalhadores; prefeitura percebe crescimento da atividade e investe no Circuito Araribóia, que leva feiras para todas as regiões

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/LUCIANA CARNEIRO

Fonte de renda. A artesã Vera, que antes da pandemia trabalhava no setor de vendas, expõe seus produtos em feira realizada pelo Circuito Araribóia

Com a pandemia de covid-19 e o fechamento de postos de trabalho, o empreendedorismo passou a ser uma alternativa ao desemprego. De acordo com números do portal Mais MEI, Niterói tem mais de 43 mil microempreendedores individuais (MEI) registrados. E um dos setores que mais tiveram crescimento dentro desse universo na cidade foi a economia solidária. Por esse motivo, a prefeitura ampliou o número de espaços de exposição, e os empreendedores contemplados no Circuito Araribóia passaram de 300 para 600 artesãos e pequenas empresas, movimentando este ano mais de R$ 2 milhões com as vendas de produtos.

Atualmente, a cidade conta com feiras em Icaraí, Centro, Ingá, Itaipu, Piratininga e Barreto. A Secretaria municipal de Assistência Social e Economia Solidária (SMASES), responsável pela organização das feiras, em conjunto com o Fórum de Economia Solidária, afirma que ao longo de 2022 foram realizadas 216 exposições públicas.

O secretário, Elton Teixeira, destaca que as feiras são uma opção de empreendedorismo que ganhou força no período pós-pandemia, mostrando assim o quanto a economia solidária se tornou uma alternativa para a geração de renda em Niterói, sobretudo neste momento de crise econômica e social.

— Em 2022, expandimos o número de feiras pela cidade, de quatro para oito. Com isso, ampliamos também o número de empreendedores que puderam passar a ter um ponto certo para expor seus produtos. O Circuito Araribóia é um espaço de comercialização e de escoamento da produção local e também uma forma de movimentar a economia da cidade — afirma.

Antes da pandemia, a artesã Vera Lúcia Feistler era regularmente contratada na área de vendas e fazia artesanato sem qualquer pretensão. Com a crise e o desemprego, viu nessa habilidade uma possibilidade, e há um ano está expondo nas feiras do Ingá, do Campo de São Bento e da Praça das Águas.

— Trabalhava em comércio, com vendas, mas fiquei desempregada. Depois da pandemia, ficou tudo mais difícil. Como eu já fazia artesanato e macramê, resolvi participar das feiras para vender meu material. Também faço peças de alumínio que têm boa saída. A procura é boa, vendo bem. Neste período de Natal, as vendas aumentam — ressalta.

A Casa do Empreendedor, gerida pela Secretaria municipal de Assistência Social e Economia Solidária, atende uma média de 700 pessoas por mês. Dentre os serviços prestados estão abertura de cadastro dos microempreendedores individuais, alteração de dados cadastrais, viabilidade de local para novos empreendimentos e emissão de alvarás. Entre as categorias que mais solicitaram formalização em 2022 estão cabeleireiros, fornecedores de alimentos preparados para consumo domiciliar, comerciantes de artigos de vestuário e acessórios, promotores de vendas independentes e instrutores independentes de cursos preparatórios.

O Circuito Araribóia acontece em dias e regiões diferentes da cidade, da Zona Norte à Região Oceânica. São diversas barracas com produtos artesanais, trabalhos manuais, orgânicos e arte popular, que vendem artigos como objetos de decoração, frutas, verduras e legumes de agricultura familiar e outros itens que respeitam a produção local, o meio ambiente, a sustentabilidade e o comércio justo. As atividades vão de quarta-feira a domingo.

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES
ana@oglobo.com.br

'Modo avião'

A Rua Mariana, que fica em São Gonçalo, está recebendo uma homenagem do cantor e compositor Tiee. Ele colocou o nome do local no segundo bloco do DVD "Samba pro meu povo", já disponível nas principais plataformas digitais. Foi neste endereço que o artista compôs sucessos como "Modo avião", "Porradão" e "Climatizar", que estourou na voz do Ferrugem. Hoje morador de Itaipu, Tiee reúne mais de 144 milhões de visualizações no YouTube.

Virada do ano

Duas toneladas de fogos vão estourar por 15 minutos no céu de Niterói na virada do ano. Terão desenhos como coração, borboleta e girassol em sete cores. Os fogos, segundo a patrocinadora Águas de Niterói, serão de baixo estampido. O Réveillon da Paz promoverá queima de fogos na Praia de Icaraí, no Barreto, na Vila Ipiranga, no Caramujo, no Largo da Batalha e em Santa Rosa.

As gloriosas

O time de futebol feminino profissional do Botafogo começará a treinar no campo do Caio Martins em 2023, caso a concessão do estádio ao clube seja estendida. Como se sabe, o acordo termina agora em janeiro, após 33 anos.

A Cigarra

Simone recorre à Justiça para limpar seu nome, incluído no cadastro da Dívida Ativa de Niterói por dívidas de IPTU. A cantora levou um susto ao descobrir que seu nome havia sido incluído no cadastro de devedores. É que o imóvel não é mais dela há 35 anos. A dívida cobrada é de R$ 3.487.

DIVULGAÇÃO

Os desembargadores. Ricardo Rodrigues Cardozo (à esquerda) e Marcus Henrique Pinto Basílio

Dois niteroienses ocupam a nova direção do Tribunal de Justiça do Rio

Dois niteroienses foram eleitos pelo Tribunal Pleno, no último dia 12, para ocuparem os principais cargos da administração do Tribunal de Justiça do Rio no biênio 2022-2023: o desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, que será o novo presidente do TJ-Rio, e o desembargador Marcus Henrique Pinto Basílio, que assumirá a Corregedoria-Geral da Justiça (CGJ). Os dois moram aqui na cidade, se formaram em Direito pela UFF e foram defensores públicos antes de tomarem posse na magistratura fluminense, em 1988.

Atual corregedor-geral da Justiça, Cardozo é desembargador há 19 anos, já presidiu a Comissão de Políticas Institucionais para Eficiência Operacional e Qualidade dos Serviços Judiciais e foi diretor-geral da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj). Na CGJ nos últimos dois anos, expandiu o número de salas para a escuta de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência em quase 150%, passando de 16 para 39 espaços. Também lançou o Portal Extrajudicial, para consulta gratuita de registros de nascimento e de óbito, e criou o Canal de Escuta – Servidoras Protegidas, para prevenir e combater o assédio sexual e a discriminação de gênero. Para o seu novo mandato, ele pede que os tempos sejam de pacificação:

— Que sejam tempos de pacificação e realizações para todos. E que a esperança seja renovada para os que atuam todos os dias em prol do Judiciário fluminense.

O desembargador Basílio, à frente da 2ª Vice-Presidência do TJ-Rio desde 2021, assumiu toda a gestão criminal do Judiciário fluminense neste período, sendo o responsável, entre outras coisas, por recomendar que os magistrados reavaliem decisões com decretação de prisão preventiva com base somente em reconhecimento fotográfico. O desembargador é professor emérito da Emerj, já foi juiz auxiliar da CGJ e da presidência, membro do Conselho da Magistratura e supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Rio.

— Sou nascido, criado, acostumado e não me mudo de Niterói. Costumo correr na Praia de Icaraí e ir à academia de ginástica — conta Basílio, que, entre outros casos de repercussão, foi responsável pelo julgamento de Fernandinho Beira-Mar.

Foco em gestão pública

REPRODUÇÃO

Professora de Saúde Pública, Verônica Alcoforado assumiu a superintendência do Hospital Antônio Pedro. A indicação dela pelo reitor Antônio Cláudio está sendo comemorada entre os colegas. Ela tem larga experiência em gestão pública. Sucesso!

FICA A DICA

ASSADOS NOBRES EM ICARAÍ

O Costelão do Cadeg, restaurante especializado em assados nobres na brasa que é Top 15 no TripAdvisor, acaba de inaugurar filial na Rua Gavião Peixoto 176. Ficará onde funcionava o tradicional Steak House, lembra? Bem-vindo!

Justiça bloqueia R$ 1 milhão da Secretaria de Assistência Social

Ministério Público estadual obteve decisão que obriga prefeitura a implantar residências inclusivas em até 90 dias

ANA BRANCO/25-2-2017

Inquérito. O Centro de Recuperação Social de Itaipu: denúncias de maus-tratos aos acolhidos investigadas pelo MP

MÁRCIO MENASCE
marcio.menasce.rpa@edglobo.com.br

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) obteve na Justiça o bloqueio de R$ 1 milhão dos cofres do município de Niterói. De acordo com a decisão judicial, para liberar o dinheiro a Secretaria de Assistência Social deve implantar, em até 90 dias, três residências inclusivas, destinadas a pacientes atualmente acolhidos no Centro de Recuperação Social (CRS) de Itaipu, vinculado à Fundação Leão XIII.

O caso foi objeto de inquérito instaurado pelo MPRJ em 2018 para apurar maus-tratos aos acolhidos no CRS Itaipu. Na ocasião, o Ministério Público identificou, em vistoria, que os banheiros da instituição não tinham qualquer divisória nas áreas de banho, tampouco portas, obrigando os acolhidos a fazerem sua higiene sem qualquer privacidade.

Ainda em 2018, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), no qual a Prefeitura de Niterói se comprometeu a finalizar o processo de desinstitucionalização dos acolhidos que estavam em manicômios.

Em 2020, o TAC foi aditado, a pedido da prefeitura, que prometeu cofinanciar e implementar três residências inclusivas para sanar o problema. Passados quatro anos desde o início do inquérito, no entanto, o MPRJ afirma que o município não cumpriu as cláusulas do acordo firmado.

Em razão disso, além do bloqueio de R$ 1 milhão, o Juízo da 6ª Vara Cível de Niterói também estabeleceu multa diária de R$ 5 mil a ser aplicada à conta pessoal do secretário municipal de Assistência Social caso as residências inclusivas não sejam implementadas no prazo determinado.

A Secretaria municipal de Assistência Social e Economia Solidária informou que, a partir da assinatura do TAC, assistentes sociais e psicólogos foram lotados no CRS de Itaipu para acompanhamento dos acolhidos. Segundo a secretaria, desde então dois dos acolhidos foram reinseridos em suas famílias; e outros sete, transferidos para Instituições de Longa Permanência conveniadas com o município, em função de já terem mais de 60 anos de idade.

A secretaria afirmou ainda que o CRS é de gestão estadual, por meio da Fundação Leão XIII, e que está em andamento um chamamento público para implementação de cinco residências inclusivas, que absorverão a demanda hoje atendida pela fundação.

Fomento à cultura gera 3 mil postos de trabalho no ano

Investimento feito pela prefeitura no setor chegou a R$ 14 milhões ao longo de 2022, segundo Secretaria das Culturas

MARCIO MENASCE
marcio.menasce.rpa@edglobo.com.br

Ao longo de 2022, cerca de três mil oportunidades de trabalho direto foram geradas em Niterói por meio de políticas públicas de fomento à cultura. Estes postos são decorrentes de chamadas públicas, editais e projetos culturais financiados. De acordo com o secretário municipal das Culturas, Alexandre Santini, cerca de 90% dos recursos públicos investidos no setor cultural na cidade são provenientes da prefeitura. Este ano, o montante chegou a R$ 14 milhões.

— Quando um artista, grupo ou coletivo é contemplado num edital, há uma rede ao redor desse projeto selecionado, que envolve diversos profissionais — diz Santini. — Com o fomento público, muita gente que estava sem recursos para exercer o ofício artístico conseguiu dar segmento aos trabalhos. Isso garante não só que a economia da cultura seja aquecida, mas que a cidade mantenha vasta programação artística e cultural.

Segundo o secretário, apenas o edital de fomento lançado em dezembro de 2021 e pago em 2022 possibilitou a geração de cerca de 800 postos de trabalho na área cultural. A secretaria estima ainda que, além das três mil oportunidades de trabalho direto em 2022, as políticas de fomento no setor tenham gerado cerca de três vezes mais trabalhos informais relacionados a eventos culturais na cidade.

BÁRBARA LOPES/11-8-2014

MAC. Museu é um dos principais equipamentos culturais da cidade

Para este ano, ainda há previsão de lançamento do edital Cultura e Território, com um investimento de R$ 600 mil para coletivos, grupos ou agentes culturais que já realizam atividades de base comunitária que estimulam o exercício da cidadania e fomentam a diversidade cultural e que tenham gerado transformações socioculturais positivas nas comunidades e nos territórios em que elas são desenvolvidas.

— No total, serão 60 prêmios de R$ 10 mil cada, divididos em seis categorias de expressões artísticas e culturais — explica o secretário.

Festas de réveillon ainda têm ingressos à venda

Confira opções de eventos na cidade com bebida e comida liberadas e shows de diferentes estilos

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Tempo de celebrar, a passagem de ano é sempre um momento de festa. Para quem quer curtir o réveillon com tudo o que tem direito e sem ter trabalho, eventos em diferentes pontos da cidade reunirão música, comida, bebida e muita animação nessa virada. Confira festas que ainda têm ingressos disponíveis:

DIVULGAÇÃO

Macaw. Festa em Camboinhas

CLUBE CENTRAL
Além do jantar e do café da manhã do Buffet Montenegro, o evento all inclusive contará com open bar premium. Para animar a noite, a Banda BR 80 e o DJ Marcelo Dolub. Ingressos a partir de R$ 350.

MACAW
O beach bar, em Camboinhas, terá open bar premium e bufê do chef Leonardo Oliveira. Como atração, a Banda Los Dos, com participação de Zé Natário e do DJ Tinoco. Custa R$ 750 (inteira). Crianças de 0 a 7 anos não pagam, e de 8 a 14 anos pagam meia.

RÉVEILLON AMAR
O evento na Orla do Praia Clube São Francisco será no esquema all inclusive e terá shows de Gustavo Brasília, banda Que Se Chama Amor e DJ Felipe Rocha. Ingressos: R$ 480 adulto e R$ 250 crianças de 7 a 14 anos. Na véspera, uma festa de pré-réveillon dos mesmos organizadores será realizada na boate Louvre Lounge, em Itacoatiara. Ingressos a partir de R$ 30.

SUNSET
O restaurante da Praia de Itaipu fará seu tradicional réveillon all inclusive, que inclui bebidas variadas, comida japonesa e frutos do mar, entre outros pratos. Sueco canta pagode, DJ Sandrinho Gritaria toca todos os ritmos e os DJs Eddu e Johann encerram a festa com música eletrônica. Ingressos R$ 450 (4º lote).

RÉVEILLON

Cores também são bem-vindas

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

O branco tem e sempre terá o seu lugar de destaque na noite de réveillon. A tradição começou na década de 1970, quando membros do candomblé passaram a fazer suas oferendas em Copacabana. As pessoas que passavam pela praia admiravam o ritual e começaram a aderir à cor. Mas, a cada ano, a hora da virada tem ficado mais colorida e mais democrática em todos os sentidos. A regra é não ter regra. Cada um aposta na cor que quer e no estilo que lhe cai bem.

Para as mulheres, vestidos longos, curtos, justos, soltos... Com rendas, brilhos ou metalizados. As possibilidades são vastas. Se a vontade é brilhar muito e usar paetês, há vestidos, como o da marca carioca Via Boho, por R$ 399. Também há opções de grifes gringas, como a Versace, por valores bem mais altos, é claro. Para os homens, bermudas podem ser combinadas com blazers, caso o convite seja para uma festa mais formal.

No fim, o que importa mesmo é acreditar que o ano que virá será ainda melhor que o que passou. Feliz 2023!

Branco total. Débora (à esquerda) usa vestido Neriage para Casa de Antônia, R$ 2.790; colar Isabella Escudero, R$ 2.800 (@isabella_escudero); e sandálias Alexandre Birman, R$ 1.890. Robert usa camiseta Ocksa para Casa de Antônia, R$ 490; calça C&A, R$ 59; e sandálias Hermes Inocencio, R$ 478. Barbara veste túnica Ocksa para Casa de Antônia, R$ 1.200; bracelete, R$ 4.300, e anel, R$ 1.600, ambos Belle Paiva (@bellepaivajoias); e sandálias Alexandre Birman, R$ 2.290

À espera do brinde. Barbara (à esquerda) veste paletó To by Gai Matiolo para Blugaya, R$ 5.100 (@blugaya_); short Mixed, R$ 1.510 (@mixed_brazil); e sandálias Alexandre Birman, R$ 2.290.
Debora usa blazer cropped, R$ 499, e calça, R$ 549, ambos Lorena Campello (@lorenacampellocollection); colar Atelier Chilaze, R$ 400 (@atelierchilaze); e sandálias Alexandre Birman, R$ 1.890 (@alexandrebirman).
Robert veste paletó Amiga Garimpa, R$ 339 (@amigagarimpa); calça Hermes Inocencio (@hermesinocencio), R$ 420; e tênis Vert, R$ 540 (@vert_shoes)

Foto de capa: Robert veste camiseta Colcci, R$ 193 (@colccioficial); e calça Vec, R$ 279 (@vec____); e Débora usa vestido Splash, R$ 379 (@splash.boutique); e colar Bortoluzi Shop dos Cristais, R$ 98 (@shopdoscristais)

Brilho. Vestido Via Boho, R$ 399 (@lojaviaboho)

Casual chique. Robert usa camisa Tommy Hilfiger, R$ 399 (@tommyhilfiger); paletó Ivan Aguilar, R$ 1.580 (@ivan_aguilarofficial); e bermuda YouCom, R$ 139 (@lojayoucom)

Comprimentos variados. Robert usa camisa Renner, R$ 99 (@lojasrenner); bermuda Riachuelo, R$ 139 (@riachuelo); e tênis Tommy Hilfiger, R$ 749. Débora (ao centro) usa vestido Dolce Mare, R$ 879 (@dolcemarebrasil); brincos de ouro e esmeralda Francisca Bastos, R$ 900; e sandálias Beth Modesto para Casa de Antônia (@casa.deantonia), R$ 690. Barbara usa vestido Versace para Blugaya, R$ 5.800, e sandálias Alexandre Birman, R$ 1.890

Metalizados. Barbara (à esquerda) usa vestido Giulia Domani, R$ 169 (@giuliadomanii); colar Atelier Chilaze, R$ 125 (@atelierchilaze); e clutch Villa Borghese, R$ 399 (@lojavillaborghese). Débora usa vestido Lorena Campello, R$ 689 (@lorenacampellocollection)

Styling: Alexandre Schnabl
Fotografia: Ricardo Penna
Modelos: Barbara Rommer (Front), Débora Máximo (Ford) e Robert Monteiro (40 Graus)
Beleza: Adriana DeBossens
Assistente de produção: Maycon Rosa
Agradecimentos: Hotel Santa Teresa MGallery

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br
Domingo 25.12.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$230.000 Oportunidade! Apartamento 32m2, arejado, silencioso, sala, 1quarto, cozinha. R.Senado frontal colégio Cruzeiro, próximo Cruz Vermelha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$590.000 Ótima planta, 77m2, sala, 2quartos, bhsocial c/hidro, cozinha, dependência revertida p/30quarto. Localização cinematográfica Av.Beira Mar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5908

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$350.000 Pça.Harmonia, casa desocupada, vila fechada, podendo ampliar, 2salas, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro c/blidex, á.serviço externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6072

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$650.000 Oportunidade! Próx.Metrô, apartamento (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11960

BOTAFOGO R$750.000 Apartamento excelente planta, sala ampla, 2quartos c/armários, cozinha, Dep. completa, 1vaga escritura. Fácil acesso metrô, praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5611

BOTAFOGO R$1.000.000 Localização nobre, vista verde, sala, lavabo, 2quartos, 2suítes, armários, cozinha, á.externa, 2vagas escrituradas, infratotal, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11995

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.350.000 Incríveis 118m2, frontal, V. Livre, s.manhã, 2varandas Sl.2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Catete

2 Quartos

CATETE R$320.000 Oportunidade! Próximo Museu República, aterro, estação metrô. Apartamento, sala, 2 quartos, cozinha c/armários. Condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, s.manhã, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 99179-5959/2557-6868 Scv11931

CATETE R$680.000 Jto. Metrô, 2p/andar, apartamento Sala, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa c/armários. Hidro/ elétrica totalmente reformadas. "porteira fechada". www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2093

Cosme Velho

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.200.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$330.000 Quadríssima praia, Próx.metrô, (28m2) cozinha ampla, armários, banheiro, condomínio barato, iptu (isento) excelente prédio, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11989

FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11980

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

FLAMENGO R$625.000 Oportunidade Única! Juntinho Metrô, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$750.000 Localização privilegiada! Próx.comércio, Faculdade Univeritas, excelente apartamento, 3p/andar, 68m2, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.230.000 Quadríssima, espetacular vistão, salão p/3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.750.000 Excelente localização, Próx. Praia, Metrô, rua tranquila, (180m2) salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11991

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.300.000 Av. Oswaldo Cruz. Reformado, 213m2, sala 3ambientes, 3quartos, 1suíte, espaço home office, copa cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.730.000 Praia Flamengo, Clássico p/ pessoas exigentes, reformado, 2salões, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Magníficos 263m2, ótima planta, reformado, porcelanato, salão, 4quartos, 2Banheiros sociais, copa cozinha planejada, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6065

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4 quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, alto, silencioso, planta interessante, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11986

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria 24hs, desocupado. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

HUMAITÁ R$895.000 Localização privilegiada, V. Lacerda, espetacular (88m2) alto, vistão, reformado, sala, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11994

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Localização nobre, sala/quarto, (49m2) vista, salão, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$570.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense amplo (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Excelente apartamento, frontal, salão, varandão, 2quartos ótimos, armários, suíte, Banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$780.000 Excelente Oportunidade! Apartamento 94m2, sala 2ambientes, 3 quartos, cozinha planejada. Junto Clube Fluminense, Palácio Guanabara. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5574

LARANJEIRAS R$850.000 General Glicério, Próx.Clínica Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga alugada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.250.000 Próx.Igreja C. Redentor, (115m2) sala 2ambientes, varanda, 3quartos, suíte, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.400.000 General Glicerio, Reformado Arquiteto, salão 2ambientes, V.Livre, 3dormitórios, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

LARANJEIRAS R$1.500.000 Lindo apartamento tipo Garden, (98m2) reformado, sala, 3quartos (1suíte) armários, cozinha, á.externa, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11987

LARANJEIRAS R$1.770.000 Magnífico sala 2ambientes, varanda, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.300.000 Apartamento quadriplex (222m2) salão 3ambientes, lavabo, sala, 4dormitórios, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori próximo R.Riachuelo. Aconchegante conjugado 31m2, ótimo estado, vista livre, indevassável, arejado, silencioso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5770

3 Quartos

STA TERESA R$410.000 Totalmente Reformado! Apartamento 79m2, excelente planta, 2salas (estar, jantar) 2quartos c/armários, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5974

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$495.000 Excelente conjugadão, reformado c/armários, piso porcelanato, dividido sala, 1suíte, cozinha. R.Santa Clara próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

COPACABANA U$ 1.500.000 Vendo conjugado Sá Ferreira 228, no dia 02\02\2023 e 09\02\2023 às 14h Cel:21-979536619 falar com Maria Aparecida.

1 Quarto

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$730.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

2 Quartos

COPACABANA R$680.000 Oportunidade, finamente decorado, apartamento, sala 2quartos, armários, cozinha americana planejada, banheiro c/armário, dependências empregada. Lindo! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2075

COPACABANA R$1.250.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$820.000 Charmoso Apartamento, excelente planta, reformado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. Fácil acesso praia, metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5619

COPACABANA R$1.055.000 Oportunidade! Apartamento ótima planta, sala, 3 quartos, lavado, bhsocial, cozinha, 1vaga. Prédio total infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4981

COPACABANA R$1.400.000 Oportunidade! Av.Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Metrô S. Campos, excelente apartamento, 1p/andar, 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.580.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.080.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.950.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$2.000.000 Bolivar Excelente Apartamento 4 dormitórios (2 suítes) Living 2ambientes, Cozinha, Área Serviço, Dep.Completa, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4340

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.600.000 Marques São Vicente, Fantástico 3 quartos (2 suítes) Sala, Banheiro Social, Lavabo, Dep. Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3592

GÁVEA R$1.980.000 Marques São Vicente, Maravilhoso Apartamento, Duplex Tipo Casa, Com Piscina, 3 quartos, Salão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3600

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.500.000 Arthur Araripe, Excelente Apartamento, 4 quartos, Reformado, Copa-cozinha, 2 vagas, Infraestrutura, Piscina, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4342

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.300.000 Visconde Pirajá, Excelente 2quartos, Sala 2ambientes, Cozinha, Armários Boa Qualidade, Banheiro, Dep.Completa, Andar Alto, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2265

IPANEMA R$2.850.000 Prudente Morais, Espetacular! Prédio Exclusivo, Flat, Serviços, Planta 2 quartos, Salões, Varandão, Cozinha Americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2210

3 Quartos

IPANEMA R$2.050.000 Saddock Sá, ótima Localização, Metrô, Salão, 3 quartos 2Banheiros, Copa-cozinha, Dependência Completa, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3599

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$5.950.000 Barão Da Torre Imperdível! 2 salas, Varandão, 4 quartos (2 suítes) c/CLOSET, 3 vagas, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4337

Jardim Botânico

2 Quartos

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.799.000 Abade Ramos Super Charmoso 3quartos (Suíte) Sala, Banheiro, 2vagas Escrituradas, Prédio Excelente Padrão, Ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3596

JD.BOTÂNICO R$1.870.000 Lopes Quintas, 3 quartos, Sala, Varanda, Copa-cozinha Planejada, Dependência Completa, 2 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3598

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.820.000 Fonte Da Saudade Espetacular, 3 quartos (Suíte) Sala, Varanda, Banheiro Social, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3607

LAGOA R$2.100.000 Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Sala, 3 quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Demarcada, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3610

LAGOA R$2.250.000 Negreiros Lobato, Excelente Apartamento, Varandão, 3 quartos, Salão, Lavabo, Copa-cozinha, Portaria 24hs, 2vagas, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4339

LAGOA R$2.530.000 Professor Abelardo Lobo, Espetacular 3quartos (2suíte) Sala, Banheiro Social, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3609

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.300.000 Lineu Paula Machado 4 quartos (Suíte) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, 2 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4334

LAGOA R$6.800.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa/ Floresta, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvc4007

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$900.000 Reformado! Pronto Para Morar, Porteira Fechada! Amplo Quarto, Sala, Cozinha Americana, Todo Mobiliado, Portaria24hs, Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1075

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo apart-hotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

LEBLON R$1.470.000 Prof. Antonio Maria Teixeira, Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1085

LEBLON R$1.500.000 Apartamento 58m2, reformado, piso porcelanato, sala, lavabo, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. Próximo praia, metrô Shopping. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$1.390.000 Ataulfo De Paiva Espetacular! 2 quartos, Sala, Cozinha, Banheiro, Próximo Praia, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2236

LEBLON R$1.400.000 Rita Ludolf 2 quartos, Sala, Banheiro Social, Dependência Completa, Quadra Da Praia, Sol Da manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2246

LEBLON R$1.800.000 Lindo Apartamento! Varanda, Sala, 2 quartos (Suíte) Armários, Cozinha Planejada, Dependência Completa, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2221

LEBLON R$2.400.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.990.000 Afranio Melo Franco, Excelente Planta, Frente, Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos Sendo (Suíte) Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.500.000 Almirante Guilhem, Lindo! Varanda, 3quartos, 1suíte Sala 2ambientes, banheiro, Cozinha Planejada, 2vagas Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3616

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto Para Morar, Prédio Recuado, Portaria24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.250.000 Visconde de Albuquerque, Excelente Apartamento, 4quartos, 1suíte, Frente Verde, Salão 2ambientes, 1vaga, Infraestrutura Maravilhosa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4341

LEBLON R$3.580.000 Fadel Fadel Excelente Apartamento, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Dependência, 2vagas Escritura, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4338

Coberturas

LEBLON R$7.499.000 Aristides Espínola, Quadríssima, Cobertura triplex (330m2) Salão+ 3quartos (2suítes) ar.condicionado toda planta, Lazer total, Vista mar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Leme

1 Quarto

LEME R$600.000 Qda. praia, diferenciado, reformado, frontal, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz.americana, banheiro c/blindex www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$1.300.000 Avenida Atlântica, Fabuloso Apartamento, Fundos, Salão, 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3588

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$7.100.000 Avenida Prefeito Mendes Morais, Lindo Apartamento, Frontal Mar, Recém Reformado, Andar Alto, 4quartos, 3vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4336

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

Casas e Terrenos

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$3.390.000 Linda mansão! Portinho do Massaru. Salão, 4 quartos (suítes) Linda vista, 485m2, Lareira, Piscina, Pomar. Estado impecável. www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$380.000 Local nobre, v.panorâmica, 87m2, 2varandas, sala, 2quartos c/ armários, (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2090

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$890.000 Próx. Campestre, tipo casa, 1ºvarandão, sala 2quartos, cozinha, banheiro, área, 2ºsala, 2quartos, cozinha, banheiro, área, terração, 2garagens, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6070

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$340.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$330.000 Apartamento 72m2, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos c/armários cozinha, á.serviço, Dep.completa. Junto Praça Saens Pena. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5537

TIJUCA R$360.000 Apartamento 73m2, reformado, piso porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. Próximo metrô Uruguai, praça Cavalinhos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

TIJUCA R$500.000 Coladinho S. Peña! Maravilhosos 105m2, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp3036

TIJUCA R$700.000 98m2, salão, varandão, vista livre 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia, quadra, play, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6162

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

2 Quartos

ENG.DENTRO R$330.000 Rua particular, frontal, varanda sala, 2quartos, armários, 1suíte. Cozinha c/armários, banhs. reformados, á.serviço fechada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2092

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

MÉIER R$300.000 Carolina Santos, proximidades D. Cruz, frente, salão, 3dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep. empregada, garagem condomínio, Sl.festas, Sl.jogos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

BARRA de São João R$1.500.000,00. Casa c/cisterna, escriturada, 2qtos +3 suítes (total 5qtos.), garagem. Rua Carlos Honório Berbert,162 (Centro). Tels.:(61)99516-7070/ (61)99985-2724.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$2.950.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$275.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Prédios Comerciais

TAQUARA R$2.000.000 Atenção Investidores! Prédio residencial c/13 unidades. 50% alugado, Renda possível: R$15.000, Estudamos permuta de até 40%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

TAQUARA R$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 394m2, 17m frente, ideal p/ farmácia, academia, laboratório, hortifruti. Ótima localização junto Cruz Vermelha, Inca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6093

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Av. Passos Sala, frente, piso frio. Fácil acesso metrô, Vlt, bancos, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

CENTRO R$65.000 Excelente investimento! Sala 25m2, andar alto, vista livre, clara, arejada, silenciosa, ótimo estado. Condomínio Acessível www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6134

CENTRO R$85.000 Localização nobre R.OuvidoR. Sala 37m2, andar alto, ótimo estado, fácil acesso Metrô, Fórum, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

CENTRO R$100.000 R.Senador Dantas junto Banco Brasil, prédio Petrobras, Próx. Metrô, Excelente Sala 33m2, clara, vista livre, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5418

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana, Próx.Metrô/ Vlt, sala dupla 57m2, desocupada, reformadíssima, piso granito, cozinha, 2Banheiros, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS: 98985-1470/2292-0080 Scvp7140

CENTRO R$250.000 Excelente Localização R.México frontal Consulado Americano. Sala 79m2, reformada, arejada, vista livre. Prédio c/elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$280.000 R.Buenos Aires. Sala 120m2, clara, arejada, piso granito, 2Banheiros, copa. Fácil acesso metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6116

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Preço baixo, Prédio+ terreno, área tt.5.036m2, 7andares c/ 580m2 cada, V.Livre, suporta 400kg p/m2, elétrica industrial+ Á. contigua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$5.000.000 Prédio 820m2 c/Lojão150m2 c/banheiro+ 5andares atendidos p/elevador 2Banheiros p/andar, total 11banheiros. ampla Copa-cozinha. Cisterna 20.000.ltrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7054

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4020

GAMBOA R$700.000 Att. Investidores, prédio comercial+ comércio funcionando, padaria todo frontal, c/ 344m2, lojão, 3banheiros, masculino/ feminino, 3escritórios, depósitos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

GAMBOA R$1.000.000 R.Livramento Excelente prédio 5andares c/2.685m2, vão livre, c/5m pé direito, cada andar c/650m2+ terraço, imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scv2465

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas

SANTA Teresa R$3.200.000 Magnífica Localização! R.Paschoal Carlos Magno. Maravilhosa Casa comercial 438m2, estilo galpão, funcionava Mama Shelter. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6148

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

COPACABANA R$550.000 Piso frio, 65m2, clara, arejada, composta: recepção, sala, banheiro, copa. Localização Nobre Frontal Galeria Menescal. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6084

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Casas

LARANJEIRAS R$2.900.000 R.Senador Correia junto Praça S. Salvador. 371m2, atualmente funcionando Academia. Recepção, 4salas, vestiários, á.externa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6149

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

VILA Isabel R$1.200.000 Blv. 28setembro, prédio comercial, 300m2, 3pavimentos, 3salões principais+ 12salas, cozinha, 6banheiros, área externa descoberta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

VILA Isabel R$1.300.000 Prédio 2pavimentos, gradeado, 710m2, planta aberta, iluminação natural, 6banheiros, Copa-cozinha, 12vagas, ar. condicionado Div. finalidades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7158

Galpões

BONSUCESSO R$550.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Área 2.000m2, c/galpão coberto, 6banheiros, vestiários, vaga 8veículos+ 2residências, escritórios, amplo pátio todo pavimentado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

TIJUCA R$1.900.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 Classificados do Rio | O GLOBO EXTRA

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio Terminal Garagem Menezes Cortes R. São José, Av.Erasmo Braga Boxes e Espaços p/Quiosques, Total Segurança. cj250 Tel:2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJAS EXTERNAS E INTERNAS ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
DIVERSAS METRAGENS, TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTÊS, RONDA PERMANENTE COM SEGURANÇAS
Cj250 SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
Cj250 SergioCastro 2272-4400

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.500 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

SergioCastro imóveis

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO R$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO

590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altissimo Padrão. R$ 21.000,00 Ref: 4088

SergioCastro imóveis 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM

IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA. R$ 80.000.00

SergioCastro imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².

Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos. Aluguel R$ 230.000,00 Ref: 3288

SergioCastro imóveis 2272-4422

Galpões

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA

Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão R$ 100.000,00 Ref: 3824

SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA

Andares de 351 m² R$ 45,00 (m²) Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)

SergioCastro imóveis 2272-4422

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

HOTEL EM FRENTE À PRAIA

Jargim Guanabara Ilha do Governador 45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas. R$ 50.000,00 REF: 3779

SergioCastro imóveis 2272-4422

SergioCastro imóveis

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

SergioCastro imóveis

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

PROFESSORES(AS) de Ciências, Inglês, História e Matemática, p/colégio no Recreio dos Bandeirantes. Enviar currículo p/o e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Onibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Desejamos um Feliz NATAL

FRETE RÁPIDO 2 DIAS

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

VÁLIDO ATÉ 26/DEZ/22

TUDO EM **10X** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO **2 DIAS**
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO/GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP
GANHE 10%OFF
*NA SUA 1ª COMPRA PELO APP DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

EXTENSÃO DE TOMADA 5M - 10A
À vista
14,00

BANCO FIXO VESTIÁRIO COM CABIDEIRO
De: ~~149,00~~ Por: 99,00
10x **9,90**

NAS CORES: PRETO/AZUL, PRETO/VERMELHO.
CADEIRA GAMER SPEED J. MIKAWA
À vista 899,00
10x **89,90**

NAS CORES: PRETO/VERDE, PRETO/LARANJA, PRETO/AMARELO.
RACK GAMER COM GAVETA - SM
De ~~389,00~~
Por: 299,00
10x **29,90**

SUPORTE PARA TV LCD/LED 37 A 70 POLEGADAS - FIXO PRIME MULTIUSO
De: ~~99,00~~ Por: 29,00
10X **2,90**

SUPORTE PARA TV LCD/LED 32 A 55" - COM INCLINAÇÃO PRIME MULTIUSO
De: ~~109,00~~ Por: 39,00
10X **3,90**

ESTANTE BAIXA - 3 PRAT. KAPPESBERG OFFICE INDUSTRIAL - FREIJÓ/PRETO
À vista 349,00
10x **34,90**

ESTANTE ALTA 3 PRATELEIRAS KAPPESBERG OFFICE INDUSTRIAL FREIJÓ/PRETO
À vista 769,00
10x **76,90**

MESA COM ESTANTE 120CM KAPPESBERG OFFICE INDUSTRIAL - FREIJÓ/PRETO
À vista 609,00
10x **60,90**

ESCRIVANINHA TABLE TOP GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO
À vista 249,00
10X **24,90**

NAS CORES: BRANCO OU MONTANA.
MESA ITATIAIA SM
3 GAV. E 1 PORTA
Com teclado retrátil.
À vista 539,00
10X **53,90**

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profunridade 2: 46cm x Altura: 74,5cm

NAS CORES: BRANCO, MONTANA, PRETO OU NOGUEIRA.
ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS
SM FABRIL MÓVEIS
À vista 639,00
10X **63,90**

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
10X **36,90**

ESTANTE ALTA 4 PRATELEIRAS SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
10X **28,90**

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
10X **50,90**

ESTANTE ESCADA 4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
10X **21,90**

ESTANTE ALTA LATERAL EURO WEB HOME
À vista 699,00
10X **69,90**

ARMÁRIO MULTIUSO 1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 449,00
10X **44,90**

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
De: ~~338,00~~
Por: 304,20
10x 30,42

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
De: ~~368,00~~
Por: 331,20
10x 33,12

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
De: ~~438,00~~
Por: 394,20
10x 39,42

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
De: ~~529,00~~
Por: 476,10
10x 47,61

MESA DE REUNIÃO QUADRADA
A: 76 X L: 90 X P: 90
De: ~~339,00~~
Por: 305,10
10x 30,51

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS - 2 PRAT
A: 162 X L: 80 X P: 38
De: ~~789,00~~
Por: 710,10
10x 71,01

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
De: ~~539,00~~
Por: 485,10
10x 48,51

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
De: ~~459,00~~
Por: 413,10
10x 41,31

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
De: ~~469,00~~
Por: 422,10
10x 42,21

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
De: ~~799,00~~
Por: 719,10
10x 71,91

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
De: ~~159,00~~
Por: 143,10
10x 14,31

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
De: ~~239,00~~
Por: 215,10
10x 21,51

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
De: ~~339,00~~
Por: 305,10
10x 30,51

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
De: ~~279,00~~
Por: 251,10
10x 25,11

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
De: ~~389,00~~
Por: 350,10
10x 35,01

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
De: ~~679,00~~
Por: 611,10
10x 61,11

CONEXÃO
60 X 60.
De: ~~79,00~~
Por: 71,10
10x 7,11

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA // A.0,63 L.0,46 P.0,46
De: ~~429,00~~
Por: 386,10
10x 38,61

LINHA SM ALFA - BP

TAMPO 25 mm

NA COR PRETO

Mesa auxiliar sem gaveteiro pé painel A.0,74 L.1m P.0,60
De 378,00
Por 340,20
10X 34,02

Mesa secretária sem gaveteiro pé painel A.0,74 L.1,20 P.0,60
De 418,00
Por 376,20
10X 37,62

Mesa diretor sem gaveteiro A.0,74 L.1,60 P.0,70
De 498,00
Por 448,20
10X 44,82

10% OFF
LINHA SM
• ALFA • SUPER LIGHT
• BETA • DELTA
• CORPORATIVO

Armário porta alta A.1,60 L.0,80 P.0,38
De 919,00
Por 827,10
10X 82,71

Gaveteiro para mesa
De 219,00
Por 197,10
10X 19,71

Armário baixo A.0,77 L.0,80 P.0,38
De 539,00
Por 485,10
10X 48,51

Arquivo móvel com 2 gavs. 1 gav. A.0,65 L.0,50 P.0,46
De 619,00
Por 557,10
10X 55,71

Gaveteiro móvel com 5 gavts A.0,62 L.0,37 P.0,39
De 529,00
Por 476,10
10X 47,61

Mesa de Reunião Retangular A.0,76 L.180 P.0,90
De 609,00
Por 548,10
10X 54,81

Conexão Esquerda para mesa
De 109,00
Por 98,10
10X 9,81

LINHA CORPORATIVA

10% OFF

CABINE DE TELEMARKETING SM - CORPORATIVO
A120 X L93 X P72 CM
De: 499,00
Por: 449,10
10x 44,91

NAS CORES: MONTANA OU PRETO.

NAS CORES: BRANCO, PRETO OU MONTANA/PRETO

NAS CORES: MONTANA/PRETO OU PRETO.

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
De: 799,00
Por: 719,10
10x 71,91

BALCÃO ATENDIMENTO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L100 X P45 CM
De: 539,00
Por: 485,10
10x 48,51

NAS CORES: BRANCO, PRETO OU MONTANA/PRETO

BALCÃO ATENDIMENTO EM L - SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 120 X P45 CM
De: 989,00
Por: 890,10
10x 89,01

CADEIRA DIRETOR ENCOSTO EM TELA E ASSENTO VINIL - PRETO
À vista 699,00
10x 69,90

CADEIRA EXECUTIVA BASE CROMADA SMART OFFICE - PRETO
À vista 499,00
10x 49,90

CADEIRA DIRETOR TELA MULTI STAFF RHODES - PRETO
De 999,00 Por 889,00
10x 88,90

CADEIRA DIRETOR EM CREPE BASE BACK SYSTEM - TREVISO NOVA ITÁLIA - PRETO
À vista 999,00
10x 99,90

CADEIRA DIRETOR - CAPRI ENCOSTO EM TELA ASSENTO EM CREPE - PRETO
À vista 1.089,00
10x 108,90

CADEIRA PRESIDENTE BRAÇOS REGULÁVEIS ATLANTIA - PRETO
De 739,00 Por: 699,00
10x 69,90

CADEIRA DIRETOR BRAÇO E RELAX PU MÉIER MS SYSTEM - PRETO
À vista 639,00
10x 63,90

CADEIRA DIRETOR ESTOFADO PU - POMPEIA BASE CROMADA - RELAX
À vista 949,00
10x 94,90

CADEIRA PRESIDENTE COURO ECOLÓGICO - IPANEMA MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
10x 99,90

CADEIRA PRESIDENTE - LUMI COURO ECOLÓGICO ENJOY - PRETO
À vista 1.699,00
10x 169,90

ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm

Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços. Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.

À vista 389,00
10x 38,90 cada

LINHA COLOR
ROUPEIRO DE AÇO MONTÁVEL

Roupeiro de aço Montável para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

2 VÃOS	4 VÃOS	6 VÃOS	8 VÃOS
182cm x 32,5cm x 36cm	182cm x 62,5cm x 36cm	182cm x 92,5cm x 36cm	182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 839,00	À vista 1.199,00	À vista 1.959,00	À vista 2.189,00
10x 83,90	10x 119,90	10x 195,90	10x 218,90

3 PRATELEIRAS A 90cm / L 92cm / P 30cm — À vista 219,00 — 10x 21,90
6 PRATELEIRAS A 1,98m L 92cm P 30cm — À vista 379,00 — 10x 37,90

AÇO AMAPÁ PRETA A 198 / L 92 / P 30cm — À vista 449,00 — 10x 44,90
AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 30cm — À vista 749,00 — 10x 74,90
AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 30cm — À vista 819,00 — 10x 81,90

AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 40cm — À vista 839,00 — 10x 83,90
AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 30cm — À vista 889,00 — 10x 88,90
AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 40cm — À vista 909,00 — 10x 90,90

AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 40cm — À vista 979,00 — 10x 97,00

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS
A 1,33M / L 46CM / P 70CM
À vista 1.509,00
10x 150,90

Amapá

ROUPEIRO DE AÇO COM 6 VÃOS GRANDES AMAPÁ
1,96m x 93cm x 36m
À vista 1.449,00
10x 144,90

ROUPEIRO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96M / L 33CM / P 36CM
À vista 609,00
10x 60,90

ROUPEIRO 6 VÃOS GR - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.839,00
10x 183,90

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96M / L 63CM / P 36CM
À vista 1.149,00
10x 114,90

ROUPEIRO DE AÇO 12 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
1,96m x 93cm x 36cm
À vista 1.639,00
10x 163,90

ROUPEIRO 8 VÃOS GR - AMAPÁ
196cm x 123cm x 36cm
À vista 1.879,00
10x 187,90

ARMÁRIO AMAPÁ
166cm x 75cm x 35cm
À vista 1.029,00
10x 102,90

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 1058 - TREVILLE MATRIZ EXPORT
De: ~~169,00~~ Por: 139,00
10x 13,90

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 658 - PÉ PALITO VENEZA - PRETO
De ~~229,00~~ Por 209,00
10x 20,90

CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO EM MADEIRA - GRP
De ~~169,00~~ Por 129,00
10x 12,90

CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO EM MADEIRA - GRP
À vista 169,00
10x 16,90

CADEIRA PRESIDENTE MS SYSTEM SUPERLIGHT - PRETO
De ~~569,00~~ Por 529,00
10x 52,90

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 26/12/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268

43 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CASASHOPPING
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
Bl A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446